Argentina vota hoje

FRONDIZI FAVORITO

BUENOS AIRES, 22 — (FP-DC) — Mais de dez milhões de argentinos — 5.141.605 homens e 4.931.391 mulheres — estão inscritos para votar nas eleições de amanhã, que deverão dar ao país o seu primeiro govêrno constitucional depois da queda de Perón, ocorrida em setembro de 1955.

Os partidos políticos, com exceção do Partido Peronista, colocado fora da lei, suspenderam, ontem, à meia-noite, a distribuição de panfletos, em obediência à lei que proíbe a propaganda eleitoral 32 horas antes da abertura das seções de voto.

CAMPANHA LIVRE

A campanha eleitoral, que se realizou em completa liberdade, foi encerrada com o comício organizado pela "União Cívica Radical do Povo", no qual 35 mil pessoas ouviram o candidato dêsse partido, o sr. Ricardo Balbín. Enquanto isso, o sr. Arturo Frondizi, candidato da "União Cívica Radical Intransigente" falava pelo rádio, expondo seu programa político.

O próprio Partido Peronista, representado pelo "Comando Tático", instalado em apartamento da Avenida Santa Fé, nesta capital pôde divulgar livremente as instruções de Perón, solicitando aos seus adeptos que votassem em Arturo Frondizi.

ESCRUTINIO INDIRETO

Serão eleitos amanhã o Presidente e Vice-Presidente da República, os membros do Poder Legislativo, Governadores, Vice-Governadores e Corpos Legislativos das 22 províncias do país e em cada comuna, as autoridades municipais. O Presidente e o Vice-Presidente da República serão escolhidos por "escrutínio indireto", o que significa que a sua proclamação se fará por um colégio eleitoral composto de 466 grandes eleitores das diferentes províncias.

Para ser eleito, o candidato à Presidência deve conseguir a maioria absoluta e mais um voto, pelo menos. Caso isso não ocorra, o Parlamento, reunido em Congresso deverá proceder à eleição, escolhendo entre os dois candidatos mais votados.

CAMARA E SENADO

A Câmara dos Deputados é constituída de 187 membros, sendo as representações mais numerosas as das províncias de Buenos Aires, Córdoba e Santa Fé. A escolha dos grandes eleitores à Presidência e dos deputados é regulada pela lei Saenz Pena, de 1912.

O Senado compreende 46 membros, sendo dois para cada província e dois para a capital federal. Os senadores são eleitos pelos corpos legislativos das respectivas províncias, com exceção da capital, que não tem assembléia legislativa e escolhe diretamente seus senadores.

CANDIDATOS

Observadores políticos consideram favorito na eleição para Presidente, o sr. Arturo Frondizi, admitindo que a vitória de Ricardo Balbín, sem ser excluída, constituiria uma surprêsa. Há ainda dez outros candidatos dos quais os mais importantes são: Alfredo Palacios (Partido Socialista), Lucas Ayaragaray (Democrata Cristão), Vicente Solano Lima (Conservador Popular) e Attilio Bramuglia (Neo-Peronista dissidente).

TERIA PEDIDO TRÉGUA FIDEL CASTRO

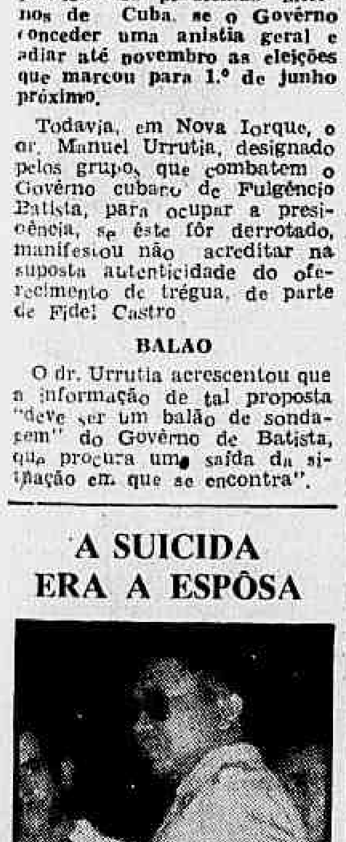
HAVANA, 22 (UP) — Soube-se hoje que o dirigente do Movimento de 26 de julho, Fidel Castro, ofereceu depor as armas e participar na solução política dos problemas internos de Cuba, se o Govêrno conceder uma anistia geral e adiar até novembro as eleições que marcou para 1.º de junho próximo.

Todavia, em Nova Iorque, o dr. Manuel Urrutia, designado pelos grupos que combatem o Govêrno cubano de Fulgêncio Batista, para ocupar a presidência, se êste fôr derrotado, manifestou não acreditar na suposta autenticidade do oferecimento de trégua, da parte de Fidel Castro.

BALAO

O dr. Urrutia acrescentou que a informação de tal proposta "deve ser um balão de sondagem" do Govêrno de Batista, que procura uma saída da situação em que se encontra".

A SUICIDA ERA A ESPÔSA



Após dois dias de angústia, em que tomou a mulher por desaparecida, o capitão da Polícia Militar Telesfori Fernandes Filho descobriu, na manhã de ontem, pelo noticiário dos jornais, ser a sua espôsa a bela senhora loura que, no dia 21, se suicidou nos fundos do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Madureira. O oficial (que na foto aparece, velando o corpo de Ivone) contou que ao sair de casa a espôsa dissera: "Acho que estou muito nervosa". Ao que respondera beijando-lhe a face: "Você sempre foi uma birutinha". — (Reportagem na 10ª página)

O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Nort, fracos.
MAXIMA: 39,9.
MINIMA: 21,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.083 Rio, domingo, 23, e segunda-feira, 24 de fevereiro de 1958 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador J. E. DE MACEDO SOARES

MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO 20 PÁGINAS

MARINHA AUTENTICA AS FOTOS

Inúmeras as testemunhas

O Ministério da Marinha confirmou, ontem, em nota oficial, a autenticidade das fotografias obtidas pelo fotógrafo Almiro Baraúna, de um disco-voador sôbre a Ilha de Trindade.

A nota informa que as fotos foram feitas "na presença de grande número de elementos da Guarnição do NE Almirante Saldanha", mas ressalva que o Ministério da Marinha não se poderá pronunciar a respeito do disco, "uma vez que as fotografias não constituem prova bastante para tal fim".

Esta é a nota oficial distribuída pelo gabinete do Ministro da Marinha:

"Com relação às notícias veiculadas pela Imprensa de que o Ministério da Marinha se vem opondo à divulgação de fatos acêrca do aparecimento de estranho objeto sôbre a Ilha da Trindade, êste Gabinete declara que tais informações carecem de fundamento.

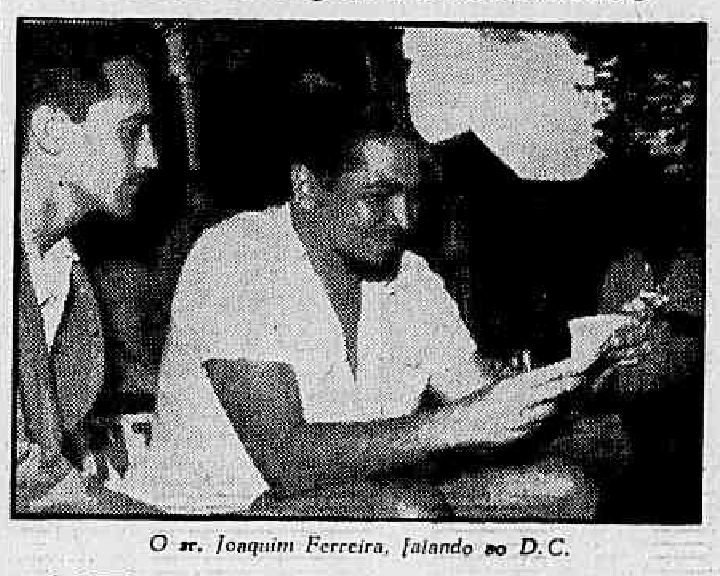
"Êste Ministério não vê motivos para que fôsse impedida a divulgação de fotografias do referido objeto, obtidas pelo sr. Almiro Barauna, que se achava na Ilha da Trindade à convite da Marinha, e na presença de grande número de elementos da Guarnição do NE "Almirante Saldanha", de bordo do qual foram feitos os flagrantes.

"Evidentemente, êste Ministério não se poderá pronunciar à respeito do objeto visto sôbre a Trindade, uma vez que as fotografias não constituem prova bastante para tal fim".

PAROU TUDO

No seu «Primeiro Plano», publicado na sexta página dêste caderno, P. M. C. conta que foi seguramente informado de que, na passagem do «Disco-Voador» sôbre Trindade todos os instrumentos e motores do «Almirante Saldanha» pararam ou se desnortearam.

DISCO É TRUQUE FOTOGRÁFICO



O sr. Joaquim Ferreira, falando ao D.C.

"Baraúna, hábil falsificador"

Dizendo que as quatro fotos do disco-voador da Ilha da Trindade não passam de foto-montagens, o sr. Joaquim Simões, fotógrafo de Niterói, acusou, ontem, de falsificação o seu colega Almiro Baraúna, que afirma ter visto o disco do convés do navio da Armada «Almirante Saldanha».

Em entrevista ao DC, o sr. Joaquim Simões, que se diz «velho conhecedor das fantasias fotográficas de Baraúna», disse que, se êle operou sua «Rolleiflex», ao meio-dia, com a velocidade 125 e o diafragma 8, conforme explicou à TV-Tupi, e revelou o filme com o dôbro do tempo normal de revelação, êsse filme estaria inutilizado.

COMO ÊLE OPERARIA

O argumento do sr. Joaquim Simões:

— Normalmente para se fotografar qualquer objeto no céu, com o sol a pino (era meio-dia, hora em que Baraúna diz ter feito as fotos) e estando êsse objeto em grande movimento, seria lógico usar a velocidade máxima da "Rollei" (1/500 de segundo) com o diafragma 8, e a revelação seria feita em tempo normal, para se obter bons negativos. Prolongado o tempo de revelação, o filme estaria perdido.

Joaquim Simões não se referiu ao tipo de filme usado por seu colega «Baraúna».

A FOTO-MONTAGEM

Acha o sr. Joaquim Simões que Baraúna, sôbre um filme operado com a paisagem da Ilha da Trindade montou calmamente, em laboratório, um simulacro de disco voador "na forma como estamos acostumados a vê-los publicados em jornais e revistas".

Segundo êle "qualquer fotógrafo que tenha boa experiência de laboratório de revelação e cópia pode fazer o mesmo, como vários já fizeram e o próprio Baraúna fêz certa vez (e me mostrou) usando a paisagem montanhosa que se divisa do Icaraí".

SÓ BRINCADEIRA

O sr. Joaquim Simões, antigo profissional da imprensa, atualmente afastado das atividades de jornal, como funcionário da Caixa Econômica Federal, diz que conhece Baraúna há muito tempo, "já tendo sido convidado para sócio dele em um estúdio que acabou não sendo montado".

— Tudo isso não passa de brincadeira de «Baraúna» — acha o sr. Simões — que se dá bem oportunidade na nossa imprensa irá longe, com grande capacidade de imaginação e senso profissional. Desta vez, porém, agiu mal, pois discos voadores são um assunto pelo qual estão interessados os Estados Maiores das Fôrças Armadas de todos os países do mundo.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Joaquim Simões citou duas montagens fotográficas anteriores, publicadas no Rio: "uma, acompanhando uma reportagem sôbre um galeão que um repórter "encontrou" no fundo do mar, perto de Cabo Frio, do qual em seu laboratório manipulou grande documentário publicado em "O Globo"; outra, que saiu ilustrando uma série de reportagens da "Tribuna da Imprensa" sôbre suposto tesouro enterrado no Espírito Santo (inclusive uma caveira e um baú velho)".

Em sua conversa com o DC, o fotógrafo Simões disse que está dispôsto a discutir publicamente o assunto com Baraúna e o repórter João Martins, de "O Cruzeiro".

ESTADO MAIOR CALA

Falando ao DC na noite de ontem, sôbre o suposto disco-voador fotografado na Ilha da Trindade declarou o almirante Antonio Maria de Carvalho, chefe do Estado Maior da Armada:

— Nada sei de concreto e positivo sôbre o assunto. O Ministro da Marinha, aliás, distribuiu hoje uma nota oficial a respeito.

NELSON NADA DISSE

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

— "Tendo uma agência de notícias desta capital através do "Reporter Esso" veiculado pelo rádio que o Exmo. sr. general Nelson de Melo fizera declarações alusivas à exoneração do Excelentíssimo sr. general Artur Hescket-Hall, do II Exército cumpre a êste Gabinete informar que S. Exa. não fêz declarações à imprensa falada ou escrita, sendo assim destituída de qualquer fundamento a notícia irradiada".

CHATÔ TELEGRAFA A CHURCHILL

LONDRES, 22 (FP) — O Embaixador do Brasil nesta capital, sr. Assis Chateaubriand, dirigiu um telegrama ao veterano estadista britânico Winston Churchill, fazendo votos pelo seu restabelecimento. "Todo o Brasil espera o restabelecimento do maravilhoso pilôto" — declara o telegrama.

O Embaixador brasileiro enviou, ao mesmo tempo, um rico ramo de flores a Lady Churchill.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

DESPEDIDA

Vestindo blusa estampada, Baby Pignatari foi levar Linda Christian ao Galeão. Ela usava um chapéu à moda antiga, com rendinha na frente. A despedida foi cordial, mas não ardente, por causa dos indiscretos fotógrafos

Linda foi ver as filhas, mas volta

Linda Christian embarcou ontem, às 11 horas, no aeroporto do Galeão, com destino ao México, onde estão suas filhas Romina e Tyren. Baby Pignatari ficou. Houve apenas um beijo na despedida — um beijo discreto por causa dos fotógrafos que lá estavam.

— Dentro de pouco tempo irei encontrar-me com Linda — declarou Baby ao DC, depois que o avião partiu. O industrial, cujo romance com a atriz é notícia nos jornais do mundo, voltará a São Paulo para fiscalizar a construção de sua nova casa.

SEMANA CARIOCA

Linda passou uma semana no Rio e dois dias em São Paulo. Passeou por todos os lugares pitorescos, foi ao "Bal Masqué" do Hotel Glória fantasiada de havaiana (Baby foi de índio) e ao caju-amigo na casa do sr. Carlos Peixoto, que é diretor de algumas companhias do noivo dela. Linda ficou hospedada no Copacabana Pálace mas foi tomar banho de mar na Praia do Corsário para fugir dos jornalistas.

VAI DESCANSAR

— Estou viajando há muito tempo, e tive que deixar minhas filhas no México — disse Linda Christian antes de embarcar. — Estou com muita saudade delas, pois quase sempre me acompanham. Vou descansar algum tempo e depois viajarei de novo.

As meninas, Romina e Tyren, são filhas de Tyrone Power e têm seis e quatro anos, respectivamente. Ficaram com a avó, no México e virão ao Brasil da próxima vez que Linda aqui estiver. "Pretendo trazê-las", disse a noiva de Baby Pignatari, acrescentando que elas estão aprendendo espanhol.

O ADEUS

Linda viajou com um vestido de xadrez muito simples, mas levou um casaco, pois acha que no México está fazendo frio. Baby deixou-a no aeroporto. As despedidas não foram longas. Depois Baby voltou ao hotel, onde ficará até amanhã.

Sôbre o casamento nada declararam, havendo rumores de que a família Pignatari é radicalmente contra Linda, entretanto, comentou que, apesar de não saberem exatamente quando, pretendem mesmo casar-se. Mas não será no Brasil. "estamos cansados de publicidade" disse ela.

Mercado comum é a única solução

O Presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. José Garrido Tôrres, disse, ontem, que «não há outra alternativa para os países latino-americanos se não a de se unirem num mercado comum».

O sr. José Tôrres fêz essa declaração pouco depois de seu regresso de Santiago do Chile, onde participou do grupo de peritos convocado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) para estudar o assunto mercado comum latino-americano.

OS 12 MANDAMENTOS

O grupo de peritos de que o Presidente do CNE fêz parte em caráter pessoal vai entregar, oportunamente, aos Govêrnos latino-americanos, um relatório com recomendações sôbre a política a seguir. Por ora, aprontou um informe sôbre o mercado comum, contendo 12 normas — os "12 mandamentos".

Segundo o sr. José Garrido Tôrres, o informe dita ainda seis princípios básicos que deverão reger o mercado comum. Três são políticos: a "voluntariedade", a "não-exclusividade" e a "oportunidade igual" para todos os países participantes. Três são econômicos: a "produtividade", a "concorrência" e a "especialização progressiva".

OS PRINCIPIOS

Cada país terá liberdade de decidir se vai ou não participar do mercado comum (voluntariedade); todos terão acesso ao mercado de acôrdo com suas possibilidades potenciais (igualdade); todos poderão participar da nova unidade econômica (não-exclusividade).

Dos princípios econômicos, o da produtividade manda respeitar os custos comparados, para que a elevação do nível de vida do povo se faça com o aproveitamento dos recursos naturais e humanos da região. A concorrência será tão livre quanto possível e especializadas cada vez mais as atividades econômicas das diversas regiões.

ALCANÇADO O OBJETIVO

O grupo de peritos da CEPAL esteve reunido de 3 a 11 de fevereiro. Dele participaram os srs.

(Conclui na 11 página)

JOEL NO ALTAR

O ponta-direita do Flamengo, Joel, e a srta. Alice Pereira Seixas, casaram-se ontem na Igreja da Santíssima Trindade, em Botafogo. A noiva é paraense e o noivo, carioca da gema, tem 26 anos. O namôro começou quando ainda eram crianças. O oficiante foi o padre Querubim Artigue, tendo por acólito o cônego José Galvão, do Rio Grande do Norte, que estava de viagem marcada para Pôrto Alegre mas resolveu adiá-la "para ver em carne e osso os grandes craques do Flamengo", conforme declarou ao D.C. O cônego é torcedor rubronegro desde menino. — Na foto, os noivos recebem cumprimentos do sr. Hilton Santos, Presidente do Flamengo. — (Reportagem na 12ª página)

BÁRBARA LARGOU MAIS UM

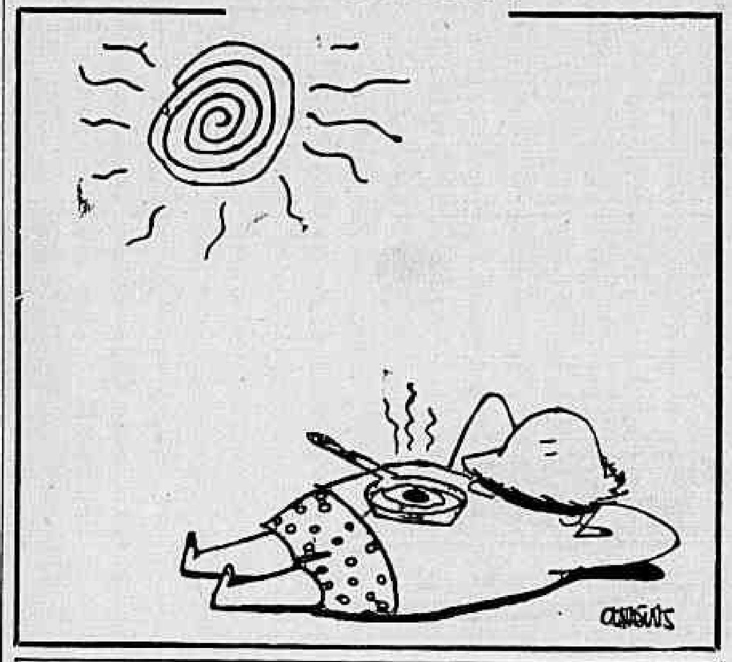
HOLLYWOOD, 22 (UP) — Barbara Hutton, a milionária herdeira de Frank Woolworth, separou-se de seu sexto marido, o ás do tenis Barão Gottfried Von Cramm, segundo seus amigos informaram, aqui, ontem à noite.

Os anteriores maridos de Miss Hutton foram o ator Cary Grant, príncipe Igor Troubitzkoy, príncipe Alexis Mdivani, Conde Kurt Haugwitz Reventlow e Porfírio Rubirosa.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

HÉRNIA
A Funda Dobbs de Almofadas Côncavas Toca no Côrpo Sòmente em 2 Lugares! Feita nos EE. UU. por Dobbs Truss Co. sem bulbos, sem correias, sem elásticos. Dobbs é 100% eficaz. Rio: Av. Rio Branco, 20 – 19º andar. São Paulo: Rua da Seminário, 41 – 4º andar

40.º À SOMBRA



Aprovação unânime da República Árabe

CAIRO e DAMASCO, 22 — (FP-UP-DC) — O Ministro egípcio do Interior, sr. Zakaria Mohieddine, anunciou, hoje, oficialmente, ao mundo, através do rádio, que os povos da Síria e do Egito haviam aprovado, quase unânimemente (99,99% no Egito e 99,98% na Síria), a fusão dos dois países numa República Árabe Unida e a designação do sr. Gamal Abdel Nasser para Presidente do novo Estado.

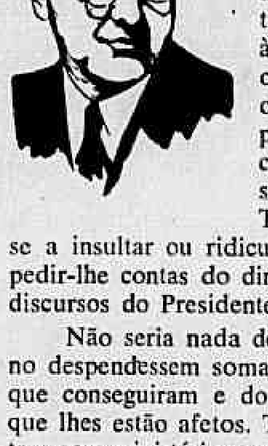
Esta manhã, incalculável multidão acorreu às ruas do Cairo para festejar o nascimento da República Árabe e saudar o seu presidente. Após a proclamação oficial do resultado do plebiscito, milhares de foguetes espocaram no ar, espalhando sôbre a multidão uma infinidade de retratos de Nasser, que, durante mais de cinco minutos, sorridente e com as mãos alçadas, respondeu às aclamações populares, no Palácio de Koubbeh.

DISCURSO DE NASSER

Do palácio do Govêrno, o Presidente dirigiu-se, em carro aberto, à Praça da República, onde se aglomeravam dezenas de milhares de estudantes sírios e egípcios acompanhados de professôres, aos quais foi

(Conclui na 11ª página)

Acusações ineptas



Os jornais voltam a anunciar que a Oposição vai iniciar finalmente sua grande campanha contra a administração do senhor Kubitschek. É pena que não tenha conseguido articulá-la devidamente até agora, de modo que ela constituísse uma resposta ao pé da letra à campanha de esclarecimento que o Govêrno acaba de fazer sôbre sua obra no primeiro biênio do período presidencial. Ao invés de contestar com dados e cifras os fatos apresentados na imprensa, no rádio e na TV, os adversários de JK limitam-se a insultar ou ridicularizar o Govêrno, assim como a pedir-lhe contas do dinheiro gasto com a irradiação dos discursos do Presidente e dos Ministros.

Não seria nada demais que os membros do Govêrno despendessem somas adequadas com a divulgação do que conseguiram e do que pretendem fazer nos setores que lhes estão afetos. Todos os países democráticos contam com ministérios ou departamentos de informação, que dispõem de verbas especiais para manter o público a par da maneira por que vem sendo gerida a coisa pública.

ENTRETANTO, nem isso ousou o Govêrno propor até hoje ao Congresso. O horror ao DIP faz com que negligencie o dever de informar convenientemente a opinião. Tudo o que fêz o Govêrno foi ocupar algumas horas do rádio e da TV para dizer aos brasileiros o que estava realizando no cumprimento das promessas que lhes fizera.

Não se gastou um níquel sequer com as emissoras, que compreenderam desde logo o **munus** a que estavam sujeitas como concessionárias da exploração de um monopólio estatal. Só no Brasil há quem ponha em dúvida que seja lícito ao Govêrno utilizar, livremente, em ocasiões especiais, os microfones, para fazer importantes comunicações ao país.

A Oposição alega que, enquanto ela não tem acesso ao rádio e à TV, o Govêrno usa e abusa dêsses meios de divulgação. Não é verdade. A seleção entre os políticos que falam ao microfone compete às próprias estações, que, entretanto, na forma do regime em vigor para o rádio, são responsáveis pelos abusos de linguagem de seus convidados. Isso faz com que evitem certas **vedettes** do desafôro, cujos excessos escandalizaram até a um ano atrás a opinião pública.

ALEGAM os adversários do Govêrno que, se a Oposição quiser comparecer ao **video** ou utilizar o rádio, terá de pagar, enquanto os homens no poder o fazem de graça. Será verdadeira ainda essa acusação? Será exato que isso esteja acontecendo quando todos os teleouvintes do Rio de Janeiro estão cansados de ver e ouvir, em ambas as emissoras da TV carioca, figuras das mais expressivas da Oposição, tôdas em programas a que comparecem na qualidade de simples convidadas?

Deus queira que a Oposição realize mesmo sua anunciada campanha. Mas a sério, apontando erros ou falhas nas realizações do Govêrno, como é de seu ofício.

DANTON JOBIM

Posição soviética dificulta acôrdo

GENEBRA, 22 — (UP-DC) — A União Soviética fêz desvanecer, hoje, as esperanças de um pronto acôrdo na primeira conferência mundial convocada para solucionar a crescente disputa sôbre a propriedade dos mares.

Izvestia, órgão do Govêrno soviético, dois dias antes da conferência nesta cidade, disse, hoje, que a União Soviética apoiará sua discutida reclamação sôbre a Baía de Pedro, o Grande, no Pacífico.

OBSTINAÇÃO

Esta declaração indica que há poucas esperanças de conseguir que as nações de todo o Mundo cheguem a um acôrdo sôbre o tradicional limite de três milhas das águas territoriais. A obstinada atitude dos soviéticos quanto à baía, que inclui o principal pôrto e base de submarinos do Pacífico em Vladivostok, acentua as questões internacionais que deverão ser solucionadas aqui.

Entre estas figura um sem número de temas, desde o preço do bacalhau até os mínimos detalhes sôbre a soberania das nações. Izvestia diz que apesar dos protestos do Japão, Grã-Bretanha e Estados Unidos a decisão da União Soviética sôbre a Baía de Pedro, o Grande, "é absolutamente legítima". Em seguida acrescenta: "Os soviéticos opinam que sua reclamação não contradiz o direito internacional e não viola os interêsses de outros países".

OUTRAS QUESTÕES

Outras questões que serão discutidas são: A afirmativa do Peru, Chile e Equador que sua soberania se estende a 200 milhas de suas costas; direito dos Estados Unidos e outras potências nucleares de realizarem experiências nucleares ou lançar projéteis sôbre alto mar e o direito de apreender barcos com armas, além das águas territoriais da Argélia.

LATINO-AMERICANA

NAÇÕES UNIDAS, 22 (UP-DC) — O grupo latino-americano, em memorandum enviado a tôdas as delegações, reiterou, ontem, seu pedido de quatro cargos na mesa dirigente da Conferência das Nações Unidas sôbre direito marítimo, que se iniciará segunda-feira em Genebra.

Quase às vésperas da importante reunião, as vinte Repúblicas latino-americanas declaram: "O grupo latino-americano, depois de numerosas reuniões e de várias conversações entre um comitê de Trabalho e o dr. Constantin Stavropoulos, assessor do Secretário Geral das Nações Unidas, ratifica sua pretensão de que lhe sejam concedidos quatro postos na mesa da conferência das Nações Unidas sôbre direito do mar".

QUARTA PARTE

Recorda o memorando, no parágrafo seguinte, que os países da América Latina continuam sendo, aproximadamente, uma quarta parte do número total dos países que tomarão parte na conferência e acentua "que dado ao enorme interêsse que era esta região do Mundo se revestem as questões relativas ao regime jurídico do mar, o grupo estima que, equitativamente lhe corresponda a mesma proporção nos cargos da mesa".

"Por outro lado — acrescenta o documento — o grupo latino-americano propugna pela integração da Mesa de forma tal que não se firam os interêsses dos países, pertencentes à América Latina ou não, cuja tendência nesta matéria seja diferente da manifestada por outras nações".

NOS TERRENOS DO MARO
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA
SE ACHA A VIDA CARA,
SEJA CORRETOR DA MARO

OUTRO BALÍSTICO

WHITE SANDS — O balístico "Sargento", do Exército dos Estados Unidos, quando era experimentado, com completo êxito, neste campo de provas. O "Sargento" constitui uma vitória da técnica norte-americana e poderá conduzir uma carga atômica.

MORREU MINISTRO DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 22 (FP-DC) — Faleceu nesta capital, ontem, à noite, o sr. Maulana Abdul Kalam Azad, Ministro da Educação da Índia. Nascido em Meca no ano de 1889, tinha grande prestígio na Índia, onde representava os muçulmanos no seio do Govêrno. O extinto participou muito ativamente da luta a favor da independência indiana.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais
Av. Presidente Vargas, 435
— 6º andar — sala 603 —
Tel.: 23-0932 ou 28-7881

Mediação no caso franco-tunisiano

LONDRES, 22 — (FP-DC) — O sr. Robert Murphy, Subsecretário de Estado Adjunto americano, encarregado dos bons ofícios na questão franco-tunisina, por parte dos Estados Unidos, chegou às 10,55 horas ao Aeroporto de Londres.

O sr. Murphy declarou que durante sua estada nesta Capital, contava encontrar os srs. MacMillan e Selwyn Lloyd, bem como seu colega britânico Harold Beeley, encarregado de bons ofícios, por parte da Grã-Bretanha. Pretende ainda ir a Paris amanhã ou depois antes de seguir para Túnis.

MACMILLAN

Não se faz igual análise das marinhas mercantes de outros países latino-americanos, porque o número dos navios que possuem não chega a 100. A informação relativa ao Brasil, e a Argentina oferece especial interêsse porque êsses países mantêm um grande volume de carregamentos para navegação em alto mar, pelos quais competem navios de muitos países. Por outro lado, países pequenos com grandes frotas, tais como Panamá, Costa Rica e Libéria produzem um volume limitado de mercadorias de exportação, mas entram na competição internacional pelo transporte de produtos de outros países.

Tôdas as cifras no relatório alcançam até 31 de dezembro de 1956. A Argentina tem 146 navios de navegação em alto mar, cuja idade média é de 18,5 anos. A velocidade média é 12,7 nós e o calado médio, 23,7 pés. O Brasil, tem 194 navios, de 24 anos de idade média, 11,2 nós de velocidade e 21,2 pés de calado médio. Entre os navios da frota argentina existem 23 mistos de carga e passageiros, de uma idade média de 17,6 anos e 15 nós de velocidade média. Os do Brasil correspondentes a esta categoria são 29, numa média de 40,7 anos e de 11,5 nós de velocidade média.

GRANEL

A Argentina tem quatro navios dos chamados de "transportadores a granel" de uma média de 37,8 anos e de 8,3 nós. O Brasil tem oito êsse mesmo tipo, de 20,5 anos e 9,5 nós como média. Na classe dos petroleiros, a Argentina tem 47, de 18,4 anos e 11,9 nós como média. Os brasileiros desta categoria são 27, que têm médias de 5,1 anos e 11,7 nós.

CORÉIA: REUNIÃO DA COMISSÃO MILITAR

PAN MUN JON, 22 (FP-DC) — O comando das Nações Unidas anunciou hoje que a Comissão Militar de Armistício se reunirá novamente na segunda-feira próxima, a pedido dos comunistas. Segundo informações de fontes geralmente bem informadas, os comunistas pediram essa reunião para informar oficialmente as Nações Unidas a respeito da retirada das tropas comunistas chinesas da Coréia do Norte. Os comunistas exigiram, na mesma oportunidade, uma ação similar da parte dos aliados. Espera-se geralmente que seja evocado o caso do aparelho sul-coreano que desceu na Coréia do Norte com 34 passageiros a bordo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

LUTA NA INDONÉSIA

SINGAPURA, 22 (FP-DC) — O Rádio de Padang deixou de ser captado em Singapura no momento em que chegavam informações segundo as quais as estações de Padang, em Sumatra e de Menados, nas Ilhas Celebes, teriam sido bombardeadas por aparelhos da aviação indonésia.

Informações vindas de Jakarta, antes de suspensas as emissões, afirmavam que Menados, foco rebelde no Norte das Celebes, teria sido objeto de um «raid» da aviação indonésia. Nenhum pormenor foi obtido sôbre êste bombardeio.

CHURCHILL CONTINUA A MELHORAR

NICE, 22 (FP-DC) — «A melhora do estado de saúde de sir Winston Churchill mantém-se plenamente» — declara um boletim publicado pelos drs. Moran e Roberts. «A temperatura caiu — acrescenta o comunicado — e os progressos são satisfatórios».

Comentando o comunicado, que foi lido para os jornalistas, o secretário particular de sir Winston Churchill, sr. Montagu Brown, declarou que «contràriamente aos boatos que correram, não se apelara para um terceiro médico. «Sir Winston continua de cama, mas já se desincumbe normalmente de seus trabalhos habituais, embora ainda não tenha retomado seu antigo ritmo de atividades» — disse êle.

PREVISTA DEMISSÃO DE LLOYD

LONDRES, 22 (FP-DC) — Vários jornais londrinos prevêem a demissão do Ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, em futuro mais ou menos próximo. Segundo o jornal conservador «Daily Mail», o Ministro do Exterior deixaria o seu pôsto antes da abertura das esperadas negociações «no mais elevado escalão». O «Daily Express» anuncia, de seu lado, citando «fontes oficiais», que Selwyn Lloyd se demitirá no transcurso dos próximos doze meses.

Laura da Conceição Serra

(FALECIMENTO)

Benedito da Silva Serra, tenente Benedito da Silva Serra Júnior, senhora e filho, tenente Lauro Fernando da Silva Serra e espôsa, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó, saindo o féretro da Capela da Igreja N. S. da Conceição, sita no Largo de Catumbi, para o Cemitério de Catumbi, às 12 horas de hoje.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que os candidatos classificados na concorrência relativa à venda de 256 apartamentos no Conjunto Residencial de Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício n. 2935, são os abaixo relacionados.

A classificação ora tornada pública não tem o caráter definitivo e poderá ser alterada. Dentro do prazo improrrogável de 10 (dez) dias consecutivos a partir da data da publicação dêste Edital no "Diário Oficial", serão aceitas contestações quanto ao resultado aqui tornado público.

Decorrido o prazo supracitado, o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE fará publicar novo Edital, dando o resultado definitivo da Concorrência em aprêço.

Número da inscrição — Nome	Clas.	N. de pts.	Financ.
1502 — Arlindo de Almeida	1	1952	510.000,00
1165 — Etelvino Flores	2	1820	400.000,00
267 — Valdir Emiliano de Freitas	3	1812	510.000,00
948 — Orlando Veloso	4	1712	430.000,00
2068 — Santiago da Rocha Pita	5	1980	400.000,00
361 — Carlos Cândido do Amaral	6	1652	430.000,00
1837 — Manuel Ribeiro Filho	7	1573	430.000,00
398 — Edésio Joaquim de Oliveira	8	1528	510.000,00
1199 — José Barbosa Pereira	9	1524	430.000,00
136 — José Diderot de Barros Leita	10	1520 (x)	510.000,00
1742 — Francisco Alves Barbosa	11	1520 (x)	430.000,00
1485 — Archias Paim Ribeiro	12	1500	510.000,00
117 — Pedro Arnaldo M. Ferreira	13	1496	510.000,00
1605 — Petronio da Costa Duarte	14	1484	510.000,00
1984 — Alexandre Ribeiro	15	1472	400.000,00
1147 — Luiz Onofre L. Moniz Ribeiro	16	1464	480.000,00
353 — Felix José Vieira	17	1460 (x)	510.000,00
1893 — Benedito Pimentel	18	1460 (x)	510.000,00
1689 — Edgard dos Santos Matos	19	1440	510.000,00
864 — Astrogildo Antonio Silva	20	1436	400.000,00
1435 — Paulo de Avila e Silva	21	1424 (x)	510.000,00
675 — Djalma Mendes	22	1424 (x)	430.000,00
991 — Pedro Pericles dos Santos	23	1424 (x)	510.000,00
730 — José Carlos Néri	24	1424 (x)	430.000,00
490 — Dermeval José Tavares	25	1424 (x)	430.000,00
652 — Manuel Francisco Marçal	26	1424 (x)	430.000,00
1276 — Adalberto Bezerra Bittencourt	27	1416	430.000,00
1191 — Vivonedo Vicente da Silva	28	1412 (x)	480.000,00
1546 — Silvio Bonifácio de Azevedo	29	1412 (x)	430.000,00
1831 — Daniel Pinto de Carvalho	30	1412 (x)	400.000,00
1078 — José Nate Batista	31	1412 (x)	510.000,00
1846 — Nilton Fernandes Figueiredo	32	1412 (x)	480.000,00
1321 — Nelson de Oliveira	33	1404 (x)	510.000,00
833 — Leia Silva Ribeiro	34	1404 (x)	510.000,00
477 — Edison de Carvalho Fortes	35	1400 (x)	510.000,00
609 — José Nicolau de Barros Melo	36	1400 (x)	510.000,00
350 — Mário Mendes da Silva	37	1400 (x)	510.000,00
433 — Manuel Martins do Nascimento	38	1400 (x)	430.000,00
1931 — Gilberto Godoi e Silva	39	1400 (x)	430.000,00
909 — Jarbas de Oliveira	40	1388 (x)	430.000,00
1270 — Virgilio Rodrigues Bezerra	41	1388 (x)	430.000,00
685 — Benedito Antunes de Andrade	42	1388 (x)	430.000,00
1881 — João Moniz Barreto de Aragão	43	1388 (x)	480.000,00
91 — Jair Nascimento	44	1376 (x)	510.000,00
81 — Jurandi Correia Fontes	45	1376 (x)	480.000,00
1749 — Crescêncio Benedito da Silva Pompas	46	1372	430.000,00
1857 — Fortunato Izaí	47	1364 (x)	430.000,00
390 — Acir da Rosa Gonçalves	48	1364 (x)	430.000,00
153 — Silvio Pereira	49	1364 (x)	430.000,00
1937 — Crisanto Costa e Silva	50	1356	430.000,00
548 — Antônio Pinto de Azeredo Filho	51	1352 (x)	430.000,00
848 — Osvaldo de Sousa Faria	52	1352 (x)	400.000,00
321 — Osório Barreto Garcia	53	1352 (x)	510.000,00
874 — Henrique Caetano	54	1352 (x)	430.000,00
496 — Ubirajara Freire do Nascimento	55	1352 (x)	430.000,00
923 — José Matos Leite	56	1344	430.000,00
1890 — Ivan Duarte Faria	57	1340 (x)	430.000,00
1481 — Danilo Esteves	58	1340 (x)	510.000,00
273 — José do Carmos	59	1340 (x)	430.000,00
1594 — Nestor Ferreira de Sousa	60	1340 (x)	510.000,00
1284 — José Cicero Dantas	61	1340 (x)	510.000,00
1755 — Antônio Mascarenhas dos Santos Silva	62	1340 (x)	430.000,00
529 — Osvaldo da Silva	63	1340 (x)	510.000,00
2082 — Osmar Emilio de Sousa	64	1340 (x)	510.000,00
1906 — Atel D'Avila Carneiro	65	1340 (x)	510.000,00
1108 — Djalma José da Silva	66	1340 (x)	400.000,00
493 — José Eneas Santos	67	1340 (x)	430.000,00
100 — Heitor Fontes	68	1340 (x)	510.000,00
1523 — Sofia Cândida Rodrigues	69	1328 (x)	480.000,00
1275 — Gilberto Ferreira da Silva	70	1328 (x)	480.000,00
1231 — Armando Gomes Pereira	71	1328 (x)	430.000,00
646 — João Antônio de Brito	72	1328 (x)	430.000,00
292 — José Luis dos Reis	73	1328 (x)	510.000,00
207 — Valdemar da Silva Oliveira	74	1324	510.000,00
813 — Adolfo Martins de Sousa	75	1316 (x)	430.000,00
453 — Osvaldo de Oliveira	76	1316 (x)	430.000,00
1573 — Jarbas Serpa Furtado	77	1316 (x)	480.000,00
1215 — Joaquim Araújo Machado	78	1316 (x)	480.000,00
806 — Nilton Farias Rodolfo	79	1316 (x)	430.000,00
227 — Almoré José de Oliveira	80	1316 (x)	510.000,00
113 — Demetrio Alves Mota	81	1316 (x)	430.000,00
352 — João Couto	82	1304 (x)	430.000,00
689 — João Crispim de Sousa	83	1304 (x)	510.000,00
1077 — José Francisco Nascimento	84	1304 (x)	430.000,00
1313 — Manuel de Aguiar	85	1304 (x)	510.000,00
732 — José Benedito de Paula e Silva	86	1304 (x)	510.000,00
1201 — Gregório Ferreira de Sousa	87	1304 (x)	510.000,00
1279 — Zilda Gomes Guimarães	88	1304 (x)	510.000,00
425 — José Patricio de Alencar	89	1296	430.000,00
2027 — Casemiro Pimenta da Silva	90	1292 (x)	510.000,00
1616 — Nataniel Sobreira de Carvalho	91	1292 (x)	510.000,00
1303 — Miguel Barbosa Rodrigues	92	1292 (x)	400.000,00
1969 — Nicanor de Matos Rodrigues	93	1292 (x)	430.000,00
1093 — Israel Barbosa	94	1292 (x)	510.000,00
84 — Nilo de Sousa Melo	95	1292 (x)	430.000,00
376 — Newton Miranda	96	1292 (x)	510.000,00
583 — João de Araújo Almeida	97	1292 (x)	510.000,00
541 — Sebastião Pereira Barros	98	1292 (x)	510.000,00
220 — Washington Braga Guimarães	99	1290	510.000,00
703 — Aloisio Rodrigues de Carvalho	100	1288	510.000,00
1804 — Osmar Carvalho e Silva	101	1284 (x)	510.000,00
871 — Mário Cirino dos Santos	102	1284 (x)	430.000,00
183 — Pedro de Sousa Menezes	103	1280 (x)	510.000,00
1160 — Artur dos Santos Abrantes	104	1280 (x)	430.000,00
1579 — Ari Cardoso Vieira	105	1280 (x)	510.000,00
24 — Eduardo Cruz	106	1280 (x)	480.000,00
1475 — João Guilherme Teixeira	107	1280 (x)	400.000,00
1361 — Ademar Bezerra Anes	108	1280 (x)	400.000,00
348 — Danilo Leite da Costa	109	1280 (x)	510.000,00
324 — José Maria Armada Huguenin	110	1280 (x)	510.000,00
1701 — Guvercindo Leão do Nascimento	111	1280 (x)	510.000,00
797 — José Rodrigues de Lima	112	1280 (x)	510.000,00
1292 — Gabriel de Araújo	113	1280 (x)	510.000,00
1402 — Manuel Domingos de Araújo	114	1280 (x)	430.000,00
1410 — Nelson Correia Ramalho	115	1280 (x)	510.000,00
412 — Manuel Pereira da Silva	116	1280 (x)	510.000,00
240 — Clorivaldo Lino Vieira	117	1280 (x)	480.000,00
1143 — Hélio da Silva Pinto	118	1280 (x)	430.000,00
1740 — Walter Morais Rêgo Nascimento	119	1276	430.000,00
1315 — Miguel Pastor Filho	120	1272 (x)	510.000,00
856 — Walter Cocchiarelli	121	1272 (x)	510.000,00
1955 — Lauro Pereira da Silva	122	1268 (x)	510.000,00
707 — Nestor Correia Bento	123	1268 (x)	510.000,00
810 — Augusto Ribeiro	124	1268 (x)	430.000,00
232 — Waldemiro Gonçalves da Silva	125	1268 (x)	430.000,00
1296 — Otacilio Clemente de Moura	126	1268 (x)	430.000,00
444 — Osvaldo de Oliveira	127	1268 (x)	400.000,00
1773 — Evilésio José da Silva	128	1268 (x)	510.000,00
1510 — Antenor Machado dos Santos	129	1268 (x)	510.000,00
1444 — José Mota Pôrto	130	1268 (x)	430.000,00
1207 — Guiomar Rodrigues de Sousa	131	1260 (x)	430.000,00
1060 — Luís Gonzaga Freire	132	1260 (x)	510.000,00
1040 — Pedro Cominete	133	1256 (x)	430.000,00
328 — Joviniano Ribeiro de Carvalho	134	1256 (x)	430.000,00
751 — Armando José da Rocha	135	1256 (x)	510.000,00
2052 — Antônio Sandoval de Rezende	136	1256 (x)	510.000,00
1070 — Orlando Batista Gasse	137	1256 (x)	510.000,00
660 — Tomás Sales Mazoni	138	1256 (x)	510.000,00
1052 — Raimundo Roque de Souza	139	1256 (x)	510.000,00
2023 — Baltazar Arcângelo	140	1256 (x)	510.000,00
47 — Aluisio Ataide Cavalcanti	141	1248 (x)	430.000,00
1090 — Leônidas de Castro Jesus	142	1248 (x)	430.000,00
1096 — Alfredo Roque de Araújo	143	1248 (x)	430.000,00
1786 — Miguel Domingos de Sousa	144	1244 (x)	430.000,00
1146 — Lineu Reis	145	1244 (x)	400.000,00
257 — Julio Ezequiel de Andrade	146	1244 (x)	480.000,00
97 — Osvaldo Caldeira	147	1244 (x)	430.000,00
277 — Eneas Rodrigues Pinto	148	1244 (x)	400.000,00
1758 — Pedro Cezarino	149	1244 (x)	480.000,00
1261 — Aurelino Vilela	150	1244 (x)	400.000,00
1457 — Antônio de Oliveira Monteiro	151	1244 (x)	430.000,00
50 — Moacyr de Oliveira Coelho	152	1244 (x)	480.000,00
1682 — Gedion Rodrigues Pereira	153	1244 (x)	510.000,00
182 — José Almir Moreira	154	1244 (x)	510.000,00
39 — Gregório Liparoni de A. Filho	155	1244 (x)	510.000,00
1140 — Vicente Costa	156	1244 (x)	510.000,00
1303 — João Domicio dos Passos	157	1244 (x)	430.000,00
798 — Caetano Idalino Braga	158	1244 (x)	430.000,00
424 — João Correia Teles	159	1244 (x)	430.000,00
208 — Artur Ribeiro da Silva Filho	160	1244 (x)	510.000,00
598 — Manuel Gomes Cardoso	161	1244 (x)	400.000,00
840 — Angelo Eustáquio Fonseca Ramos	162	1240	510.000,00
699 — José Alves de Oliveira	163	1236	510.000,00
1874 — José de Sousa Pereira	164	1232 (x)	510.000,00
880 — Orlando Rodrigues	165	1232 (x)	430.000,00
603 — Manuel de Freitas Goes	166	1232 (x)	400.000,00
479 — João Alves Bonfim	167	1232 (x)	400.000,00
1790 — Laércio de Nonno	168	1232 (x)	510.000,00
498 — Benedito dos Santos Almeida	169	1232 (x)	400.000,00
260 — Geraldo da Silva Neves	170	1232 (x)	510.000,00
578 — Jair Leônidas Passos Perdigão	171	1232 (x)	430.000,00
742 — João do Rosário	172	1232 (x)	430.000,00
1172 — Buenos Ayres	173	1232 (x)	510.000,00
362 — Sebastião Pôrto	174	1232 (x)	430.000,00
1203 — Orlando Ayram de Menezes	175	1232 (x)	430.000,00
970 — Nelson Neves	176	1232 (x)	430.000,00
778 — Alberto Gomes da Costa	177	1228	510.000,00
482 — Maria Leda Sabaraense	178	1224 (x)	510.000,00
730 — José Carlos Néri	179	1224 (x)	510.000,00
1038 — Jorge Rodrigues	180	1224 (x)	430.000,00
462 — Humberto Morais	181	1224 (x)	510.000,00
180 — Alberto Jorge de Figueiredo	182	1220 (x)	510.000,00
638 — Mário do Nascimento Santos	183	1220 (x)	430.000,00
868 — Walter de Sá	184	1220 (x)	480.000,00
1950 — João de Deus de Magalhães Barros	185	1220 (x)	400.000,00
1107 — Lourival Borges de Freitas	186	1220 (x)	480.000,00
314 — Adalto Brigido da Silva	187	1220 (x)	430.000,00
1070 — João Ferreira da Silva	188	1220 (x)	430.000,00
1854 — Jair de Oliveira Costa	189	1220 (x)	510.000,00
1237 — Antônio Queiroz da Silva	190	1220 (x)	510.000,00
584 — José Ferreira	191	1220 (x)	510.000,00
427 — Manuel Correia	192	1220 (x)	430.000,00
233 — Waldir da Costa Silva	193	1220 (x)	430.000,00
1327 — Osvaldo Nogueira	194	1220 (x)	480.000,00
1812 — Féliz Aires	195	1220 (x)	510.000,00
1588 — João Amaro Rodrigues Filho	196	1220 (x)	510.000,00
776 — Walter Batista de Melo	197	1220 (x)	430.000,00
74 — Pedro Paulo Gonçalves Dias	198	1220 (x)	510.000,00
1305 — Pedro Pinto de Oliveira	199	1220 (x)	430.000,00
1296 — Sandoval Nunes de Sousa	200	1220 (x)	430.000,00
842 — José Raimundo Prazeres Ribeiro	201	1220 (x)	510.000,00
872 — Heracles Benzi	202	1220 (x)	510.000,00
1524 — Jesus Mendes de Sousa	203	1220 (x)	400.000,00
492 — Edson de Alencar Sacramento	204	1216	510.000,00
78 — Cid Machado	205	1208 (x)	430.000,00
2044 — Manuel da Silva Muniz	206	1208 (x)	510.000,00
1212 — Joaquim Pereira Onofre	207	1208 (x)	430.000,00
1144 — Dionisio Inácio de Barros	208	1208 (x)	430.000,00
1133 — Nilton Barroso de Siqueira	209	1208 (x)	480.000,00
1515 — Antônio Conceição Vieira	210	1208 (x)	510.000,00
317 — Carlos de Paula Gonçalves	211	1208 (x)	480.000,00
1178 — Joaquim Alves da Silva	212	1208 (x)	430.000,00
1868 — Djalma Vargas Limp	213	1208 (x)	430.000,00
1293 — Raul Limoeiro de Oliveira	214	1208 (x)	430.000,00
1730 — Geraldo da Luz	215	1208 (x)	400.000,00
320 — Geraldo José de Barros	216	1208 (x)	430.000,00
1507 — Vital da Encarnação	217	1208 (x)	400.000,00
967 — Orlando de Jesus Martins	218	1204 (x)	400.000,00
1751 — Zaire de Freitas Pereira	219	1204 (x)	510.000,00
1301 — Aurélio Silva	220	1196 (x)	400.000,00
2007 — Agenor Luis de Azevedo	221	1196 (x)	510.000,00
964 — Waldemiro Sancier	222	1196 (x)	430.000,00
1909 — Antônio Fernandes de Matos	223	1196 (x)	510.000,00
1925 — Amaro Avelino da Silva	224	1196 (x)	400.000,00
1132 — Artur Lage	225	1196 (x)	480.000,00
1354 — Bráulio Gomes da Conceição	226	1196 (x)	400.000,00
106 — Pedro Diz Ross Júnior	227	1196 (x)	430.000,00
1889 — Herny de Silva Jordão	228	1196 (x)	400.000,00
19 — Mário de Almeida	229	1196 (x)	430.000,00
1285 — Oscar Toscano de Brito	230	1196 (x)	430.000,00
1805 — Luiz José Gomes	231	1196 (x)	510.000,00
659 — Carlos Costa	232	1196 (x)	430.000,00
1220 — Orlando Silva	233	1196 (x)	430.000,00
1547 — Júlio Gomes de Senna	234	1184 (x)	510.000,00
1562 — Alvino Pereira Guimarães	235	1184 (x)	510.000,00
221 — Edgard de Azevedo	236	1184 (x)	510.000,00
1850 — Antônio Acácio da Silva	237	1184 (x)	510.000,00
539 — Elpidio Gomes	238	1184 (x)	510.000,00
517 — Augusto José Espírito Santo	239	1184 (x)	510.000,00
887 — Seth de Oliveira	240	1184 (x)	430.000,00
2054 — Luiz Azevedo	241	1184 (x)	510.000,00
1487 — Amaro José da Silva	242	1184 (x)	430.000,00
1075 — Abel Ribeiro da Costa	243	1184 (x)	430.000,00
1637 — Ruy Xavier Barreto	244	1184 (x)	400.000,00
924 — Sebastião do Rosário	245	1184 (x)	510.000,00
1121 — Cleobulo de Andrade	246	1184 (x)	510.000,00
92 — Jorge Assis de Araújo	247	1172 (x)	510.000,00
1097 — Coracy Milward	248	1172 (x)	510.000,00
720 — Osvaldo de Castro Bittencourt	249	1172 (x)	510.000,00
1309 — José Fernandes	250	1172 (x)	510.000,00
497 — Antônio Cavalcanti da Silva	251	1172 (x)	510.000,00
1536 — Raul Paulino Monteiro Filho	252	1172 (x)	510.000,00
890 — Mário de Oliveira	253	1172 (x)	430.000,00
386 — Salvador Calabria	254	1172 (x)	430.000,00
808 — Periano da Cruz	255	1172 (x)	430.000,00
1347 — Aristóteles Santana	256	1172 (x)	480.000,00
547 — João José Fernandes	257	1172 (x)	480.000,00

Observações:

Existem no referido conjunto 256 apartamentos.

O candidato José Carlos Néri consta duas vêzes na presente relação por ter dois financiamentos, sendo um com averbação em fôlha e outro sem averbação.

D.C.A., em 4 de fevereiro de 1958 — Geraldo de Medeiros Calafange — Chefe.

"A vida é combate que os fracos abate, que os fortes, os bravos, só pode exaltar". (Canção dos Tamoios)

(ANTONIO G. DIAS) o maior poeta romântico brasileiro, nascido no Maranhão, em 1823.

Para formar uma MOCIDADE FORTE com as Luzes da CULTURA e da RELIGIÃO!

AJUDE A CONSTRUIR A

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MARANHÃO

colaborando com Cr$ 100, de tijolos

Você que é patriota e sabe que a Mocidade representa a grande esperança do Brasil. Atenda a êste apêlo humano que veio das terras do Norte! O pedido sincero de sua Excia. Revma. Arcebispo do Maranhão — para que se concretize o ideal de tantos jovens corações brasileiros — VER CONSTRUIDA A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MARANHÃO — para oferecer instrução superior a milhares de estudantes do norte e do nordeste do país. Os católicos do Brasil e todos os homens de bom coração estarão contribuindo para erguer um monumento de cultura que dignificará as tradições da terra natal de Gonçalves Dias e de tantas outras inteligências que elevaram bem alto o nome do Brasil.

É você recebe um bilhete numerado da grande TÔMBOLA que poderá ser premiado com:

1.º - Dois APARTAMENTOS de luxo na Av. N. S. de Copacabana, 260 - apart. 813 e 815 - com vista para o mar, no valor de 2 milhões de cruzeiros.
2.º - Um luxuoso APARTAMENTO em S. Paulo, na Av. S. João, 1833 - apart. 1503 - no valor de um milhão de cruzeiros.
3.º - Um APARTAMENTO no Recife, no valor de um milhão de cruzeiros.
4.º - Uma CASA em São Luiz do Maranhão, no valor de um milhão de cruzeiros.
5.º - Um AUTOMOVEL PLIMOUTH 1957
6.º - Um AUTOMOVEL MERCURY 1958
7.º - Um AUTOMOVEL ROMI-ISETTA
8.º, 9.º e 10.º - LAMBRETTAS de luxo.
11.º ao 15.º - TELEVISORES DE LUXO.
16.º ao 20.º - GELADEIRAS DE LUXO.
21.º ao 23.º - TRES VIAGENS Duas à América do Norte Uma à Europa
24.º e 25.º - Duas máquinas de COSTURA.

COMPRE, HOJE MESMO, O SEU BILHETE!

Sob a responsabilidade do Exmo. Sr. Arcebispo do Maranhão, D. José Medeiros Delgado, com licença do Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek.

ENDEREÇOS:

RIO DE JANEIRO
Escritório Central - Av. 13 de Maio, 47 - ap. 305 - Igreja São João Batista da Lagôa - Rua Voluntários da Pátria, 287 Tel. 26-2926 Igreja Santo Cristo - Rua Santo Cristo, 213 - Tel. 23-4567 Casa do Comercinho - Rua das Laranjeiras, 374 - Tel. 45-8080.

SÃO PAULO
Livraria do Verbo Divino - R. da Glória, 560 - Tel. 36-8673 - Imobiliária Ubatuba - Rua 24 de Maio, 104 - 12.º and. - Conj. A - Tel. 35-7317

CURITIBA
Livraria do Verbo Divino - Rua Emiliano Pernetá, 463

PÔRTO ALEGRE
Rua Duque de Caxias, 920 - Jornal "O Dia"

BELO HORIZONTE
Mãe Feliz - Rua Tupinambás, - Esq. de R. Rio de Janeiro

RECIFE
Dr. João Barbosa - Rua Pacífico dos Santos, 160 - Tel. 3253

SÃO LUIZ
Palácio Arquiepiscopal

AJUDE A CONSTRUIR A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MARANHÃO

POLÍTICA ESTADUAL

Anulada a Convenção do PTB de São Paulo

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo anulou a convenção do PTB realizada pelo sr. Mário Aprile, através de convocação endossado por 118 diretórios municipais. Os resultados da convenção não possibilitaram a unificação das diversas alas partidárias, agravando, pelo contrário, a luta intestina no trabalhismo paulista.

Com a anulação da convenção Aprile, o PTB deverá reunir-se a 15 de março em nova convenção, convocada pela Executiva Nacional, que traz a seção local sob regime de intervenção. Para essa convenção as diversas alas estão preparadas mediante o registro de numerosos novos diretórios municipais.

JANGO ESPERA

Somente depois de unificado o trabalhismo de São Paulo é que o sr. João Goulart interferirá no sentido de encaminhar a formação de frente partidária visando à sucessão presidencial.

Não se considera afastada a possibilidade de aliança geral das fôrças anti-ademaristas, muito embora as três candidaturas existentes, a do sr. Ulisses Guimarães, a do sr. Carvalho Pinto e a do sr. Costa Lima. Essa última entretanto, parece, no momento, a mais frágil politicamente, desde que não consiga galvanizar o PTB nem atrair outro apoio que não seja o do grupo Emílio Carlos-Borghi.

BOM PARA ULISSES

Espera-se que, seja efetivamente considerada agora a possibilidade de entendimento em tôrno da candidatura Ulisses Guimarães, do interêsse da manutenção da frente situacionista federal.

Quanto à candidatura do sr. Sebastião Paes de Almeida, que tem sido lembrada de tempos a tempos, ela se vincularia a um esquema de entendimento com o governador Jânio Quadros, cujo apoio lhe renderia a nomeação do sr. Carvalho Pinto para a presidência do Banco.

BAHIA: Manifesto pró Vieira

A candidatura do sr. Vieira de Melo deverá se oficializar, na Bahia, mediante o lançamento de um manifesto conjunto do PTB e do PR do qual o sr. Jango Goulart tomará a iniciativa tão logo volte ao Rio de Janeiro.

O governador Balbino continua entretanto empenhado em paralisar a ação do PTB em favor do líder da Maioria acenando com a possibilidade de apoio à candidatura do sr. Rômulo de Almeida, em tôrno de cujo nome se desenvolve na Bahia intensa propaganda.

PROBLEMAS DE BALBINO

As dificuldades da frente liderada pelo sr. Antonio Balbino transparecem na multiplicidade de candidatos em favor dos quais trabalham líderes, alas e grupos. O nome do sr. Madureira do Pinho continua motivo de demarches, mas acredita-se que com elas vise o governador tão sòmente atrair para o seu lado o Partido Libertador, do sr. Otávio Mangabeira. No fundo, receia o governador candidaturas do tipo da do sr. Madureira vasias de conteúdo eleitoral.

O sr. Rui Santos, presidente da UDN local, levou para Salvador a convocação de que pode fazer do senador Juraci Magalhães o candidato comum da frente anti-Vieira. Tendo o sr. Balbino admitido, depois da definição do sr. Oliveira Brito em favor do sr. Vieira de Melo marchar com um candidato não pessedista voltaram as esperanças udenistas de ter candidato próprio no pleito. O sr. Rui Santos insistirá assim no nome do sr. Juraci, mas o governador Balbino se encarrega de enfraquecer o dirigente udenista reanimando a candidatura do seu secretário de Segurança o udenista Lafaiete Coutinho, considerado o candidato eleitoralmente mais forte da coligação governista.

NÃO PESSEDISTA

O governador insiste, até há pouco, no candidato pessedista em consideração ao grupo do sr. Oliveira Brito que se dispunha a compor-se na convenção qualquer indicação não partidária. A definição pró Vieira do sr. Brito, entretanto, liberou o governador para procurar entre os partidos aliados um outro nome.

As dificuldades, entretanto, ao invés de se aplainarem, cresceram seja em função da manobra visando a atrair novamente o PTB mediante uma candidatura trabalhista, seja em função das renovadas aspirações da UDN e do sr. Juraci Magalhães.

ESTADO DO RIO: Convenção do PSD

Está marcada para o dia 25, em Niterói, reunião do diretório do PSD fluminense para indicar oficialmente a candidatura do sr. Amaral Peixoto para governador e a do sr. Miguel Couto Filho para senador. A reunião será solene, com o comparecimento de todos os membros do Diretório dos deputados federais e estaduais, e dos vereadores pessedistas. O local da reunião é o Palácio do Comércio e a hora 10 da manhã.

Na reunião será convocada a convenção regional para ratificação das indicações do diretório.

PSD indicará nome para presidir a Câmara

O Diretório Nacional do PSD, convocado pelo senador Benedito Valadares, se reunirá terça-feira para indicar o candidato do partido à Presidência da Câmara.

Espera-se a oficialização da candidatura Oliveira Brito, muito embora prossiga a luta nos bastidores travada em função das alas e de outros candidatos, como por exemplo o sr. Jefferson Aguiar.

ACORDO

Alega-se o sr. Jefferson que está em condições de proporcionar um acordo entre os partidos com sua candidatura que teria o apoio da UDN.

CNP dirá quanto Manguinhos pode refinar

A Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo vai dizer qual a capacidade máxima de processamento da Refinaria de Manguinhos para óleos brutos dos tipos previstos no seu projeto.

A Divisão foi incumbida de examinar o assunto com a máxima urgência para que sejam levadas em conta a segurança das instalações e a necessidade de evitar o seu desgaste por excesso de carga.

O MUCUS DA
ASMA
DISSOLVIDO
RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia, começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

ESTA É A HORA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Siderúrgica presta contas

Com a afirmação de que "a presente conjuntura internacional favorece a industrialização do Brasil" e "portanto, nenhum momento é mais oportuno para iniciar o nosso plano de industrialização do que agora, como já vem fazendo o Govêrno", o general Edmundo de Macedo Soares traçou ontem — através do rádio e da televisão — um quadro otimista da participação da siderurgia na realização das metas econômicas que se propõe realizar o atual Govêrno.

A tendência internacional é para a estabilização dos preços, frisou o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, havendo, até mesmo, certa propensão para a baixa. Após citar o aço como a matéria-prima fundamental para a industrialização do país, o general afirmou que a USIMINAS, a COSIPA e a Ferro e Aço de Vitória produzirão dois milhões e 300 mil toneladas de aço em 1960 e, provàvelmente, três milhões e 500 mil em 1965.

RECURSOS NECESSARIOS

O general Macedo Soares afirmou que segundo os cálculos feitos, serão necessários 120 milhões de dólares e Cr$ 6 bilhões e 800 milhões para as expansões de produção das usinas já existentes no Brasil, e 200 milhões de dólares e Cr$ 10 bilhões para a construção de novas usinas.

— Os recursos necessários, portanto — acrescentou o general — são da ordem de 320 bilhões de dólares para a aquisição de equipamentos e serviços no exterior, e de 16 bilhões e 800 milhões de cruzeiros para as despesas em moeda nacional.

Disse o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional que os recursos em cruzeiros existem, perfazendo mesmo Cr$ 20 bilhões enquanto a despesa estimada mal atinge os Cr$ 17 bilhões.

Quanto aos financiamentos em moeda estrangeira, afirmou o general que os financiamentos do Banco de Exportação e Importação de Washington (65 milhões de dólares) os financiadores japonêses (cêrca de 110 milhões de dólares), os bancos franceses (12 milhões de dólares à "Acesita" e 75 milhões à "Cosipa") revelam-se bastantes para cobrir as importâncias em dólares requeridas.

CRESCIMENTO E MERCADO

Após frisar que há quem ache a previsão do aumento de produção de lingotes para dois milhões e 300 mil toneladas, em 1960, simplesmente fantasiosa, enquanto outros apontam os exemplos da Índia e da China, como tendo conseguido muito mais, o general lembrou aos primeiros o rigorismo das cifras citadas e, aos segundos, o fato de a Índia possuir altos fornos desde o início do século e a China encontrar-se sob regime totalitário dedicando todo o seu esfôrço à industrialização do país.

Baseando-se em dados positivos, o general Macedo Soares afirmou, referindo-se ao crescimento da demanda do mercado que o programa do Govêrno trará um aumento estimado do consumo de aço da ordem de um milhão e 30 mil toneladas, assim descriminado: indústria automobilística, 360 mil toneladas; construção naval, 120 mil toneladas; silos, tanques e petróleo, 150 mil toneladas; construção civil (perfis), 100 mil toneladas, outros fins, 300 mil toneladas.

Segundo o general, nesses números, não foram computados os tipos de aço não produzidos no Brasil, tais como as chapas finas, de um e meio milímetro, por exemplo.

— Assim — afirmou — a tonelagem a ser consumida não ultrapassará de 900 a 950 mil toneladas. O aumento previsto é de um milhão e 260 mil toneladas, logo, há margem de cêrca de 300 mil toneladas para atender a imprevistos.

O general Macedo Soares concluiu lembrando que, até agora, todos os objetivos previstos foram ultrapassados, e citou o exemplo de Volta Redonda.

— Dêsse modo — acentuou — o programa siderúrgico em execução será um marco do Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek mas, sobretudo, será um fator de engrandecimento do Brasil.

Sôbre o preço da produção siderúrgica brasileira, afirmou o general Macedo Soares que é e será competitivo no mercado internacional, embora não seja preciso exportar, no momento, uma vez que a demanda nacional aumenta e absorve a produção.

Campanha anti-semita no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Asp-DC) — Desencadeou-se, na praia de Capão da Canoa, uma campanha de discriminação racial contra os judeus, promovida por elementos desconhecidos que colocaram, durante a noite, cartazes ao longo da praia, determinando os locais onde os judeus poderiam ou não poderiam tomar banho.

Alguns estabelecimentos comerciais, aderindo ao movimento racista chegaram a colocar em suas portas cartazes com os dizeres: "Não se vende a judeus". A coletividade israelita pediu providências ao Secretário do Interior, que ordenou urgentes medidas ao Chefe de Polícia.

Jornais pleiteiam da Sumoc reconsideração

O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro endereçou ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito pedido de reconsideração da decisão dêsse órgão, segundo a qual os ágios instituídos pela Lei de Tarifas para o papel de imprensa deverão ser pagos por ocasião das emissões das declarações de importação do produto.

Conforme comunicado distribuído, ontem, pelo referido Sindicato, naquele pedido, firmado pelos representantes de todos os jornais e revistas desta Capital, são apresentados os argumentos que levam a imprensa a sustentar o direito de recolher ágios relativos ao papel, por ocasião do fechamento do respectivo câmbio.

NOTA DO SINDICATO

É êste, na íntegra, o teor da nota ontem distribuída à imprensa pelo Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro:

"O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, numa de suas últimas reuniões, decidiu que os ágios instituídos pela Lei de Tarifas para o papel de imprensa deverão ser pagos por ocasião das emissões das declarações de importação da referida mercadoria. Essa providência veio criar mais um pesado ônus para a imprensa de todo o país já tão sobrecarregada com os novos preços do papel e dos materiais de consumo obrigatório.

O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro acaba de formular ao mencionado Conselho um pedido de reconsideração da decisão em aprêço. Nêsse documento, firmado também por todos os jornais e revistas desta capital, são apresentados os argumentos que levam a imprensa a sustentar o direito, que lhe assiste, de recolher ágios relativos ao papel, por ocasião de fechamento do respectivo câmbio. Dessa forma o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, com o apoio de todos os seus membros, confia em que o Conselho da SUMOC, melhor examinando o assunto, encontre solução que resguarde os interêsses da imprensa brasileira, de forma a permitir o reajustamento gradual de sua economia, nos termos da legislação vigente".

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 115

EXPORTAÇÃO DE COUROS BOVINOS CRUS SALGADOS — A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR faz saber aos interessados que, objetivando facilitar o escoamento de novos estoques de couros bovinos crus salgados realmente existentes e sem colocação, a curto prazo, no mercado interno, acolherá, até o dia 10 de março de 1958, para estudo e solução, Declarações de Venda referentes a exportações da espécie e que se processarão, excepcionalmente, sob o Regime de Compra e Venda de Produtos Exportáveis.

O exame dessas pretensões será feito de acôrdo com normas específicas já transmitidas às Agências do Banco do Brasil em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana, Bajé e Livramento, às quais, bem como a esta sede, os interessados deverão dirigir-se.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1958.

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

Aprovado plano de lavra da Petrobrás

O Conselho Nacional do Petróleo aprovou, ontem, a planificação apresentada pela Petrobrás para a lavra de petróleo e gás natural e o programa de industrialização do xisto pirobetuminoso, salvo no que se refere à compra de equipamentos e início de operação da Mina Experimental do Vale do Paraíba e ao projeto que recomenda o início da construção da Usina Protótipo do Vale do Paraíba.

A decisão do CNP baseou-se em novos elementos fornecidos pela Petrobrás, em complemento ao plano de suas atividades no qüinqüênio 1957-1961 e ao programa de trabalhos a serem realizados pela emprêsa em 1958, relativos aos itens ontem aprovados.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Na forma do Art. 99 do Decreto-lei 2627, de 26-9-1940, ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Rua do Ouvidor nº 104 — 3º pavimento, os documentos relativos ao BALANÇO GERAL de 1957, bem como os demais papéis a que se refere o citado Artigo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1958

Walter da Silva Aragão
Vice-Presidente

GRANJA RIO DAS PEDRAS, S/A

«CONVOCAÇÃO»

De acôrdo com o Art. 12.º dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 4 de março próximo, às 17,00 horas em 1.ª convocação e às 17,30 horas em 2.ª convocação, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 290 — sala 202, com a seguinte ordem do dia:

1.º) Aprovação das contas da Diretoria cujo mandato termina na data da Assembléia;
2.º) Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal para o período seguinte;
3.º) Decisão pela Assembléia sôbre as providências para a solução do litígio de divisas.

(a) MOACIR FRAGA — Diretor.

VOCE SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

Brasileiro come cada vez mais e melhor

Nos últimos anos (de 1953 a 1956) houve um aumento na produção dos gêneros alimentícios em geral e, o que é mais importante, cresceu o consumo anual por habitante da esmagadora maioria dos alimentos; é o que se pode constatar na pesquisa que acaba de ser realizada pelos estatísticos Virgílio Gualberto e Maurício Simões Gonçalves para o Conselho Coordenador do Abastecimento, intitulada "Balanço Alimentar do Brasil".

Pode-se dizer, em outras palavras, que, ao contrário do que muita gente imagina e propala, o brasileiro vem se alimentando mais e melhorando o seu padrão nutritivo: essa, pelo menos, é a tendência que se destaca da análise da produção e consumo de alimentos nos anos de 1953, 1954, 1955 e 1956.

ALIMENTOS PESQUISADOS

A pesquisa abrangeu 490 diferentes alimentos, condensados em 87 títulos. Êstes estão distribuídos em 13 grupos, de acôrdo com a classificação da ONU: cereais; raízes e tubérculos; açúcares e xaropes; legumes e hortaliças; leguminosas sêcas e nozes; frutas; carnes frescas e elaboradas; ovos; peixes, crustáceos e moluscos; leite e queijo; gorduras, azeites e óleos; bebidas não alcoólicas; e especiarias e condimentos.

Se se comparar o ano de 1953 com o de 1956, verifica-se que, dos 87 tipos de alimento, ocorreu uma diminuição do consumo anual "per capita" com apenas 24 gêneros, a maioria dos quais de pouco consumo popular ou sem grande significação na dieta do brasileiro como maçã, pera, ameixas e damascos (importados), tâmaras, carnes, ovinas, vísceras, aves elaboradas, azeite de oliveira (produto essencialmente de importação), etc.

DIMINUIU FEIJÃO

Alguns gêneros de maior expressão tiveram seu consumo reduzido no período considerado. Entre êles, cumpre mencionar o feijão, cuja produção decresceu; o feijão soja, não obstante o aumento de sua produção; a banha, (a produção também aumentou); e o mate. Quanto ao mate, cujas qualidades benéficas para o organismo humano são hoje ..., deu-se um aumento considerável da produção, mas acompanhado do acréscimo substancial de sua exportação para o estrangeiro.

CEREAIS E BATATAS

Com a maioria dos alimentos de grande procura, entretanto, ocorreu um aumento no consumo "per capita" ainda que pequeno para muitos dêles, e isso não obstante o crescimento extraordinário da população brasileira, de quase um milhão e meio de habitantes por ano. Assim, cresceu o consumo anual por cabeça de todos os cereais: arroz, aveia, centeio, milho e trigo. Êste último gênero passou de 30,548 kg por habitante, em 1953, para 32,666 kg, em 1956.

Houve acréscimo também na consumação de bata doce, batata inglesa, mandioca e aipim. Quanto ao açúcar, a média por habitante foi de 31,304 kg anualmente, em 1953. Essa cifra elevou-se a 37,588 kg 1956. Outros aumentos: alho, cebola, tomate.

ATÉ FRUTAS

E' interessante observar que cresceu o consumo de frutas frescas e sêcas inclusive de artigos importados: abacate, abacaxí, banana, caquí, figo, manga, marmelo, melancia, melão, côcos, nozes, castanha européia, castanha do Pará, avelãs, amendoim, pêssegos, uvas, passas e azeitonas.

MAIS CARNE E LEITE

Significativo é o fato de que tenha havido aumento no consumo de gêneros tão importantes como carne de boi, ovos, pescado, leite, manteiga e queijos. A produção de carne passou de 884.660 toneladas para 961.090 toneladas nos dois anos extremos considerados. No mesmo período o consumo por cabeça aumentou de 15,896 kg para 15,916 kg. Aumento pequeno, como se vê, mas que se operou a despeito de que a importação de carnes, que atingiu a 3.484 toneladas em 1953, se reduziu a zero em 1956.

Quanto ao consumo de leite (habitante — kg — ano), passou de 42,650 kg., em 1953, a 48,494 kg., em 1956. O dos queijos ascendeu de 0,565 kg a 0,704 kg. O de manteiga, de 0,450 kg a 0,473 kg. O consumo de ovos sofreu a seguinte evolução: 4,112 kg para 4,791 kg. Ainda nos dois anos considerados, a produção de pescado fresco, que foi de 92.839 t. em 1953, subiu a .... 141.240 t. em 1956, tendo o consumo "per capita" aumentado de 1,665 kg para 2,359 kg.

CHÁ E SAL TAMBÉM

Ocorreram aumentos ainda nos consumos de carne caprina, aves, carne de porco, línguas, charque, carnes bovinas elaboradas, peixe preparado, margarina, toucinho, óleo de amendoim, de milho e de soja.

Vem crescendo o consumo de chá preto bem como o das especiarias e condimentos: canela, cominho, pimenta do reino e sal. Quanto ao sal o consumo por cabeça subiu de 5,690 kg em 1953 para 6,165 kg em 1956.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

AVISO AOS ACIONISTAS

Na forma do Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Rua do Ouvidor nº 104 3º pavimento, os documentos relativos ao Balanço Geral de 1957, bem como os demais papéis a que se refere o citado Artigo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1958

Walter da Silva Aragão
Diretor

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta grátis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14 — Tel. 42-9240

Procure conhecer nossa CONTA MISTA
Atendemos com a maior rapidez.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da Rua do Ouvidor

grande sortimento
de peças legítimas
para:
Ford
MERCURY
Lincoln

SEÇÃO PEÇAS FOMOCO
MESBLA
Rua das Marrecas, 20 e Rua Gal. Polidoro, 74

Um Confronto Que Nos Honra

As Administrações da Cruzada Democrática e as dos Nacionalistas

Iniciamos dizendo que gostaríamos de, para nomear nossos opositores, não precisarmos recorrer ao nome de uma instituição que supomos não ter existência legal — a Cruzada Democrática — espécie de partido político-militar com a finalidade exclusiva de empolgar e manter a direção do nosso Clube. Êles, entretanto, fazem sua propaganda sob êsse nome, por métodos e meios comandados e inspirados pelos grandes panfletários do país, numa virulência que nada poupa; fomentando a discórdia entre camaradas de armas que mereceriam maior respeito ao menos em face da magnitude da missão comum que lhes cabe.

Comparemos pois a administração da Cruzada Democrática com a dos sócios simplesmente ou da corrente nacionalista, no Clube Militar.

A situação deixada pelas duas administrações anteriores, (Cruzada Democrática) levaram o clube a uma situação de insolvência que exporemos sucintamente para conhecimento dos associados.

Era o seguinte, em dados numéricos, o quadro encontrado:

Dívida à CHI, aproximadamente, 9.000.000,00; Importância de um desfalque numa daquelas administrações, 1.600.000,00; Importância de impostos atrasados, 6.000.000,00; Importância devida à comparação êntre o ativo e o passivo (saldo devedor) 1.500.000,00; Rendas teòricamente realizáveis lançadas como receita pelas administrações citadas mas de difícil recuperação a curto prazo, ou, mesmo de impossível efetivação, aproximadamente 900.000,00. TOTAL: 19.000.000,00.

Os números citados demonstram, por si mesmos, o estado financeiro encontrado pela atual Diretoria. Deve-se contudo, acrescentar a êste descalabro as péssimas condições de conservação dos elevadores do edifício-sede e as dos próprios edifícios (Marechal Deodoro e Duque de Caxias) de propriedade do Clube, ambos necessitando de pinturas e reparos urgentes.

Por que em dois biênios o Clube atingiu a êste despautério administrativo?

Porque os companheiros responsáveis pelos seus destinos, eleitos pela Cruzada Democrática, não pretendiam dirigi-lo visando melhorar o patrimônio e satisfazer às necessidades do quadro social, mas, servir-se dêle, como degrau, às suas ambições políticas numa oposição sistemática e obstinada aos poderes constituídos e, em decorrência, servindo de entrave ao acelaramento da emancipação econômica do país. Evidentemente, esta não é a finalidade do Clube.

A atual Diretoria, tomando posse em 1956, conseguiu pagar, quase completamente, os compromissos assumidos pelas duas gestões anteriores.

A importância desfalcada foi parcialmente reposta pelo responsável sendo instaurado processo, que ainda está em tramitação na Justiça.

A administração atual conseguiu dos Poderes Municipais a anistia da dívida de 6 milhões de cruzeiros relativa a impostos.

Os outros débitos, na medida das possibilidades, estão sendo saldados.

Apesar do grande esfôrço expendido na recuperação financeira do Clube, as demais atividades não foram descuradas e tanto assim é que foram ampliados os cursos oferecidos ao quadro social; foi criado o Armazém Reembolsável para facilitar a compra de artigos domésticos aos associados do D. F.; a Revista foi totalmente ampliada e modificada na sua feitura; realizaram-se inúmeras conferências de interêsse da problemática nacional; muitas excursões de caráter recreativo e cultural foram levadas a efeito e, aproveitando vagas oferecidas pelo Ministério da Educação e Cultura para cursar o I.S.E.B., foram indicados 10 sócios que nos representam com brilho, sendo um dêles eleito orador da turma.

Convém recordar, ainda, o sucesso obtido com a Convenção dos Círculos Militares de cujas resoluções destacamos as que resultaram em atos ministeriais de atualização de dispositivos do R.I.S.G. sôbre assistência do Ministério a nossas associações. Não ficou aí a administração fecunda da atual Diretoria. Encontrando o terreno da Gávea perdido por caducidade da doação (a Cruzada em 4 anos não teve tempo de cuidar do assunto) conseguiu que a Câmara de Vereadores aprovasse, e o sr. Prefeito sancionasse, uma nova cessão do terreno perdido, com prazo de 2 anos para início da construção das benfeitorias.

Já foi aprovado crédito e submetido a concorrência o projeto da construção da sede esportiva que será erigida naquele local.

Citaremos, enfim, mais duas realizações: o lançamento e defesa da candidatura do saudoso Marechal Rondon ao Prêmio Nobel da Paz e o anteprojeto de lei criando a Casa do Velho Militar, deixado à margem pela Diretoria anterior, mas retomado pela atual que o elaborou e encaminhou, ao sr. Ministro e êste ao Serviço Social do Exército, onde se encontra.

Estas realizações só foram possíveis devido ao elevado espírito associativo, dos companheiros que trocam as comodidades do lar após um dia de trabalho árduo na caserna, pela dedicação ao Clube e aos interêsses do seu quadro social.

Jamais foi feito alarde dêsses fatos. Com discreção, o General Presidente informou aos sócios sôbre êles, porém tais informações foram deturpadas.

Aproximando-se agora as eleições para renovação da Diretoria, julgamos oportuno lembrá-los aos caros camaradas, para facilitar a escôlha dos novos dirigentes de nossa agremiação, não levados por fatôres emocionais, e sim pela realidade flagrante, comprovada, que nos é inteiramente favorável.

Se a eleição fizer vitoriosa nossa chapa, composta à base de consultas e reuniões amplas e numerosas, sob a diretriz de união e operosidade, tais de que resultou a constituição de uma verdadeira equipe de trabalho, poderemos prever nosso Clube emparelhado com seus congêneres mais progressistas. Para ter-se a certeza da realização dêsse prognóstico otimista basta atentar para nosso programa e examinar nome por nome nossa chapa que não faz uma exibição de prestígio intelectual ou simplesmente literário, mas aponta nomes certos para lugares certos, lastreados com um passado de reais serviços prestados à nossa classe.

Fiéis às tradições históricas do Clube e longe de buscarmos, como aconteceu nas últimas Diretorias, o brilho das posições ou a satisfação de interêsses pessoais, mas desejosos de contribuir para o engrandecimento de nossa associação de classe, com abnegação e altruismo, conclamamos os consócios a cerrarem fileiras, votando nos candidatos da chapa Alves Bastos-Oromar Osório que é nacionalista sem restrições ou adjetivos que o condicionem.

A CHAPA AMARELA É NACIONALISTA

"Transcrito do boletim eleitoral n.º 1, de Janeiro de 1958 da Campanha Alves Bastos nas eleições do Clube Militar".

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 23 de fevereiro de 1958

Nossa Opinião

Duelo

Será um mal para o regime e para o Distrito Federal se o próximo pleito de outubro fôr outra vez marcado por notas acentuadamente emocionais. Sente-se que há muita gente interessada em emprestar êsse tom duelístico a uma eleição que deveria ser de rotina, um estrito capítulo de normalidade democrática.

Uma nova batalha emocional, travada em tôrno de dois ou três nomes representativos de exacerbadas correntes de opinião, serviria, fatalmente, para desvirtuar a decisão das urnas. Eleição não é uma guerra de fã-clubes, não é um campeonato de popularidade. Já devíamos estar suficientemente amadurecidos para uma compreensão mais grave do mandato popular e da responsabilidade do voto. Deus queira possamos dar melhor exemplo nas urnas de outubro.

Jipe

O jipe passou a ter, no Brasil, uma finalidade que os seus idealizadores e construtores jamais conceberam. Transformou-se num veículo eleitoral. Às vésperas dos pleitos a procura dêsses antigos carros de guerra, que demonstraram enorme utilidade para os serviços pacíficos, é excepcional. Em muitos casos, êles podem influir na decisão das urnas.

Num país de comunicações precárias, e com más estradas, a campanha eleitoral ainda se faz em condições penosas, muito na base da aventura. Daí a importância do jipe nas mãos dêsses bandeirantes do voto. Pena é que para consegui-lo, em condições vantajosas, certos políticos menos escrupulosos recorram a interferências oficiais, prejudicando quem precisa do veículo para fins mais adequados, como sejam todos aquêles relativos à produção.

Alistamento

As eleições municipais do Rio Grande do Norte, realizadas sob o regime da nova lei eleitoral produziram, independentemente das facções partidárias em luta, diversos efeitos positivos e, mais ainda, exemplares. Não importa que a vitória tenha sido do governador Dinarte Mariz ou dos seus adversários. Mais importante do que isso foi entre outras coisas, o notável índice de comparecimento às urnas: aproximadamente 90 por cento.

Dizia-se que a nova lei eleitoral, pela sua complexidade, dificultaria tremendamente o alistamento reduzindo a uma insignificância o corpo de votantes. Mas o que se viu, no Rio Grande do Norte, foi justamente o contrário. O novo eleitorado com retrato e tudo, ultrapassou o antigo com todos os seus defuntos e fantasmas.

Ficou também provado que os índices de comparecimento dos pleitos anteriores não refletiam uma situação verdadeira. O que existia era uma desproporção entre o eleitorado real e a totalidade dos inscritos, incluindo o eleitorado fraudulento. Mas isso, agora, é um capítulo do passado. O bom é que tenhamos procurado melhores caminhos pelo bem da nossa democracia.

Eleição renovadora

A campanha eleitoral dêste ano assinalará um acontecimento político nacional de relevância histórica: nela será constatada o perecimento da influência personalista do getulismo. Nenhum candidato se elegerá invocando o sangue do falecido presidente e o sentimentalismo das massas não será movido pela demagogia dos parentes, filhos, genros, sobrinhos e afilhados de Getulio Vargas.

E' fácil essa previsão: basta atentar na ação dos partidos, nos motivos que hoje influenciam a opinião pública, nos temas em debate, nas personalidades em destaque, no tipo de liderança que se exerce no país para se verificar que o conteúdo personalista do getulismo foi sendo devorado pelas realidades vivas.

O filho Lutero, o genro Peixoto, a sobrinha Ivete et caterva, se não encontrarem na sua própria ação política motivo para se dirigirem às massas, não se beneficiarão de um parentesco do qual não cabe qualquer culpa ao falecido Getulio Vargas. E' certo que homens como Peixoto, cuja substância política era de simples cunho doméstico, não terão motivo algum para merecer a simpatia do eleitorado.

Em compensação, tudo aquilo que, na vida pública brasileira, é resultante da atuação política e programática do chefe da Revolução de 1930 continua a vitalizar-se e a crescer, pois, apesar de todos os seus erros e de todos os equívocos da sua ação pessoal, não se pode desconhecer a fecunda renovação produzida no país pela política social de Getulio Vargas. Os herdeiros do getulismo, nesse aspecto, não são evidentemente os interventores da ditadura, aglomerados no PSD, mas os jovens que souberam dinamizar e sanear o antigo charco dos pelegos para constituir um partido autêntico, capaz de dar consequências e continuidade a um programa de renovação social brasileira.

O PTB deverá definir-se neste pleito na plenitude da sua vocação histórica, substituindo-se ao pessedismo como a principal influência na formulação da política nacional. Tudo indica que, nessa situação, será seguido de perto pela UDN, partido que vem conseguindo resistir aos erros e ao histerismo de alguns dirigentes eventuais, para projetar no futuro o ideal de fortalecimento das instituições livres. Muitas seções udenistas e numerosos de seus líderes nunca falharam a êsse programa, tantas vêzes traído pela direção nacional.

A eleição de outubro próximo deverá, assim, ser encarada com otimismo por quantos aspiram a uma reestruturação mais orgânica e a um revigoramento dos quadros democráticos brasileiros.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Vitorino Freire anda dizendo que a Comissão Parlamentar de Inquérito contra o Banco da Borracha, requerido pelo deputado Pedro Braga, constituiu-se por interferência dos "trusts" estrangeiros hostis ao monópolio da importação da borracha concedida àquele banco...

●

...QUE o dito Pedro Braga diz, entretanto, que seu passado nacionalista o torna imune à insinuação, acrescentando que, de qualquer forma, nada fará com que desista do referido inquérito...

●

...QUE ainda o mesmo Pedro Braga afirma que está disposto a impugnar a indicação para membro da comissão de qualquer deputado que considere suspeito para apurar os negócios do Banco da Borracha...

●

...QUE, nos seus contactos com dirigentes da UDN, o sr. Ademar de Barros negou tivesse feito, em qualquer tempo, convite ao sr. José Américo de Almeida para chefiar o PSP da Paraíba...

A Opinião do Leitor

Síria-Egito

Do sr. Nihad Ibrahim Pasha, Encarregado de Negócios da Síria no Brasil, recebemos:

"E' meu dever, para restabelecer a veracidade dos fatos e esclarecer a opinião pública, tecer algumas considerações sôbre o artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA no dia 10 dêste mês, assinado pelo sr. Danton Jobim e que trata da união sírio-egípcia. E' sem dúvida, uma página que demonstra claramente a viva inteligência do autor, mas que exige de minha parte as seguintes elucidações:

1 — A União Árabe se concretizou em consonância com os desejos de todos os cidadãos árabes, com a vontade de cada um, e aquilo que foi resolvido pelos Govêrnos da Síria e do Egito não é mais do que o primeiro passo no caminho de uma União que é exigida pela existência de fatôres de unidade de nacionalidade, de língua, de História, de interêsses mútuos e de paz;

2 — Já é tempo de se dar um fim ao que, meses a fio, se vem propagando com respeito a ditaduras existentes na Síria e no Egito e quanto à infiltração comunista naquela Nação. Está bem claro, hoje, que os dois países trabalham em função dos interêsses de seus povos, em têrmos de liberdade e de dignidade nacionais sem limitações;

3 — Estou inteiramente de acôrdo com o escritor quando se refere aos sentimentos momentâneos dos árabes com respeito ao Ocidente, num verdadeiro antagonismo. O que o escritor considera complexo, entretanto não passa, a meu ver, de reação natural;

4 — Estou de acôrdo, outrossim com as considerações do escritor quando declara que a política de neutralidade positiva jamais foi sinônimo de aliança com a Rússia. Por êste motivo mesmo é que a política americana no Oriente Médio foi condenada, justamente por não acompanhar o despertar da nacionalidade nos povos árabes".

Trens

Do leitor Paulo Guimarães recebemos a seguinte carta:

"Viajei, no dia 17 do corrente, em trem da Rêde Mineira de Viação. Na Estação de Augusto Pestana, durante as manobras para troca de máquinas, a composição — dois carros de passageiros, um de correio, duas pranchas e uma máquina — desceu desgovernada pela serra, para chocar-se com um barranco, depois de tomar velocidade num percurso de 8 mil metros.

"Gostaria de fazer um apêlo, por intermédio do DIARIO CARIOCA, ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de ser incluída, nas "metas" de seu govêrno a melhoria "real" da Rêde Mineira, antes que o Sul de Minas fique sem comunicação ferroviária com o resto do país, dado o estado lastimável em que se encontra aquela estrada.

"Não sei, sr. redator, se é possível consertar freios de carros

(Conclui na 11 página)

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração - Redação
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º and. - Grupo 3
Telefones 32-5841 e 35-8286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 - 3.º andar - Sala 309
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto 171 - 4.º andar - Sala 408-A

TELEFONES:
Diretoria 23-6465
Diretor-Redator-Chefe 23-5304
Superintendente 43-3014
Administração 43-8930
Gerência 43-8636
Chefe da Redação 23-5574
Secretaria 43-5535
Política 43-5083
Esportes 23-3230
Reportagem 23-5032
Reportagem 23-3472
Polícia 23-5082
Departamento Promoção e Vendas 43-3663
Depto Gráfico 43-6609
Dpto de Publicidade 23-5158

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
Anual 300,00
Semestral 150,00
OUTROS PAISES
Anual 500,00
Semestral 300,00

RECLAMAÇÕES
Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamado ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3663

VENDA AVULSA
Número do dia 1,50
Domingo 2,00

GUERRA

Melhoramentos no Regimento Itororó

No 5.º RI — Regimento Itororó — sediado em Lorena, São Paulo, sob o comando do coronel Silvino Castor da Nóbrega, foram introduzidos vários melhoramentos, entre os quais o calçamento do pátio da unidade e do pelotão de transportes, modernização da olaria, granja e pocilga do quartel e ampliação da Cia. de Canhões Anticarros.

Foi, ainda, iniciada a pintura geral do quartel e das casas da Vila Militar, bem como a construção de um edifício que, além de instalações adequadas a atividades sociais e recreativas das famílias dos militares que ali servem, contará com um rinque de patinação para as crianças O comandante Silvino conseguiu, ainda, que fôssem dedetizadas tôdas as residências, pelas autoridades sanitárias.

CONCURSO PARA MÉDICOS

Para o preenchimento de 50 vagas de médicos para o Exército Brasileiro, a partir do dia 1.º de março, na Escola de Saúde do Exército, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na própria Escola de Saúde — Rua Moncorvo Filho 20 — ou nos QG das Regiões Militares bem como em qualquer estabelecimento ou quartel de tropa do Exército.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Às 7,30 horas de amanhã, os candidatos ao Colégio Militar de Belo Horizonte, cuja relação nominal damos a seguir e integrantes da Turma n. 8, deverão comparecer ao Colégio Militar do Rio de Janeiro — Rua São Francisco Xavier, n. 267 — a fim de serem submetidos à inspeção de saúde: Octaviano José Vasconcelos de Oliveira, Roberto Ribeiro Nunes, Sidney Rodrigues de Araújo, Assuero Antonio Horte Fernandes, Walter Corrêa da Costa Reinaldo de Andrade Perillo, Álvaro Augusto Dias Monteiro, Carlos Eduardo Pace, Marcus Venicius Duarte Assan Paulo Roberto Soares, Bento da Silva Pereira, Paulo Jorge da Silveira Machado, Eduardo Pinto Esteves, Álvaro Cordeiro Prata, Bernardino Adauto de Paiva Netto Rodrigo Antonio de Castro José Roberto de Andrade Biochini Artur José Felício dos Santos Duarte, Adalberto José Viana de Mattos Brandino José Melo Ribeiro, Sérgio Nunes de Souza, Ari Gomes da Assunção Júnior, José Carlos Raposo Fagundes Netto, Carlos Martins Ferreira, Roberto Ricardo Hipólito Cesar Augusto Portinho Serzedelo Corrêa João Carlos de Abreu Santos, Geraldo Vieira Agarez, Marco Antônio Ribeiro Ferreira, Paulo Sérgio Derzio de Jesus, Cesar Drumond Paulo Sérgio Magalhães, Pedro Mendes da Costa Neto, Antonio Batista Valadão Neto, Sérgio Leitão dos Santos Marco Aurélio Syrio e José Nicodemos Cisne.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O Departamento Geral do Pessoal avisa aos oficiais praças e funcionários civis dêste Departamento, que efetuará o pagamento dos Vencimentos e Vantagens relativos ao mês em curso, observando-se o seguinte calendário: Adidos — dia 24, a partir das 14 horas; Efetivos — dia 24, a partir das 15 horas. Os que não comparecerem até o dia 27 do corrente só poderão receber no dia 4 de março vindouro.

COLÉGIO MILITAR

Com cerimônia interna, prevista para as 8 horas, o Colégio Militar do Rio de Janeiro abrirá seus portões para os jovens da "Casa de Tomás Coelho" no próximo dia 15 de março iniciando-se assim as atividades escolares do seu ano letivo de 1958.

Em cumprimento às prescrições regulamentares o comandante do Colégio, general Augusto da Cunha Magessi Pereira, organizou o seguinte programa: das 8 às 8,55 horas reunião e concentração dos alunos; às 8,55 deslocamento para a Praça Tomás Coelho; a partir das 8 horas, haverá recepção aos novos alunos bem como revista ao Corpo de alunos, hasteamento da Bandeira, canto do Hino Nacional, palavras do gen. cmt alusivas ao ato, aula inaugural pelo cel. prof. Sérvulo Tavares Guerreiro e desfile do Corpo de Alunos.

HOMENAGEM A OSÓRIO

A Comissão encarregada dos festejos comemorativos do sesquicentenário do marechal Osório reuniu-se ontem pela primeira vez, na Biblioteca do Exército. Foram discutidas várias propostas a serem apresentadas aos Ministros militares e outras autoridades, visando a dar maior brilhantismo às solenidades programadas para o mês vindouro.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Foram classificados para matrícula os candidatos abaixo:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA:

a) — Candidatos que satisfazem a tôdas as condições: — José Carlos Albano de Amarante, Jos Valter dos Santos Sales, João Batista Neves Filho, Onias Silvino Pereira, Jonas de Melo Sousa, Paulo Roberto Matrek de Sousa, José Celso da Silva, Edson Fernandes Costa, Amarilio Teles Fontenele Aguiar, Antônio Almeida Filho, José Valdener de Jesus, Francisco Helder Queiroz Cavalcante, Francisco Orlando Mota Maia, Antônio Pessoa Ramalho Bezerra, Domingos Olímpio de Lima, Ronald Retto Henriques, Edson Almeida Pedrosa, Joaquim Franklin Vidal, Maurício Sergio Rocha Moura, Frederico Hosanan Sampaio Couto, Francisco José Chaves de Oliveira, Josedes Castelo Branco Maia, Stênio Domingues da Silva Júnior, Petrucio Nogueira Mota, Otávio Uchoa de Moura Filho, José Hermano Bezerra de Brito, Antônio de Pádua Sousa Lopes, Moacir Borges Júnior, Antônio Feitosa de Carvalho, Nisabro Fujita, José Simões Chacon, José Vildo dos Santos Magalhães, Caio Mario Bezerra Nogueira, Carlos Alfredo Campelo da Cruz, Francisco Abner Peixoto de Alencar, Jaime Saraiva da Cruz, Pedro Fernando Maita, Roberto Nunes de Miranda, Marcílio Alves Pinto, José Oto Costa Sampaio, João Bosco Correia, Valter Ferreira Sales, Antônio de Pádua Pinheiro Diniz, Luis Ferrúcio Duarte Sampaio, Jurandir José Santos Costa, José Alber Peixoto de Alencar, Fabrício Paraná Paes Brasil, Paulo Rolemberg Ramos, João Evangelista Veras Farias, José Geraldo da Silva, Rayder Alencar da Silveira, Osiris Fernandes de Sousa, Francisco Helio Maia, José Luís Parrini, Estevam Antunes Neto, Antônio Mendonça, Maurício Manoel Procópio da Silva, João Emilio Campelo de Oliveira, Fernando Eugênio Viana, Juarilton Viana de Melo, Paulo Roberto da Silveira, Jonas Cavalcanti Filho, Francisco Domingues da Silva, José Acioli Toscano Neto, Francisco de Assis Garcia (Primeiro), Ediméríco Fernandes Nunes, Erbas Soares de Medeiros, João Feliciano de Araújo Alvaro Vitorino de Pontes, José Tarcisio Rezende Melo, Adilson José Lopes da Costa, Paulo Roberto de Sousa Vidal, Ademar Antônio Erberl Garlipp, Ivaldo Rodrigues da Silva.

b) — Candidatos dependentes do resultado de saúde: — Francisco de Assis Pinheiro Diniz, João Alberto Martins Sobral.

c) — Candidatos dependentes do resultado de inspeção de saúde em grau de recurso: — Francisco José Nascimento, Dirson Gervasio Pereira, José Heli Leite Santiago, Evaldo Cavalcante da Silva, Carlos Alberto Almeida Alcântara Oliveira.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

a) — Candidatos que satisfazem a tôdas as condições: — Ivan Ramos Castro, Henrique de Sousa Chaves, Gilson Nei de Assis, Haroldo Antônio Alves Dias, José Mauro Moreira Cupertino, Benedito Carlos Pinto Preda, Paulo Roberto Martins Portugal, Dionísio Zieglitz de Santana, José Batista de Queiroz, César Nunes de Araújo, Sésar Rogerio Maias, Carlos Riesemberg Neto, Schubert Rodrigues Dias, Antônio de Pádua Pereira, Carlos José Corrêa, Tavirio de Lima Vilaça Pinto, Francisco Araújo Sales de Sousa, Vicente Murat da Silva, José Roberto Filho, Nelson Queiroz Guimarães, And Harrison de Pádua, Cornelio Celso de Brasil Camargo, Valter Gomes da Cunha Filho, Nelson Mesquita, Olavo Procópio de Abreu, Luís Sérgio Gonçalves de Miranda, Paulo Roberto de Abreu Bacelar, Vicente Ferrera Filho, Nelson Queroz Gumarães, Antônio Cunha de Olveira, Geraldo de Assis, José Monteiro Mendes, Gilberto Ildefonso Ferreira Conti, Marcio Antônio de Oliveira, Natanaelsenir Saraiva Bastos, Antônio Carlos Scorza Gianini, Danilo de Oliveira Imbmisi, Valdir de Carvalho Dias, Nilson Mesquita, Carlos Antônio Nizola, Runi de Augustinis, Osvaldo Benverutl Filho, Renato do Rêgo Malheiros Franco, Orlando Losso, Fernando da Silva Couto, Fernando Antônio Valente Durães da Fonseca, Luciano da Silva Nogueira, Nilton Trama, Carlos Jorge Câmara Leão, Akita Obara, Aledio Pinheiro Fernandes, Oton Guilherme Pinto Bravo, Antônio Alberto Prado, Valter Martin Mendes, Jorge Bastos Michele, Osvaldo Rodrigues de Sousa, Artur Gomes de Oliveira, Alkindar de Matos Lauria, Enio Viegas de Araújo, Joaquim Augusto Montenegro Filho, Trajano Ferraz Moreira Neto, Celio de Melo Sene, Antônio Peixoto de Melo, Renato Luis Pena Lopes.

b) — Candidatos dependentes de inspeção de saúde em grau e recurso. José de Sá Borges Filho, José Antônio Azevedo de Araújo, Pedro Américo Corrêa Neto, Antônio Marcos de Almeida Maciel Levi, Carlos Chavarri Gomes, Charles Joseph Hamond, Marco Aurelio Ribeiro Briones.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE P. ALEGRE

a) — Candidatos que satisfazem a tôdas as condições: — Leonardo Slhessarenko, Newton Krás Borges, José Carlos João, Elson Carlos de Freitas Santa Cruz, Juarez Marcon, Dálcio Mirando Niebus, Iter Bochi, James Cunha Terrell, Mário Regis Agostini, Nilo Fontoura Nunes, Rui Castro Martins, Jair dos Santos Nogueira, Flavio Oscar Mautter, Sérgio Gilberto Taboada, Péricles Augusto Arocha da Cunha, Gilberto Milan Bueno, Renato Molina da Silva, Dalcemar Coelho Lautert, Alfeu Amaral Ciliato, Roberto Pila Martins, Airton Corrêa Schuch, Alexandre René Wergutz Mascarelo, Haroldo de Castro Oliveira, Luís Gonzaga Cavalcante José Gonçalves Vargas, Julio César de Oliveira Boeira, Gustavo Adolfo Schirmer, Daniel Vanzan, Aurélio Flavio Chião, Pedro Leonidas Brener Pires, Altamir Bonilha, Nestor Geraldo Pantazuti, Josino José Pereira Nunes, Paulo Mariú Mariani, José Prudência Pinto de Sá, Alberto José Canto Azevedo, José Carlos Silva Ramirez, Marne de Oliveira Alves, Sérgio Bianchi Zambonato, Eron Carlos Marques, Clovis Alvares Dames, Roberto Serzanink, Paulo Silvio Ferreira, Raul Pinto de Azeredo, Roberto Amorim Gonçalves, Mauro Lima Machado, Mário Bartolomeu Dias, Carlos Alberto Martins de Castro, Flavio Escosteguy Merino, Arnim Lore Luís Felipe Vieira da Cunha e Silva, Paulo Carvalho e Silva Garcia, Odir Francisco Pando Inácio, Almoré Bastos Morandini, Sergio Libano Garcia, Urbano Enes Portugal, William Lorena de Oliveira, Vanderlei Campodonico Camargo, José Antônio de Almeida, Reinaldo Iamundo, Arnon Reis Guimarães, Carlos Alberto de Azevedo Ribeiro, Carlos Armando da Silva e Sousa, Gilnei Coirolo de Almeida, Roberto Luís Costa de Paula Couto, Odone Silvio Viero Brocardo, Bento José Barbosa da Fontoura, Ari Paz Vilela, Paulo Roberto Machado Lanyi, José Carlos Oliveira Pereira, Luís Curiale Luns, João Batista de Toledo Camargo, Heldi Gomide, Humberto Castelo Branco de Oliveira Filho, Renato Novais de Godoi, Carlos Vila Boas de Vasconcelos, Luís Mário Piechocki, Odilon Rechia, Faisséas Antônio Terracini Mauri Vasques Cardoso, Lourival Junis Cardoso, Ciro Eduardo de Brito, Helvio Nunes de Oliveira, Lineu Pereira de Araújo Pieper, Paulo de Assis Cerqueira, Jaime José Melo Werba, José Mariano Abreu Lima Loureiro Luís Augusto de Gorgano Rocha, Direeu Ferrolo, Jair Albo Marques de Sousa, Jaime Izalá de Souza Josafá Sobreira da Silva, Mariano Luflor Guilherme Cirino de Oliveira, Airton Moraes Teixeira, Celso da Cunha Matos.

b) — Candidatos dependentes de inspeção de saúde em grau de recurso — Luís Gilvan Meira Filho, José Luís Gomes Bitton, Pero Luís Monteiro de Barros, Paulo Celso Pereira Torres, Silva Domingos dos Santos

COMISSÃO DESPORTIVA

O Presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas avisa que, por motivo de fôrça maior, a reunião da CDFA prevista para o dia 25, foi transferida para 28.

Assim, solicita o comparecimento dos senhores oficiais membros da CDFA e representantes dos Ministérios da Marinha e Aeronáutica, bem como convoca os ten.-cel. Antônio Barcelos Borges Filho, major Evandro Guimarães Ferreira e o capitão Hugo Coelho de Almeida, da CDE, à citada reunião que será efetuada na Sala do Gabinete do EME, Ministério da Guerra às 17 horas, quando serão tratados assuntos relacionados com as atividades e compromissos internacionais da CDFA, no ano em curso.

CLUBE MILITAR

BATALHA DA SEDE DESPORTIVA — Estão convidados os candidatos inscritos no Concurso de Anteprojetos da futura Sede Desportiva do Clube Militar, a tomarem conhecimento das modificações introduzidas no edital que foi publicado sôbre o assunto.

DOCUMENTO PERDIDO — Encontra-se na Secretaria, à disposição do interessado, a carteira de sócio do Clube, do primeiro-tenente Arlindo Antônio de Assis.

DIVISÃO DE EXCURSÕES — Continuando a série de excursões às Repúblicas da Argentina e do Uruguai e atendendo aos inúmeros pedidos de associados, que por falta de lugares não puderam tomar parte na última excursão, a Divisão de Excursões programou mais uma viagem para o próximo dia 16 de março. Programa, informações e inscrições, com a srta. Maria Stella, no Departamento Recreativo.

REMINISCÊNCIAS DO CARNAVAL CARIOCA — Está programada para os dias 28 do corrente e 1 e 2 de março, grande excursão Rio-Santos-Rio pelo transatlântico "Vera Cruz". Informações e inscrições no Departamento Recreativo.

EXCURSÃO A BARRA MANSA — Na próxima sexta-feira, os alunos da 3a. turma de Relações Públicas farão uma excursão-visita a Barra Mansa. Os cartões, em número limitado, que assegurarão lugar no ônibus especial, estão à disposição dos interessados, com dona Elsa, na sala 703, 7.º andar — telefone 42-6970

DIRETORIA DO PESSOAL DA ATIVA

O Boletim Interno n 43, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços:

INFANTARIA:

Nomeação — Por interesse próprio:

Btl Cmdo e Serviços da AMAo, o 1.º ten Leone da Silveira Lee, do 13.º BC, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSP

ENGENHARIA:

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço:

Cia. Sv/Kq DMC — cap. Carlos Alberto Ribeiro Cacaes, do 1.º Grupo Eng.

VETERINÁRIA:

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço:

16.º BC, e não 3.º RC, o cap. Vet. Carlos Alberto Brasil Barbosa, adido ao 3.º RA 75 Mon.

QOE — Cavalaria — Exoneração: Das funções de Ajudante-de-Ordens do gen. Osvino Ferreira Alves, o cap. Milton Abrantes.

O Boletim Interno nº 36, de 12-2-58, do 1.º Btl. Inf. Blindado, fêz público a transcrição do telegrama em que o Subdiretor do HCE informa ter baixado a 10-2-58 àquele nosocômio os capitães Gildo Pantin Barcelos da Silva e Waldir José de Melo Barbosa, ambos daquela Unidade

Transferência para Suez:

O Ministro decidiu transferir das Unidades em que se acham classificados, para o 3.º/2.º RI-SUEZ, os seguintes 2.ºs tens, de Infantaria: José Tibúrcio Ribeiro, Luís Gonzaga Schroeder Lessa, João Carlos Kummel Neto, Roberval Guimarães Carvalho, Murilo Sérgio Gomes da Silva, Evanir Antônio Diniz, Haroldo Lobão Barroso, Osman Pinto Medeiros, Rômulo Seabra Lodi, e Alberto Paulo Luccarolli Júnior.

Embarque sustado:

O Ministro determinou seja sustado o embarque do cap. Art. Walber Sales de Sousa, do 2.º G Can Au AAé, até solução de pedido formulado ao sr. Ministro.

O Ministro determinou seja sustado o embarque do cap. Art Hélio José da Costa Lanna, até que tenha solução o pedido formulado pelo mesmo ao sr. Ministro.

Permissão:

O sr. Ministro concedeu permissão ao 1.º ten Art. José Luís de Morais, adido à Es DAAé, para permanecer nesta capital por mais 10 dias, a contar de 12-3-58, a fim de contrair matrimônio.

Adição:

Diretoria do Patrimônio do Exército — ten.-cel. Eng. José de Paiva Coelho, por motivo de sua transferência do QO para o QSP.

Parte de doente:

Em 19-2-58, o maj. IE Antônio Tiago Gadelha Simas Filho, adido a esta Diretoria, apresentou parte de doente datada do mesmo dia, comunicando achar-se doente, bem como sua filha Helga Pinto Seixas Gadelha Simas. Em consequência foi o referido oficial apresentado à DGS com ofício n. 135/Gab. de 19-2-58, para inspeção de saúde.

Licença Especial:

Conforme ofício n. 993/D-4, de 10 fev 58 o sr. Chefe do DPG concedeu licença especial de 3 meses, em parcela única ao cap. de Inf. Amauri da Costa e Rocha, do 7.º RI, podendo entrar no gôzo da mesma, caso não haja impedimento legal, ficando a data de seu início subordinada a condição constante da letra "e" do Aviso n. 118/49, letras "e" e "d" do art. 10.º Dec. 25.267/48 e Parecer do DGA publicado no B Ex. n. 48/50

A autoridade a que estiver subordinado o referido oficial, mandar participar ao DGP e esta Diretoria a data exata em que fôr iniciada a presente licença

O Chefe do DPG concedeu licença especial parcela única de 3 meses, ao major Vet Paulo Guilherme Guinter, do CPOR/PA, relativa ao decênio de 2 mai 33 a 1.º mai 43

A licença em aprêço deverá ser iniciada em data a ser fixada pelo respectivo Comandante, de acôrdo com a letra "e" do Aviso n. 118/49 observadas a letra "c" do Art. 10.º do Dec. n. 25.267/48 e o Parecer publicado no BE n. 48/50

Solicito ao Cmt. do CPOR/PA sejam esta Diretoria e DGP cientificados da data exata em que fôr iniciada a licença em questão.

PELO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO:

Classificação sem efeito:

No QG/IV Ex. do cel. de Art. do QEMA, Altamiro da Fonseca Braga, publicada no Bol. Int. do EME de 26 abr. 57. O referido oficial continua adido a êste EM, aguardando nova comissão.

AERONÁUTICA

TRIPULAÇÃO PARA VÔOS DE COQUELUCHE

Foram escalados para integrar a tripulação dos vôos de coqueluche, a serem realizados no próximo dia 25, o tenente Adonai Tavares, médico efetivo, e o major Godofredo Roberto Genofre, médico reserva.

O Serviço de Saúde da 3a. Zona Aérea designou ainda, para aquêles vôos, o enfermeiro Francisco Peital Borges, despachante, e o soldado João Olina Rosa, enfermeiro de bordo.

RELAÇÃO DOS ACOMPANHANTES

São os seguintes os acompanhantes que deverão participar dos vôos da próxima terça-feira:

Vôo das 7 horas — Alice Carvalho Ondina S Leite, Alba A. Lobo, Léa Borsário, Milton e Carlos, Germano V. Macedo, Valdir A. Melo, Gracinda A. Cardoso, Maria Neide B. Melo, Belmira Rosa de Oliveira, Manoel R Moraes Helena Mota, Petronio M. Adrião, Maria Elisa, Carlinda e Jeane D'Arc. Reservas: Adelina Machado Cecília A. Costa e José F. Feitosa.

Vôo das 9 horas — Paulo Dionísio, Carmino Giordano, Agnor Lopes, Rosa Clemente, Maria S. Boa Morte, Tais Ribeiro Matos, Ivete Rezk Heraldo Gomes Santos, Elita Pinto Coutinho, Sirtes Gomes Ferreira Natalicio Francisco, Marlene Maza Antonio L Lemos, Isabel Chagas, Maria V. Pini Raimundo, Reservas: Bartira M. Martins Alfredo Francisco e Arlindo Baungarten.

Vôo das 13 horas — Antonia Francelina Mota, Teresa Ventura, Francisco Siqueira Nazareth Lourenço da Silva Osório Marques, Pedro Alcântara Dagmar B. Fernandes, Maria de Oliveira e Silva Maria José Nélci B. Silva, Joaquim de Almeida, Iracema Agiel Lopes, Earli de Carvalho, Iva Craveiro Sousa e Maria L. Santos, Reservas: Irecê M. Silva, Mario O. Aranha Manoel Francisco Ramalho, Eni Elias Pissiulo e Sebastião Mauricio Chaves.

Vôo das 15 horas — Luzia Araujo Teixeira, Francisco e Adonias, Manuel Duarte Vasco, Nilsa F Pina, Helena da Costa Barros Luizzi, Zuleika Silva dos Santos, Carmelita Santos, Inacio Alves Valente Benjamim e David, Marcelino Sebold, Francisco Ferreira Coelho, Luís Carneiro, Valter Dutra de Freitas César Ramos e Luzia Rebelo dos Santos, Reservas: Eunice Maria de Sousa, Maria da Conceição Azevedo, Maria Alba Verçoza e Nilson de Sousa Leit Filho

MARINHA:

Exonerados do cargo vários comandantes

O Presidente da República assinou decretos exonerando os seguintes comandantes: da Base Fluvial de Ladário, o capitão-de-mar-e-guerra João da Fonseca Ribeiro; da Escola de Aprendizes da Bahia, o capitão-de-fragata Antônio Bastos Bernardes, e do contra-torpedeiro "Amazonas", o capitão-de-fragata José de Carvalho Jordão.

Foram ainda exonerados, em virtude de decretos do Presidente da República, os capitães-de-fragata Fernando Gonçalves Reis Viana e Lourival Monteiro da Cruz dos cargos de comandantes dos submarinos "Riachuelo" e "Humaitá", respectivamente

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados, ontem, pelo ministro Alves Câmara, os seguintes atos: dispensando das funções de imediato do "Ary Parreiras" o capitão-de-fragata Roberto Marques da Costa e designando para exercer as mesmas funções o capitão-de-fragata Paulo Silveira Werneck; nomeando suboficial do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os sargentos Paulo Rodrigues de Oliveira e Hilton Dantas de Oliveira; promovendo, à graduação de 2.º sargento os terceiros sargentos José Castelo da Silva e Agnelo Souza Guimarães.

COLÉGIO NAVAL

Os candidatos já aprovados nos exames de saúde para o Colégio Naval, deverão comparecer à Escola Naval às 19 horas do dia 26 do corrente. Haverá uma condução (ônibus) que partirá de frente do Edifício da Standard às 8,30 horas.

PAGAMENTO

A Diretoria de Intendência da Marinha, atendendo à solicitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, comunica que o pagamento do pessoal que recebe pela referida Caixa, marcado para o dia 25, fica transferido para o próximo dia 26.

ESCOLA NAVAL

A apresentação à Escola Naval dos alunos do 2.º ano do Colégio Naval que concluíram o Curso em 1957, será no dia 27 do corrente.

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

O Comandante do 1.º Distrito Naval comunica aos interessados que já teve início a troca dos cartões que autorizam o estacionamento, em 1958, de carros particulares em áreas adjacentes ao Edifício do Ministério da Marinha.

Os proprietários dos veículos deverão comparecer àquele Comando munidos das licenças devidamente atualizadas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Para facilidade do serviço, serão atendidos os proprietários de veículos de acôrdo com o seguinte calendário: Carros de chapas ns. 1 a 90.000 até o dia 28 de fevereiro; Carros de chapas ns. 91.000 a ...12., entre 1.º e 15 de março e Carros de chapas ns. 121.00 a 150.000 entre 16 e 31 de março.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarino "Curupi" suspendeu dêste pôrto, com destino a Santos; chegou a êste pôrto a corveta "Imperial Marinheiro" e suspendeu dêste pôrto o NE "Almirante Saldanha".

CARTAS PROFISSIONAIS

Estarão abertas, até o dia 28 do corrente mês, na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, às inscrições para os exames de obtenção de cartas profissionais o Pessoal da Marinha Mercante das seguintes categorias: mestre de pequena cabotagem, mestre amador, carpinteiro naval, eletricista, 1º condutor-motorista, 2.º condutor-motorista, condutor-motorista amador, contramestre e arrais.

As informações necessárias serão prestadas na Secretaria daquela Capitania.

AUDIÊNCIA

O Ministro da Marinha recebeu ontem, em seu gabinete, para despacho os almirantes Antônio Maria de Carvalho; João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo e Hugo de Moraes Pontes.

MINAS TERÁ REATOR EM UM ANO

B. HORIZONTE, 22 (Asp-DC) — O primeiro reator atômico de Minas Gerais, a ser comprado nos Estados Unidos pelo Instituto de Pesquisas Radioativas, da Escola de Engenharia, estará funcionando dentro de um ano.

O custo do reator será de US$ 130 mil e sua capacidade de 10 a 30 quilowatts Terá a finalidade de permitir a formação de técnicos nucleares e possibilitar as pesquisas científicas no campo de produção de isotopos.

SERÁ DIFERENTE

O reator mineiro terá como combustível, urânio enriquecido, que virá misturado com hidreto de zircônio, ao contrário do reator existente em São Paulo, que tem a maior parte do modelador funcionando à base de água natural

BASES DE TELEGUIADOS

WASHINGTON, 22 (UP-DC) — O acôrdo anglo-americano sôbre os estabelecimentos de bases de projéteis norte-americanos em solo britânico só deverá ser publicado na segunda-feira, devido ao costume inglês de comunicar primeiro ao Parlamento quaisquer acordos internacionais.

Conhecem-se porém desde já pormenores a respeito, sabendo-se que o acôrdo é encarado como "pacto-pilôto" para o armamento de outros países da OTAN com projéteis balísticos de alcance intermediário. Entendimentos preliminares a respeito já estão sendo realizados com a França.

Frotas mercantes latino-americanas

WASHINGTON, 22 — (UP-DC) — A Diretoria Maritima dos Estados Unidos divulgou, hoje, pela primeira vez, numa publicação técnica, uma extensa informação sôbre as frotas mercantes das Repúblicas latino-americanas.

A informação divulga o número e os tipos, idade, velocidade e calado dos navios mercantes que navegam sob os pavilhões da Argentina, Brasil, Costa Rica e Panamá que são as Repúblicas que têm registrados mais de 100 navios de navegação em alto mar de 1.000 toneladas ou mais.

BRASIL E ARGENTINA

Confirmava-se, pouco depois, que o primeiro-ministro Harold MacMillan efetivamente se avistará amanhã com o sr. Robert Murphy. MacMillan oferecerá em honra de seu hóspede um jantar a que assistirão o Ministro do Exterior, Selwyn Lloyd, e o Embaixador dos Estados Unidos, John N. Whitney. Interrogado sôbre a significação dos «bons ofícios», o sr. Murphy declarou que seu colega inglês e êle pretendiam «fazer um esfôrço amistoso para ajudar as duas partes».

O sr. Murphy declarou que não seria útil, nessa altura da situação franco-tunisiana, pronunciar-se sôbre o fundo da questão, já que isso poderia prejudicar a tarefa assumida por Beeley e êle próprio. Em resposta a perguntas, o sr. Murphy repetiu que sua missão não consistia em entrar em negociações com as duas partes interessadas formulando propostas precisas. «Por enquanto não se trata disso, — disse êle — mas nós nos reservamos o direito de fazer sugestões».

MISSÃO

A um jornalista que lhe perguntava se era verdade que aviões de fabricação americana tinham sido utilizados no bombardeio de Sakiet, o sr. Murphy respondeu pela afirmativa. Mas acrescentou imediatamente que não queria discutir êste aspecto do caso, ou qualquer outra questão de fundo, porque tal seria contrário aos esforços de conciliação empreendidos.

Convidado a explicar a diferença entre a mediação e os bons ofícios, o sr. Murphy declarou que os bons ofícios se distinguiam da mediação no sentido em que esta última é «uma negociação no sentido próprio do têrmo, com atitudes bem definidas tomadas pelas partes interessadas». Frisou, porém, que «tal método não era necessário, atualmente». Como lhe perguntassem se os fornecimentos de armas inglesas e americanas à Tunísia tornara sua missão mais difícil, Murphy afirmou que essa questão não tivera, em sua opinião, nenhuma importância nas conversações que pretendia ter.

EMBAIXADORES

Os embaixadores da Grã-Bretanha em Paris e em Tunis foram chamados a Londres para consulta — anuncia o Foreign Office. Esta decisão — informa-se — visa permitir aos dois diplomatas fazerem um relatório sôbre os últimos acontecimentos e discutirem com o sr. Selwyn Lloyd sôbre a oferta de bons ofícios por parte da Grã-Bretanha no litígio franco-tunisiano.

GREVE NA ALEMANHA COMUNISTA

BERLIM, 22 (UP-DC) — Albert Stief, destacado dirigente comunista do distrito de Cotbus, Alemanha Oriental, denunciou, em um discurso, que os trabalhadores da fábrica de aramos de Fisterwalde realizaram uma greve em sinal de protesto contra as novas normas de trabalho. As "normas" exigem uma produção de 20 por cento acima da tarefa normal, sem pagamento normal sem pagamento extraordinário algum.

O discurso de Stief foi publicado ontem pelo jornal "Lausitzer Rundschau", de Cotbus. Ao mesmo tempo, Stief denunciou que "elementos inimigos" desenvolvem atividades em outras fábricas e mesmo dentro do partido. Não revelou o dirigente quando se registrou a parede, porém se presume que tenha sido êste mês.

FRANÇA: CARVÃO E AÇO EM 1957

Sob a influência da expansão econômica, o consumo do carvão continuou a aumentar na França ano passado. Atingiu 81.000.000 toneladas contra 79.000.000 em 1955.

A produção nacional atingiu no tocante ao ano o nível-recorde de 50.087.000, isto é 3% mais que no ano precedente pelo mesmo número de dias de trabalho.

Êsse progresso se explica em parte pelo aumento dos efetivos do fundo que atingiram 146.200 no fim do ano, contra 143.300 no fim de 1956. Mas resulta igualmente da melhora contínua do rendimento do fundo, que atinge 1.699 quilos por homem e por dia (média do ano), seja 2,3% mais que a média do ano precedente 1.660 quilos.

De seu lado, a produção do aço bruto se elevou em dezembro a 1.266.000 toneladas na França e 279.000 toneladas no Sarre, atingindo a produção do ferro fundido bruto respectivamente 1.050.000 toneladas e .... 260.000 toneladas.

Para o aço bruto como para o ferro bruto, êsses resultados são sensìvelmente iguais na França aos obtidos no curso do mês-recorde de outubro último. E elevam a produção total francesa de 1957 a 14.096.000 toneladas de aço bruto, fazendo aparecer um acréscimo de produção de 5,2% em relação a 1956 e de 11,9% em relação a 1955.

De sua parte, a produção total de ferro fundido se eleva a 11.917.000 toneladas, isto é um aumento de 3,8% em relação ao ano precedente e de mais de 8,7% em relação a 1955.

NADA HÁ AINDA SÔBRE IMPORTAÇÃO: TRIGO

Será tudo resolvido dia 24, afirma ministro Meneghetti

— Nenhuma deliberação foi tomada, recentemente, a respeito da importação de trigo estrangeiro para o abastecimento do país, declarou, ontem, o Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, a propósito de notícias alarmantes que vêm sendo espalhadas.

— Sòmente após a reunião da Comissão Consultiva do Trigo — acrescentou — a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 24, quando será estudado o assunto, daremos publicidade ao que ficar resolvido.

TODOS OS ASPECTOS SERAO EXAMINADOS

Nessa reunião, segundo o sr. Meneghetti, vão ser fixadas as quotas de importação de cada país, de acôrdo com as necessidades do nosso parque moageiro, em função da safra nacional e das disponibilidades de trigo em grão nos países exportadores. Também será examinada a época da chegada do trigo e seu escalonamento, após a aquisição do produto nacional.

—Para que não haja falta de farinha e de pão em qualquer parte do território nacional, afirmou ainda o Ministro da Agricultura, nem congestionamento nos portos de desembarque, estudaremos, ainda, a questão do escoamento do trigo nacional e a situação de alguns Estados no que se refere à matéria-prima.

MOINHOS PAULISTAS

Os moinhos de São Paulo, fazendo alarde em tôrno da ameaça de colapso no abastecimento de farinha de trigo, vêm pressionando as autoridades no sentido de que seja importado o cereal imediatamente. Declaram, segundo a imprensa paulista, que tão somente a vinda de 50 mil toneladas de trigo argentino poderá evitar a paralisação no fabrico de pão no Estado, especialmente no interior.

Observam, entretanto, os meios ligados à triticultura nacional que, se existe realmente escassez do cereal em São Paulo é possível também que haja uma sonegação do produto estocado pelos moageiros essa se deve exclusivamente aos moinhos, que não adquiriram em tempo a sua quota de trigo proveniente do Sul do país.

E' sabido que das 450 toneladas disponíveis no Rio Grande do Sul, até agora foram escoadas para outros mercados que não o Rio Grande apenas 65 mil toneladas. Dêsse total, São Paulo ficou com apenas cêrca de 13 mil toneladas, isto é, somente 3% da quota que é destinada aos moinhos que funcionam em terra bandeirante.

Atribui-se essa atitude dos moinhos paulistas a uma represália ao dispositivo de lei que proibe a entrada de trigo estrangeiro mais barato que o nosso antes que se tenha escoado a safra nacional, conforme noticiamos ontem.

GOVERNO ATENTO

As declarações prestadas pelo ministro Meneghetti, entretanto, demonstram que o Govêrno está atento e não permitirá que tenham curso livre as manobras visando a prejudicar, a um só tempo, a triticultura nacional e o consumo de pão no país.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG. 31 — Ida
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete) VG. 30 — Ida
Sairá a 28 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador. Receberá cargas nas Docas, até 26 do corrente.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro) VG 40 — Ida
Sairá para: Fortaleza — São Luis e Belém.

SUL

ALEGRETE
(cargueiro) vg. 170 — volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre
Receberá cargas nas Docas, de 26-2 a 1-3-58

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de março, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Napoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOIDE URUGUAI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA, S/A.

(FUNDADO EM 1834)

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Sucursal RIO — Rua da Assembléia, 83

Tem a satisfação de comunicar aos seus prezados amigos e clientes que para melhor serví-los, passou a adotar o horário de 10 ÀS 16 HORAS, ininteruptamente, exceto aos sábados, que permanecerá sem alteração — 9 às 11 horas.

A DIREÇÃO

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
Reassumiu a clínica
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Médo — Angustia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 956

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CUPIM
EXTERMINAÇAO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA LTDA., Rua São José n 90 — sala 1.205
Telefones: 22-0873 e 22-3289

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA
Reinício, em 6 de março, dos cursos de:
ALEMÃO
e de
PORTUGUÊS
do
Instituto Hans Staden
MATRICULAS E INFORMAÇÕES
Instituto Cultural Brasil Alemanha, Av. Rio Branco,
Diàriamente das 16 às 20 horas (Exceto aos sábados)
311/11.º — salas 1.112/16

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE
Boleros e Capas de 270 950 e 1.290
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 2.290,00.
Grande Sortimento em Peles Finas a vista e
VISTA e a longo PRAZO
casacos de Pele legítimo, apenas por mez Cr$ 100,
Oficina especializada em reformas de Estolas - Casacos imunização lavagem - revitalização
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)
1.º andar - Tel 43-1283
RIO DE JANEIRO

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: só falta complementar a política

A política do Govêrno para o café está bem orientada. Não é preciso nenhuma reforma cambial para melhorar as exportações, sobretudo quanto à sua remuneração. O problema é de consumo nas áreas importadoras e a política do Govêrno objetiva o aumento dêsse consumo, assim como prevê as outras implicações da conjuntura cafeeira brasileira e mundial.

Os pontos enumerados pelo Instituto Brasileiro do Café para realizar a nossa política cafeeira abrangem de fato os seus aspectos fundamentais. Estudado o problema e esquematizada a orientação que mais nos convinha o Govêrno decidiu-se a empreender a política traçada. Essa decisão foi talvez a fase mais difícil. Não era fácil enfrentar aquele mundo de interêsses habituados a uma política ditada pelos importadores. As primeiras medidas adotadas foram decisivas: um acôrdo entre produtores "pra valer" e uma Organização Internacional permanente, criada por inspiração dêsses produtores e com sede no maior dêles.

Não se pode duvidar dessa política, sobretudo porque, contrariando a tradição ainda desta vez, a decisão não degenerou para "panos quentes". O Govêrno está cada vez mais firme na resistência aos interêsses contrariados cujas manifestações esperava.

Faltam apenas alguns complementos dessa política, que no entanto estão contidos no programa governamental. Também só existem motivos para confiar que não tardarão a serem efetivados. Fala-se por exemplo na dificuldade de escoamento dos estoques com uma política de defesa de preços. Poderia refutar-se dizendo que existe uma política a longo prazo, que está sendo executada de ajustamento entre a produção e o consumo. Existe ainda a evidência dos estoques baixos dos Estados Unidos. Mas, existem, sobretudo muitos outros recursos que serão aproveitados e que estão previstos na política cafeeira oficial, tais como a procura de novas áreas de consumo. Há muito o que tentar por êsse mundo afora, antes que voltemos a vender café apenas pelos preços que os importadores desejem pagar. Poderíamos por exemplo fazer contratos de exportação, para o café estocado, contra pagamento a longo prazo, com países de pequeno consumo dêsse produto, como por exemplo para a India, Paquistão, etc. Dessa maneira ajudaríamos o escoamento dos estoques e criaríamos novos consumidores. Tudo isso de acôrdo com outros produtores, através da Organização Internacional do Café. Aliás, os Estados Unidos não vêm fazendo outra coisa com os enormes excedentes de sua produção agrícola.

D. C.

BNDE: aprovado balancos de 1957

Os balanços do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, encerrados a 30 de junho de 1957 e a 31 de dezembro último, foram aprovados pelo Conselho de Administração dêsse órgão.

As operações realizadas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano passado somam, em seu Ativo e Passivo, a quantia de Cr$ 27.575.148.228,00 (vinte e sete bilhões, quinhentos e setenta e cinco milhões, cento e quarenta e oito mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros).

Açúcar brasileiro: Cuba vende à China

Segundo informações vindas de Santos numa operação triangular, acabam de ser vendidas à China 174.414 sacas de açúcar, com o pêso total de 10.500 toneladas, embora o Brasil não mantenha relações comerciais com aquêle país.

A operação foi realizada com um grande compradør de Cuba, pago o produto em dólares, sob paga o produto em dólares, sob a condição de sua remessa a um pôrto da África do Sul, Dairen, não sendo, entretanto, êste o destino da mercadoria. O açúcar realmente irá de Dairen para Shangai, pôrto da República Popular Chinesa (China Comunista) e foi embarcado no pôrto de Santos sábado último pelo navio "Hannington Court".

Matadouro moderno abastecerá Sul da Bahia

A instalação de um estabelecimento industrial de carnes e derivados, para funcionamento na região Sul do Estado da Bahia, tendo como referência o município de Ilhéus, acaba de ser autorizada pelo Ministro da Agricultura, atendendo à sugestão do Departamento Nacional da Produção Animal. Trata-se de um matadouro-frigorífico, dispondo de câmaras de congelação para 1.200 toneladas e de resfriamento para 300 toneladas, capacidade prevista para suprir o abastecimento de centros consumidores da referida zona.

O novo estabelecimento terá possibilidade de abater, diàriamente, no mínimo, 30 cabeças de bovinos e 200 de suínos, figurando como características dominantes dos produtos a serem nele elaborados os diversos tipos de carnes frigorificadas, bem assim carnes industrializadas, compreendendo charques e salsicharia em geral e gorduras diversas.

Será o matadouro equipado com maquinaria moderna, de sorte a proporcionar um aproveitamento completo, racional e perfeito, não só dos produtos como dos subprodutos.

O ato do ministro Mário Meneghetti se prende ao esquema por êle próprio aprovado em 1957, no D. N. P. A., tendo em vista a necessidade de intensificar a produção de carnes nas várias regiões do país, tornando mais racional e eficiente o abastecimento regional. A localização de outros dêsses estabelecimentos será, progressivamente, autorizada em diversos Estados e de conformidade com os estudos dos técnicos do Ministério da Agricultura.

Estímulo à produção de borracha nativa

O Ministro da Agricultura convocou uma Reunião de Estudos da Borracha, que será realizada entre 14 e 18 de abril próximo. Sua principal finalidade será a de estimular o plantio de novos seringuais e, consequentemente, o aumento da produção da borracha. O Ministério da Agricultura, que tem vários trabalhos interessantes sôbre o plantio e melhoramento de seringais e está agindo na Bahia, visa a atenuar a crise da borracha e preparar a retaguarda de apoio à indústria automobilística brasileira.

Feira de Hanover: aumentou a participacão

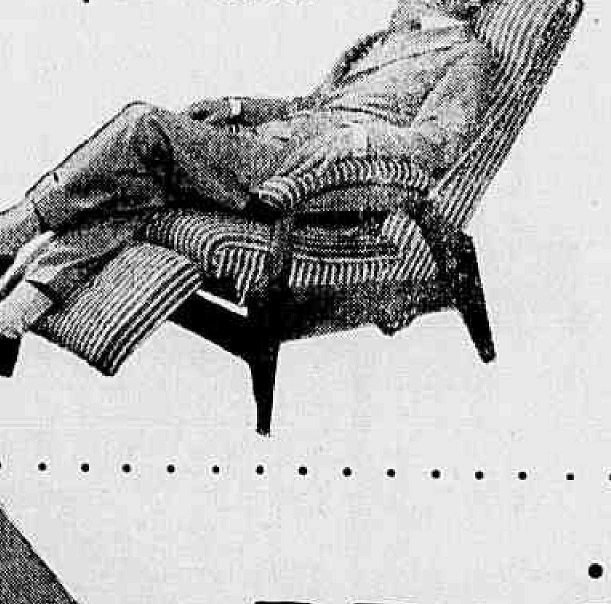
HANOVER (IF) — Aumentou 16% o número dos participantes estrangeiros na Feira Industrial de Hanover, totalizando êste ano 577. Na lista das representações estrangeiras lidera êste ano pela primeira vez a França, relegando a Austria para o segundo lugar. Seguem pela ordem de importância: Grã-Bretanha, Suiça, Itália, Bélgica, os Estados Unidos, Dinamarca, Holanda, Suécia e Canadá. Mais de 40% da participação estrangeira são de países da Comunidade Econômica Européia.

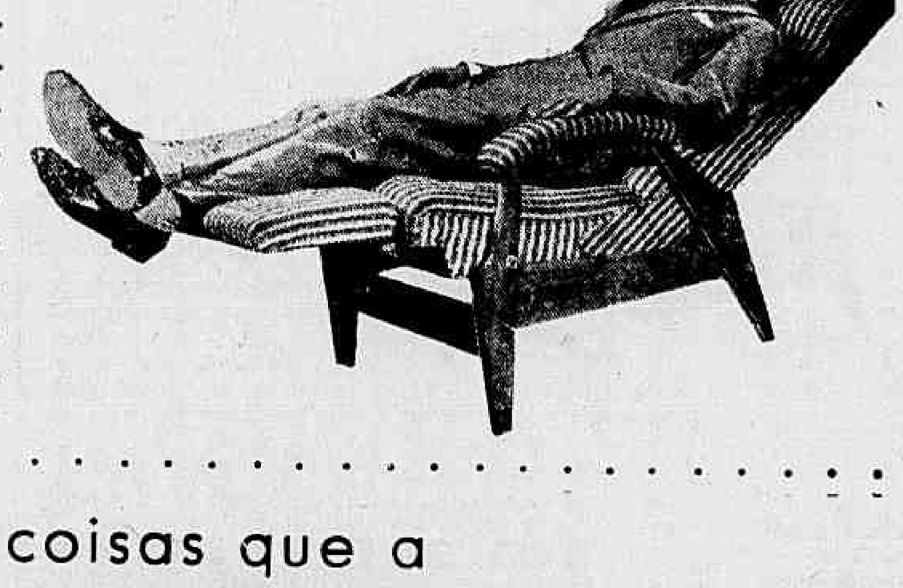
Arroz: mantidos os preços

O Conselho Deliberativo do Instituto Riograndense do Arroz resolveu por unanimidade, manter para a presente safra os mesmos preços mínimos do arroz vigorantes no ano passado. As cotações são as seguintes: 350 e 360 cruzeiros respectivamente, para os tipos Japonês e Blue Rose, nos portos de embarque; e 330 e 340 cruzeiros, na zona de produção. Ressaltando que é a primeira vez que o Conselho do IRGA fixa para uma safra os mesmos preços da anterior, o presidente daquele órgão, sr. Paulo Simões Lopes, esclareceu que isto é o resultado da perfeita sincronia de pontos de vista existente entre a direção do IRGA e os representantes da lavoura arrozeira.

Juta e malva: classificação

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, acaba de baixar instruções regulando a classificação da juta e da malva a serem financiadas ou adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção. Segundo as normas baixadas, o interessado deve solicitar com antecedência o exame do produto, instruindo o pedido com duas vias do certificado de classificação; prova de estar se habilitando ao financiamento ou venda do produto; e mencionar o local onde o produto deve ser examinado. Os pedidos devem ser encaminhados à Agência do SER em Manaus, quando se tratar dos portos de Manaus, Itacoatiara e Parintins, ou à Agência do SER em Belém, quando se tratar dos portos de Belém, Santarém, Óbidos e Bragança. A verificação será feita por meio de amostragem, devendo o funcionário abrir 10% de fardos do lote, indistintamente. A não coincidência do produto apresentado com o certificado de classificação será considerada fraude.





sentar... repousar... e dormir...

...3 coisas que a
DRAGO-SLEEP Junior
(PULLMAN RECLINÁVEL)
torna muito mais deliciosas!

DESDE 389, mensais ou 3.890, à vista

Sem trincos! Sem suportes! Sem segredos!

Sem qualquer complicação mecânica, a DRAGO-SLEEP Júnior fica na posição que você desejar, bastando um leve impulso do corpo. Experimente-a, e conheça uma deliciosa e inteiramente nova sensação de bem-estar!

DRAGO

RIO
CENTRO — RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MEIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52
BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 679

Copacaba, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite.

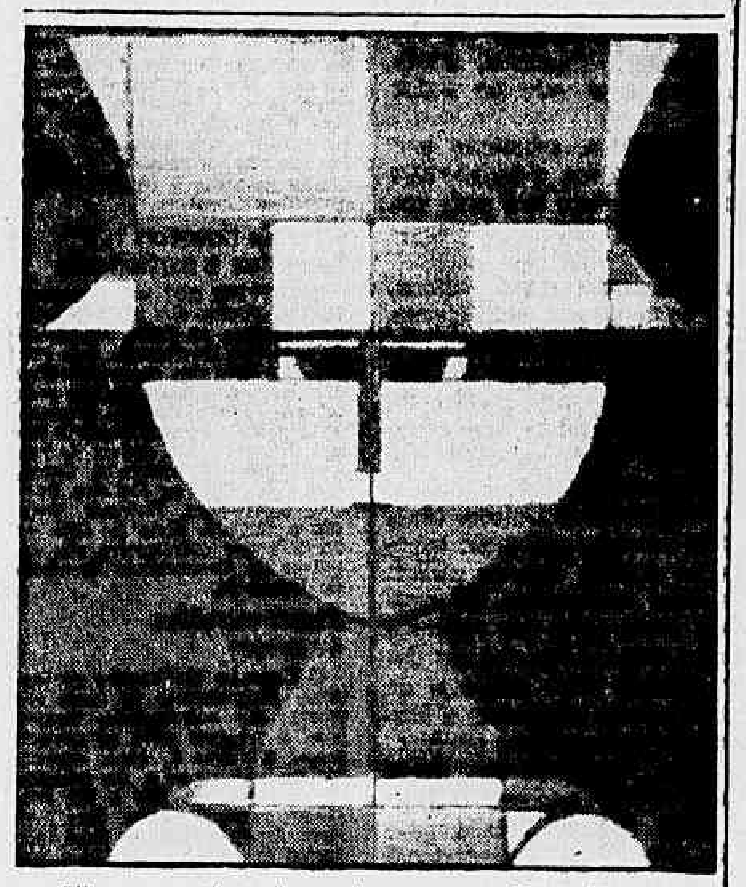
NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO
Às 5as. feiras aberta até às 10 horas da noite.

Breve! 14a. Loja Drago Madureira - rua Carvalho de Souza, 257

PRIMEIRO PLANO — P. N. C.

Bilhete

MEU caro Page: escrevo-te êste apenas para contar-te que apareceu um disco-voador na ilha da Trindade, visto pela gente da nossa Marinha de Guerra e fotografado por um moço chamado Baraúna. A coisa se manteve em silêncio durante algum tempo, mas agora os jornais já publicaram as fotos. A Marinha não fêz, entretanto, nenhum pronunciamento oficial até agora e o Estado-Maior das Fôrças Armadas declarou que nada sabe sôbre o assunto. Eu, como não sou autoridade em coisa nenhuma, mas um mero jornalista, vou revelar-te um pormenor que nenhum jornal publicou. Não juro que seja verdade mais a minha fonte é a melhor possível. Segundo meu informante, mais do que a própria visão do disco, a Marinha está altamente impressionada com a circunstância de que aparelhos, como rádio e agulhas de não sei a que, deixaram de funcionar enquanto o objeto volante estêve nas proximidades da ilha. A Marinha sôbre isso está decidida a fazer a maior boca de siri. Não tenho nenhuma vocação para acreditar em disco-voador. Vendo-te o peixe como o comprei. Mas, conforme já te disse, a fonte é digna de respeito. Com um abraço do P.



"Figura com Chapéu", um dos quadros de Milton Dacosta expostos na Galeria GEA, em Copacabana

ARTES — Antônio Bento

Milton Dacosta na G.E.A.

A exposição de Milton Dacosta, na Galeria GEA, é a melhor exibição feita no Rio, neste começo de 1958, por um artista brasileiro. Êste é um pintor que se impõe realmente pela qualidade, e cuja obra obriga o visitante ou o crítico a uma reflexão mais detida, ou mesmo a um diálogo com o artista.

Na mostra atual, estão reunidos quadros e desenhos dos últimos dez anos, constituindo dêsse modo uma pequena retrospectiva. Através dos trabalhos aí reunidos, pode ser acompanhada a evolução do pintor, ao longo dêsse período, em que se firmou a sua personalidade, que já começa a interessar aos meios internacionais.

PARTINDO de uma plástica post-cubista, Milton Dacosta tomou aos poucos o rumo da abstração, embora relutando sempre em abandonar a figura. Aliás, sua arte quase nunca deixa de ser figurativa, inclusive quando fica no domínio da pura Geometria. Êste é um dos caminhos da abstração, que sempre parte ou deriva da realidade.

Não há dúvida que as formas geométricas são essencialmente conceptuais, deixando por isso de pertencer ao mundo das formas artísticas. Pode-se mesmo dizer que a figuração geométrica constitui uma linguagem própria, tendo por isso mesmo uma significação estética extremamente limitada ou nula.

NA pintura de Milton Dacosta, a abstração geométrica parte sempre de formas reais, como se pode verificar de várias cabeças agora expostas. É o que também acontece em sua série de cidades, que se assemelham a soluções paralelas das de Mondrian. Aliás, êsse mestre holandês dizia que a sua pintura se inspirava nas sugestões que lhe eram despertadas pelas cidades modernas.

Na abstração informal de Antônio Bandeira, a visão de suas cidades é essencialmente lírica e pictórica. Já as cidades de Milton Dacosta, sob fundos escuros, são essencialmente arquitetônicas, reduzindo-se a um jôgo de retangulos, a uma procura de ritmos e de planos construtivos.

São estas talvez as composições mais ambiciosas de sua retrospectiva, as que levam o espectador a reflexões mais demoradas, embora me pareçam aquelas em que o "pintor" mais se empobrece.

— • —

A Exposição de Milton Dacosta continuará aberta, na Galeria GEA, até meados de março próximo.

EFEMÉRIDES

23 DE FEVEREIRO

1839 — Morre no Rio de Janeiro José da Cunha Matos.

1843 — Nasce em Salvador, Alexandre José de Melo Morais Filho.

1844 — Morre, em Santos, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, figura notável do Império, membro da Constituinte. Ministro de Estado, parlamentar, cientista, orador, naturalista e matemático. Membro do Instituto Histórico

SOCIEDADE — Jean Pouchard

O Flôres da Adalgisa

Eugênio Para Celeneh é "Public-Relation"

EM Guarujá, foi devidamente comemorada a nova idade da sra. Olga Bianchi, uma das "Dez Senhoras Mais Elegantes do Brasil de 57".

♥

CONFORME havia antecipado o romance Baby Pignatari e Linda Christian teve um ponto final. A bela Linda já vôou para o México e o Pignatari fica por aqui mesmo.

♥

HOJE, no Suplemento do DIARIO CARIOCA, apresento para vocês uma completa reportagem sôbre o baile de gala do Municipal, além de duas novas seções à base de informações.

♥

O JOVEM tabelião Márcio Braga é figura "habituée" das manhãs de sol na piscina da "pérgola da Lagoa Rodrigo de Freitas" (Clube dos Caiçaras).

♥

A SIMPÁTICA senhorita Marli Belham está circulando motorizada: o carro é do seu novo namorado.

A bonita srta. Teresinha Morango, esperada hoje da Alemanha, aparece jantando no "Fred's" em companhia do famoso "maître"

♥

CAUSOU ótima repercussão em sociedade o "furo" desta coluna com relação a próxima nomeação do embaixador Hugo Gouthier para a nossa Embaixada na Av. Montagne.

♥

O COLUNISTA social no desempenho de sua função, encontra a tôda hora a verdade adulterada. Dificilmente ouvimos comentários sinceros e, quase sempre as respostas de nossas perguntas, são veladas por inverdades. Ontem, por exemplo, recebemos uma telefonema da cinematográfica Celeneh Costa, que se dizia indignada por estar o ator Eugênio Castro se nomeando seu "public-relations". Causou-nos estranheza êste telefonema, porque a última vez que vimos Eugênio Carlos, êle estava aqui em nossa redação pedindo que publicassemos uma foto da bela Celeneh.

♥

O DISPUTADO sr. Jackson Flôres, para tristeza da srta. Adalgisa Colombo, está arrumando as malas para retornar aos "States".

♥

Encurtando

ONTEM, o cinematográfico Van Heflin foi homenageado com uma feijoada pelo casal Samuel Wainer. — Continua-se comentando o "affaire" Harry Stone x Eugênio Carlos. — A liderança da sociedade paulista continua sendo disputada pelas sras. Dana Mendonça e Tânia Kowarick. Os nossos últimos informes dizem que a sra. Kowarick está levando ligeira vantagem na disputa em pouco. — Aconselho a vocês uma olhadela na Annabel do "Clube 36". — Têrça-feira, a bonita srta. Ada Pereira, estará estreando nova idade. Os cumprimentos desta coluna. — Com uma pitada de "fermento" a graciosa srta. Marlene França, seria um caso muito sério na nova geração de nossa sociedade.

♥

POR hoje é só. Vocês tem muito assunto no Suplemento do DIARIO CARIOCA. (Minha Flor Azul continua sendo o jardim do meu Verão). Tchau.

♥

PS — Depois do que aconteceu na Cantina Cápri, a polícia deveria recambiar para a Itália os seus truculentos proprietários. Comida péssima ainda passa, mas matar fregueses com pancadas é demais.

VIDA DIPLOMÁTICA — Ramona Pekin

Escolinha Terá o Nome de Gabriela

COM a presença do Embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Dávila, será inaugurado um Jardim da Infância na Praça Vermelha no próximo dia 1.º de março que se chamará Gabriela Mistral em homenagem à grande poetisa chilena.

✪

ESTOU seguramente informada de que o novo Embaixador de Portugal e a sra. Manuel Farrajota Rocheta desembarcarão no país Manã de bordo do "Vera Cruz", no dia 25 de março entrante.

✪

ONTEM o Embaixador do Chile e a sra. Raul Bazán Dávila receberam para almoçar, tendo como convidados especiais o Ministro Conselheiro da Embaixada da Venezuela e sra. Ruben Nevada que partem hoje de regresso a seu país.

Participaram do cordial encontro o ministro conselheiro da embaixada chilena e sra. Pastor Román Larraín, o ministro conselheiro da embaixada alemã e sra. Ernest Ludwig von Ostermann e, naturalmente, o embaixador Altuvio Carrillo e demais personalidades.

Para substituir o sr. Ruben Nevada o Govêrno venezuelano nomeou o sr. Andrés Paul, de cuja chegada ao Rio esta coluna ocupou-se anteriormente.

✪

A EMBAIXATRIZ-escultora, sra. Maria Martins Pereira de Sousa está fazendo uma estátua para o Palácio da Alvorada, em Brasília, cuja inauguração se dará a 3 de maio.

✪

O EMBAIXADOR da Austria sr. Hermann Gohn, estará presente à abertura da exposição do "Teatro da Austria" no Museu de Arte Moderna, no dia 27, quinta-feira.

✪

DE MADRI sou informada de que o Embaixador João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa fez entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. José Maria Alvarez Romero chefe do Instituto de Cultura Hispânica, em cerimônia realizada na Embaixada, à Calle Fernando el Santo, 6.

✪

Drops

O ADIDO de imprensa da Embaixada da França sr. Maurice Deshors que parte para seu país à 2 de março (via marítima) reunirá os amigos em breve, para coquetéis de despedida. • Regressaram da temporada na terra o conselheiro e sra. Roberto dos Guimarães Bastos. A sra. Guimarães Bastos é nascida Maria Elisa Quartim. • Terça-feira dia 25 aniversário de d. Laura de Barros Moreira, figura das mais prestigiosas não só em sociedade mas nos meios diplomáticos. • O adido cultural da Embaixada de Portugal, sr. Herculano Vaz Serra Rebordão amolado com a falta de criadagem resolveu mudar-se para o Hotel Glória onde, segundo o próprio passará uma boa temporada. • O introdutor diplomático e sra. Fernando César de Bittencourt Berenguer que recentemente ficaram-se sem "foyer" em conseqüência de um desabamento em Copacabana, alugaram (por quatro meses) o apartamento de uns amigos que viajaram para a Europa. Assim, o seu novo "adress" é Praça Eugênio Jardim, 26. • Retorna a seu posto em Paris (Unesco), o secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo. • Até têrça-feira.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Hoje, Amanhã e Trate de Negócios

Hoje, 23 — Favorável para viagens e para contratar casamento. Amanhã, será bom para pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis, 7, 9 e 11; 34, 36 e 48 (horas e números).

— Desânimo, mente, aturdida, e desequilíbrio arterial. Necessita moderação no beber para viver melhor. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades de negócios e peripécias amorosas 15, 16 e 17; 51, 52 e 89 (horas e números).

— Manhã promissora. O Quarto Crescente dará novo ritmo às suas emprêsas e as viagens serão agradáveis com lucro e satisfação 8, 9 e 10; 17, 18 e 29 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Oposição, saúde precária e desilusões 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 42 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Êxitos nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Impróprio para viagem e para efetuar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde, 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos, 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade imprevidência e imaginação ardente 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes, 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo, 6, 18 e 21; 40, 50 e 60 horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

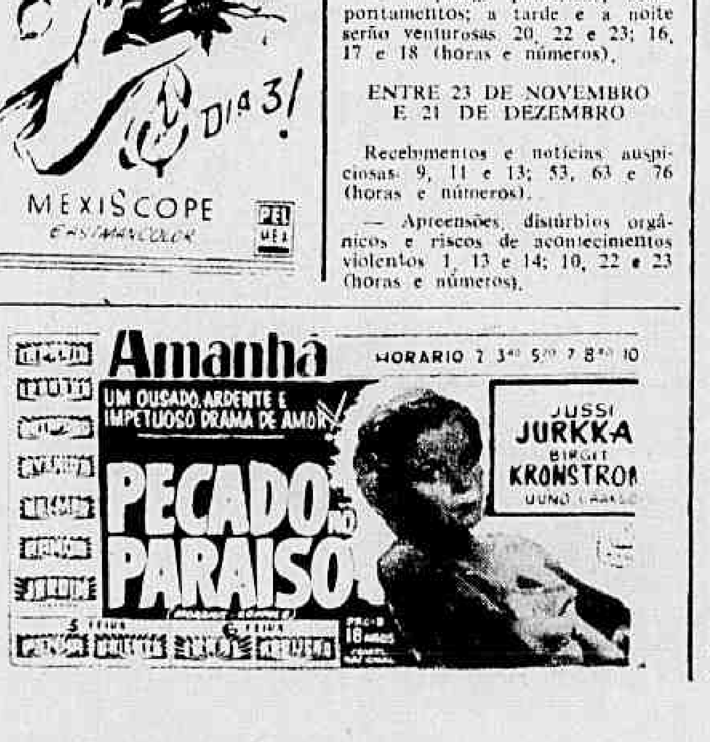
Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios, 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas: 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).



RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

É o Maior!

ALZIRINHA

Voltará, em outubro, aos EE. UU., novamente contratada para realizar longa temporada

O PREFEITO Negrão de Lima, no terceiro dia de Momo, largou seus convivas no palanque oficial e saiu, a pé, pela Avenida Rio Branco, ganhando palmas. Foi mais aplaudido do que qualquer das alegorias que também desfilaram pela Avenida. A certa altura, porém, correu ao seu encontro, armado de microfone, um locutor da Continental. Diante do assalto, o Governador da Cidade saudou os foliões. E, assim que êle acabou de falar, Carlos Palut lá de outro pôsto da PRD-8, gritou:

— É o maior! É o maior! É o maior! O supermercado é o maior, porque vende mais barato!...

Truque

NO BAILE do Teatro Municipal, uma senhora bem apessoada foi impedida de entrar, por falta de convite. Explicou que alguém lhe havia arrebatado o convite das mãos, mas, mesmo assim, foi colocada a um canto, para aguardar que averiguassem se era verdadeira sua história. A câmara da TV-Rio, então, focalizou a senhora e Manuel Jorge disse, depois de contar o que lhe ocorrera:

— Não cremos que uma pessoa tão bem vestida use truque tão ultrapassado...

Baile

COMO se sabe, a TV-13 construiu uma câmara na ponte de entrada do Municipal. Ali ficou, também, o locutor Manuel Jorge, a entrevistar tôdas as pessoas que ingressavam no teatro, para o Baile de Gala, no segundo dia do Carnaval. Mas o curioso é que, ao se aproximar dos foliões fantasiados, de convite à mão e já quase transpondo as portas do Municipal, Manuel Jorge ainda tinha dúvidas quanto ao destino que êles iam tomar. E perguntou várias vêzes, a diversos foliões:

— Vão ao Baile do Municipal?...

Beijos

NA IRRADIAÇÃO que Aurélio Andrade realizou, diretamente de Nova Iorque, no dia 14, houve uma profusão de beijos. Ivon Curi, que compareceu ao "Carnival Ball", mandou beijos para a família tôda. Heloísa Helena, que também se achava presente, mandou milhões de beijos, principalmente quando conversou, de lá, com sua genitora. Houve beijos que deram para ser divididos com tôda a população do Brasil, cabendo a média de três para cada habitante. Como o som estava muito bom, todos os beijos chegaram ao Rio, de onde se irradiaram para o resto do país. O único brasileiro que não ganhou beijos foi meu querido amigo Paulo Magalhães, para quem a encantadora Heloísa Helena enviou apenas um afetuoso abraço.

Itinerário

NA TV-Tupi, às 21,30, o drama coreográfico "O negro, a dama e os demais", inspirado na peça "A respeitosa", de Sartre, em produção de Gilberto Mota. • Amanhã, pelo Grande Teatro de Sérgio Brito, "Leito nupcial", de Jan Hartog. • Sob a direção de Fábio Sabag, o Grande Teatro Infantil, da TV-6, encenará, às 14 horas, a peça "O Moby Dickinho", de Elísio de Albuquerque. • O Conjunto de Música Antiga, da Rádio Ministério da Educação, dará recital às 20,30. • Silvinha Chiozzo no Canal 13, às 19,25, em "Cruzeiro musical". • Às 22,05 na TV-6, início do "Festival Anton Tchekow", com a peça "O urso", da qual participarão Glauce Rocha, Paulo Pôrto e Elísio de Albuquerque. Adaptação de Gustavo Dória. • Estréia da "Escolinha da Juju", programa infantil de Pedro Anísio, às 13 horas, na TV-13. • "O príncipe encantado", peça de Stanley Richards, em tradução de Carlos Alberto Cavalcanti.

HOJE, NA TELEVISÃO

Domingo

CANAL 6 — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Musical; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Divertimentos musicais; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Filme; 18,00 — Atualidades francesas; 18,15 — Tele-entrevista; 19,00 — Convite à música; 19,20 — A voz da RCA Vitor; 19,40 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha esportiva; 21,05 — Boliche; 21,30 — Ballet; 22,05 — "Festival Tchekow".

CANAL 13 — 11,00 — Cinema; 13,00 — "A escolinha da Juju"; 13,30 — Estúdio V; 14,20 — Transmissão do Jockey Club; 16,00 — Gincana; 19,00 — Clube dos Gourmets; 19,25 — Cruzeiro musical; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,05 — Show; 21,40 — TV-Rio Ringue.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio-Sequência G-3; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Tele-vespertino; 14,00 — Filme; 15,50 — Horóscopo da semana; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — Portugal em TV; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola de cristal; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — Audições; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Entrevista; 20,35 — O céu é o limite; 22,05 — Telejornal; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 17,30 — Meu cineminha; 17,45 — Cabelos em 3-D; 18,00 — Repórter 13; 18,15 — Monolengo; 18,40 — Brincadeiras; 18,55 — Grande Circo do Arrelia; 19,50 — Informativo; 20,15 — Variety; 21,05 — Sua música; 21,30 — Novo programa; 22,00 — O tipo da semana; 22,20 — Ciência moderna; 22,50 — Repórter 13.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 O movimento da semana foi, como sabeis, carnavalesco até têrça-feira. Na quarta-feira, houve grossa ressaca, bares e "boites" fechados e muita gente enfrentando o calor condicionado dos nossos principais cinemas para assistir aos "abacaxis" que são carinhosamente reservados pelos senhores exibidores para esta época do ano.

— * —

2 De quinta à sábado, só houve mesmo digno de nota a estréia da "amiga íntima" Annabel no Club 36 e a presença de Tito Madi e Ribamar no Cangaceiro. De Annabel, Mister Eco vos falará oportunamente, logo cesse o assanhamento de alguns escribas por cantora francêsa e pelos coquetéis do sr. Jorginho Guinle, o principal paparicador da moça.

— * —

3 Tito Madi e Ribamar foram para o Cangaceiro pôr em teste a popularidade granjeada entre os noctívagos nas noites do Little Club, dos mesmos proprietários Mário e Pino, como sabeis. Só o tempo poderá responder pelo êxito dessa empreitada.

— * —

4 Ester Tarcitano encontra-se com Mister Eco e diz-lhe da sua indecisão em levar ou não a sua companhia de revistas para Niterói, "agora que já não conta com um nome prôa para chamar o público como o Costinha". A propósito, sabeis quem é o Costinha?

— * —

5 Briga feia entre a "Marquesa" Wilza Carla — Rainha do Carnaval — e Ivana Rodrigues que também já o foi. Negócio de dinheirinho no meio e queixa na Justiça, o que não é lá muito "bem" entre soberanas. Realmente, pois não?

6 A "boite" Nigth and Day prometendo um novo "show" para o dia 3 de março, em substituição a "Mr. Samba", que já está caindo pelas tabelas. Aliás, não é propriamente um novo "show". Trata-se de "Rio, I Love You", "show" de quadros antigos que foi a Punta del Leste, devidamente recauchutados, e lá deixou a vida moça e já brilhante do cantor Almir Ribeiro. Ide ao suplemento desta edição.

— * —

7 Murilinho de Almeida regressou de Guarujá e encontrou o seu apartamento roubado. Os ladrões levaram tudo. Dizem que ao ver o seu apartamento totalmente vazio, Murilinho exclamou: "Puxa! Parece até a cabeça de Jeff Thomas".

IRMA ALVAREZ

Beleza portenha das madrugadas cariocas

8 A exemplo do que fêz, há tempos, com um colunista social desta praça, o poeta Manuel Bandeira dedicou uma bonita crônica a "Cacareco", o rinoceronte nascido no nosso Jardim Zoológico. Não se sabe se "Cacareco" vai pendurá-la na jaula, como fez o colunista em sua sala de visitas, alardeando aos mundos.

— * —

9 Paulette Silva, que retornou às lides artísticas cumprindo exitosa temporada no Recife, não sabe se vai para São Paulo com a Cia. Walter D'Ávila ou se fique por aqui mesmo com a Silva Filho. Paulette está reagindo.

— * —

10 Realizou-se, no sábado de carnaval, apenas com a presença de parentes e pessoas íntimas, o enlace matrimonial do major Diamantino Fiel de Carvalho com a bonita senhorita Maria Dulce — Duchinha — Fázio. Os augustos parabéns e votos de felicidades de Mister Eco.

TEATRO — Paulo Francis

Pessoas & Personagens

•

A RELAÇÃO entre a vida e a obra de um poeta é, por certo, extremamente ambígua. Assim como não se pode negar essa relação em qualquer obra de arte, precisar sua natureza é tarefa que desafia racionalizações definitivas. Kafka, por exemplo, queria dar vazão em seus escritos à sua ânsia religiosa — que os psicanalistas explicam como produzida pelo Complexo de Édipo — mas conseguiu, de certa maneira, o opôsto: o mundo que êle desejava preservar pela purificação, se acha subvertido em todos os seus valores, nas novelas e contos que a posteridade conhece. Há uma intensidade de diabolismo na obra de Kafka, sem paralelo na literatura do Século XX, a despeito do escritor tentar resistir a essa sua tendência com uma profunda compaixão por aquilo que destrói. Daí o seu pedido a Max Brod, seu biógrafo e executor testamentário, para que lhe queimasse a obra depois da sua morte. "A mão do diabo toma conta de mim quando escrevo", disse êle a Brod, em certa ocasião.

Shakespeare está demasiado distante de nós, como pessoa, para que possamos interrelacionar sua vida e obra de maneira concreta, "científica". Pouco sabemos a respeito dêle, se excluirmos conjecturas sôbre sua ascendência (filho de açougueiro), sôbre seu esnobismo social e sôbre sua amizade um tanto patológica com o Conde de Essex, amante da Rainha Elizabeth. E há também a misteriosa Dama de Prêto dos Sonetos, sôbre quem ninguém sabe nada.

•

O TEATRO era um entretenimento sem grande importância, na éra elizabethana. As honras de "artistas" em literatura cabiam tôdas aos sonetistas da côrte, que cultuavam uma tradição de linguagem e formavam a sua própria quase que escolàsticamente. Shakespeare aspirou à companhia dos grandes da côrte e através de sua poesia aproximou-se de Essex, um rufião de bom gôsto no tocante às artes e ao poder. Com a morte do amigo, degolado por ordem da Rainha, Shakespeare passou, curiosamente, a progredir como dramaturgo, a encarar o teatro à sério, como diríamos hoje. Deixou de escrever comédias e concentrou-se em tragédias, datando de então, "Hamlet", "Antônio e Cleopatra", "Macbeth", "King Lear" e "Otelo", que são as obras que lhe deram fama. Existe uma inter-relação de temas em tôdas elas: fratricídio, traição, usurpação de poder, esterilidade e, principalmente, inumanidade levada a extremos de refinamento. Êsses assuntos circulam em tôrno de ambição de poder. Isto, na Inglaterra de Elizabeth, dá margem à suspeita (sem base em quaisquer documentos, avisamos aos leitores) de que o poeta tomou por personagem central sua soberana, que reúne tôdas as características em questão. O tema da esterilidade, particularmente doloroso para uma mulher, ambiciosa como Elizabeth, é, talvez, uma evidência dêsse fenômeno. Não há vilão em Shakespeare, vilão déspota, isto é, que não sofra com essa deficiência sua ou de sua espôsa, de Ricardo III a Cesar, a Macbeth.

"Hamlet", segundo Dover Wilson (What Happens in Hamlet), é o próprio Conde de Essex, capaz da maior grandiosidade de espírito e das maiores violências, com seu "Horácio" (Shakespeare, no caso) a tiracolo, para "narrar a sua história à posteridade". O crítico, cuja imaginação é prodigiosa, estabelece diversas semelhanças entre o reinado de Cláudio e Elizabeth, que vão do fratricídio à devassidão. E por êsse mesmo raciocínio podemos chegar à suspeita de que "A Dama de Prêto" seja a Rainha Elizabeth. Enfim, talvez Ibrahim Sued saiba a resposta para êsse último enigma.

•

O IMPORTANTE dessas pesquisas, o que é válido nelas para nós, é a preocupação de Shakespeare com o poder, do ponto de vista psicológico e social. Nenhum "grande" herói escapa dessa obsessão que Acton declarou corrupta em tôdas as suas manifestações. Até Brutus não chega a constituir exceção, pois seu idealismo abstrato termina por destruí-lo antes de que possa gozar, realmente, de poder. A causa da inação de "Hamlet", também, não é seu amor incestuoso pela mãe, sua vocação para homossexual, ou seu pendor metafísico, como supõe alguns críticos. A personagem sabe-se igual a Cláudio, em essência e, na verdade, age como êle, em todos os momentos em que se livra de suas dúvidas e agarra.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA — Transcorre hoje a data natalícia do nosso companheiro Epitácio Timbaúba da Silva, cronista policial do DIARIO CARIOCA. É uma efeméride muito grata aos que aqui trabalham pela amizade que nos liga ao aniversariante. No DFSP a data de hoje tem repercussão pois durante vários anos, Timbaúba dirigiu o Gabinete de Pesquisas Científicas.

— Almirante Osvaldo Palhares, deputado Lutero Vargas, cônego Leovigildo Franca, José Maria Scassa, Luiz Vergara, Osvaldo de Sousa Vale, Eugênio de Mezais Rodrigues Tôrres, Alvaro Simões, Alberto Manos, José Soares Zimi Magalhães, Mozart dos Santos Melo, João Rodrigues, Antonio Joaquim Afonso Antonio José Gomes Vaz dr Hélio Vinicius Pires, José Moura Neves, José Carvalho Melo, Pedro da Costa Possolo, Abílio de Carvalho, Armando Bergamini de Abreu, Luciano Leidsieen, José Augusto Prestes Macedo Soares, major Euclides Teixeira.

SENHORAS:

Viúva Zelia de Carvalho, Maria José Neves, Diamantina Pinto Miranda.

SENHORINHAS:

Marta Riter, "Princesa do carnaval de 56". A aniversariante por êsse motivo oferecerá hoje, aos seus amigos e admiradores uma recepção.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Alfredo Pessoa, Gerson Cordeiro, Moza Meniconi, Everardo Barros, jornalista; Paulo da Rocha Gomide, Luís Fagundo Cavalcanti, Guaraci Lopes de Sousa Castro, Cândido Rangel de Moura, Henri Braytoro, Danilo Cunha, Antonio Cornélio, Joaquim Valente da Rocha, Otávio Castro Nooli, prof. Henrique Lupo, Edmundo Amorim Filgueiras, Ademar Vieira, dr. José Ribamar Soares, Adalberto Iracy de Lemos, Osvaldo Gomes engenheiro José Gonçalves Melo, Jerson Ribeiro, Jaci Dalboz, Leoman Figueira Sousa.

— Fêz anos ontem o dr. Adalmir Brandão Pinheiro de Barros, advogado no Fôro desta capital.

REGISTRO

SENHORAS:

Laura de Barros Moreira, Celeste Morgado Brito, Odília Machado Coelho Eda Santos Pereira, Odília Niemeier Corrêa da Silva.

MENINAS:

Completou 12 anos, ontem, a garota Albertina Vieira, filha do sr. Antonio Vieira e de sua espôsa d. Rosa Matos.

— Marilena dos Santos Coelho, prendada filha de Abraão dos Santos Coelho e da sra. Regina Alves Vieira, completa, amanhã, seu décimo terceiro aniversário natalício.

BODAS

O casal dr. Luís Adolfo Magalhães-Irene Mota Magalhães, completam hoje 25 anos de casados. Festejando o acontecimento, seus filhos oferecerão um coquetel, às 18 horas, no Clube Piraquê. Na mesma ocasião, sócios do "Week end Clube", de Teresópolis, homenagearão o casal.

ENFERMOS

Encontra-se internado no Hospital Central do Exército, o jornalista Aristarcho Ramos.

RECITAIS

Sob o patrocínio da Embaixada da Bolívia será apresentado na Sala Belisário de Sousa, no 7.º andar da ABI, no dia 27 do corrente, às 20,30 horas, o poeta e declamador boliviano d. Rolando Arze Quintanilha. O jovem declamador e poeta fez, no Brasil, um curso intensivo com Margarida Lopes de Almeida, que apresentará o declamador em seu primeiro recital.

O programa inclui poemas de Garcia Lorca, Rubén Darío, Luís Cane, Afonso Lopes de Almeida e outros poetas americanos.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada no próximo dia 24, às 17 horas na Biblioteca Nacional, a I Exposição Fotográfica Venezuelana, sob o patrocínio do sr Celso Cunha Diretor da Biblioteca Nacional, e do "Jornal do Brasil".

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"A Casa Dos Homens Marcados"

House of Numbers (Metro). A trama é uma dessas hiperboles cinematográficas que, nas mãos de um diretor hábil como Russell Rouse, pode dar ao espectador a impressão de uma perfeita equação homogênea. O filme parte de uma sucinta descrição do sistema de segurança da prisão mais célebre do mundo precisamente pela sua segurança (San Quentin) e passa à tentativa de demonstrar como foi possível a um detento escapar do seu bôjo. São 89 minutos de um plano cinematográfico de surpreendente habilidade, que mantém o espectador num estado permanente de "suspense", mas nem sempre os têrmos do esquema coincidem com rigor.

Dois irmãos gêmeos, dêsse tipo de gêmeos de impressionante similitude, são os protagonistas centrais da intriga. Um dêles está cumprindo uma pena que poderá prolongar-se de dez a cem anos, posto que matou um homem usando os punhos de pugilista, considerados pela lei uma arma mortífera. O outro é o bom Abel na história, que embora honesto e pacato, vivendo com certa prosperidade, aceita enfrentar a temerária emprêsa de penetrar numa área menos vigiada, passar pelo irmão detido como se fôsse o próprio durante 24 horas, sair e aguardá-lo para afastar-se do local.

O plano, embora audacioso, é demonstrado como perfeitamente plausível, desde que nenhum acidente ocorresse. Naturalmente são as pequenas eventualidades que se tornam casos fatais em todos planos de fuga e nesse elas entram a partir do circunstancial aparecimento na intriga de um guarda que começa a suspeitar do fato de vir o irmão a residir nas proximidades do presídio. Superadas porque o guarda se enreda na própria chantagem que tramou, não podendo denunciar o intento dos irmãos sem se denunciar — foge o presidiário demonstrando, logo nos primeiros momentos de liberdade, que é uma personalidade anômala, dotada de um ciúme mórbido que se traduzia no completo contrôle dos nervos.

Denunciando o irmão que o ajudou na fuga como cúmplice minutos após haver suspeitado ligações dêle com sua mulher, êste não tem outra alternativa senão indicar o seu paradeiro ao diretor da instituição penal, terminando a fita com a velada indicação de que a moça livre de Caim se uniria mais tarde a Abel.

O diretor Russell Rouse, que realizou há cinco anos "O Poço da Angústia" (The Well), um excelente "thriller" utilizando como elemento de tensão dramática a tensão racial numa pequena cidade do Sul dos Estados Unidos a partir do desaparecimento de uma meninazinha de côr — usa o ardil de cumular de sucessivas e cada vez mais próximas cenas de "suspense" os nervos da platéia. Escravos da tensão, os espectadores não atentam para certas facilidades cometidas pela administração da penitenciária ao apresentar como intransponível o estabelecimento para, logo em seguida, não vasculhar a área mais vulnerável, preferindo dar uns bordejos pela área externa até encontrar o simulacro da fuga preparada pelo irmão em liberdade. Só esta hipótese serviria para destruir tôda a argumentação aparentemente lógica da narrativa.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

Elizete CARDOSO
UMA PERSONALIDADE NA VOZ!
OUÇA-A EM "COM A MÃO NA MASSA!"

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
ILHA DAS CABRAS
TEL.: 32-5817
DE UGO BETTI
ILHA DAS CABRAS
DIR. ADOLFO CELI
ILHA DAS CABRAS
HOJE, às 16 e às 21 horas — Impreterivelmente só até o dia 28

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22,15 HORAS

ESTRÉIA DIA 5 DE MARÇO, ÀS 21 HORAS

A MAIS PARISIENSE DAS CANTORAS FRANCESAS
ANNABEL
canta as canções de Françoise Sagan e os últimos sucessos de Paris
HOJE E TÔDAS AS NOITES
NO CLUB 36
Bar — Restaurante — Night Club — Aberto desde 6 P.M. — Reservas: telefone, 37-4790

Bar CANGACEIRO
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — Fechado.
JARDEL — 27-8712 — "Esputinique do Morro" às 20,15 e 22,15 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
TABLADO — Fechado.
LEME — 37-6412 — Fechado.
MAISON DE FRANCE — Fechado.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-6164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 21 horas.
REPUBLICA — Fechado.
DULCINA — "Ilha das Cabras" — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "A Dama de Copas" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — "Promessa de um Presidente" — às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — "Mulher só de Lambreta" — às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CINEMAS

Os lançamentos

A SÔLDO DO DIABO (Man in the Shadow) — Cinemascópio — dirigido por Jack Arnould, com Jeff Chandler, Orson Welles, Colleen Miller, Barbara Lawrence, Ben Alexander. — Western. S. LUIZ, REX, RIAN, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, CENTRAL (Niterói), SANTA ALICE e RAMOS. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

RUMO AO DESCONHECIDO (Toward the Unknown) — RKOscópio — Warnercolor — Dirigido por Mervyn LeRoy com William Holden, Lloyd Nolan, Virginia Leith. Drama. AZTECA, ODEON, CARUSO COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, S. PEDRO, NACIONAL, ROYAL, REGENCIA, MEIER e GUARACI. Horário normal.

ALMA SATÂNICA (Le louves) — Francês — Dirigido por Luiz Saslavsky, com François Perier, Micheline Presle, Jeanne Moreau. Drama. VITORIA, COPACABANA, IPANEMA, AVENIDA e BONSUCESSO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

PAIXÕES SEM LEI (La loi des Rues) — Francês — Dirigido por Ralph Habib, com Paul Graetz, Raymond Pellegrin, Silvana Pampanini, Fernand Ledoux, Jean-Louis Trintignant. — Drama — IMPERIO BOTAFOGO, RAMOS, SANTA CECILIA e ORIENTE. Horário normal. Proibido até 18 anos.

E AGORA BRILHA O SOL (The sun also rises) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Henry King com Tyrone Power, Ava Gardner, Mel Ferrer, Errol Flynn, Eddie Albert, Juliet Greco. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), RONY, PIRAJA', MADRID, IMPERATOR, ICARAI' (Niterói), MONTE CASTELO, ROSARIO, LEOPOLDINA. — Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

A CASA DOS HOMENS MARCADOS (House of Numbers) — Cinemascópio — dirigida por Russel Rouse, com Jack Palance, Barbara Lang, Harold J. Stone, Edward Platt. Drama. — METRO PASSEIO (a partir de 12 horas), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5 — 7 e 9 horas.

NOSSOS TEMPOS (Tempi nostri) — Italiano — Dirigido por Alessandro Brasetti, com Vittorio De Sica, Lea Padovani, Yves Montand, Daniele Delorme, Marcelo Mastroianne, Elsa Cegani. Comédia. ART-PALACIO, ESKYE (Meier e Tijuca). Horário normal.

PRIMAVERA EM PARIS (Cinemascópio — Eastmancolor — com Charles Trenet, Christine Carere, Philippe Nicaud. Revista musical. PLAZA (a partir de 10 horas), ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR, MASCOTE e S. BENTO (Niterói). Horário normal. Proibido até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4543 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6166 — "Seleções Atlantida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Primavera em Paris".
ESTACIO DE SA' — "Depois do Vendaval".
FLORIANO — "Dragões da Violência".
FLUMINENSE — "Uma Certa Lucrécia".
IDEAL — 22-1121 — "Escola do Mambo".
IMPERIO — 22-9348 — "Paixões sem Lei".
MARROCOS — "Bela e Canalha" e "A Prova do Crime".
MEM DE SA' — "Plano Infernal".
METRO PASSEIO — 12-6141 — "A Casa dos Homens Marcados".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "Rumo ao Desconhecido".
PALACIO — 22-0838 — "E Agora Brilha o Sol".
PATHE' — 22-8795 — "A Bela Moleira".
PLAZA — 22-5097 — "Primavera em Paris".
PRESIDENTE — "A Casa dos Homens Marcados".
PRIMOR — 43-6681 — "Primavera em Paris".
POPULAR.
REX — "A Sôldo do Diabo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Vício Sinuza no Mississipe".
RIVOLI — "Nós os Canibais".
S. JOSE' — "A Bela Moleira".
VITORIA — 43-9070 — "Alma Satânica".

ZONA SUL

ART PALACIO — 57-2975 — "Nossos Tempos".
ALASKA — "A Sôldo do Diabo".
ASTORIA — 47-0644 — "Primavera em Paris".
AZTECA — "Rumo ao Desconhecido".
BOTAFOGO — "Paixões sem Lei".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "Rumo ao Desconhecido".
COPACABANA — 57-5134 — "Alma Satânica".
DANUBIO.
FLORESTA — 26-62...
GUANABARA — "Dragões da Violência".
IPANEMA — "Alma Satânica" e "Noites de Terror".
LEBLON — 27-7805 — "A Sôldo do Diabo".
METRO COPACABANA — "A Casa dos Homens Marcados".
MIRAMAR — "Rumo ao Desconhecido".
NACIONAL — 26-6072 — "Rumo ao Desconhecido".
PAX — "A Casa dos Homens Marcados".
PIRAJA' — "E Agora Brilha o Sol".
POLITEAMA — "Vou te Contá".
RONY — "E Agora Brilha o Sol".
RIAN — "A Sôldo do Diabo".
ROYAL — "Rumo ao Desconhecido".
S. LUIZ — 25-7439 — "A Sôldo do Diabo".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Alma Satânica" e "Noites de Terror".
AMERICA — 48-4518 — "Rumo ao Desconhecido".
CARIOCA — 28-8178 — "A Sôldo do Diabo".
BANDEIRA — 28-7575.
ESKYE — 28-5543 — "Nossos Tempos".
MADRID — 48-1184 — "E Agora Brilha o Sol".
HADDOCK LOBO.
MARACANÃ — 48-1910 — "Dragões da Violência".
MEIER — 29-0222 — "Rumo ao Desconhecido".
METRO TIJUCA — "A Casa dos Homens Marcados".
NATAL — 48-1480 — "Vou te Contá".
REAL — "Tramas de uma Traição" e "Francis Entre Fantasmas".
OLINDA — 42-1932 — "Primavera em Paris".
NATAL — 48-14?0.
SANTO AFONSO.
SANTA ALICE — "A Sôldo do Diabo".
TIJUCA — "O Céu é Testemunha".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Rico ri Atoa".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Doze Homens e uma Sentença".
ALFA — "O Bôbo da Côrte".
AGUA SANTA.
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Hienas do Pano Verde".
BELMAR — 49-1744 — "Vou te Contá".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881.
CACHAMBI — "O Homem das Mil Caras".
COLISEU — "A Sôldo do Diabo".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Meu Ofício é Matar".
ESKYE — Meier — "Nossos Tempos".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Rumo ao Desconhecido".
IMPERATOR — "E Agora Brilha o Sol".
IRAJA — "Encontro com o Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Doze Homens e uma Sentença".
MARABA'.
MASCOTE — 24-0411 — "Primavera em Paris".
MONTE CASTELO — "E Agora Brilha o Sol".
NOVO HORIZONTE.
PADRE NOBREGA — "Rio Fantasia" e "Rebelião em Dakota".
PALACIO VITORIA — "A Cinco Passos do Perigo".
PARA TODOS — 29-5191 — "A Bela Moleira".
PILAR — 29-6460 — "As Treze Cadeiras" e "O Capitão Pirata".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Rumo ao Desconhecido".
RIDAN — 49-1633 — "Rico ri Atoa".
ROULIEN — 49-5691 — "Sob a Lei da Chibata".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Uma Certa Lucrécia".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3484 — "Dragões da Violência" e "Uma Noite no Rio".
BONSUCESSO — "Alma Satânica".
CENTRAL — "Uma Noite no Rio" e "Invasão dos Discos Voadores".
CARMOLI — "Garotas e Sambas".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "E Agora Brilha o Sol".
MAUA' — "A Bela Moleira".
MELLO — "Festival Cinemascópio".
ORIENTE — "Paixões sem Lei".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Casa dos Homens Marcados".
PENHA — 30-1121 — "Até o Último Tiro".
PARAISO — 30-1060.
RAMOS — 30-1094 — "Paixões sem Lei".
ROSARIO — 30-1889 — "E Agora Brilha o Sol".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Paixões sem Lei".
SANTA HELENA — "Abbot e Costello Caçando Múmias no Egito".
S. GERALDO — 30-9322 — "Metido a Bacana" e "Bichinho de Estimação".
S. PEDRO — "Rumo ao Desconhecido".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Carrossel".
ITABAR — Telefone 159.
JARDIM — "Vou te Contá".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Odio contra Odio" e "Quando eu Partir".

NITERÓI

ICARAI' — "E Agora Brilha o Sol".
CENTRAL — "A Sôldo do Diabo".
IMPERIAL — "Doze Homens e uma Sentença".
ODEON — "O Príncipe e o Mendigo".

PETRÓPOLIS

VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Absolutamente Certo".
S. BENTO — "Primavera em Paris".
ART-PALACIO.
CAPITOLIO — "Sob o Comando da Morte".
PETROPOLIS — "E Agora Brilha o Sol".
D. PEDRO — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Rei e Eu".

BANGU

MOÇA BONITA — "Escala em Tóquio".
MODERNO — "Rico ri Atoa".

CAXIAS

CAXIAS — "Desfolhando a Margarida".
PAZ — "Santiago".
POPULAR — "Pilastras do Céu" e "Terrível Como o Inferno".

TRÊS RIOS

REX — "O Jardineiro Espanhol".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Vou te Contá".

ALIANO: BORBOLETA PODE REPETIR

LEPANTO (VOLTOU PARA A TURMA) GANHA HOJE

Reaparece hoje no primeiro páreo do programa o cavalo LEPANTO. Volta na turma em que tirou bom segundo para TIO CARLOS deixando os demais competidores bem afastados. Posteriormente em turma mais forte, correu regularmente não logrando colocação. Agora o pupilo de Cirilo de Sousa volta para sua turma, onde sua chance é de primeira como indicação lógica do retrospecto. Seguiu firme e bem de estado e está assim apto a obter na tarde de hoje sua esperada vitória. Destacamos assim LEPANTO como uma das boas indicações de hoje no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50000,00.

		Quilos
1—1 JIMMY	3	60
2 PICUHY	2	52
2—3 LABIOSA	8	58
4 GENUCIA	7	54
3—5 LA MELI	5	58
6 DELFINO	6	52
4—7 AURE	4	58
" LABELLE	1	58

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 FUZILADOR	5	52
2 ILILI	2	52
3—3 HEMISFÉRIO	3	56
4 OPERANTE	1	52
4—5 EL BANDOLERO	6	52
6 SACOPA	4	52

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 FAIRY TALE	2	58
2—2 MEMORIA	6	58
3—3 MISTINGUETE	1	58
4 MISS GUIDA	5	52
4—5 SENDA	3	54
6 BOMARBELA	4	56

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 LA MOUSME'	3	54
2—2 BIJOU	6	56
3 OLIA	8	52
3—4 BOMARDONA	5	50
5 LA BALLERINA	7	56
4—6 GAIUTA	2	52
" MARTA ROCHA	1	50

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 BRUNEHILD	4	52
" ELZA	7	56
2—2 CLAVA	2	56
3 STAR LIGHT	5	56
3—4 CHARMAINE	3	56
5 JACUANGA	1	52
4—6 JUJUBA	6	56
" INAGUA	4	54

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 COSIMA	6	56
2 JONTENES	1	56
3—3 BAJARA'	3	56
4 CHALUA	7	56
5 JUTLANDIA	2	56
6 FAVA BRAVA	4	56
7 UCA	8	56
8 JAMBALAIA	9	56
9 JAMBA	5	56

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 HERMANO	9	58
2 QUIMBAR	4	51
2—3 BOM DIA	1	56
4 DISCIPULO	8	52
3—5 KEBRACO	5	60
6 EL INDIO	3	56
4—7 SOL	6	56
8 TENORO	2	60
9 NERONI	7	56

8.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 MANET	3	56
2 RARO	1	56
2—3 TOGO	10	56
4 NAUTA	5	56
3—5 BAR EL JEBEL	2	56
6 JURAMENTO	8	56
4—7 ULTRAMAR	4	56
8 CENTENAIRE	11	56
9 CARRANCHINO	9	56
4—9 MURANO	6	56
10 IRAU	5	56
11 URATIM	12	56
" URANIO	7	56

Lembretes

1.º PAREO
LEPANTO confirmando a última não deve perder. Fôrça.
LOCATARIO deu um espetacular tiro na última. Cuidado.
ABREU vem correndo bem, pode ganhar. Placê.

2.º PAREO
COCHISE tem feito boas corridas e anda tinindo. Fôrça.
F. DE MADRI pode surpreender Cochise. Pois anda como nunca.
ZEZINHO volta muito bonito e a turma agrada. Chance.

3.º PAREO
ULISSES ganhou bem na turma, pode repetir. Perigoso.
SCIPIAO vem de vitória nesta companhia com menos quatro quilos. Bom azar.
GANGES vem de descansar uns tempos. O que só lhe fêz bem. Gostamos.

4.º PAREO
SINHÔ tem tudo a seu favor, pista, distância e turma. Perigoso.
SWAMI volta firme para uma grande atuação. Rival.
RUBI na areia sempre demonstrou ser bom corredor. Poule grande.

5.º PAREO
LOIRA CLARA vem de perder uma corrida incrível. Retrospecto.
TÁVUA largou atrazada arrematou no terceiro pôsto. Adversária.
EXPERIENCIA está firme e muito bonita pode defender um placê.

6.º PAREO
BORBOLETA ganhou como um craque, tem chance positiva na carreira. Fôrça.
ZEZE' melhorou após sua vitória e no percurso é séria competidora.
CLAREIRA trabalhou 63" nos 1.000 metros muito fácil. Porte.

7.º PAREO
FABIAN se a raia estiver leve é quem ganha. Depende...
BLU EHUNTER deu vantagem na saída e arrematou perto. Perigoso.
SAL AMARGO é uma caixa econômica, basta olhar seu retrospecto. Placê.

SEIS "FORFAITS"

Até o término da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido as declarações de "forfaits" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

1a. PROVA — LOCATARIO
4a. PROVA — MOBAR
4a. PROVA — ILEX
4a. PROVA — IBANEZ
6a. PROVA — MESSILIA
6a. PROVA — CLAN

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas. Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 16 horas.

Apontou 600 m 41" (carreirão)

Tenho grandes esperanças na carreira de Borboleta na tarde de hoje, pois em sua estréia ganhou de maneira surpreendente por vários corpos e em tempo bem regular — declarou ontem durante os matinais o competente treinador Valter Aliano.

A tordilha só melhoras tem obtido em estado de corrida, após aquela vitória, de vez que ainda estava algo pesada, tendo sido naquela oportunidade barrada pelos jóqueis Osvaldo Ulloa e Manoel Silva, que preferiram montar outras no páreo. Continuando disse:

APRONTO

— Não trabalhei Borboleta para êste compromisso, uma vez que correu no domingo de carnaval. Apenas apontou, tendo nessa feita largado da seta dos 1.000 metros, sempre contida pelo bridão. Manoel Henrique que a trabalhou, na reta o portuguêsa deixou bracear e no final quando verificamos o tempo assinalado para os 600 metros finais, ficamos satisfeitos, pois a tordilha marcou 41" cravados, chegando bem desembaraçada no final.

INIMIGAS

— Em minha opinião a carreira será disputada entre Zezé, Ermine Clareira e a minha pensionista. Zezé já tem uma vitória e só melhoras deve ter obtido. Esta filha de Dernah gosta do percurso e não estranhando a pista de grama vai dar trabalho no final. Ermine das que já ganharam foi a que melhor tempo assinalou ao longo do quilômetro a sua forma e das melhores sendo portanto grande rival na competição. Clareira estréia com um trabalho para roubar e caso confirme os 63" cravados que tem para os 1.000 metros, não deverá ser derrotada. Mas de qualquer forma posso adiantar que para ganharem de minha pupila terão que correr o que sabem. — concluiu o provecto Valter Aliano.

Walter Aliano — Borboleta intervirá com grande chance de vitória

Vitória de Ribol no 'Min. da Agricultura'

Com a realização do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" o Jockey Club Brasileiro inaugurou ontem a sua Temporada Clássica dêste ano. Essa carreira, reservada à geração mais nova, pôs em confronto um lote de doze potros nacionais de dois anos.

Ribol foi o herói do prélio. Corrido no meio do pelotão, na reta o filho de Rieck investiu com vigor e atacou o Zequinha, que desde o início do tiro direito vinha liderando a carreira e veio a dominá-lo antes de atingir a meta.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Bali — C. Dias	49	56.609	23,00	12	18.898	38,00
2.º	Kisber — J. Portilho	56	62.278	21,00	13	15.810	45,00
3.º	Mimbo — H. Vasconcelos	56	16.453	81,00	14	2.175	329,00
4.º	Astro — D. P. Silva	53	25.101	33,00	23	38.040	20,00
5.º	Pitú — G. Queiroz	51	6.286	211,00	24	3.955	170,00
					33	8.426	84,00
					34	3.955	170,00
			166.827			89.251	

Não correu: Onisco.

Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 88" — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (23) 20,00 — Placês: (3) 13,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.952.540,00.

BALI — F. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Montcerreal e Barcelona — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Famine — J. Portilho	56	52.810	24,00	12	10.277	30,00
2.º	Safra — P. Tavares	53	23.784	53,00	13	38.697	21,00
3.º	D. do Campo — H. Cunha	53	58.223	22,00	14	12.607	57,00
4.º	Hamptonia — F. G. Silva	54	21.636	59,00	23	10.712	67,00
5.º	Ginetta — H. Lima	52	2.823	449,00	24	4.330	166,00
					34	17.466	41,00
			159.276		44	1.369	525,00
						90.438	

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (14) 57,00 — Placês: (1) 16,00 e (4) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.811.320,00.

FAMINE — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Gladiadora — Proprietário: Mário Póvoa — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Otacílio P. Gonçalves.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Evil Eys — L. Rigoni	56	96.096	16,00	12	45.525	20,00
2.º	Mobar — A. G. Silva	56	27.331	56,00	13	12.258	73,00
3.º	Ibañez — R. Freitas F.	56	17.586	87,00	14	20.055	45,00
4.º	Rochedo — D. Moreira	56	11.144	137,00	22	11.625	76,00
5.º	Silvino — J. Portilho	52	33.969	45,00	23	7.371	122,00
6.º	Brachetto — P. Sousa	52	5.362	285,00	24	12.155	74,00
					34	2.657	339,00
			192.388		44	1.370	657,00
						113.227	

Não correu: Abduzir.

Diferenças: 4 cohrpos e 1 corpo — Tempo: 100"1/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placês: (1) 12,00 e 2) 18,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.476.580,00.

EVIL EYE — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Evelyn — Proprietário" Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1.º	Vilão — L. Diaz	56	114.627	15,00	12	4.671	238,00
2.º	Kartum — J. Portilho	55	27.205	64,00	13	10.073	110,00
3.º	Cairjós — M. Henrique	55	8.750	199,00	14	44.263	25,00
4.º	Garganta — H. Akiyosld	55	3.634	479,00	22	724	1.534,00
5.º	Ubijara — A. G. Silva	55	9.987	174,00	23	5.010	222,00
6.º	Boomerang — A. Portilho	55	54.624	32,00	24	17.178	65,00
7.º	Korovin — L. Rigoni	56	114.627	—	33	1.658	670,00
					34	39.031	28,00
			218.827		44	17.108	65,00
						139.716	

Não correu: Chaço.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.085.330,00.

VILÃO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Prosper e Carnavalesca — Proprietário: Stud Ivone — Treinador: Rodolfo Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Champollion — A. G. Silva	55	20.701	82,00	11	7.708	139,00
2.º	Nabab — M. Henrique	55	51.121	33,00	12	33.080	30,00
3.º	Tabajar — O. Ulloa	55	15.162	112,00	13	14.631	67,00
4.º	Vaivem — M. Silva	55	63.448	27,00	14	18.337	53,00
5.º	Ichabô — A. Santos	54	5.835	292,00	22	3.362	291,00
6.º	Neargo — L. Diaz	56	41.504	38,00	23	16.904	58,00
7.º	Raffa — J. Portilho	55	12.790	133,00	24	20.609	47,00
8.º	Damoiseau — H. Vasconc.	55	880	1.938,00	33	1.799	544,00
					34	6.987	140,00
			214.486		44	387	2.339,00
						123.122	

Não correram: Garden e Gurubû.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 75"3/5 — Vencedor (2) 82,00 — Dupla: (11) 139,00 — Placês: (2) 22,00 — (1) 15,00 e (5) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.908.250,00.

CHAMPOLLION — M. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: Fairy King e Abafa — Proprietário: Stud Caboclo — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00

G. P. Ministério da Agricultura

1.º	Ribol — L. Diaz	56	28.446	64,00	11	9.255	106,00
2.º	Zequinha — J. Silva	54	14.124	130,00	12	13.802	71,00
3.º	Effrené — U. Cunha	54	14.258	129,00	13	17.265	57,00
4.º	Claustro — L. Rigoni	56	65.306	28,00	14	23.526	42,00
5.º	Gong — A. G. Silva	54	28.446	—	22	2.968	330,00
6.º	Harvey — A. Marçal	54	1.493	1.227,00	23	10.387	95,00
7.º	Jet — O. Ulloa	54	17.871	103,00	24	11.232	87,00
8.º	Tio Paulo — G. Almeida	54	13.869	132,00	33	8.731	112,00
9.º	Disco — M. Silva	54	51.212	36,00	34	15.100	65,00
10.º	Larche — M. Henrique	54	4.470	410,00	44	11.073	89,00
11.º	Lucky Prince — J. Portilho	54	19.440	94,00		123.319	
			230.489				

Não coreu: Platino.

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo — Tempo: 59"1/5 — Vencedor: (11) 64,00 — Dupla: (34) 65,00 — Placês: (11) 25,00 — (8) 33,00 e (5) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.111.120,00.

RIBOL — M. A. — 2 anos — R. deJaneiro — Por :Rieck e Bold Molly — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Júlio Capua.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Gaiúna — A. Nahid	55	10.455	162,00	12	38.012	27,00
2.º	Miss Clyde — N. Portella	55	46.133	37,00	13	11.867	87,00
3.º	Valentia — M. Silva	55	78.995	21,00	14	8.055	128,00
4.º	Kimara — J. Silva	55	29.941	57,00	22	10.510	98,00
5.º	Karanda — A. G. Silva	55	29.941	—	23	31.398	33,00
6.º	Coroatá — L. Rigoni	56	42.186	40,00	24	21.559	48,00
7.º	Gaveta — A. Marçal	55	5.235	323,00	34	6.359	162,00
					44	1.543	666,00
			212.945			129.303	

Não correram: Girondina — Ripa — Lágrima e Capriola.

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 77" — Vencedor: (4) 162,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (4) 81,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.730.150,00.

GUAIÚNA — F. C. — 3 anos — M. Gerais — Por: Neapolitan Star e F. E. B. — Proprietário: Stud Guarani — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 25.046.390,00
CONCURSOS	Cr$ 774.915,00
TOTAL	Cr$ 25.821.305,00

Sinhô tinindo pronto para marcar novo êxito

Ostentando perfeito estado de treino e enfrentando turma que regula com suas possibilidades, o cavalo SINHÔ está sendo apontado com justiça como o mais categorizado nome do quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. De fato o pupilo de Valdemar Costa voltando na conta, vai enfrentar distância do seu agrado e também a pista de areia onde sempre rendeu o máximo. Está assim pronto para obter mais um aplaudido êxito em sua ótima campanha em nossas pistas.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Lepanto, U. Cunha	1	60	Tinindo. Contam com vitória	C. Souza	2º de Tio Carlos — Abreu	82"1/5	1300	AL
2—2 Locatário, Não Corre	2	60	Não corre	C. Gomez	11º de Ijossé — Blasé	97"3/5	1500	AU
3 Don Carlos, D. P. Silva	3	56	Só surpreendendo. Corre pouco	A. Pú Silva	9º de Tio Carlos — Lepanto	82"1/5	1300	AL
3—4 Abreu, D. Moreira	5	58	Dos prováveis ganhadores. Rival	P. Rosa	3º de Tio Carlos — Lepanto	82"1/5	1300	AL
5 Lamento, F. G. Silva	7	56	Ligeirinho apenas. Surpresa	M. Raphael	4º de Tolete — T. the Second	99"1/5	1500	AP
4—6 Itamo, L. Souza	6	56	Venceu bem e fácil. Competidor	G. Morgado	1º de Fuzilador — Ilili	90"4/5	1400	AL
7 Oédro, J. Silva	4	56	Nada vem produzindo	J. Lourenço	6º de Tio Carlos — Lepanto	82"1/5	1300	AL

Nossa indicação — LEPANTO Adversário — ITAMO Bom azar — ABREU

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,10 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Cochise, J. Portilho	3	55	Competidor certo. Será favorito	C. Pereira	2º de Fastener — Bon Soir	122"3/5	1900	AM
2—2 Zezinho, L. Vieira	1	55	Dos prováveis. Em grande forma	A. Barbosa	12º de Ubi — Mano a Mano	122"	2000	GL
3—3 F. de Madrid, L. Rigoni	4	55	Correndo bem. Levam fé novamente	R. Carrapito	1º de Cabochon — Pregonero	101"4/5	1600	AM
4—4 Vesper, A. Santos	2	51	Gosta da areia e vai leve	Ar. Rosa	3º de Jean Claude — Cabochon	82"1/5	1300	AU
5 Guanandi, A. G. Silva	5	51	Chance relativa. Poule alta	M. Gil	6º de Love Affair — Colar	123"2/5	2000	GL

Nossa indicação — COCHISE Adversário — F. DE MADRID Bom azar — ZEZINHO

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ganges, J. Portilho	4	54	Pode ganhar. Em ótima forma	E. Pereira Filho	3º de Horban — Moderno	122"3/5	1900	AL
2 Meio Mundo, D. Moreira	7	60	Difícil a nosso ver. Não agrada	G. Feijó	7º de Scipião — Entalhe	102"4/5	1600	AM
2—3 Ulysses, Js. Baffica	6	56	Venceu bem, sendo candidato	P. Gusso Filho	1º de Rigoleto — Tio Carlos	87"4/5	1400	AL
4 El Faqui, A. Santos	5	56	Apenas ligeiro. Turma aborrecida	C. Souza	1º de Lateral — Ijossé	76"4/5	1200	AP
3—5 Scipião, L. Rigoni	3	60	O Rigoni deu preferência. Candidato	P. F. Campos	1º de Entalhe — Chananeco	102"4/5	1600	AM
6 Chananeco, J. Carlindo	2	52	Azarão viável. Dará trabalho	L. Ferreira	3º de Scipião — Entalhe	102"4/5	1600	AM
4—7 Blast, A. G. Silva	1	56	Não será surpresa seu sucesso. Daí	M. Raphael	5º de Desplante — Duque	75"2/5	1200	AM
8 Tio Carlos, M. Silva	8	56	Bem montado. Correm barbada	B. Carvalho	1º de Lepanto — Abreu	82"1/5	1300	AL

Nossa indicação — GANGES Adversário — ULYSSES Bom azar — SCIPIAO

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 - Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Farigeli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sinhô, L. Rigoni	1	58	Pode ganhar. Volta na conta	W. Costa	1º de Mano a Mano — Rio Negro	122"	2000	GL
2 Mobar, Não Corre	7	52	Não corre	G. Feijó	1º de Ibanez — Rochedo	116"1/5	1800	AP
2—3 Swami, O. Ulloa	4	59	Venderá caro a derrota. Firme	E. Freitas	2º de Elu — Infrene	99"1/5	1600	AL
4 Fair Gloom, M. Henrique	5	58	Agora é mais difícil sua tarefa	L. Mezaros	6º de Pinheiro — Mobar	86"4/5	1400	AL
3—5 Bon Soir, H. Cunha	3	61	Mesmo pesadão, poderá vencer	C. Pereira	3º de Fastener — Cochise	122"3/5	1900	AM
6 Rubi, H. Vasconcelos	8	58	Páreo difícil para êste. Surpresa	R. Costa	2º de Larousse — Ibanez	100"3/5	1600	AL
4—7 Ilex, Não Corre	6	66	Não corre	C. Rosa	1º de Everglade — Rostoky	97"4/5	1600	GM
8 Reyel, (x), Js. Baffica	9	52	Correndo bem, mas aqui é duro	J. Piotto	2º de Evil Eye — Ultramar	88"4/5	1400	AP
9 Ibanez, Não Corre	2	52	Não corre	S. Freitas	2º de Mobar — Rochedo	116"1/5	1800	AP

Nossa indicação — SINHÔ Adversário — SWAMI Bom azar — BON SOIR

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Loira Clara, J. Portilho	10	56	Candidata de primeira. Firme	W. Oliveira	2º de Ipônica — Távua	83"1/5	1300	AL
" Loranga, A. Marçal	1	54	Bom refôrço para Loira Clara	D. Cardoso	9º de Luxiana — Távua	97"1/5	1500	AL
2—2 Távua, M. Silva	9	54	Das prováveis vencedoras	M. Araújo	3º de Ipônica — Loira Clara	83"1/5	1300	AL
3 Evidência, H. Cunha	2	54	Chance de primeira. Comoptidora	G. Feijó	5º de Ipônica — Loira Clara	83"1/5	1300	AL
3—4 M. La Marquise, D. Mor.	3	56	Cuidado. Dizem que não perde	O. Lopes	6º de Olia — Eçaruna	87"2/5	1400	AL
5 Canzoneta, A. Santos	8	54	Azarão aqui. Está melhorando	W. Aliano	4º de Ipônica — Loira Clara	83"1/5	1300	AL
6 Experiência, C. Dias	5	54	Surpreendeu com fácil vitória. Olho	R. Morgado	1º de Garça Negro — Doris	77"4/5	1200	AL
4—7 Marítima, C. Paranhos	7	54	Não deve ser desprezada. Há fé	H. Souza	5º de Trova — Ipônica	97"	1500	AU
8 Gafista, A. G. Silva	4	56	Vem de longo descanso. Chance	Ar. Rosa	7º de Iaiá Formosa — Tina	127"2/5	1900	AP
9 Ilha Bela, J. Silva	6	54	Nada tem feito nesta turma		6º de Loira Clara — Ipônica	76"4/5	1200	AL

Nossa indicação — MME. LA MARQUISE Adversário — LOIRA CLARA Bom azar — EXPERIÊNCIA

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 - Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — às 17,10 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Zezé, J. Silva	3	54	Gostamos. Capaz de repetir. Rival	A. Barbosa	1º de My Fair Lady — Dama Negra	63"3/5	1000	AP
2 Dama Negra, M. Silva	4	54	Bem montada. Ótima poule	R. Costa	3º de Zezé — My Fair Lady	63"3/5	1000	AP
3 Derrama, L. Rigoni	2	54	Estreante. Pode ganhar a prova	Ed. Coutinho	Estreante			
2—4 Ermine, A. G. Silva	12	54	Pelo que correu é grande rival	J. S. Silva	1º de Shashala — Dama Negra	63"3/5	1000	AL
5 Messilia, Não Corre	7	54	Não corre	A. Morales	Estreante			
6 Borboleta, M. Henrique	5	54	Cuidado. Levada novamente. Tinindo	W. Aliano	1º de Clair — Cuba	63"3/5	1000	AL
3—7 My Fair Lady, A. Santos	8	54	Vai longe, não demorando ganhar	G. Morgado	2º de Zezé — Dama Negra	63"3/5	1000	AP
8 Clair, F. G. Silva	10	54	Pela estréia, cremos que é duro	A. Corrêa	2º de Borboleta — Cuba	63"3/5	1000	AL
9 Cumparsa, A. Marçal	6	54	Não tem chance de vitória	J. Lourenço	5º de Borboleta — Clair	63"3/5	1000	AL
4-10 Clarisse, D. P. Silva	1	54	Placê no máximo. Regular	F. Schneider	4º de Borboleta — Clair	63"3/5	1000	AL
11 Clareira, J. Portilho	11	54	Estreante. Dizem que não perde	L. Ferreira	Estreante			
" Clan, Não Corre	9	54	Não corre	L. Ferreira	Estreante			

Nossa indicação — CLAREIRA Adversária — BORBOLETA Bom azar — ZEZE'

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,40 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Blue Hunter, H. Lima	12	56	Será logicamente o favorito	D. Ferreira	3º de First Love — Discipulo	90"3/5	1400	AL
2 Maestrini, A. G. Silva	10	56	Só surpreendendo. Placê	C. Gomez	4º de Discipulo — Sal Amargo	84"2/5	1300	AP
3 Meteoro, X. X.	8	58	Não cremos. Correndo mal	W. Freitas	8º de Condor — Deserto	91"4/5	1500	GL
2—4 Sal Amargo, L. Rigoni	6	58	Dos prováveis. Contam ganhar	P. F. Campos	2º de Discipulo — Condor	84"2/5	1300	AP
5 Mito, (x), C. Dias	11	52	Volta na conta. Competidor	W. Aliano	9º de Guerreiro — Galope	102"3/5	1600	AM
6 Hallaö, I. Pinheiro	7	56	Reapareceu sem agradar. Difícil	E. Pereira	9º de Tunuyan — Jimmy	103"	1600	AL
3—7 Deserto, M. Henrique	9	58	No placê tem muita chance. Há fé	B. Ribeiro	5º de First Love — Discipulo	90"3/5	1400	AL
8 Par de Sete, D. P. Silva	13	58	Não cremos, também. Pouco fará	L. Mezaros	9º de First Love — Discipulo	90"3/5	1400	AL
9 Ramirez, L. Souza	3	56	Azarão de primeira. Perigoso	G. Feijó	6º de First Love — Discipulo	90"3/5	1400	AL
4-10 Tunuyan, H. Vasconc.	5	60	Aluado, mas querendo correr	C. Tourinho	6º de Bom Dia — Sol	95"3/5	1500	AU
11 Dourador, A. Marçal	1	52	Estreante. Está muito falado	A. Cardoso	Estreante			
12 Fabian, A. Nascimento	2	54	Não gostamos. Bem difícil	J. Lourenço Filho	7º de Discipulo — Sal Amargo	84"2/5	1300	AP
13 Dark Boy, A. Santos	4	56	Também terá que esperar muito	C. Ribeiro	1º de Capiberibe — Delfino	91"4/5	1500	GL

Nossa indicação — BLUE HUNTER Adversário — SAL AMARGO Bom azar — PAR DE SETE

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	Lepanto — Itamo — Abreu	14
2.º)	Cochise — F. de Madrid — Zezinho	13
3.º)	Ganges — Ulysses — Scipião	12
4.º)	Sinhô — Swami — Bon Soir	12
5.º)	Mme. La Marquise — L. Clara — Experiência	13
6.º)	Clareira — Borboleta — Zezé	24
7.º)	B. Hunter — Sal Amargo — Par de Sete	12

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: ELBIO CAMINHA

O treinador Elbio Caminha convidado pelo DC, apontou as seguintes "barbadas":

1.º Páreo n. 1 — LEPANTO
2.º Páreo n. 1 — COCHISE
5.º Páreo n. 1 — LOIRA CLARA

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 19 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.806,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido para o próximo sábado: Cr$ 114.282,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 2 - 11 - 4 — 12 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.763,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-1 — 11-8 — 4-7 — Não houve ganhador — Líquido para o próximo sábado: .... Cr$ 361.061,00.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
Av. Almirante Barroso, n. 6 — 2.º
Tel. 22-4144 — RIO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Gabinete da Presidência

Concorrência Pública nº 3/58 para aquisição de material técnico para instalação do Setor de Anatomia Patológica do H. C. Mar.

O Diário Oficial da União, de 7-2-58, publicou Edital da Concorrência acima, que será encerrada no dia 24-2-58, às 16 hs., na Divisão do Material, à Av. Venezuela, 134, 6º and., bloco B. As especificações completas encontram-se à disposição dos interessados no endereço supra, dias úteis de 12 às 17 hs., exceto aos sábados.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mme. La Marquise volta engatilhada

Após uma estréia apenas regular, volta a competir esta tarde a égua MME. LA MARQUISE. Retorna engatilhada a pupila de Gonçalino Feijó que correndo o que sabe não vai dar confiança a esta turma. Sua forma agora é perfeita, tendo ganho o aguerrimento necessário após inúmeros bons exercícios que vez realizando há já algum tempo. Estamos, assim, diante de um bom prognóstico, pois MME. LA MARQUISE em condições normais tem tudo para marcar esta tarde sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea.

SEBES AFIRMA:

Brasileiros podem vencer na Suécia

BUDAPESTE, 22 — (FP-DC) — O sr. Gustav Sebes, Presidente do Comitê Olímpico da Hungria, reafirmou à imprensa sua opinião de que os sul-americanos serão candidatos de respeito à "Copa do Mundo" acentuando:

— Certamente, os brasileiros aproveitaram a experiência do campeonato de 1954 para melhorar consideràvelmente o seu jôgo coletivo. Nessas condições, os sul americanos chegarão à Europa exibindo sua técnica maravilhosa ao lado de novo jôgo de equipe mais temível.

NAMORO DE 1954

O sr. Gustav Sebes, que hoje é presidente do Comitê Olímpico húngaro, chefiou a seleção de seu país à Copa de 54. Na época, êle era vice-ministro dos Esportes da Hungria e atuava diretamente na formação e orientação da famosa equipe vice-campeã do mundo. Em contato com o futebol brasileiro, através de temporadas em Budapeste e mesmo durante o campeonato da Suíça, Sebes se tornou um grande apaixonado do estilo sul-americano, que considera incomparável em habilidades técnicas.

PAREO DURO

Concluindo as declarações, o Presidente do Comitê Olímpico húngaro disse não ter dúvida de que "os sul-americanos farão temível apresentação para os melhores adversários da Europa".

HERNANI ADOECEU MAS ESTUDA A PROPOSTA

PORTO, 22 (ANI) — "Hernani hesita sôbre a decisão a tomar para o seu futuro, instado pelo Benfica, Sporting e Portuguêsa de Desportos de São Paulo, o conhecido jogador que pertence aos quadros do F.C. do Porto adoeceu. Não se sabe se tem apendicite ou doença no fígado, mas é natural que não volte atuar na presente época. Entretanto estuda as propostas que lhe foram dirigidas, para mudar de clube — hipótese que deve ver com bons olhos dado a estar de relações cortadas com Yustrich.

OTO COMO CONSELHEIRO

LISBOA, 22 (ANI) — Oto Glória vai ser proposto para conselheiro da seleção de futebol do Brasil. O popular treinador do Benfica recebeu uma comunicação do seu país informando vai ser proposto para conselheiro da seleção que vai tomar parte na fase final do campeonato mundial a disputar na Suécia.

Labruna fora do Mundial

MEXICO 22 (FP-DC) — Angel Labruna o grande astro do futebol argentino está pràticamente afastado da seleção de seu país que disputará a Copa do Mundo em virtude de se ter agravado um ferimento que recebeu em jogo recente disputado na Costa Rica.

Labruna deixou precipitadamente esta cidade, onde se encontrava com a equipe do River Plate e seguiu para Buenos Aires, a fim de dar tratamento e repouso adequado à perna contundida.

CARLOS ALBERTO E IVAN TREINARAM NA PORTUGUÊSA

S. PAULO, 22 (Sport Press) — O goleiro Carlos Alberto e o zagueiro Ivan, participaram ontem do ensaio coletivo da Portuguesa de Desportos. O arqueiro cruzmaltino correspondeu à expectativa, enquanto o zagueiro sancristovense apresentou-se nervoso, tendo falhado em alguns lances. Mas ambos deverão ser contratados.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Assembléia, 73 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 à 19 horas

Combate perigoso: T. V. Ring

A luta entre os meio-médios Celestino Pinto (do Madureira) e Jaconias Amorim (de São Paulo), na qual o primeiro lutador se apresentará com ligeiro favoritismo, será ressaltada como a principal atração do programa pugilístico que a TV-Rio transmitirá, amanhã à noite, diretamente do seu palco auditório, no pôsto seis de Copacabana.

O novo "TV-Rio-Ring" constará de cinco lutas, apresentando lutadores do Vasco da Gama, Madureira e de clubes paulistas.

O PROGRAMA

O programa de lutas a ser apresentado aos telespectadores sintonizantes do "Canal 5" é o seguinte:

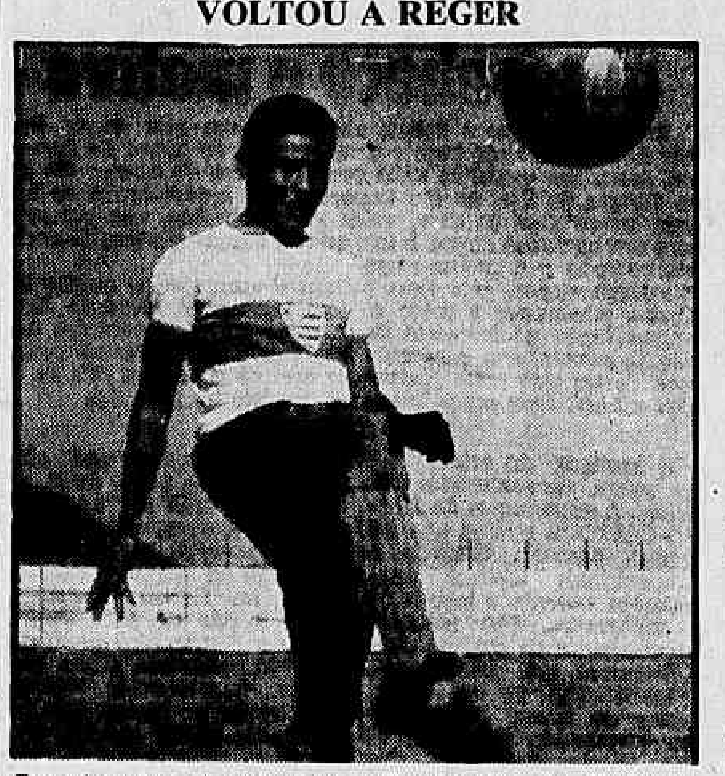
1.ª luta (pêso leve) — Moacir Nunes, do Vasco x Oto Tenório de Brito, do Madureira; 2.ª (pêso médio-ligeiro) — Hélio "Lambreta" Crescenso, do Vasco x José Batista de Almeida, do Madureira; 3.ª (pêso leve) — Luís Augusto da Silva, do Madureira x Laudelino Batista, de São Paulo; 4.ª (pêso médio-leigeiro) — Luís Soares da Silva, do Flamengo x Pedro de Andrada, de São Paulo; 5.ª (pêso meio-médio) — Celestino Pinto, do Madureira x Jaconias Amorim, de São Paulo.

VASCO EM JOINVILE

FLORIANÓPOLIS, 22 (S.P.) — Depois de abater o selecionado de Florianópolis, pela contagem de 3 a 1, o quadro principal do Vasco da Gama, fará na tarde de amanhã, sua despedida os gramados catarinenses apresentando-se na cidade de Joinvile, dando combate ao selecionado local.

NA GÁVEA: FLAMENGO E AMÉRICA MINEIRO, HOJE

VOLTOU A REGER



Dequinha voltou da viagem que o Flamengo faz pela América do Sul, em plena forma. Afirma-se que o centro-médio rubronegro reassumiu seu pôsto de regente que sempre ocupou na equipe

O Rio vai conhecer o campeão de Minas

As equipes profissionais do Flamengo e do América, campeão de Minas Gerais, jogam, hoje à tarde, no Estádio da Gávea, uma partida amistosa que vale como abertura da temporada de jogos de expressão no calendário do futebol carioca em 1958.

O jôgo começará às 17 horas e o preço da arquibancada é de 30 cruzeiros. O time mineiro está no Rio desde ontem, hospedado (concentrado) no Hotel Paissandu.

TESTE PARA O FLA

Considera o Flamengo o jôgo de logo mais um teste à capacidade da equipe que disputará o Torneio Rio-São Paulo, a partir da próxima semana. O rubronegro estreará quinta-feira, jogando o Pacaembu contra o campeão paulista, o São Paulo F. C.

COMPLETO O CAMPEAO

O América mineiro jogará com seu time completo e o Flamengo, desfalcado de três titulares: Joel, que se casou, ontem, e Jadir e Dida, que estão dispensados até amanhã. Babá vai entrar no lugar do extrema-direita titular, Milton Copolillo no de Jadir e Luís Carlos, no de Dida.

Dequinha é considerado a grande atração da partida. Está recuperado e, segundo depoimento de seus colegas foi êle a figura máxima da temporala de jogos do Flamengo na Argentina.

OS 22 JOGADORES

Formação das equipes: FLAMENGO – Fernando; Joubert, Pavão e Jordan; Copolilo e Dequinha; Babá Moacir, Henrique, Luís Carlos e Zagalo. AMERICA — Jardel; Fantoni e Gilson; Wilson Santos, Adão e Toledo; Ernani, Silvio Miltinho, Capeta e Colano.

Alberto da Gama Malcher apitará o jogo

MINEIROS NA TERRA

O América mineiro é o campeão do ano em Minas Gerais. Trata-se de um time veloz e corajoso que exibe futebol capaz de agradar a platéia do Rio. Inúmeros torcedores mineiros vieram ver sua equipe contra o Flamengo. O presidente Jorge Ibrahim chegou especialmente para êsse jogo.

Esportes à minuta

Ciclismo

◆ O brasileiro Cláudio Rosa continua firme na dianteira da prova "Mil Milhas do Uruguai", que atingiu a sua sexta etapa Cláudio (com 26 horas 4' minutos e 17 segundos) é perseguido de perto pelo uruguaio Puertolomano.

Basquete

◆ Cestobolistas cariocas embarcarão para Curitiba no próximo dia 27, a fim de intervir no Campeonato Brasileiro.

◆ CBF indicou, ontem, Antenor Horta para técnico da seleção feminina que disputará, na capital peruana, o Sul-americano. O certame será iniciado dia 15 de abril.

◆ Pela contagem de 63 x 51, o Aliados venceu o Mackienzie, na primeira partida da "melhor de três" que decidirá o certame da 2a. divisão. Segundo jogo vai ser disputado 2a.-feira próxima.

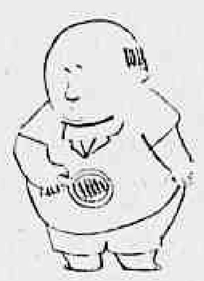
Volibol

◆ Na quadra do Colégio Nilo Peçanha, em Niterói será iniciado, 2a.-feira o quadrangular de volibol reunindo duas equipes do Rio (Montanha Club e Leme Beach) e duas de Niterói (Pinguin e Icaraí) Iniciativa do jovem desportista Flávio Palmier.

Automobilismo

◆ Hoje em Interlagos, disputa-se a primeira prova automobilística do ano que se denomina "Crônica Esportiva".

Tênis



◆ Pancho Gonzalez derrotou (2-6 8-6 e 8-6) o australiano Lew Hoad, na série de partidas que ambos disputam nesta temporada.

Pugilismo

◆ O argentino Alex Mitef (peso pesado) derrotou por pontos o cubano Nino Valdes, em luta de 10 "rounds" disputada em Nova Iorque.

Atletismo

◆ O coronel Pereira Lira não mais chefiará a delegação que vai ao Uruguai participar do Sul-americano, Motivo: "Jogos Infantis", em abril exigirá sua presença no Rio.

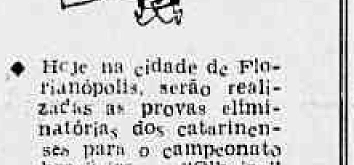
◆ Substituirá o coronel Pereira Lira na chefia da embaixada, outro coronel: Jerônimo Bastos presidente do CTA.

Natação

◆ Dawn Fraser (mulher) e Jon Konrads (homem) foram considerados os melhores nadadores do camp. australiano em que inúmeros recordes mundiais foram superados.

◆ A principal façanha de Jon Konrads no campeonato de seu país, foi o estabelecimento de um novo recorde mundial, para os 1.500 metros, com o tempo de 7'28' e 7-10. Quanto a Dawn Fraser, superou a marca mundial dos 200 metros nado livre, com 2'4" e 7-10.

Remo



◆ Hoje na cidade de Florianópolis, serão realizadas as provas eliminatórias dos catarinenses para o campeonato brasileiro "Olheiro" dos cariocas, Armando Marcial vai presenciar as disputas.

Futebol

◆ Na Bahia, hoje à tarde, os clubes Vitória e Bahia disputarão importante jogo pela decisão do título da "Boa Terra" Se o Bahia vencer será o campeão.

◆ Rio-São Paulo terá inicio 4a.-feira próxima Os jogos: América Santos, no Rio; e Palmeiras x Fluminense, em São Paulo.

Maratona gloriosa da seleção aquática do Brasil no Uruguai

(3.º de uma série de comentários de FRED QUARTAROLI)

Num país como o Uruguai, de povo bom e amigo, de gente que sabe apreciar a vida, que sabe viver, a desorganização que marcou o XIV Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo causou estranheza; devemos confessar que êste foi, até agora, um dos mais desorganizados certames continentais a que assistimos.

Devemos dizer que tudo estava esquematizado, tudo certinho como determina uma organização de certame que reuniu cêrca de 300 atletas do Continente, mas tudo isso tem que ser feito à base de verba. É verdade que verba prometida houve, mas na hora o Govêrno uruguaio deixou os dirigentes da Federação de Natação a "ver navios", segundo a queixa dos promotores.

IMPROVISAÇÃO

E a negativa foi feita em cima da hora, quando já desciam em Montevidéu os primeiros aquáticos, e tudo teve que ser improvisado, tudo teve que ser feito às expensas dos próprios dirigentes, a fim de salvar uma situação que seria calamitosa.

CONCENTRAÇÃO

Dessa forma converteram o Liceu Dâmaso Larrañaga nº 3, no Bairro de Centenário, em concentração. Fizeram das salas de aulas dormitórios, jogaram em cada sala 13 ou 14 camas, (dessas de enfermarias), e ali alojaram os atletas, que tiveram suas roupas penduradas em estantes (vazias) de livros. Nas várias alas colocaram os vários países, divididos em setores masculinos e femininos.

O Liceu não tinha cozinha e improvisaram uma, colocando um fogão e ali foi feita a alimentação dos atletas, por uma firma contratada pelos dirigentes locais.

ALIMENTAÇÃO

De início a alimentação era ruim e escassa. Num país de carne, estranhava-se que esta fôsse pouca e ruim. Mas as desculpas vieram com o fato de que o sofrimento era igual em todo o Uruguai que se apresenta com vários frigoríficos fechados, com desemprêgo e, o que se observa em todo o mundo, a vontade de enriquecer, pois enquanto os dirigentes pagavam aos responsáveis o preço da carne de primeira, êstes forneciam uma carne de terceira, tão cheia de nervos que causava o repudio dos atletas.

Com as reclamações da chefia da delegação brasileira, as coisas foram melhorando e na falta de alimentação necessária a chefia da delegação nacional proveu de outros alimentos os atletas brasileiros, e nêsse particular foi diligente o sr. Gastão Ladeira, não deixando faltar vitaminas, aveia e leite a todos.

Há que reconhecer a compreensão dos atletas brasileiros que ali foram mostrar a fibra e conquistar as inúmeras vitórias, pois nenhum caso houve que molestasse a quem quer que seja. Ouviram as explicações e notaram os esforços dos dirigentes brasileiros em tudo providenciar para que nada faltasse aos atletas.

Quando, de início, foi notado pela chefia da delegação brasileira o estado em que se apresentava a concentração, foi providenciada a transferência dos atletas para qualquer hotel de Montevidéu; mas isso não foi possível, pois a delegação era composta de cêrca de 60 pessoas (de função efetiva na delegação e não "turistas", como maldosamente insinuou um repórter, mòrmente porque nessa delegação havia pessoas, dirigentes e atletas, que pagaram sua viagem, como ocorreu com essa grande atleta paulista que é Henriqueta Marcatido e também o delegado José Pironet, para apenas citar dois).

Sendo época de turismo, Montevidéu não apresentava um único hotel com vaga para um dia, quanto mais para 10 ou 12, mesmo pagando-se uma diária de 40 pesos (cêrca de Cr$ 840) por pessoa. Foi essa a situação enfrentada pela delegação brasileira, que, com tôdas essas adversidades, deu maior realce às vitórias conquistadas e mostrou o que pode fazer o esporte amador do Brasil no exterior.

Para que se conheça a situação aflitiva de hotéis em Montevidéu, lembre-se que um jornalista brasileiro, vindo do Chile, ficou ao relento durante dois dias em Montevidéu, e o terceiro procurou a chefia da delegação brasileira de natação, exigindo a sua hospedagem em qualquer lugar sob ameaça de "quando chegar no Brasil falar mal de vocês". Telefonou de manhã cêdo para o Yacht Clube Uruguaio e quem o atendeu foi o desportista Maurício Bekenn, que ficou condoído da situação do rapaz mas não tolerou as ameaças. São detalhes à parte, evidentemente, mas que têm relação com essa gloriosa delegação brasileira.

S. Paulo prepara sua fôrça máxima

SAO PAULO, 22 — (SP-DC) — Os clubes bandeirantes, a começar pelo São Paulo — que foi o campeão de 1957 —, intervirão no Torneio "Rio-São Paulo" com as suas equipes vigorosamente reforçadas, numa providênciaque tem por objetivo a reconquista para o futebol paulista do título, que o Fluminense arrebatou no certame anterior.

O futebol paulista se fará representar neste novo "Rio-São Paulo" — cujo início está marcado para a próxima quinta-feira — pelas equipes do São Paulo, Corintians, Santos, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos.

SAO PAULO COM ZIZA

Na questão dos reforços que os paulistas lançarão no Rio-São Paulo, o campeão de 1957, o São Paulo, apresentará o de maior expressão: Zizinho, que integrou a sua equipe na fase final do certame paulista e que agora foi contratado definitivamente.

Outros "caras novas" que o S. Paulo colocará em ação: Ditão, que veio do Juventus, e o médio Fernando, conquistado no "mercado' cearense. Alés dêsses jogadores, o São Paulo poderá contar com Dino e o goleiro Paulo, que estavam afastados do time por contusão.

CORINTHIANS: UMA NOVIDADE

O conjunto corintiano, que está agora sob o comando do ponteiro Cláudio, contará com apenas um refôrço: Aldo, goleiro que veio do São Bento. Há possibilidade também do clube vir a contratar, por êsses dias, o ponteiro Jari, pertencente à Portuguêsa de Desportos.

Outra equipe paulista que será reforçada no Rio-São Paulo dêste ano, com jogadores cariocas, é a Portuguêsa de Desportos. Os reforços: Carlos Alberto, goleiro que defendia o Vasco da Gama e o zagueiro Ivan, que desfrutava de amplo prestígio na equipe do São Cristóvão.

Para melhorar a sua vanguarda, a equipe dirigida por Flávio Costa também poderá contar com o extrema Chinezinho, do Internacional de Pôrto Alegre, uma vez que demarches estão sendo feitas visando a sua conquista.

SANTOS NA MESMA

Possuindo ainda, apesar da ida de Del Vecchio para a Itália, um dos melhores agrupamentos de jogadores do Brasil, o Santos entrará no Rio-São Paulo com a mesma equipe que conseguiu se sagrar vice-campeã paulista. E — convenhamos — é um timaço que existe lá em Vila Belmiro.

Até há bem pouco tempo, os dirigentes santistas andaram procurando um grande zagueiro central para a equipe, mas nada conseguiram. Parece que desistiram.

BRANDAO NO PALMEIRAS

Finalmente, entre os participantes paulistas no Rio-São Paulo, temos o Palmeiras que, ao contrário dos seus demais co-irmãos, apresentará como refôrço não jogadores, mas um novo técnico — Osvaldo Brandão (ex-corintiano), que se bandeou para o Parque Antártica.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
FEVEREIRO DE 1958

PRÊMIOS

1.º - 08856	4.º - 56172	7.º - 72220	10.º - 20856
2.º - 08398	5.º - 98172	8.º - 72008	11.º - 08855
3.º - 56398	6.º - 98220	9.º - 20008	12.º - 08857

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
08865	08389	56389	56721
08568	08983	56983	56712
08586	08938	56938	56127
08658	08839	56839	56217
08685	08893	56893	56271
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
98721	98202	72202	72800
98712	98022	72022	72080
98127	—	—	—
98217	—	—	—
98271	—	—	—
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
20800	20865	08585	08875
20080	20568	08558	08578
—	20586	—	08587
—	20658	—	08758
—	20685	—	08785

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

SALVADOR DEVERÁ RETORNAR AO INTERNACIONAL

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — O presidente do Internacional, desportista Gildo Russowsk, em palestra com a reportagem informou que está empenhado em promover o retôrno do médio Salvador ao clube colorado, tanto assim que enviará um emissário para tratar do assunto diretamente com o Penarol.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

171º DIVIDENDO

O 171º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1957 e referente às ações nominativas, será pago pelo Escritório da Companhia, no Rio de Janeiro, à Rua Santa Luzia nº 685 — 11º andar — sala 1102 — a partir de 28 (vinte e oito) de fevereiro corrente, das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados, das 9 às 10,30 horas).

Os possuidores dessas ações receberão, pelo 2º semestre referido, Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 10 (dez) de março próximo, no mesmo local e na mesma base de Cr$ 8,00 por ação, mediante a apresentação dos cupons nº 34 (trinta e quatro), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do impôsto de renda e adicional, determinados pelas Leis ns. 2.862 e 2.973, de 4-9-1956 e 26-11-1956, respectivamente.

Os procuradores de acionistas, possuidores de ações nominativas, residentes ou domiciliados no estrangeiro, deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1958

Jayme Cintra
Diretor-Presidente

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

R. Plate e Botafogo um show

A imprensa mexicana qualificou o jôgo entre o Botafogo e o River Plate, respectivamenté, campeão do Rio e tricampeão da Argentina, "um verdadeiro concêrto de futebol".

O comentarista Seyde, do México, disse que "os brasileiros jogaram futebol hábil e veloz, correndo com grande entusiasmo, destacando-se o jogador Nilton Santos, que jogou tudo o que sabe, com um fôlego poderoso".

FOGO DO MUNDO

"O tento do Botafogo — prossegue o comentarista Seyde — nasceu de um pequeno escanteio cobrado por Quarentinha. Nilton Santos chutou muito forte, rente à trave. O goleiro argentino chegou a tocar na bola, a qual todavia, fugiu do seu alcance. Depois do jôgo, Carrizo declarou que o tiro de Santos levava muito efeito. Realmente, o lançamento do zagueiro levava todo o efeito do mundo porque o craque brasileiro jogava tudo o que sabia, apresentando uma atuação que, até então, não fôra exibida ao público no presente torneio. Atuou como verdadeiro campeão, atacando e defendendo com um fôlego poderoso"

UM CONCÊRTO

"O futebol do River — conclui — caracterizou-se pela serenidade e do Botafogo pela habilidade e velocidade. A partida Botafogo x River, na qual se viu futebol de alta classe foi como um concêrto".

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório Rua Visconde do Rio Branco 51 1º and Tel. 42-2051
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonzalves Crespo 366 2º apt 201
Telefone: 28-0265

Bola PRA Frente

ARNO

Em San Salvador, um dos anúncios de propaganda do Botafogo era um cartaz a côres colado nas paredes dos prédios, convidando o público a ir ver "Didi, o deus do estádio". Mas a fotografia que ilustrava o cartaz era do "Sete Boias", o 3.º reserva do zagueiro Tomé, um crioulão imenso.

"Sete boias" vem trazendo na mala um exemplar do cartaz como lembrança da excursão.

* * *

O conselheiro Abrahim Tebet apareceu, ontem, na CBD, carregando pela mão uma gaiola com um curió e um casal de azulões.

* * *

O sr. José da Gama foi o intermediário da temporada do escrete do Departamento Autônomo na Europa. O Diretor do Departamento tem queixas do empresário e vice-versa, mas ambos estão fugindo de uma acareação na presença do Presidente da FMF.

* * *

Avisado de que o capitão Sepulveda se encontrava na sede da CBD, conversando com o sr. Mozart Di Giorgio sôbre problema de tabelas do campeonato brasileiro, o cel. Pereira Lira, sempre atento à hierarquia, passou a mão no estatuto para ver se o superintendente tinha competência para tratar do assunto.

Tinha.

* * *

O Botafogo, segundo o seu Diretor de Futebol, pagaria até 800 mil cruzeiros ao Bangu pelo passe de Zizinho. Renato Estelita ainda não se recuperou da frustração que o acometeu quando soube que o São Paulo fechára negócio com Ziza, 48 horas antes de seu regresso do México.

* * *

Lá no México, quando souberam da indicação de Zezé Moreira para o escrete, os jogadores Didi, Amauri e Tomé redigiram um longo telegrama de felicitações ao treinador. A caminho do telégrafo, porém, leram nos jornais a notícia da recusa de Zezé e ficaram desolados.

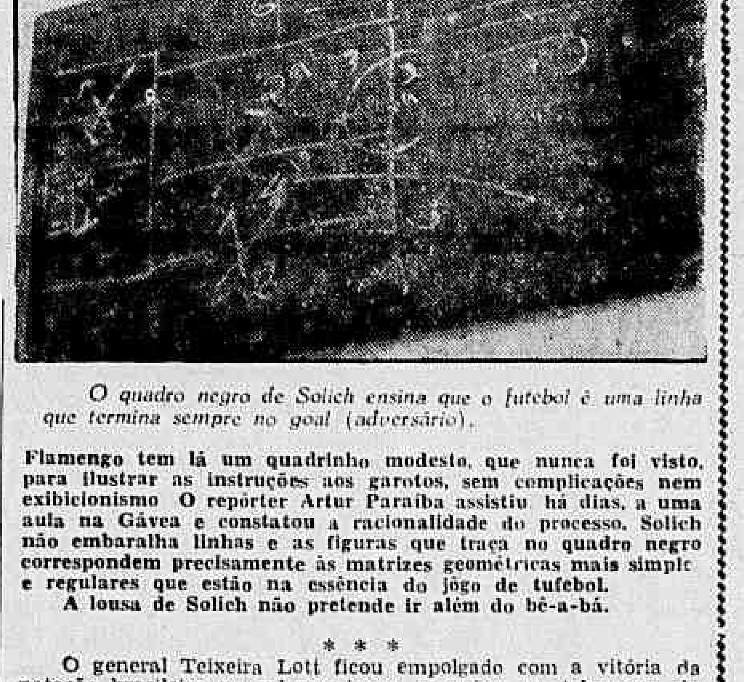
* * *

Esta coluna abre espaço, hoje, excepcionalmente, para publicar uma fotografia: o quadro-negro em que o técnico Fleitas Solich dá aulas de futebol aos meninos do plantel juvenil. O quadro negro é, de certa maneira, um instrumento desmoralizado no futebol brasileiro, mas êsse não é o caso da lousa utilizada por Solich. Tudo é questão de circunstâncias: o técnico do Flamengo tem lá um quadrinho modesto, que nunca foi visto, para ilustrar as instruções aos garotos, sem complicações nem exibicionismo O repórter Artur Paraíba assistiu há dias, a uma aula na Gávea e constatou a racionalidade do processo. Solich não embaralha linhas e as figuras que traça no quadro negro correspondem precisamente às matrizes geométricas mais simples e regulares que estão na essência do jôgo de tufebol.

A lousa de Solich não pretende ir além do bê-a-bá.

SETE BÓIAS É O DEUS DO ESTÁDIO

SOLICH TAMBÉM TEM SEU QUADRO NEGRO



O quadro negro de Solich ensina que o futebol é uma linha que termina sempre no goal (adversário).

* * *

O general Teixeira Lott ficou empolgado com a vitória da natação brasileira no sul-americano e enviou um telegrama de felicitações ao presidente João Havelange.

* * *

O cronista Sandro Moreira estêve no México, viu o Botafogo jogar duas partidas e já voltou ao Rio, contando que Amauri, Garrincha, Pampolini e Nilton Santos são os quatro jogadores em melhor forma.

— E o Paulinho, como anda?

— Está com um pouco mais de moral, mas voltou a perder todos aquêles "goals" que perdia antes do jôgo com o Fluminense.

GUARDA CIVIL FAZ ANOS

O coronel Silvestre Travassos, Diretor da Guarda Civil, falando ao D.C., das necessidades da sua corporação, às vésperas do seu 54º aniversário

Policiamento eficiente só com 21 mil guardas

Do total de 2.600 componentes da Guarda Civil apenas 300 prestam serviço no policiamento ostensivo da cidade. Para que êsse policiamento fôsse eficiente, seriam necessários 21 mil guardas.

Êsses dados foram fornecidos ontem ao DC pelo Diretor da Guarda Civil, coronel Silvestre Travassos, ao anunciar a série de comemorações do 54.º aniversário da corporação, amanhã, as quais se iniciarão com missa, às nove horas, na Igreja de São Jorge, e culminarão com um baile no Automóvel Clube, às 22 horas.

SERVIÇOS DA GUARDA

Dos 2.300 guardas fora do policiamento ostensivo, 804 prestam serviço no Palácio do Govêrno, no Supremo Tribunal Federal de Recursos, Polícia Central, Delegacias Distritais e no serviço interno da própria corporação. O coronel Silvestre Travassos acrescentou:

— Com um número tão reduzido de policiais a Guarda Civil prestou relevantes serviços à cidade no ano findo. Guarnecendo 14 carros da Rádiopatrulha, sendo oito na cidade, quatro em Bangu, um em Campo Grande e um em Santa Cruz, os guardas civis realizaram 27.325 prisões das quais 8.904 de desordeiros. Nos postos fixos prenderam 33.759 indivíduos, nos quarteirões 11.438, em serviço externo 870 e nos postos fiscalizadores 4.821, num total de 78.213 de prisões. Seriam muito mais, se maior fôsse o efetivo da Guarda Civil.

O CARNAVAL

— No carnaval do ano corrente — declarou também o coronel — a Guarda Civil lavrou um tento. Basta que se saiba o seguinte: de um efetivo de 2.600 guardas apenas dois deixaram de comparecer ao serviço. Sua atuação não só nas ruas mas, principalmente, nos bailes públicos e particulares, foi de grande efeito pois nada de anormal ocorreu nos lugares em que se encontravam trabalhando.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

— Além de outros serviços a GC conta com uma Assistência Social fundada pelo coronel Silvestre Travassos que funciona sem qualquer recurso oficial, material ou financeiro. Dois médicos, drs. Valdir Tavares e José Menezes, atendem gratuitamente aos guardas e pessoas de suas famílias. Cursos para motoristas profissionais e dactilografia, refeitório, cantina, barbearia, alfaiataria, sapataria, biblioteca, tudo isto a Guarda Civil possui atualmente.

54.º ANIVERSÁRIO

Fundada em 24 de fevereiro de 1904 pelo ministro Antônio Cardoso de Castro a Guarda Civil iniciou sua atividade com uma turma de cem homens. Sua função é auxiliar a DFSP na manutenção da ordem e tranqüilidade públicas, policiamento preventivo e ostensivo da cidade, Embaixadas, casas de diversões e interditadas, rádiopatrulha, prontidão nos distritos, serviço de Trânsito. Embora seja uma corporação civil regida pelos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos sua disciplina é semelhante à militar. Durante êstes 54 anos de atividade, 41 guardas sucumbiram no cumprimento do dever. Seus nomes figuram em um quadro na sede da Corporação, como exemplo.

O mausoléu onde repousam os restos mortais do ministro Cardoso de Castro, segundo revelou o coronel Travassos, foi talhado por um guarda civil e oferecido à família do extinto em nome da Corporação.

SOLENIDADES

Comemorando seu 54.º aniversário amanhã, será rezada uma missa às 9 horas na Igreja de São Jorge. Às 10 horas haverá romaria à sepultura de seu fundador, no cemitério de S. João Batista. Às 13 horas, nos salões do Automóvel Club, um almôço de confraternização que os guardas civis lotados no Ponto "O" oferecem a seus companheiros, tendo sido convidadas altas autoridades. Finalmente, às 19 horas, ainda no Automóvel Club, serão homenageados os guardas civis aposentados seguindo-se baile até às 2 hs.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

RAPAZ MORTO SÓ GOSTAVA DO SEU REVÓLVER

Joel Miranda Pinto, que foi encontrado morto na Avenida Santa Cruz, no dia 20, costumava visitar seus pais trazendo um revólver na cintura. «Êle não queria mais saber de ninguém» — disse ontem, ao DC, o operário José Miranda, seu pai. «Sua única amiga era aquela arma».

A lavadeira Rosa Miranda Pinto, mãe de Joel, depois de identificar o corpo do filho, disse que êle tinha 22 anos e não 17, como se julgava. «Êle nasceu em 30 de novembro de 1935, embora só fôsse registrado em 1940» — declarou ela, explicando o equívoco.

NENHUMA PISTA

— Há dez meses Joel largou nossa casa e foi viver com uns amigos na Estação de Kosmos — disse o pai do rapaz assassinado. — Entre êsses amigos estava o tal de Romildo, mas nunca ouvir falar em «Manu».

«Manu» foi o primeiro suspeito apontado pelo 27º DP, que entretanto ainda não tem nenhuma pista convincente para elucidar as circunstâncias da morte de Joel Miranda Pinto.

MANGUEIRINHA (OITO MORTES) CAIU ONTEM NO RIO COMPRIDO

Até agora a polícia desconhece o motivo

Por motivos que a Polícia ainda não conseguiu apurar, Orlando Sabino, residente incerto num barracão do Mórro do Querosene, assassinou ontem às 12,30 horas, à altura do número 254 da Rua Campos da Paz, no Rio Comprido, seu grande amigo de infância Moacir Luís da Silva, vulgo «Mangueirinha», com um primeiro tiro no flanco direito e três outros, quando a vítima já expirava, no rosto e a queima-roupa.

«Mangueirinha», cuja ficha policial o aponta como assaltante, bicheiro, maconheiro e autor de oito mortes, há cêrca de duas semanas fugira do Sanatório Criminal de Bangu através dos esgotos da penitenciária, para onde fôra levado há seis meses, pouco depois de ter sido prêso juntamente com os malandros «Tulipa» e «Miguelzinho», seus companheiros de assaltos na Zona Sul.

MOTIVOS FÚTEIS

Os motivos do crime são até agora desconhecidos da Polícia. A reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou que na semana passada Orlando e Mangueirinha tiveram uma dicsussão violenta e logo após se separarem. São também desconhecidos os motivos dessa discussão, que não chegou a transformar-se em briga, apesar de haver Mangueirinha empurrado Orlando.

Na última têrça-feira, Orlando procurou Mangueirinha em sua casa e, recebido por Neide Cândida da Silva, a amante dêste, soube que o amigo saíra na véspera e ainda não voltara. Neide não estranhou a visita de Orlando pois sabia que êle e Mangueirinha eram amigos de infância.

Neide tem 18 anos e há dois que vive com Mangueirinha, de quem vai ter um filho daqui a um mês. Disse ela ao repórter do DC que a camaradagem dos dois malandros ia a tal ponto que, da última vez que visitou Mangueirinha em Bangu, levou-lhe um maço de cigarros, oferecido por Orlando com o seguinte bilhete: "Caro Mangueirinha, receba esta humilde lembrança dêste amigo e companheiro de infância, Orlando Sabino do Rio Comprido".

QUASE NASCEU

Neide trabalha como empregada doméstica na casa n 139 da Rua Itapiru. Quando uma amiga sua lhe deu ontem a notícia do que Mangueirinha fôra assassinado, sofreu um colapso nervoso e por pouco não teve um parto.

O CRIME

Mangueirinha caminhava pela Rua Azevedo Lima em direção ao Morro do Querozene, quando à sua frente surgiu Orlando, acompanhado de três homens até agora não identificados. Só Orlando puxou arma, que, segundo a Polícia, é um revólver calibre (antigo) 38. Orlando encarou o amigo e sem dizer nada atirou uma única vez, a meia altura, atingindo o flanco direito de Mangueirinha.

A bala varou o fígado e o estômago da vítima e foi alojar-se no flanco esquerdo, quase à flôr da pele. Protegendo a ferida com as mãos, o ferido caminhou ainda cêrca de quatrocentos metros, em direção ao morro, sempre perdendo muito sangue. Em frente ao número 254 da Rua Campos da Paz, não resistiu ao esfôrço e caiu, de braços e pernas abertas, quase morto.

O assassino, que o seguira, chegou-se então sôbre êle e falou:

— Gosto de matar cobra ferindo primeiro na barriga e depois arrebentando os miolos.

Com a mão esquerda levantou a fralda da camisa, tapou os olhos e desferiu três tiros verticais sôbre o rôsto do homem. Uma bala varou o ôlho direito, outra entrou pela bôca e a terceira alojou-se entre o nariz e o lábio superior.

Orlando fugiu imediatamente.

COMPANHEIRA DO 'MANGUEIRINHA'

Neide Cândida da Silva, prestou esclarecimentos ontem, ao DC

O QUE FICOU

Mangueirinha trajava calça azul escura e camisa da mesma côr em tom claro. Era mulato claro e tinha 27 anos presumíveis: sua camisa aberta deixava à mostra o peito tatuado: uma imagem de São Jorge e a figura de uma mulher, com seu nome — Iara.

Em sua carteira a perícia policial apreendeu três retratos seus de tamanho 3x4, um de Neide, já grávida, e outro em que Mangueirinha aparece com uma criança sôbre o ombro, cercado de vários rapazes. Em dinheiro, Cr$ 60.

Mangueirinha era bastante conhecido no local onde caiu. A poucos metros dali, o Café Flaviense guarda várias recordações de suas violências, entre outras os vidros das prateleiras, partidos a bala pelo malandro.

Ontem, entretanto, apesar de ser dia de feira naquela rua, ninguém admitiu ter visto Mangueirinha ou Orlando antes do crime.

INVESTIGAÇÕES

O comissário Osmar, do 14º Distrito Policial, já está na pista de Orlando Sabino, tendo designado o investigador Elinto Pires para prendê-lo.

Espôsa de um oficial a suicída no hospital

A bela senhora loura que se suicidou na manhã do dia 21 nos fundos do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Madureira, foi identificada, ontem, pelo capitão da Polícia Militar Telesfori Fernandes Filho, como a sua espôsa, sra. Ivone Rodrigues Fernandes.

O capitão, que tinha a espôsa como desaparecida, e somente soube do seu suicídio ontem pela manhã, através dos jornais, declarou que ao sair de casa na sexta-feira d. Ivone lhe dissera: «Acho que estou ficando biruta», ao que lhe respondera beijando-a com carinho: «Você sempre foi uma birutinha».

ESTAVA CALMA

Acrescentou o capitão que sua mulher, horas antes de sair de casa para morrer, conversou com a sua amiga e vizinha D. Alice sôbre a matrícula de seu filho Guilherme (D. Ivone deixa, além dêsse, dois filhos, Antônio João, de três anos, e Ediana, de um ano), ocasião em que se apresentava perfeitamente calma, nada fazendo prever a resolução de morrer.

A causa-mortis: ingestão de forte dose de substância tóxica.

Polícias do Nordeste exportam seus ladrões

RECIFE, 22 — Asapress-DC) — A polícia de Recife, através da confissão de dois ladrões de jóias, obteve a confirmação de um estranho método pôsto em prática pelas autoridades das capitais nos Estados vizinhos para se verem livres dos criminosos, e que consiste em pagar a viagem dos elementos indesejáveis até aquela capital e mais uma ajuda de custo, sob a condição de não mais voltarem.

Os ladrões José Luís da Silva ou José Luís de França, conhecido por «Zéca» e Antônio de tal, vulgo «Totinha», presos em Recife após roubarem jóias no valor total de Cr$ 700 mil, declararam que a polícia de Maceió soltou-os com o compromisso de partirem para a capital pernambucana, fornecendo-lhe passagens de trem e mais Cr$ 50 a cada um, para despesas pessoais durante a viagem.

ASSALTO NA BOA VIAGEM

A primeira casa roubada pela dupla ao chegar a Recife foi no Bairro de Boa Viagem, rendendo o assalto Cr$ 76 mil em dinheiro e joias. "Zeca" ficou com Cr$ 28 mil e as joias foram entregues ao indivíduo João Ferreira dos Santos, vulgo "Alemão", a quem os ladrões alagoanos se associaram desde êsse dia.

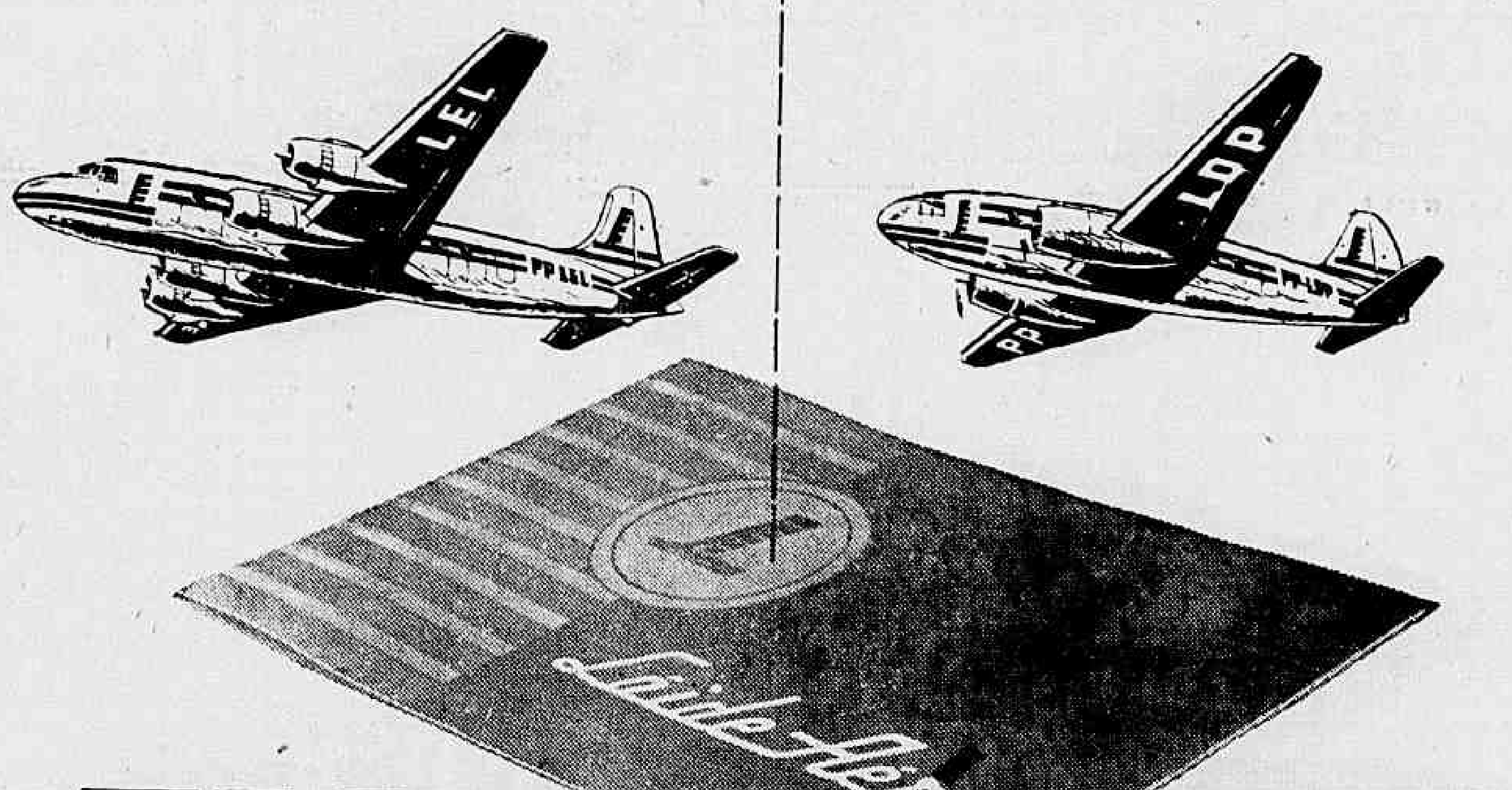
CONTRATO COM "ALEMAO"

Acrescentaram os ladrões que, de acôrdo com o contrato firmado com "Alemão", morariam na sua casa ficando êste encarregado de indicar as casas que deviam assaltar. Verificado o desentendimento entre a dupla e "Alemão", passaram êstes a residir numa pensão próxima, continuando, entretanto, a enterrarem o produto dos roubos no quintal da casa de "Alemão".

Ao serem presos "Zeca" e "Totinha", o total dos roubos, a maioria dos quais praticados em Olinda, montava a Cr$ 700 mil.

nos quadrimotores Douglas Skymaster

e nos bimotores Curtiss Comando



TARIFA ÚNICA

—a mais barata!

Com o mesmo bilhete e pagando o mesmo preço (o mais baixo) você viajará nos grandes quadrimotores Douglas Skymaster ou nos possantes bimotores Curtiss Comando do Lóide Aéreo.

Para grandes percursos, em vôo sem escalas, prefira os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo que ligam as principais capitais do Brasil.

Para distâncias menores, utilize os confortáveis bimotores Curtiss Comando, para 44 passageiros, que servem o Brasil de extremo a extremo, nos melhores horários.

E sempre, você desfrutará do melhor serviço sob os cuidados do mais atencioso e experiente pessoal de bordo.

15% + 20% de economia

Pelo Lóide Aéreo, em qualquer tipo de avião, você viaja sempre com as tarifas mais econômicas: 15% de redução sôbre as tarifas de primeira categoria e ainda 20% de desconto no valor da passagem de volta!

Lóide Aéreo

Maria de Souza Rosaria

(PROPRIETÁRIA DA EMPRÊSA FUNERÁRIA MADUREIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A EMPRÊSA FUNERÁRIA MADUREIRA e seus auxiliares agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua estimada chefe e amiga MARIA DE SOUZA ROSARIA e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 25, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Amparo, na Av. Suburbana (Cascadura), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria de Souza Rosaria

(PROPRIETÁRIA DA EMPRÊSA FUNERÁRIA MADUREIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Joaquina de Souza Crocano e seu espôso Thomaz Crocano e filho, Augusta de Souza Martins e seu espôso, José Maria Martins e filhos, Anna de Souza Gomes e seu espôso Antônio dos Santos Gomes e filhas, Esmira de Souza Barbosa e seu espôso, João Fernandes Barbosa e filhas, agradecem a tôdas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA DE SOUZA ROSÁRIA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 25, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Amparo, na Avenida Suburbana (Cascadura). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Aprovação . . .

dedicado o primeiro discurso político de Nasser, na qualidade de primeiro Presidente do novo Estado.

Iniciando a sua oração, sob estrondosa ovação popular, declarou o presidente Nasser: "Este dia constitui uma data gloriosa da nossa história. Repousam, doravante, em nossos ombros grandes responsabilidades e cabe-nos agora provar que somos dignos do sacrifício dos nossos antepassados, em sua luta para atingir os objetivos que alcançamos".

EGITO E SUDÃO

Aludindo à divergência existente entre o Egito e o Sudão, o Presidente afirmou que a República Arabe Unida jamais levantará armas contra o povo sudanês e acrescentou que a propaganda que nos últimos dias tentou dividir os povos irmãos, destinava-se apenas a envenenar as relações entre êles. Nasser declarou, ainda, que o Exército da nova República apoiará, sempre, qualquer outra nação árabe contra o imperialismo e a agressão.

RESULTADOS OFICIAIS

Segundo revelam os dados oficiais da apuração do plebiscito, votaram no Egito, ... 6.102.128 eleitores a favor da Federação e 247 contra; ...... 6.102.116 votaram favoràvelmente à eleição de Nasser e 250 contra. Na Síria, 1.312.859 votantes manifestaram-se a favor da Federação e 139 contra; votaram 1.312.808 eleitores pela eleição de Nasser e 187 contra. No Egito 99,99 por cento dos votos favoreceram Nasser e a União e na Síria, 99,98 por cento.

PRIMEIRO DECRETO

Terminada a manifestação em praça pública, o sr. Gamal Nasser assinou o seu primeiro decreto como Presidente da República Arabe Unida. Esse ato eleva ao pôsto de marechal o general Abdel Hakim Amer, nomeando-o para as funções de comandante-chefe das Fôrças Armadas da União Sírio-Egípcia.

O general Hakim Amer era, até então, o comandante-chefe das fôrças armadas egípcias.

RECONHECIDO O GOVERNO

CAIRO, LONDRES e HAIA, 22 (FP-UP-DC) — A Tchecoslováquia foi a primeira nação a reconhecer o Govêrno da nova República. O presidente tcheco Antonin Novotny telegrafou a Nasser cumprimentando-o pelo "importante acontecimento na história de todos os povos árabes".

A rádio de Moscou informou, hoje, que o Govêrno soviético reconheceu formalmente o novo Estado Árabe. Anuncia-se, no Cairo, que a República Arabe Unida foi também reconhecida pela Suíça, Dinamarca, Suécia, Bélgica, Japão, Hungria e Tunísia.

Segundo informou um porta-voz oficial do Govêrno holandês é um expectador interessado nos últimos acontecimentos do Oriente Médio, mas não está disposto a fazer nenhum comentário sôbre a formação da nova República.

A Grã-Bretanha não se manifestou oficialmente acerca da União do Egito com a Síria, com os quais não mantém relações, desde a intervenção anglo-francesa no Canal de Suez, em 1956.

REGIMES FORTES

WASHINGTON e PARIS, 22 (FP-UP-DC) — Os porta-vozes oficiais do Departamento de Estado recusaram-se, hoje, a comentar os resultados do plebiscito. Observadores políticos admitem, entretanto, que êsses resultados não devem surpreender, uma vez que somente sob "regimes fortes" podem ser aprovadas por mais de 99 por cento dos votantes as propostas apresentadas.

Nos círculos diplomáticos franceses afirma-se que as eleições sírio-egípcias não traduzem uma verdadeira unidade entre os dois povos.

Mercado . . .

Galo Plaza, do Equador; Joaquim Vallejos, da Colômbia; Rodrigo Gomes, do México; Eusáquio Mendes Delfino, da Argentina; Flávio Levino, do Chile; e Garrido Tôrres, do Brasil.

— "Os estudos do mercado comum — disse o sr. Garrido Tôrres — estão em fase preliminar. O informe que foi preparado, no entanto, está tendo a mais ampla divulgação para facilitar a compreensão do problema e permitir melhor sua apreciação pelos govêrnos, as classes produtoras e a opinião pública".

Prêmios do. . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

mação no Côrso com suas cabriolas, "gags" e trejeitos: uma taça gravada, oferta de Refrigerantes do Brasil S. A. Crush; sr. Antonio Carlos, da Rua Miguel Lemos, pela melhor lambreta apresentada no desfile: uma taça gravada, oferta de Refrigerantes do Brasil S. A. (Crush); sra Domingas Monteiro de Castro (2.º prêmio do Teatro Municipal êste ano, com a fantasia Medusa), pela melhor apresentação de conjunto e sua fantasia de Jogo Proibido: um espelho de cristal, oferta da Casa República (móveis), sita à Rua do Catete, 104; Atriz Elvira Pagã, pelo grupo que apresentou e pela fantasia de Papel Pintado: uma taça gravada, oferta de Refrigerantes do Brasil S. A. (Crush).

MENÇÕES E HOMENAGENS

A Comissão Julgadora contemplou ainda com menções honrosas, Zélia Hoffman (1.º prêmio do Teatro Municipal êste ano, com a fantasia Bela Otero), porta-bandeira do DIARIO CARIOCA e Ester Tarcitano, do Teatro São Jorge, pelo grupo apresentado. Uma Homenagem Especial também foi registrada pela Comissão às diversas Rainhas: do carnaval (Wilza Cara), das Vedetas (Angelita Martinez), da Folia (Déa Teixeira Passos), das Girls (Maria Isabel) e dos Estudantes de Pernambuco (Josefina Barreto), pela brilhante atuação no grande Côrso.

A opinião do . . .

(Conclusão da 4a. página)

com pedrinhas colocadas nas caixas de ar comprimido. Mas vi fazerem isto alguns servidores da Rêde, antes do desastre. Não será o caso de perguntar se as tais pedrinhas tenham impedido o funcionamento dos freios, quando o trem foi por estrada abaixo?

"Conforme mostram as fotografias, os carros ficaram engavetados e em frangalhos. Sòmente Deus pôde evitar a morte de nossos entes queridos".

DEU À PRAIA O CORPO DO ESTUCADOR

Com o rosto parcialmente devorado pelos peixes, deu à praia do Flamengo, na tarde de ontem, o corpo já tumefacto de Nelson Rufino, de 23 anos, de côr preta, estucador, que trabalhava na Rua Buarque de Macedo, 22.

Apurou a reportagem que no dia 21, por volta das 11 horas, Rufino dirigiu-se à praia (Flamengo) onde se encontrou com seu amigo Paulo Barbosa, vendedor de Kibon, demorando-se com êste em palestra natural. Após encaminhou-se à barraca do sr. Durvalino Silva com o qual deixou suas vestes.

DESAPARECEU

Desde êsse momento, afirmou Paulo Barbosa, não mais viu seu amigo Nelson Rufino, acreditando, entretanto, que não se trate de suicídio e sim de um acidente fatal.

EM S. PAULO

O cantor Almir Ribeiro, sepultado em São Paulo, morreu afogado em Punta del Este

ALMIR RIBEIRO SEPULTADO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 (Asapress-DC) — O corpo do cantor Almir Ribeiro, que chegou a esta capital na noite de ontem, procedente de Montevidéu, foi exposto na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro de Sumaré, onde se localizam as emissoras de rádio e televisão em que atuava, tendo grande número de pessoas desfilado diante do seu esquife.

O entêrro do cantor — que morreu afogado em Punta del Este, quando tomava banho de mar em companhia dos seus colegas de "show", na praia de São Rafael — será levado ao cemitério de Araçá, hoje, às 16 horas, e não mais para a cidade de Itapetininga, como fôra anteriormente anunciado.

DR. NEWTON MOTTA
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 45 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

Exaltado o poderio bélico soviético

MOSCOU e LONDRES, 22 — (FP e UP-DC) — "Nossas Fôrças Armadas são dotadas de foguetes de todo alcance, podendo lançar uma bomba H sôbre qualquer parte do globo" declarou o marechal Dodion, Malinovski, Ministro da Defesa da União Soviética, num relatório que apresentou hoje, por ocasião do 40.º aniversário da fundação do Exército e da frota soviética.

Discursando numa reunião solene organizada no estádio Lenin, em Moscou, e divulgado diretamente pelo rádio soviético, o marechal Malinovski declarou ainda, que as Fôrças Terrestres soviéticas eram dotadas de bombas A e H, de foguetes e carros de assalto nos modelos mais aperfeiçoados.

FÔRÇAS BLINDADAS

O marechal soviético Pavel Rotmistrov, que foi comandante de um corpo de tanques em Stalingrado, declarou, ontem, que as fôrças blindadas desempenharão um papel de importância vital em qualquer guerra nuclear do futuro. Em entrevista à rádio de Moscou, o marechal Rotmistrov, afirmou que "se forem empregadas armas atômicas em qualquer guerra futura iniciada pelas potências ocidentais, parece que o papel das fôrças de tanques, longe de perder importância, ganharia".

Rotmistrov, que foi elogiado pelo Govêrno soviético em virtude de sua atuação como chefe do corpo de tanques durante a batalha de Stalingrado em 1942, disse que os tanques podem atravessar sem dificuldade as zonas afetadas pela radiação atômica e, portanto, são de grande importância para transportar tropas através de regiões contaminadas.

COMEMORAÇÕES

Os altos chefes soviéticos, entre êles o Secretário-Geral do Partido Comunista, Nikita Kruchev e o primeiro-ministro Nikolai Bulganin, comemoraram, ontem noite, o quadragésimo aniversário da criação da criação das Fôrças Armadas soviéticas, assistindo a um baile em Moscou. A Rádio de Moscou, ao transmitir a informação, disse que também se comemorava o "trigésimo oitavo aniversário da libertação do Norte da União Soviética das mãos dos intervencionistas anglo-norte americanos".

As tropas estadunidenses e britânicas enviadas à União Soviética em consequência da revolução comunista foram retiradas da região de Arcangel em fevereiro de 1920. Em todo o país foram realizados, hoje comícios em comemoração de ambos acontecimentos.

Um, que teve lugar numa fábrica de Moscou, pronunciou um discurso o Ministro da Defesa, Radion Malinovsky.

DISCURSO DE KRUCHEV

"Embora tivessemos criado os meios de voar no espaço cósmico, estamos muito bem instalados na terra, e não temos a intenção de ocupar qualquer outra parte". Tal é a declaração que fizemos e fazemos novamente aos representantes do mundo capitalista" — declarou o sr. Nikita Kruchev, dia 19 do corrente, em seu discurso de encerramento da Conferência do Algodão.

— "Nossos vizinhos, disse o líder soviético, que não compartilham de nossas opiniões nem de nossas idéias políticas, são também obrigados a viver na terra perto de nós. E nosso planeta se tornou muito pequeno, porque se é preciso pouco tempo para ir de Moscou a Pequim também é preciso igualmente pouco tempo para chegar a Nova York".

BOTA DE SETE LEGUAS

"Calçando botas de sete leguas, farta com abundante seiva vital a União Soviética progredirá doravante em todos os domínios, em ritmos que ultrapassam a imaginação dos homens mais ousados, disse ainda Kruchev, no seu discurso de encerramento da Conferência Algodoeira de Moscou. Esboçando um quadro otimista da situação da economia nacional da União Soviética, declarou Kruchev, segundo a agência "Tass":

"Dentro de pouco tempo ocuparemos o primeiro lugar mundial na produção industrial e criaremos, em abundância, todos os produtos necessários à felicidade do homem. O mundo inteiro já admira as proezas dos nossos homens, criadores de foguetes e de "Sputniks". Nem os bloqueios outrora decretados, nem a recusa de nos reconhecerem ou de comerciarem conosco puderam conter o nosso impetuoso desenvolvimento. O mesmo acontece hoje igualmente, com a China Popular, a União Soviética, a China e as democracias populares foram um poderoso campo da paz".

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 22 (UP) — Resultados das partidas de futebol da primeira divisão jogadas hoje: — Arsenal, 4 x Tottenham, 4; Aston Villa, 1 x Chelsea, 3; Blackpool 2 x Sheffield Wednesday, 2; Bolton, 2 x West Bromwich, 2; Everton, 1 x Newcastle, 2; Leeds, 2 x Portsmout, 0; Leicester, 8 x Manchester City, 4; Luton, 1 x Preston, 3; Manchester United, 1 x Nottingham Forest, 1; Sunderland, 2 x Burnley, 3; Wolverhampton, 5 x Birmingham, 1.

SAI DO 2.º DP O GERENTE DA CANTINA CAPRI

Mário Zibelli, o gerente da Cantina Capri, prêso na noite de domingo, após o assassinato de João Pessoa de Albuquerque, foi transferido do 2.º DP para uma prisão judicial, por medida solicitada por seu advogado, sr. Haroldo Lins, ao provar que Zibelli fôra detido, não como pessoa física, mas como representante da firma proprietária do estabelecimento.

O delegado Pastor ainda aguardará até quarta-feira, a apresentação dos criminosos, Rafael Antônio Tuti e Benito Mussolini Tuti, embora tenha tomado algumas providências para capturá-los. Quanto às investigações para apurar o local exato da agressão (dentro ou fora da Cantina), o titular do 2.º DP não desenvolveu nenhuma atividade, porque segundo o que deduziu da análise das peças do flagrante, acredita que o assassínio ocorreu no interior do restaurante.

ABALADO

O sr. Silvio Siqueira da Cunha, testemunha da agressão, declarou, ontem, ao DC, que estava bastante abalado com o fato. Não havia nada de novo a acrescentar sôbre o que dissera no cartório do distrito.

A srta. Jurema Volpe Fona disse à reportagem que falaria depois de uma consulta ao sr. Silvio Siqueira. Meia hora depois, não pôde ser mais encontrada em sua residência.

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estacão para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRE
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seu produtos
ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

ZYV-47 **RÁDIO MINAS** 1.080 KLS.
ZYV-46 **RÁDIO PAMPULHA** 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas. Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

VENDE-SE UMA MÁQUINA DE COSTURA «SINGER» COM MOTOR, TIPO 1420. — UMA MÁQUINA (DE DISCO) ELÉTRICA DE CORTAR PANO, MARCA «CURI», COMPLETAMENTE NOVA. — UMA CASIADEIRA INDUSTRIAL. SUELI MODAS — RUA CORONEL AGOSTINHO, 145, CAMPO GRANDE, TELEFONE C. GRANDE 290

Coluna do Servidor

ESTADO DE SANTA CATARINA

1) TITO TOLENTINO DE SOUSA — Gostaríamos de atender ao pedido do colega. A controvérsia em tôrno do assunto, porém, não nos permite fazê-lo. Sugerimos que o colega provoque um parecer do DASP a respeito.

ESTADO RIO DE JANEIRO

2) SEBASTIÃO DE ALMEIDA — Ficará como Servente, nivel 4 (Cr$ 6.500,00).

3) VALDIR CORREA — Ficará como Dactilógrafo A, nivel 9 (Cr$ 9.250,00).

4) ALCINO RODRIGUES DE FARIAS — Ficará como Servente, nivel 4. A gratificação de insalubridade só é devida a quem, dada a caracteristica do cargo ou função, opere, diretamente, com matérias que causem risco de vida ou de saúde.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

5) ALADIA ALMEIDA SOARES — A licença-prêmio não gozada conta em dôbro para efeito de aposentadoria.

ESTADO DE SERGIPE

6) JOSE' FERREIRA SOBRINHO — VALDEMAR ARAÚJO e HÉLIO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Ficarão como Auxiliar de Torneiro Mecânico, nivel 6 (Cr$ 7.500,00). Terão direito a cinco triênios.

ESTADO DE MINAS GERAIS

7 — GERALDO ANICETO COSTA — Ficará como Carteiro A, nivel 11 (Cr$ 10.750,00). A Lei 2.284-54 equiparou os extranumerários aos funcionários efetivos, para todos os efeitos. Portanto o colega tem, atualmente, os mesmos direitos dos funcionários efetivos.

8) MARIA APARECIDA NOVAIS — Ficará como Agente Postal A, nivel 9 (Cr$ 9.250,00).

9) ROMEU DIAS RAMALHO JÚNIOR — Ficará como Agente Postal A, nivel 3. Absurdo não permitir o descanso semanal ao servidor público. Não há lei que ampare tal irregularidade.

10) ITALO CARLETTI — Ficará como Escrivão de Coletoria D, nivel 13 (Cr$ 12.250,00), mais os triênios, na base de 5% sôbre o vencimento-base.

As consultas devem ser dirigidas para a Coluna do Servidor DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25. As respostas são elaboradas com a colaboração técnica da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

CASA N. Sra. NAZARETH
RESTAURANTE E BAR
COM JANTAR DANÇANTE NO 2.º ANDAR
AOS SÁBADOS E DOMINGOS:
"PATO NO TUCUPI"
AV. OSVALDO CRUZ, N.º 61-B — FLAMENGO
Telefone: 25-4141
NA TRADICIONAL CURVA DA AMENDOEIRA

Alterada a Junta de Govêrno: Venezuela

CARACAS, 22 — (UP-DC) — A Junta do Govêrno reorganizou, hoje, o Gabinete. Numa Quevedo foi nomeado Ministro das Relações Exteriores em substituição a Virgilio Torrealba Silva, enquanto Raul Valera era nomeado Ministro do Trabalho em substituição a Victor Alvarez.

Quevedo, veterano homem público, exerceu o cargo de Ministro do Interior e Trabalho durante os governos dos generais Lopez Contreras e Isaias Angarita, sendo também deputado e Governador estadual. Valera, por sua vez, é advogado de prestigio, além de conhecido literário.

CONFIRMAÇAO

Nos círculos políticos, afirmou-se que as alterações ministeriais estavam sendo processadas desde as últimas semanas e que isso foi confirmado pela última mensagem do Presidente provisório, contra-almirante Wolfgang Larrazabal, quando falou, quarta-feira passada de um "reajuste administrativo que permitir dar nova e completa fisionomia ao atual Govêrno".

ADVERTÊNCIA

O Ministério da Relações Exteriores, em um comunicado expedido ontem à noite, advertiu de que o Govêrno tomará tôdas as providências necessárias para impedir atos hostis contra os estrangeiros.

O Govêrno, acrescentou, tomará medidas enérgicas e castigará a todos que sejam culpados de qualquer tentativa dessa natureza. O comunicado, acrescenta ainda que os atentados contra os estrangeiros não podem ser interpretados senão como "um atentado contra a organização democrática do país".

AMEAÇAS

O Conselho Municipal do Distrito Federal também repudiou, por unanimidade, as ameaças contra os estrangeiros, expressando que setores contrários a atual situação democrática da Venezuela estão tentando criar um clima de intranqüilidade, em especial de hostilidade contra importantes núcleos estrangeiros que vivem na Venezuela e que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e cultural da nação.

Simultâneamente, empregando todos os meios de difusão, inclusive cadeia de emissoras e televisão, foi iniciada uma campanha em escala nacional para criar um clima de confraternização com os imigrantes residentes no país. Quatro influentes dirigentes políticos, Romulo Betancourt, Rafael Caldera, Jovito Villalba e Machado enviaram mensagem especial, nesse sentido, o mesmo fazendo a frente universitária.

PUNIÇÃO

A Associação de Jornalistas puniu 46 de seus filiados "por servir a ditadura" e atentar contra os princípios da livre expressão de pensamento. A Associação, em uma sessão de cinco horas, concordou expulsar de seu seio 33 membros e expressou seu "público repúdio" a outros 13. Entre êstes últimos 13 figuram os jornalistas colombianos Plinio Mendoz Neira e Alejandro Vallejo.

Por sua vez, o jornal "Ultimas Noticias" assegura possuir provas, que coloca à disposição da comissão investigadora, de enriquecimento ilícito do ex-general Llover Paez que juntou uma fortuna de 35.000.000 de bolivares.

NEGOCIATAS

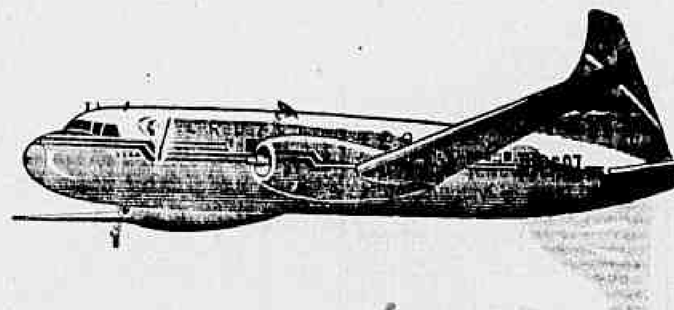
A informação explica que Llover Paez fêz depósitos bancários num total de 2.500.000 bolivares e adquiriu propriedades avaliadas em 5.000.000. Além disso, segundo o jornal, o ex-general tinha ações em numerosas emprêsas e manejava outros negócios ainda não conhecidos, detalhadamente, mas avaliadas, aproximadamente, em 28.000.000 de bolivares.

Por motivo do quinquasésimo aniversário do ex-presidente Romulo Betancourt, o Partido de Ação Democrática, a imprensa local, e particularmente "Ultimas Noticias" e "La Esfera" dedicam extensos comentários a sua atuação pública e publicam sua biografia. "La Esfera" diz: "Nestes momentos em que a Venezuela tanto precisa do concurso e da total dedicação de seus melhores homens entre os quais Betancourt figura no primeiro plano como combatente, espera-se que êste líder sirva de vínculo com o povo, de cujas aspirações e esperanças fêz a razão permanente de sua vida".

...como tu pensas que eu poderia vir, pai?

Abraçar o velho pai depois de tantas lutas. Rever os pagos deixados distantes a contra gôsto. O churrasco, a antiga chaleira, a cavalgada e os velhos peões. Encher os pulmões do ar das campinas. Montar outra vez e novamente recolher o gado. Aprender com risadas o manejo da boleadeira, de que foi mestre! Voltar enfim — estar de novo em casa.

êle está utilizando o
CRUZEIRO A PRAZO

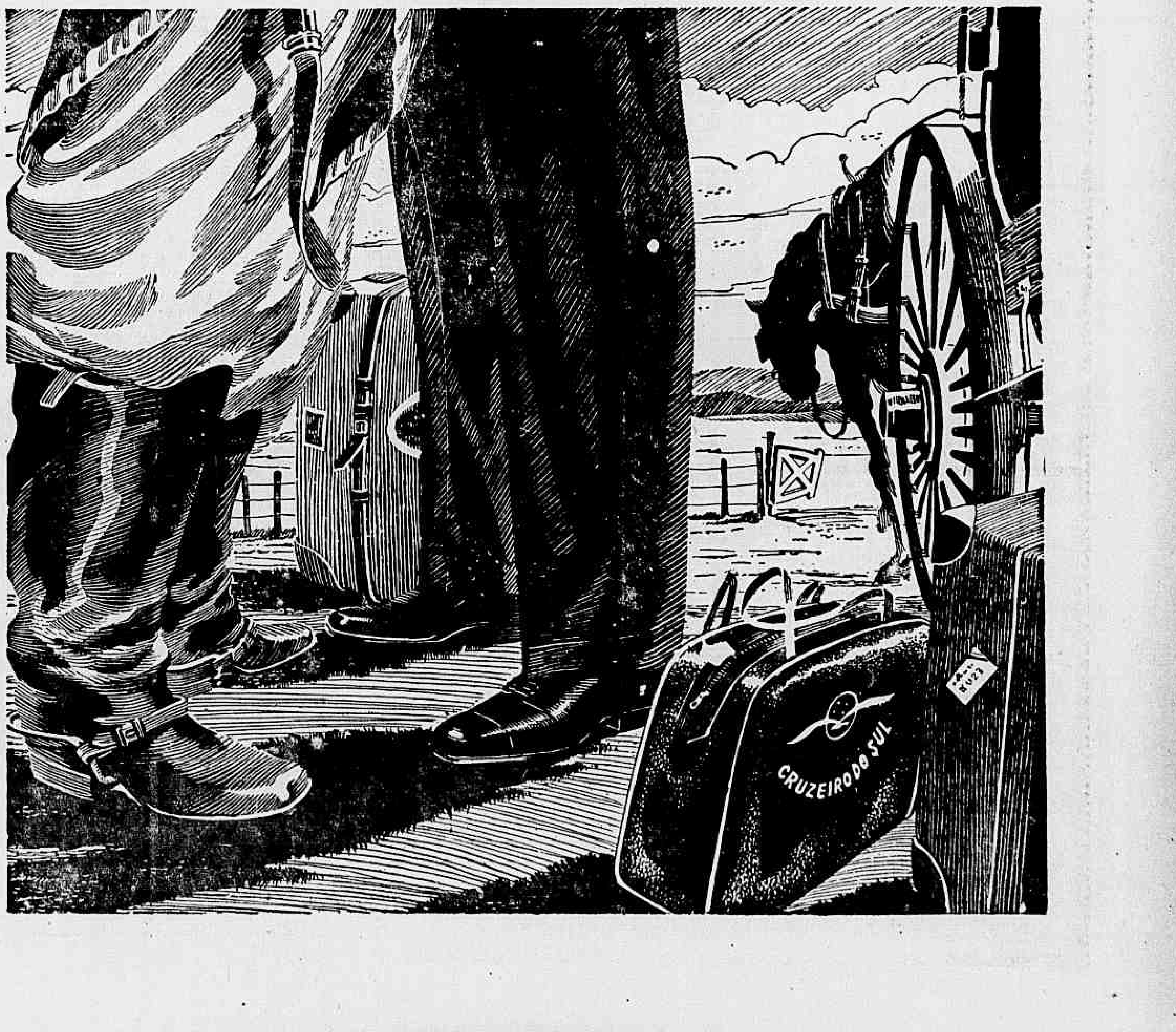


é o sistema de "crédito conforlável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos. Para a sua viagem de férias ou negócios, venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", em suaves prestações mensais. Dê um pulinho em casa, não importa onde.

30 anos de bons serviços

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000



Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, domingo, 23 de fevereiro de 1958

Joel casou-se ontem

Joel, ponta-direita do Flamengo, de 26 anos, casou-se ontem com a srta. Alice Pereira Seixas, também de 26, às 17,30 horas, no altar-mór profusamente iluminado e florido da Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro. O ato foi oficiado pelo padre Querubim Artigue e assistido pelo cônego José Galvão, que é ardoroso torcedor do Flamengo.

Joel Antônio Martins e sua noiva se ajoelharam enquanto um côro, acompanhado de órgão, cantava o "Magnificat" de Batman, depois a "Ave Maria" de Benedetto Somma, e finalmente a "Cantata" de Haendel. A igreja estava cheia de jogadores e próceres do Flamengo, conforme o cônego José Galvão havia previsto: "Adiei uma viagem para ver em carne e osso os grandes craques rubro-negros. Não poderia perder esta oportunidade", disse êle ao DIARIO CARIOCA.

LUA-DE-MEL: CABO FRIO

O sr. João Martins, irmão de Joel, informou que o casamento de ontem era o epílogo feliz de um amor iniciado na infância. Os noivos seguiram, ainda ontem, para Cabo Frio, onde passarão a lua-de-mel.

A certidão de casamento recebeu o número 1.739 e ficou registrada no livro 92, pág. 397.

VIBROU A LÔBO JÚNIOR COM O BELO CORETO

Três dias de grande vibração viveu a Rua Lôbo Júnior, na Penha Circular com seu coreto representando o "Sertão do Meu Brasil", diante do qual desfilaram 5 blocos e 6 escolas de samba, numa homenagem à comissão organizadora, presidida pelo sr. Jefferson Fucks Vieira.

O Bloco Sereno obteve a primeira colocação no desfile que durou, com muita animação, até às 6.20 horas da quarta-feira de cinzas e do qual participaram ainda "Quem fala de nós tem paixão", "Mocidade Unidos de Braz de Pina", "Nova América Futebol Clube da Penha" e o Bloco Carnavalesco Potomito da Rocha, êste com o enrêdo "Marquêsa dos Santos".

ESCOLAS DE SAMBA

A Comissão Organizadora dos Festejos da Lôbo Júnior, integrada ainda pelos srs. Orlando Vila do Miu, Tufi Calil, Appes, Armênio Matias Bernardo, Joaquim Alves da Silva, Aldemiro Marques e José Antônio Fernandes, registrou também as Escolas de Samba que mais se destacaram, a saber: Grupo Recreativo Escola de Samba União de Vaz Lobo, Escola de Samba Unidos da Vila São Luís (desfilou sob o enrêdo "Como és grande Brasil"), GRES Unidos da Capela (enrêdo "O Brasil de Cabral a Pedro"), Alunos da Penha Circular, Unidos da Congonra e Aprendizes de Lucas.

EMBAIXADORES FESTEJAM COM BAILE E JOANA

Com um almôço à imprensa e um baile a que compareceu a Rainha das Atrizes, Joana D'Arc, o Clube dos Embaixadores, fundado há sete anos, festejou, ontem, sua terceira colocação no julgamento municipal do desfile das Grandes Sociedades carnavalescas, êste ano.

O Presidente do Clube, sr. Brasil Moreira da Rocha, louvou, no almoço, o esfôrço (bem sucedido) do DIARIO CARIOCA em fazer mais animado o carnaval e manter em atividade o Rei Momo I e Único, que estava condenado à aposentadoria pelo fechamento de "A Noite", jornal que o promovia.

BAILE DA VITORIA

O "Baile da Vitória", realizado ontem, foi sugerido pela própria Rainha das Atrizes Joana D'Arc. Na sua coroação, no Baile das Atrizes, Joana foi conduzida por guarda de honra dos Embaixadores, num trôno em forma de taça, sôbre um carro aberto.

OS PRESENTES

Ao almôço, além dos jornalistas e do presidente do Clube, estavam presentes outros diretores, o procurador José de Sousa Camilo e o sr. Otacílio Silva, encarregado da iluminação dos carros alegóricos que desfilaram na terça-feira gorda.

Afastados fiscais de feiras livres

O Secretário Geral de Agricultura, sr. Geraldo Moreira, afastou, ontem, das suas funções, os fiscais do Departamento de Abastecimento, que não se encontravam em seus postos na ocasião dos trabalhos de instalação das feiras de Copacabana, Rio Comprido, Laranjeiras e outras.

O sr. Geraldo Moreira, que percorreu, a partir das 2 horas da madrugada de ontem, as referidas feiras, aplicou a primeira multa à emprêsa concessionária da distribuição de tabuleiros, por infração da lei do silêncio. O Secretário de Agricultura teve a sua atuação aplaudida pelas donas de casas que fazem suas compras na feira de Laranjeiras.

SEVERA VIGILÂNCIA

Referindo-se às diligências ontem efetuadas, declarou o sr. Geraldo Moreira, ao DC: "Como afirmei anteriormente, a lei do silêncio será respeitada e continuarão a ser afastados os fiscais que não cumprem o seu dever, pois aumentarei as multas à emprêsa concessionária da distribuição de tabuleiros e exercerei severa vigilância nos trabalhos de fiscalização das feiras".

FRESCOBOL NO LEME, AFINAL

Renasceu a praia do Leme. O mar devolveu uma longa faixa de areia, na qual, ontem, as primeiras barracas foram armadas e os primeiros banhistas se deitaram para tomar sol. Dois rapazes jogaram frescobol a manhã inteira — são os primeiros despreocupados do Leme. Enquanto isso, as obras prosseguem, como se vê nas fotos inferiores: operários de chapéu, por causa do sol, trabalham intensamente. O mar havia desafiado o Prefeito, e o Prefeito aceitou o desafio: as ondas ganharam o primeiro "round", mas o segundo já torna patente a vitória do sr. Negrão de Lima

Marítimos vão à greve de novo

Os três Sindicatos dissidentes da Federação Nacional dos Marítimos que recentemente lançaram-se a uma greve, reuniram-se secretamente sexta-feira última para discutir as possibilidades de deflagração de um novo movimento paredista, para o qual pedirão o apoio de todos os demais sindicatos de trabalhadores do mar.

Duas questões centrais motivariam a nova greve: 1) Até hoje não foram cumpridas as determinações feitas há um mês, pelo sr. Juscelino Kubitschek, para que fôssem executadas as 54 reivindicações dos marítimos; 2) Os marítimos que participaram da última greve parcial foram descontados em oito dias de salário, correspondentes aos dias de duração do movimento.

COMANDO ESTRANHA

O sr. Djalma Ferreira dos Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante e membro do Comando de Greve que dirigiu a última paralisação, procurado pelo DC e interrogado sôbre a possível eclosão de nova greve, declarou:

— Não queremos confusão nem agitação, conforme apregoam algumas pessôas que conôsco têm diferenças pessoais. Nosso único intuito é o de ver solucionada a situação da classe marítima, que está vendo ser desobedecida a palavra do Presidente da República. Nossas 54 reivindicações aprovadas pela Comissão Interministerial e pelo sr. Juscelino Kubitschek, até agora ainda estão no papel. De concreto nada foi feito.

Quanto às possibilidades de uma paralisação afirmou o dirigente marítimo:

— É prematuro avançar uma afirmativa. Mas também não se pode dizer até que ponto podem ir a paciência e a indignação dos marítimos.

SEGUE DIA 28 NOVA TROPA DO BATALHÃO SUEZ

Transportado pelo "NT Soares Dutra" o novo contingente do "Batalhão Suez", composto de 380 homens entre oficiais, praças, cabos e sargentos, partirá no próximo dia 28, para o Oriente Médio

A nova tropa que substituirá os elementos do "Batalhão Suez" que já cumpriram o seu tempo de serviço, será inspecionada, na próxima 3a.-feira, no 3.º RI pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, comandante do I Exército, gen. Odylio Denis e pelo comandante da Vila Militar, gen. Segadas Viana

FUZILEIROS COMEMORARÃO 150 ANOS

Originário da Real Brigada da Marinha de Portugal, que acompanhou o príncipe D. João na sua transmigração para o Brasil, em 1808 completará 150 anos no próximo dia 7 de março o Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa de comemorações constam solenidades no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador no dia sete, com a presença do Presidente da República missa de ação de graças, às 11 horas dêsse mesmo dia na Candelária, rezada por D. Jaime de Barros Câmara, e baile de gala na sede do Clube Naval, no dia oito

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Estão previstas, ainda, as seguintes comemorações: competições esportivas; homenagem ao Almirante Tamandaré, Patrono da Marinha; concerto da Banda de Música e uma programação variada no Maracanãzinho, para o público em geral, no dia 6; festa dançante para suboficiais e sargentos no Quartel Central e para as praças no Maracanãzinho, no dia oito.

ESCOTEIROS DE VOLTA

Fatigados e empoeirados, os três escoteiros do Grupo Guilhermina Guinle (Fluminense) chegaram, ontem, ao Rio, depois de percorrerem 56.600 quilômetros, na volta que empreenderam pelo mundo, fazendo propaganda do Brasil. — Na foto, os escoteiros e o jipe que utilizaram

Escoteiros chegam da volta ao mundo

Com o seu jipe de fabricação 70% nacional escurecido com a poeira de 31 países, chegaram ontem ao Rio, completando o seu «raid» de 56 mil quilômetros à volta do mundo os três escoteiros do Grupo Guilhermina Guinle, pertencente ao Fluminense Futebol Clube, Antônio Gabriel de Paula Fonseca, Paulo Pinheiro de Andrade e Everardo de Melo Nogueira.

Segundo o membro da «Expedição Baden-Powell», escoteiro Antônio Gabriel, o instante mais triste de tôda a viagem, que durou exatamente um ano (o grupo deixou o Rio no dia 22 de fevereiro do ano passado) foi aquêle em que soube da derrota do seu time, o Fluminense, frente ao Botafogo.

OS PORMENORES

Declararam os escoteiros haverem gasto em seu "raid" 15 mil litros de gasolina, tendo feito propaganda do Brasil em cada um dos 31 países que visitaram.

A viagem foi patrocinada por 31 firmas comerciais de São Paulo com apoio da União dos Escoteiros do Brasil.

RECEPÇÃO FESTIVA

Grande número de escoteiros, notadamente do Fluminense e do Grupo N. S. dos Navegantes (Bonsucesso) recebeu na divisa do Distrito Federal os três badenianos que viajaram no jipe que foi montado com 75% de peças de fabricação nacional.

Os escoteiros Antonio Gabriel, Paulo Pinheiro e Everardo Nogueira estiveram ontem no Palácio Guanabara onde foram recebidos pelo sr. Álvaro Americano, assistente do prefeito Negrão de Lima, que se encontra enfêrmo.

O jipe verde-amarelo ficará em exposição até o dia 27 próximo, na esquina da Avenida Rio Branco com a Avenida Almirante Barroso.

FUNCIONÁRIOS FALTOSOS SERÃO PUNIDOS

Os servidores do Ministério da Agricultura que, até o próximo dia 5 de março, não apresentarem as prestações de contas relativas aos suprimentos de numerário recebidos sob o regime da Lei n. 1.489, de 10 de dezembro de 1951, serão suspensos ou destituídos de suas funções.

No ato em que tornou pública essa deliberação, o Ministro Mário Meneghetti assinalou que a entrada daquelas prestações fora dos prazos não só constitui ilegalidade, como perturba os trabalhos de organização da prestação geral de contas, que tem prazo fixo para ser apresentada ao órgão verificador.

Animais andarão à sôlta no Zoológico

Dentro do plano geral de exibir os animais em ambiente parecido com seu «habitat» natural, deverão desaparecer em breve as grades que, no Jardim Zoológico desta capital, tolhem os movimentos e diminuem a impressão real dos bichos, com a construção de largas fossas de concreto, isolando grandes áreas onde êles se moverão em liberdade.

Essa notícia foi dada ao DC pelo diretor do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, sr. Melo Barreto, que acrescentou estarem sendo esperados para breve três leopardos, duas onças vermelhas e um tigre de Bengala. Um parque africano será construído para abrigar todos os animais da fauna daquele Continente, que costumam viver em comum.

REGIME DE TROCAS

Segundo o sr. Melo Barreto, o Jardim Zoológico da cidade é o sétimo do mundo, só perdendo para os de Londres, Nova Iorque, Berlim, Paris, Chicago e Detroit, que são dotados de maiores recursos financeiros. A falta de verbas é compensada pelo regime de trocas mantido com outros jardins zoológicos famosos, como os de Antuérpia e Amsterdan na Holanda, de Paris, de Munter e outros. Do "zoo" de Antuérpia, por exemplo, vai receber êste ano um casal de cangurús, em troca de quatis, seriemas e outros animais da fauna brasileira; do "zoo" de Munster, na Alemanha, vai receber três leopardos.

Para mostrar o alcance dessas trocas, informou o diretor do Jardim Zoológico que um tigre de Bengala (vem um aí, que se chamará "Rajá") está custando Cr$ 350 mil; um camêlo, Cr$ 250 mil; uma girafa Cr$ 750 mil. A verba para compra de animais, êste ano, é de Cr$ cinco milhões e 500 mil. Entre os animais a serem adquiridos consta uma girafa fêmea, na África, para fazer companhia ao macho que está no "zoo" e que há dois anos, matou sua companheira com violenta cabeçada, e um animal africano misto de cachorro e gato: o guenando.

INSTITUTO ATRAPALHA

Nos terrenos do Jardim Zoológico há um prédio onde funciona uma escola do Instituto de Nutrição. Cogita-se de transferir a escola para o centro da cidade. O sr. Melo Barreto quer, aí, fazer um cinema, para projeção de filmes e conferências educativas sôbre os animais, cinema que se manteria com a venda dos próprios ingressos.

1.ª AULA DE GINÁSTICA

O professor Carlos Sanches de Queirós vai proferir, no dia 5 de março, às 10,30 horas, na Universidade do Brasil, a aula inaugural da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que versará sôbre a "estrutura psico-somática das atividades desportivas".

Construtores não concedem aumento

O Procurador do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, afirmou ao DC, após a reunião em que foi comunicada à classe a resolução dos industriais de não conceder qualquer almento (os trabalhadores haviam pedido de 25 a 58% de aumento), que o Sindicato recorrerá provàvelmente à Justiça do Trabalho.

Durante a reunião de ontem, foi aprovada a convocação da classe para uma assembléia, no próximo dia 28. O sr. Rodrigues Coelho disse: «Não sei se será possível à diretoria do Sindicato frear por mais tempo o descontentamento dos trabalhadores, que já era grande ante a demora da resposta, e agora mais se agrava com a surpreendente negativa».

NEM UM POR CENTO

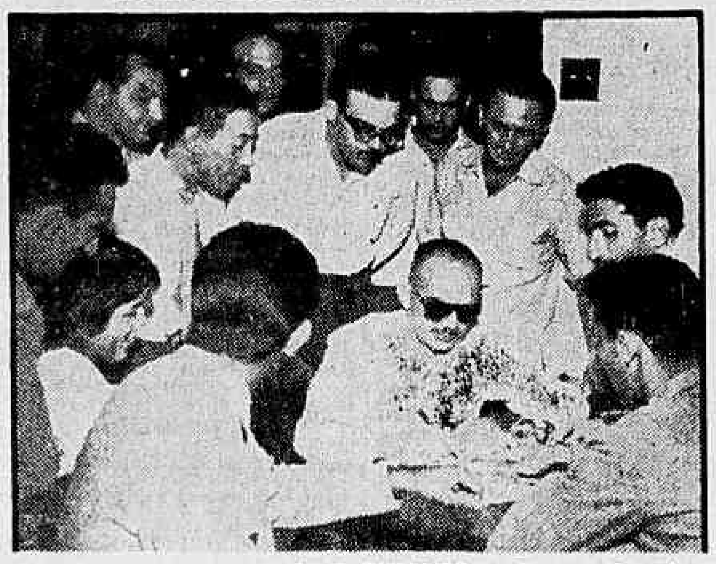
Em sua resposta ao pedido de aumento formulado pelos trabalhadores na construção civil, os industriais afirmaram não se encontrarem em condições de conceder qualquer aumento atualmente, não apenas na base pretendida, mas nem mesmo em um por cento.

— É simplesmente absurda a negativa dos construtores — acha o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho — Admitíamos até que pudessem rejeitar nossa tabela variável de 25 a 58% e nos apresentassem uma contraproposta em bases mais reduzidas. Nunca poderíamos supor, porém, que a sua intransigência fôsse ao ponto de recusar o aumento puro e simplesmente.

CNPFC CONVOCA REUNIÃO

A Comissão Diretora do Conselho Nacional Promotor de Federações e Confederação fará realizar no próximo dia 26, às 18,30 horas, no edifício d'A Noite, sala 714, uma reunião para que está convocando todos os membros do Conselho.

JÚRI DECIDIU POR PONTOS



Reunida na redação do DIARIO CARIOCA, a Comissão Julgadora do Corso deliberou à base de pontos para a concessão de todos os prêmios. — A foto registra o momento final da contagem, presidida pelo nosso companheiro Nestor de Holanda

Prêmios do Corso já foram concedidos: 8

Nada menos de oito prêmios, cinco menções honrosas e duas homenagens especiais foram concedidos pela Comissão Julgadora — reunida na tarde de ontem, na redação do DC — aos apartamentos mais bem ornamentados, aos carros mais bem enfeitados e apresentados, conjunto orquestral mais vibrante, lambreta e grupo mais animado, todos participantes do grande corso realizado sábado de carnaval, na Avenida Atlântica.

A decisão foi recebida sob aplausos gerais, após a grande expectativa reinante durante a contagem de pontos, na reunião presidida pelo nosso companheiro Nestor de Holanda, representante do DC na referida Comissão e integranda ainda por Renan França, Presidente do Sindicato dos Radialistas, representando a Rádio Mundial, José Luís Clerot, pelo MEC, Dalto Ottati Xavier, pela PDF e Mário Galves, Superintendente de Transportes.

OS PREMIADOS

Os vencedores, que poderão dispor de seus premios a partir de amanhã na redação do DC, são os seguintes com os respectivos presentes: sr. Adolfo Lopes Camões, residente à Av. Atlântica, 1.186 apto. 201, pelo apartamento mais bem ornamentado e mais animado: um cheque no valor de Cr$ 8.000,00, oferta da Companhia Química Industrial de Laminados (Av. Rio Branco 57 — 5.º andar), fabricantes de "formiplac"; Fluminense Futebol Clube, pelo carro mais bem enfeitado: uma taça gravada, oferta de Refrigerantes do Brasil S. A. (Crush); Escola de Samba Unidos da Lagoa, pelo conjunto orquestral mais vibrante: uma taça gravada, oferta de Refrigerantes do Brasil S. A. Crush; sra. Olívia Marques Corrêa, residente à Av. Atlântica, 1.866, apto. 11, pela decoração da entrada do edifício, de seu apartamento e de seu cunhado Herbert Mesquita, no 11.º andar: um rádio GE, alta fidelidade, de 5 válvulas modelo MMG-225-1, oferta de Supermercados de Copacabana (SUCO), sito a Rua Bolivar, 36; Carequinha, Fred e Zumbi conhecidos artistas de TV, pela maior ani-

(Conclui na pág. 11)

Temporada de caça começará em maio

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura estabeleceu, entre 1.º de maio e 31 de agôsto, o período de caça para o corrente ano. A captura de pássaros ornamentais e de pequeno porte terá início, igualmente, a 1.º de maio, mas terminará a 15 de agôsto.

No ato da DCP enumera as regiões e municípios onde a caça é proibida: Distrito Federal, Pernambuco, florestas de Tinguá, Xerém, Rio Douro e Petrópolis (R.J.); Ilha de São Sebastião, Campos Novos, Paulista (S.P.); nas estâncias hidrominerais de São Paulo; Guarapuava, Piraí do Sul, Arapoti e Sanges (Paraná) e cêrca de 200 municípios do Triângulo Mineiro, do Sul, do Este e das Zonas da Mata e Metalúrgica de Minas Gerais.

O QUE É ANIMAL DE CAÇA

São considerados animais de caça, entre outros, os seguintes: mamíferos — capivara, coatá, coelho, lebre, tatú, cotia, cotiara furão, gato-do-mato, raposa, irara, jaguarundi, jupará, gambá, macaco, marajá, mocó, onça, jaguar, canguçu, ouriço, pôrco do mato, caetetu, rato de capinho, suçuarana, tatu, lontra e ariranha. Aves — aracuá, balacu, batuvi, capoeira (uru, uruba e corcovado) codorna, inhambuaçu, frango d'água, gavião (exceto a harpia e o carrapateiro), inhambu chororó, chorão), jaós (macucos, sururinas ou zebelês), tucuri, jacu, jacuaçu, jacu-caca, jacutinga, narceja, perdizes, patos selvagens, pomba selvagem etc. A determinação da DCP especifica, ainda os répteis e os insetos que poderão ser abatidos ou capturados

NÃO PODEM SER CAÇADOS

Não poderão ser abatidos ou caçados, em todo o país, salvo licença especial emanada daquele órgão do Ministério da Agricultura os seguintes animais: tatu canastra, anta, lobo (guará) pacarana, peixe-boi, preguiça, tamanduá, veados até 31 de dezembro de 1960, com exceção do veado (catingueiro) no Estado do Rio Grande do Sul; no tocante às aves, a proibição resguarda as seguintes: colheiro, gaivotas, emas, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, pavão do mato, urubu-rei, harpia, tabá, frango d'água azul, joão grande, jaçanã (cafèzinho), cegonha (jaburu de igreja, rasga mortalha) por destruírem morcegos hematófagos transmissores da raiva. Fica proibida a caça aos seguintes répteis: jacuruxim, mussurana, tartaruga (verdadeira) e tracajá. A DCP proíbe, igualmente, a caça aos animais reconhecidamente úteis à lavoura.

NÃO PAGA NADA

O Teatro Municipal está franqueado ao público, a fim dos que não puderam comparecer na segunda-feira gorda, apreciem a decoração do interior, onde perto de sete mil pessoas pularam até às 5,30 horas de terça-feira última

Municipal aberto aos que faltaram

Milhares de pessoas que não puderam ir ao Baile de Gala do Teatro Municipal, na segunda-feira, contentam-se, desde ontem, em visitá-lo, apreciando ou criticando a decoração afro-brasileira de Fernando Pamplona e imaginando como foi o grande baile carnavalesco.

— Acredito que mais de quatro mil pessoas têm visitado o Municipal, declarou ao DC o sr. Virgílio dos Santos Fraga, administrador do Teatro. O Baile, disse, foi um dos maiores dos últimos anos e o comentário geral é que a decoração agradou plenamente.

MÁSCARAS ASSUSTAM

As criancinhas que com os pais foram ontem ao Municipal, mostravam-se assustadíssimas e perplexas com as máscaras africanas imensas e iluminadas. Algumas choravam e negavam-se a olhá-las de perto.

Um visitante afirmou ao DC que a decoração do ano anterior estava melhor e "mais rica". Outro contudo, lamenta apenas não ter podido participar do baile, explicando: "A decoração do Municipal foi feita para ser vista com o salão cheio de gente em movimento".

MAU O SERVIÇO

O sr. Virgílio Braga lembrou que mais de cinco mil pessoas compraram ingressos para o baile. Todos se divertiram e minha opinião é que o baile de gala foi realmente um grande sucesso. As reclamações que têm sido feitas referem-se apenas ao serviço dos garçons que, concordo, não foi perfeito".

— O desfile de fantasias realizado pela primeira vez em passarela, foi êste ano melhor organizado. Para o ano pretendemos fazer uma pista mais larga para as concorrentes desfilarem e estudaremos um melhor método de iluminação, disse o administrador do Teatro. Na segunda-feira serão retiradas as decorações carnavalescas. Hoje, até às 21 horas ainda poderão ser apreciadas.

O Rio fará 393 anos sem bôlo e velinhas

Sem um bôlo com 393 velas, mas em extenso programa que será iniciado com a colocação de uma palma no túmulo de Estácio de Sá, vai ser comemorado o aniversário do Rio de Janeiro, fundado no dia 1.º de março de 1856, em Cara do Cão, Mòrro de São João.

O programa foi elaborado pela Comissão de Estudos Históricos da Cidade e ontem aprovado pelo sr. Negrão de Lima, e será executado pela Secretaria de Educação. Depois da visita ao túmulo do fundador, o ano letivo do sistema escolar do Distrito Federal será aberto, solenemente, no Instituto de Educação.

TODOS OS ATOS

São êstes os demais atos destinados a recordar a fundação da Cidade de São Sebastião.

Uma placa será colocada no "hall" do Edifício da Misericórdia, contendo os nomes dos primeiros servidores do Rio. O edifício da Prefeitura situado à Avenida Erasmo Braga, 118, receberá o nome de Estácio de Sá.

Será inaugurada na Biblioteca Nacional, uma exposição bibliográfica sôbre a cidade, e no Museu de Belas Artes, uma exposição iconográfica. Será assinada a mensagem à Câmara Municipal que corrige o feriado, de 20 de janeiro para "Dia do Padroeiro" e não mais da fundação.

A Biblioteca Municipal lançará o album "Rio de Janeiro na maioridade" de autoria do Barão de Planitz, na coleção "Cidade do Rio de Janeiro". Documentos relativos ao Palácio Guanabara serão expostos.

Serão entregues os prêmios "Paula Brito" de 1957

MENSAGEM DO PREFEITO

Através da "Voz do Brasil", o prefeito Negrão de Lima falará sôbre o aniversário do Rio. Serão entregues os troféus "Euterpe" prêmio da cidade aos maiores da música popular e erudita, escolhidos por um matutino. E finalmente será instalada a Comissão Municipal de Folclore, depois de ser entregue a Medalha "Silvio Romero".

Coluna do Servidor

A Coluna do Servidor vai publicada na 11.ª página dêste caderno.

2.ª SEÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23, E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1958

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o Mundo

O presidente Eisenhower, ao que informam os telegramas, sugeriu "o que parece ser um programa revolucionário de ajuda às nações latino-americanas", segundo o qual estas usariam parte de suas fôrças militares na construção de obras de utilidade pública, considerando que "seria melhor para a América Latina se esta gastasse menos em suas fôrças militares e mais em obras de desenvolvimento econômico e social". A idéia não é nova e tem sido, em diversas ocasiões e por diversos autores, objeto de artigos de jornal. Lembra-se até que os Estados Unidos se desenvolveram ate a Segunda Guerra Mundial como um país quase sem exército que confiava a sua defesa nacional à esquadra britânica.

* * *

Os chineses estão procedendo à retirada de suas tropas da Coréia do Norte e o seu Primeiro Ministro diz que quando se completar essa evacuação "os Estados Unidos ficarão para sempre responsáveis pela divisão da Coréia, se os EE. UU. se recusarem a fazer o mesmo". Washington diz que se Pequim pusesse em execução a intenção de evacuar suas tropas, êsse gesto seria recebido com grande satisfação, mas que não têm a intenção de retirar as suas, "a menos que a China dê um passo a mais e se conforme com a resolução da ONU quanto à reunificação por meios pacíficos, isto é, com a realização de eleições livres, sob o contrôle da ONU". O impasse é idêntico ao existente na Alemanha, pois aos comunistas causa horror a realização de **eleições democráticas**, mesmo que tenham oportunidade de participar em sua fiscalização. Eleições êles **só** as admitem na certeza de as poderem controlar e manipular para obter a "unanimidade" a que estão viciados.

* * *

A pneumonia de Churchill, que está com 83 anos e não alimenta mais a esperança de uma longa vida, não é tanto uma doença do velho e simpático líder conservador quanto um mal a mais a corroer o organismo de seu partido, que dificilmente pode alimentar a esperança de sucessos eleitorais no futuro.

Isto está mais do que patente na derrota sofrida pelos conservadores nas eleições parciais de Rochdale, onde o declínio do numero de seus eleitores foi do nível de pouco mais de 50% para menos de 20%, o que provocou por parte da oposição laborista o pedido de dissolução imediata do Parlamento e consequente realização de eleições gerais. Embora isto não esteja à vista ou mesmo seja viável no momento, o desprestígio dos conservadores está competentemente registrado pelo "Times": "Para o eleitor comum, o Govêrno não parece ter a fôrça, eficiência e coesão que inspirem confiança". As eleições gerais, que só se realizarão em 1960, provàvelmente comprovarão êsse juízo.

* * *

Em seu jornal "La Nation Socialiste", o sr. Auguste Lecoeur, que foi o herdeiro do sr. Maurice Thorez à direção do partido comunista francês antes de ser dêle expulso, tornou público, em janeiro, um relatório secreto relativo à atitude da direção do partido no princípio da ocupação alemã (1940-41). E' autor dêsse documento o sr. Auguste Havez, velho militante, membro do Comitê Central até junho de 1950, e que presentemente ainda é membro do partido comunista.

* * *

O relatório Havez revela com pormenores a ação que êle desenvolveu durante a guerra (1939-40) para reorganizar o P. C. clandestino no Oeste da França depois do avanço alemão de junho de 1940, a fim de preparar a resistência ativa ao ocupante nazista. Mas os emissários da direção logo reatam as ligações e trazem instruções, as quais eram: "organizar e tomar a vanguarda de manifestações contra o Govêrno; **em caso algum elas devem ser dirigidas contra os alemães**". O sr. Havez acredita de imediato que se trata de uma provocação, encoraja seus camaradas "a jogar à água êsses indivíduos se êles insistissem com essas instruções".

Depois êle tem de se render à evidência: as instruções são autênticas, vêm mesmo da direção do partido. Êle redige então um longo relatório dirigido a Maurice Thorez, terminando com a seguinte frase: "Que Maurice me perdoe, mas se deve tomar o poder nestas condições não pode ser senão como **gauleiter**".

* * *

Comentando o documento, o sr. Auguste Lecoeur observa ainda que no Sena-Inferior "o secretário-geral, jovem militante de muito futuro, foi executado como traidor pelos comunistas sinceros" porque transmitia as palavras de ordem da direção e que, ao contrário, Georges Guingoin, que tinha organizado desde 1940 o "maquis" na região de Limousin, foi condenado à morte pela direção do partido comunista francês. Qualquer comentário é desnecessário, mas não é demais observar que os militantes comunistas de base sabiam onde estavam os nazistas e os dirigentes comunistas onde estavam os revolucionários, na espúria aliança entre Stalin e Hitler, que só era espúria na aparência.

* * *

De tôdas as reações de leitores americanos sôbre as perspectivas internacionais depois dos "sputniks" russos, do fracasso do "Vanguard" americano, mas antes da subida do "Explorador", esta é uma das mais ingênuas e apesar disso estimulante: "Durante o longo período em que tivemos (os EE. UU) a possibilidade de aniquilar a União Soviética não o fizemos; e agora que os russos, a crer no que se diz, estão em condições de nos assestar golpes mortais, êles não os desferem. E' o que se chama "o equilíbrio pelo terror".

* * *

E' êsse equilíbrio pelo terror o responsável por declarações, como a que foi feita esta semana pelo representante democrata Clarence Cannon, advertindo que os Estados Unidos podem ser atacados traiçoeiramente pela Rússia, usando esta de navios lança-foguetes disfarçados em cargueiros, do que poderia resultar a destruição de tôdas as cidades industriais americanas, a menos de 88 quilômetros do litoral (85% das indústrias do país estão localizadas nessa área). Por outro lado, o equilíbrio pelo terror é que dita aos rusoss a intensa propaganda que êles vêm fazendo de suas conquistas científicas desde que se fizeram prioritários com o lançamento do "Sputnik" n. 1. Quase não passa dia sem que não sejam anunciadas novas conquistas técnicas, desde o preparo de novos cães para tripular vôos siderais, aos aviões futuros, de 16 mil quilômetros horários, ao passo que os americanos trazem de volta de uma viagem figurada à lua a sua cobaia humana de óculos pretos, que se retira eufórica da lata em que "viajou", fresca e bem disposta, carente apenas de um banho de chuveiro. E o ano de 1958 será todo êle gasto em lançamento de novos satélites espaciais de Moscou e de Washington.

* * *

Enquanto isto, o mundo, para não perder o costume, continua com suas pequenas guerras convencionais, como as da Argélia e da Tunísia, a fim de que a selvageria humana não deixe de estar em forma. Parece que as armas nucleares não podem servir senão de objeto de negociação, segundo disse muito bem o líder trabalhista inglês Aneurin Bevan: "Com efeito, parece impossível propor ao adversário: "Se não entrarmos em acôrdo numa mesa-redonda de conferência, desencadearemos uma guerra-suicida". De fato, não possuímos armas nucleares senão para poder dizer ao inimigo que se êle nos esmagar nós em seguida os esmagaremos. Mas isto nós já podemos dizer porque o "equilíbrio pelo terror" já está realizado".

* * *

E' esta a situação inquietante e humilhante em que se encontra a humanidade na luta entre os dois gigantes industriais, empenhados em desencadear pelo mundo uma vaga de terror enquanto discutem se devem ou não entâbular uma conferência de alto nível. Agora, como no caso da Guerra da Coréia ou da crise de Suez, ou mais recentemente dos acontecimentos da Síria e do Egito, o "desafio" soviético sempre nos é descrito em têrmos dramáticos de fim de mundo. Na questão coreana, por exemplo, a ameaça militar russa foi de tal modo exagerada que todo o Ocidente se lançou nessa desastrosa corrida armamentista cujas consequencias agora se fazem sentir no "recesso" econômico americano que ameaçara se alastrar pelo mundo.

* * *

Em um artigo para o seu quinzenário "Tribune" Bevan diz que hoje se procura fazer crer que a União Soviética já é superior ao Ocidente em quase todos os aspectos, tratese de armamentos, educação, realizações técnicas, recursos econômicos etc., "o que lhes permite comprar os favores das nações não comprometidas; êsses panegíricos inesperados das realizações do comunismo são absurdos".

* * *

E acrescenta o líder trabalhista britânico: "Visitei a União Soviética várias vêzes nos últimos anos. Verifiquei que os russos fizeram progressos consideráveis, mas sem nenhuma relação com o que certos americanos histéricos pretendem imaginar. Se a Rússia conseguir elevar o seu próprio nível de vida, concedendo ao mesmo tempo ajuda econômica a outras nações, TANTO MELHOR. Não há nada de inquietante nisso, muito ao contrário, pois nos permitirá concentrar nossa ajuda em nações que não tenham acesso aos créditos russos. Se a acumulação de armas de destruição pudesse ser interrompida, recursos muito mais consideráveis podiam ser utilizados para eliminar a pobreza no mundo. Podemos hoje reconhecer que a liderança, tal como é hoje assegurada no mundo pelos Estados Unidos, corre o risco de se tornar desastrosa para todos nós. No decorrer de minhas recentes visitas à Alemanha e aos Estados Unidos, acreditei perceber um desejo crescente de ver a Inglaterra tomar iniciativas e começar a assegurar essa direção que o mundo espera".

* * *

Mas, no entrechoque dos dois gigantes, êste é um sonho ante a realidade do mundo atual. Em recente artigo publicado no semanário "Express", de Paris, o filósofo alemão Karl Jaspers mostra como todos os homens que refletem desejam que as bombas atômicas sejam abolidas e como todos os governos afirmam que estão dispostos a chegar a uma decisão nesse sentido. O que acontece, porém, é que as pequenas guerras, às vêzes com massacres espantosos, como êsse de Sidi-Youssef na Tunisia, continuam a existir. Diz Jaspers: "Em lugar de afirmar que não haverá mais guerras, seria talvez preciso dizer: pode haver guerras hoje sem que se utilizem bombas atômicas. Será que fazer a guerra vai tornar-se privilégio dos pequenos Estados? Êles cometem atos de violência para modificar sua situação. Ameaçam a seus adversários mais fracos a fim de os vencer pela fôrça, de acôrdo com os antigos processos. Ameaçam mesmo aos grandes Estados suscitando o risco do desencadeamento de uma guerra mundial. Êsse perigo tem um efeito intimidante. Se os pequenos Estados rompem um tratado pela fôrça, os grandes Estados não ousam nem ao menos recorrer à fôrça para fazer respeitar o direito".

"Mas êsses privilégios dos pequenos Estados soberanos — continua Jasper — não é possível porque os grandes Estados não estão de acôrdo sôbre a defesa do direito e dos tratados. Êles de preferência exploram a ação dos pequenos Estados para ampliar suas posições de grandes potências e manter uns contra os outros. Os grandes Estados se esforçam por persuadir os pequenos beligerantes a fazerem a paz, mas não sem motivos ulteriores. Êles tomam partido por um ou por outro e se encontram, quase sempre, opostos uns aos outros. Assim, enquanto os pequenos Estados se guerreiam com a tolerância e mesmo, numa certa medida, com a proteção dos grandes Estados, êstes correm perpètuamente o risco de se empenharem numa guerra mundial".

* * *

No pensamento de Jaspers, como na recente carta que Bertrand Russel dirigiu a Eisenhower e a Bulganin, está presente a idéia de que o mundo só encontrará solução racional para os seus problemas com um govêrno mundial, e a modificação dos sistemas econômicos seria a consequência de um tal desenvolvimento. O filósofo alemão não vai a êsses pormenores mas adianta os princípios fundamentais de "uma verdadeira paz política", que na sua opinião deveriam ser os seguintes:

1) Os tratados seriam considerados como tendo fôrça de lei até que modificações neles fôssem introduzidas, não podendo haver alterações sem negociações. Se se manifestassem profundas diferenças de opinião far-se-ia apêlo a uma jurisdição superior. Mas, da mesma forma que um Estado não pode suprimir a polícia, a jurisdição superior criada pelos Estados para assegurar a paz não pode renunciar a todos os recursos à fôrça. Como constituir a fôrça comum e como pô-la a serviço da jurisdição superior. Êste é o grande problema.

2) Se a idéia do direito deve vencer, isso implica que os Estados renunciam ao princípio da soberania absoluta. Êles deverão, pois, aceitar as decisões tomadas pela maioria de votos e renunciar ao direito de veto. Em compensação, devia ser possível, depois de um certo tempo, fazer reexaminar uma decisão tomada por uma autoridade competente, reiniciar as negociações a respeito e, eventualmente, chegar a novas decisões. O segundo grande problema seria a criação de autoridades supranacionais investidas de poderes sem precedentes no curso da história.

3) O fato de firmar a paz implicaria numa troca ilimitada de informações e no confronto livre e público das idéias, sem nenhuma censura. Era preciso que tudo se ocorresse aos olhos de todo o mundo.

4) Os negócios interiores de um Estado interessariam a todos os outros. A injustiça pede a reprovação do mundo inteiro. A reparação de uma injustiça cometida num país — por exemplo uma violação dos Direitos do Homem — tornar-se-ia possível graças às autoridades supranacionais.

5) As fronteiras políticas e os tratados injustos firmados no passado poderiam ser revistos. Os povos submetidos a outros deviam ser liberados, se tal fôsse sua vontade, por decisão da autoridade supranacional. As eleições livres e o voto secreto possibilitariam o conhecimento da vontade dos povos.

De fato, êsses princípios são hoje rejeitados. Pois nenhum plano destinado a suprimir a bomba atômica por um tratado, instituindo ao mesmo tempo um contrôle recíproco, avançou um passo, pois, porque ainda não se tomou o caminho que leve a uma ordem mundial, estamos diante da mesma alternativa extrema: ordem mundial ou guerra mundial, esta implicando provàvelmente na destruição da humanidade.

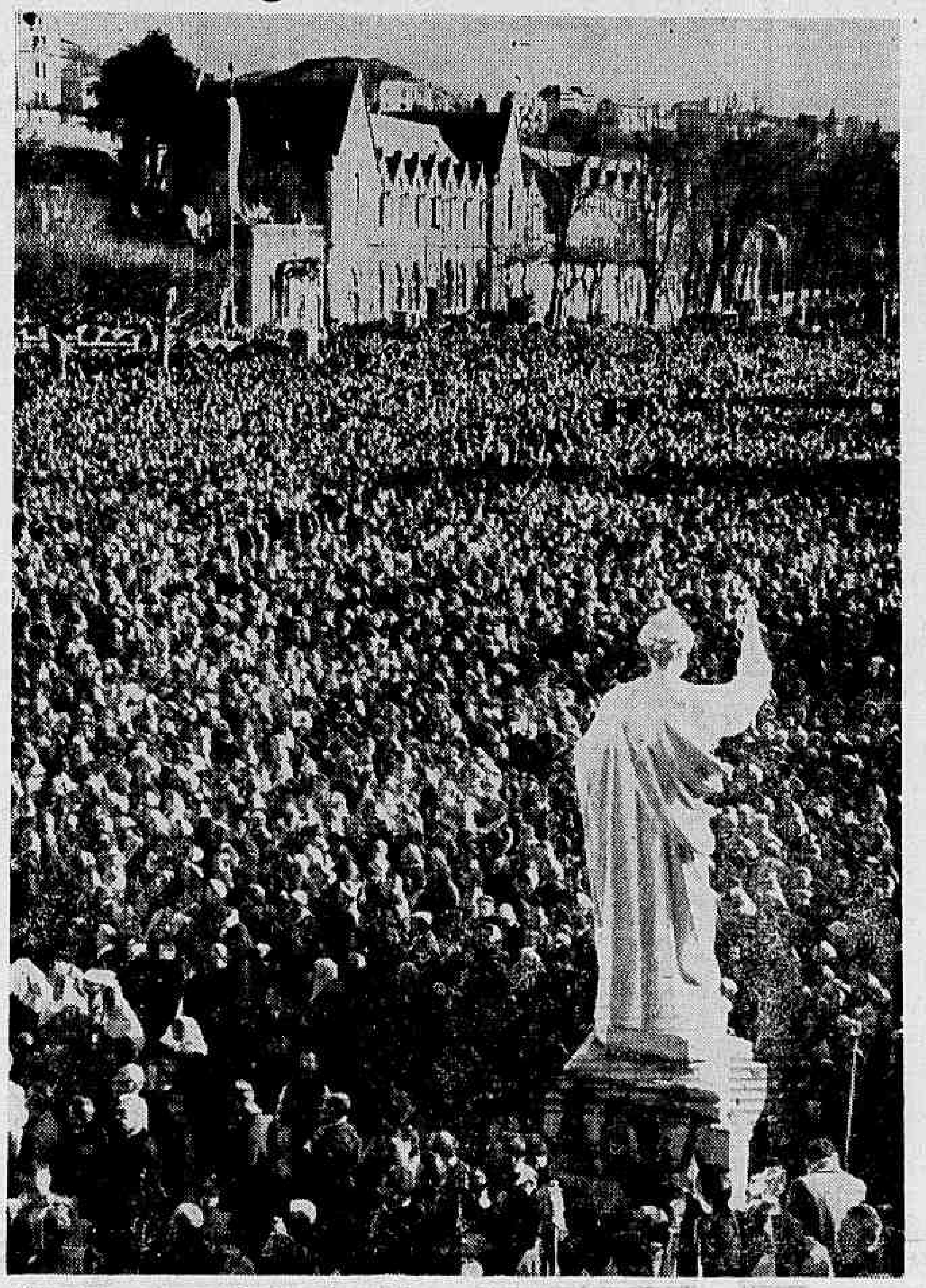
O que os homens de Estado fazem hoje pela paz se reduz a um esfôrço para retardar a guerra. Tem-se sempre obtido assim essas pausas preciosas no avanço contínuo da catástrofe. Mas êste é que é hoje um jôgo mais grave. Se essa pausa no curso de guerra perpétua não fôr detida definitivamente, então é sem dúvida a vida da humanidade e da história que o homem pode imaginar terão encontrado o seu fim.

Que pensa a opinião pública? Quando terminou a guerra, Einstein pôs o mundo em guarda: se se continuasse por êsse caminho o fim seria a ruína. Mas quando o espírito de pesquisa dos sábios e dos técnicos se encontra abalado e as subvenções concedidas pelo Estado ultrapassam em importância tudo o que se havia até agora pôsto à disposição dos pesquisadores científicos, uma advertência, por mais bem intencionada que seja, não pode mudar muita coisa.

Os sábios se tornaram, como mão-de-obra qualificada, instrumentos a serviço de governos que desejam armas de uma capacidade máxima de destruição, para estarem sempre melhor armados que seus adversários. Certos sábios, no fundo da alma e de suas consciências, têm escrúpulos: êles hesitam. A maior parte dêles se absorve no estudo dos problemas técnicos a resolver. Fazem o que se lhes pedem, sem querer refletir no conjunto do problema. Há um abismo entre a engenhosidade de suas criações técnicas, de um lado, e sua ingenuidade política, de outro. Amedrontados pelo que criaram, êles reclamam uma solução agitando idéias de paz, sem interromper suas pesquisas".

Essa é a trágica situação do homem em face da era atômica, como a vê Jaspers, ou, melhor, em face das negociações de desarmamento que se prolongam há mais de dez anos num mundo que nunca esteve tão armado para destruir-se em sua história.

Peregrinos em Londres



"Que os enfermos juntem à oração a oferta generosa de seus sofrimentos e as almas religiosas a imolação voluntária de sua vida consagrada". As palavras contidas na carta do Papa Pio XII, lidas pelo cardeal Gerlier e transmitidas por 150 alto-falantes, ecoaram pelas ruas de Lourdes como que partidas da estátua de São Pedro que domina a praça fronteira à Basílica de Nossa Senhora, onde perto de 100 mil pessoas assistiram contritas à Solene Missa Inaugural das comemorações do centenário das aparições da Virgem Santíssima para a pastora Bernadete Soubirous

Velas e Basílica formam o cenário -- A procura do milagre -- Cardeais na Missa Solene

Milhares de velas, empunhadas pelos peregrinos de todo o mundo, formam, juntamente com a Basílica fèericamente iluminada, um cenário maravilhoso para as primeiras solenidades que marcaram a abertura das comemorações do centenário das aparições de Maria Santíssima para Bernadette, numa gruta de Lourdes. Decorridos 100 anos, a pequena cidade do Sudoeste da França viu milhares de pessoas desfilarem por suas ruas à procura de uma graça ou de um remédio para seus males espirituais e físicos. — Na foto, ao centro, três paralíticas, conduzidas em cadeiras de rodas, iniciam a procissão que levou fiéis da Itália, Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda, Alemanha Ocidental, Brasil, Bélgica, Argentina, Líbano e Índia para a Missa Solene, celebrada nas proximidades da Catedral Subterrânea. — Na foto à direita, quatro cardeais e quatorze arcebispos que compareceram a Lourdes para prestar sua homenagem à Virgem Maria. Para maio, espera-se o comparecimento de 500 mil pessoas, de quase todo o Colégio Cardinalício, e de 85 bispos, representando 38 países, além de 16 mil padres. Na ocasião será inaugurada a Catedral Subterrânea, a maior do mundo, e considerada um grande empreendimento arquitetônico

O TRANSPORTE NO DESENVOLVIMENTO

Crise brasileira, todavia, é menos séria que há anos atrás

(Entrevista do sr. TUPY CORRÊA PÔRTO concedida a Victor Márcio Konder)

O engenheiro Tupi Correa Pôrto, nosso entrevistado de hoje, nascido no Estado do Rio, é um dos representantes mais típicos da nova geração (tem apenas 33 anos) de especialistas de alta qualificação que se vem dedicando ao estudo e à solução prática dos problemas econômicos do país.

Engenheiro civil e eletricista, formado pela Escola Nacional de Engenharia. Economista, diplomado pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Formado em urbanismo pela Faculdade Nacional de Arquitetura. Fêz ainda o Curso de Treinamento sôbre Problemas de Desenvolvimento Econômico da CEPAL (turma de 1956) e o Curso Superior de Guera (turma de 1957), da Escola Superior de Guerra.

Entre as funções e cargos que tem desempenhado mencionemos os de Assistente do Conselho Rodoviário Nacional (até 1956), engenheiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (no setor de Transportes), engenheiro especialista em planejamento rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; engenheiro do Departamento Nacional de Iluminação e Gás; economista da Fundação Getúlio Vargas e redator da "Conjuntura Econômica". Finalmente, acrescentemos que se trata de Presidente da Companhia de Eletricidade do Amapá, empreendimento relativamente novo e dois mais interessantes no panorama econômico do país.

O sr. Tupi Corrêa Pôrto, a par de suas atividades práticas como administrador e técnico, distingue-se como um estudioso dos problemas de sua especialidade particularmente transportes e energia elétrica — tendo vários trabalhos publicados tanto na "Conjuntura Econômica", como no "Brazilian Trade Guide" e em outras publicações.

— Que acha da situação atual dos transportes no Brasil?

— A situação atual dos transportes no Brasil há de ser encarada diante do panorama mais amplo da realidade brasileira, no sentido de sua adequação ao processo de desenvolvimento econômico acelerado do país. Sob êsse ângulo, perdem sentido as considerações ainda apresentadas de que exista grave crise de transportes. O que na realidade ocorre resulta de um desequilíbrio funcional entre as necessidades daquele processo de desenvolvimento econômico e as medidas em grande número postas já em prática pelas autoridades responsáveis. E, sob êsse aspecto, tais medidas se têm caracterizado por uma eficiência maior, no correr dos últimos dois anos, honrosa exceção feita à política rodoviária e aos financiamentos ferroviários e portuários, datados de um decênio ou pouco menos. Creio, assim, que a crise brasileira de transportes não possui, atualmente, a agudeza de que se revestia há alguns anos atrás. E, acentuo, que crises análogas ocorrem em todos os países do mundo, no sentido de corrigir uma carência de oferta pela demanda crescente e diversificada que o desenvolvimento industrial acarreta.

Deficiências vêm sendo corrigidas

— Qual o papel dos transportes no processo de desenvolvimento econômico que experimenta o país?

— Para que possa responder à pergunta, na amplidão em que foi posta, necessário se torna examinar sumàriamente se é satisfatório o ritmo com que a correção do desequilíbrio estrutural no setor dos transportes tem sido suficiente ou mais do que suficiente a não criar novos pontos de estrangulamento àquele processo. Sinceramente, acredito que o ritmo de correção das deficiências infraestruturais dos sistemas de transportes do país tem sido bem mais acelerado que o da ocorrência de novos pontos de estrangulamento, ou o da evolução daqueles desequilíbrios notados diversificadamente no processo do desenvolvimento econômico brasileiro. Tanto é assim que um dos elementos fundamentais da integração de nosso mercado interno, condição básica de desenvolvimento nacional, tem sido propiciado pela nossa rêde rodoviária, seguida dos transportes aéreos, ferroviários e de navegação. Hoje em dia a indústria paulista consegue colocacão pronta e fácil de seus produtos tanto ao Sul como no Norte, no Oeste e no Centro, porque há possibilidade de se deslocar um caminhão ou uma aeronave em tão pequeno intervalo de tempo que a operação resulta absolutamente econômimitido comercialmente, ca face ao turn over admitido comercialmente, para os diferentes tipos de artigos.

No setor agropecuário é inegável a evolução de nossa chamada fronteira econômica, pela hinterlândia, em razão dos caminhos e estradas pioneiros, dos campos de pouso e aeroportos em implantação e, subsidiàriamente, das facilidades ferroviárias e maritimo-fluviais que já vão surgindo.

Transportes em transformação

— Os transportes tem desempenhado, inclusive no passado, êsse papel de impulsionadores do desenvolvimento econômico? Ou isso é fenômeno mais acentuado recentemente?

— Em minha maneira de entender, só no apósguerra se vem cumprindo acentuadamente o papel germinativo dos transportes no desenvolvimento econômico brasileiro, de modo a ultrapassar a fase de uma economia semi--colonial para a de uma fase capitalista, embora com as distorções ainda oferecidas pelos desequilíbrios regionais. Até então, em maior ou menor escala, o que ocorria se poderia entender como apenas facilidades viárias a um processo mais de extensão que de desenvolvimento econômico. As ferrovias ligavam os centros rurais de produtos de exportação aos portos, os quais eram muito mais elementos de contacto singulares entre o país e o meio exterior, do que uma rêde integrada aos demais meios de transporte e ao mercado interno. Com exceção das malhas de transporte do Estado de São Paulo, do Nordeste e do Centro-Sul, pode-se dizer que a malha de transportes cumpria apenas um papel complementar de uma economia semi-colonial exportadora de produtos tropicais. Só, efetivamente, com a revolução rodoviária implantada há doze anos é que se pode dizer rompido o círculo vicioso, merecendo êsse fato por si só um estudo bem mais aprofundado do que numerosas opiniões, algumas de grande valor embora, mas que, por vêzes, omitem a perspectiva histórica no julgamento dessa revolução rodoviária, que, por si mesma, ocasionou a própria reativação das necessidades de reaparelhamento dos transportes ferroviário e marítimo.

Evolução do sistema

— Qual será a evolução provável do sistema de transportes no Brasil em face das medidas governamentais já adotadas ou programadas?

— Essa é outra pergunta que exige uma prévia definição concisa do que seja essa evolução provável, tendo em vista que elementos de infraestrutura que são, os transportes só deverão evoluir no sentido de se adequarem em grau crescente ao próprio desenvolvimento econômico. Qualquer aparente evolução dos meios de transporte, em quilometragens realizadas, em extensões pavimentadas, em veículos adquiridos ou em tráfego, em remodelações operacionais as mais diversas carecem de sentido, ainda que grandiosas. desde que não tenham a justificar-lhes a implantação o nítido caráter econômico-prioritário de que se revistam.

Assim entendido o conceito de evolução adequada dos sistemas de transportes, fácil é compreender que, sem uma nítida definição de política de transporte no país, dificilmente será cumprida a etapa almejada de desenvolvimento. Podemos, neste passo, relacionar alguns pontos básicos ou diretrizes que vêm orientando a ação os governos em tal setor: reestruturação da rêde ferroviária de modo a torná-la bem mais adequada à integração de nosso mercado interno; reaparelhamento portuário visando a recolocar a cabotagem na devida posição de destaque no concêrto nacional, a par de desejável participacão crescente de nossa Marinha Mercante no comércio internacional; implantação intensiva e extensiva da rêde rodoviária, sejam os troncos, as ligações, os ramais e os caminhos pioneiros, acompanhada do aceleramento do programa de pavimentação naqueles troncos; melhoramento substancial da infraestrutura aeroviária, inclusive de segurança de vôo, e principalmente estímulo frontal ao surgimento de nossas indústrias automobilística, ferroviária, de construção naval e aeronáutica.

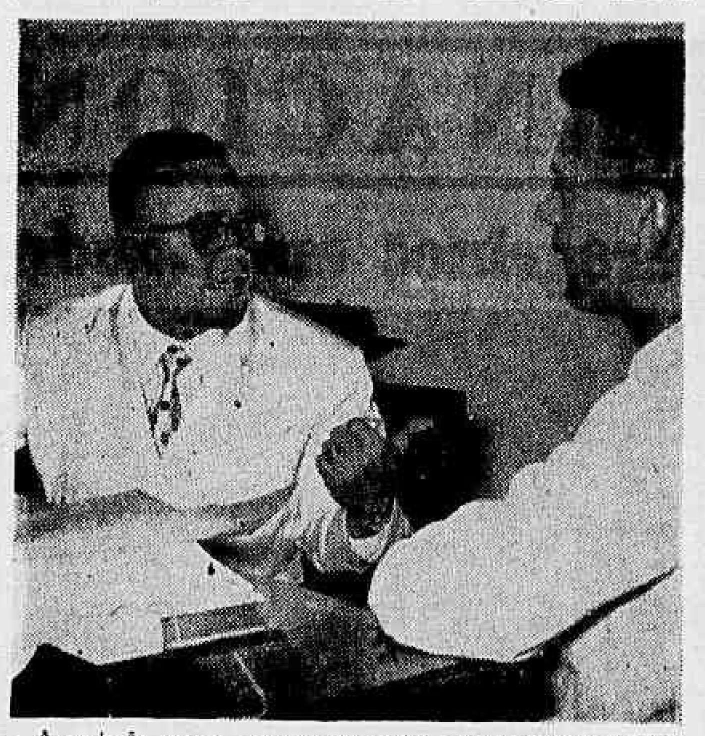
Essas medidas estão em pleno andamento, nos três níveis de govêrno (federal, estadual e municipal), razão por que acredito firmemente que é francamente favorável a evolução provável de nossos sistemas de transportes face ao acelerado processo de desenvolvimento econômico do país.

Outras medidas

— Acha que ainda poderiam ser tomadas outras medidas, além das já em curso ou programadas, no setor dos transportes no Brasil?

— Sim. Algumas outras medidas se assinalam com inadiável importância. Dentre elas, a maior será a da criação do Conselho Nacional de quase dez anos e ainda não realizada legalmente, nos têrmos em que se impõe uma verdadeira função coordenadora e integrada para os dife-

(Conclui na 6ª página)



— *A evolução que se processa no sistema de transportes do país, graças às medidas já adotadas ou programadas pelo Govêrno, se apresenta com sentido nitidamente positivo, declara ao DIARIO CARIOCA o sr. Tupy Corrêa Pôrto*

Brasília: esperança do Oeste esquecido

BRASILIO MACHADO NETO

Visitando há dias Cuiabá, não pude deixar de meditar, com os companheiros de viagem, na imensa dívida que o Brasil ainda tem de resgatar com a sua região Centro-Oeste que por tão longos decênios tem vivido à parte, pertencendo quase apenas simbòlicamente à pátria comum Dir-se-ia que, estancados os golfões de ouro e de diamantes com que Mato Grosso generosamente inundou as arcas do Erário Régio, nenhum título mais lhe sobrou para despertar as atenções administrativas do Reino ou do Império. Foi preciso que a guerra do Paraguai, colocando o invasor dentro das fronteiras, sacudisse o país para a triste realidade do abandono daquela larga porção do território, onde as comunicações com o litoral tomavam mais de um mês de navegação através de três países.

O que lhe foi dado desde então, em períodos intermitentes, mal tem chegado para prover as necessidades mais elementares. Constitui, entretanto, o grande Estado, centro de riquezas e de imensas possibilidades, que só carecem de três requisitos fundamentais para se desenvolverem e o colocarem entre os mais opulentos do país: transporte, colonização e investimentos.

As terras roxas são lá tão boas como as melhores de São Paulo e do Paraná, apropriadas à cultura do cafeeiro, do trigo, do milho, da oliveira, das frutas cítricas. O trigo está tendo em Dourados e Itaporã o rendimento recorde de mais de mil quilos por hectare, muito superior à média do gaúcho e do brasileiro. Os rebanhos, de oito e meio milhões de bovinos, poderão com facilidade subir à casa dos trinta milhões, e de qualidade superior à atual, quando o acesso fácil aos centros consumidores abrir novas perspectivas à pecuária.

Tôdas as culturas podem ser ali praticadas. Os índices já obtidos com o arroz, a mandioca, milho, feijão, cana e frutas de variada espécie, são os mais promissores. As florestas ainda estão pràticamente por explorar em sua incalculável riqueza em madeira de lei, fibras, plantas oleaginosas e medicinais, da mais variada aplicação na indústria, na alimentação, na medicina.

Na imensa bacia hidrográfica, há potencial hidráulico avaliado em mais de um milhão de cavalos. Ela é, entretanto, ainda mundo quase às escuras, dentro de região que figura entre as menos conhecidas e habitadas do globo. Nesta área, superior à França, Itália e Alemanha juntas, o número de habitantes ainda não chegou ao milhão, abaixo da das grandes cidades dêsses países. No entanto, os climas daquela área, permitiriam o desenvolvimento de população saudável e dinâmica, vivendo em ambiente ideal e dispondo de todos os recursos para criar civilização e progresso.

Atinge-se hoje Cuiabá em pouco mais de cinco horas de vôo do Rio de Janeiro. A mercadoria remetida do mesmo ponto, entretanto, por via terrestre, normalmente jamais chega antes de algumas semanas. A navegação fluvial ainda continua a ser o grande escoadouro, embora sob condições desfavoráveis. O isolamento, entretanto, já não é mais o de outrora. A Estrada de Ferro Noroeste, a ferrovia de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, e a rêde de estradas de rodagem, pouco a pouco se desenvolvendo onde antes só existiam trilhas de animais, ampliam o âmbito de circulação das riquezas presentes e futuras.

Mas a grande, a enorme fonte de esperanças para o progresso de Mato Grosso, como de todo o Oeste brasileiro, está na próxima transferência da capital do país para Brasília. Com a sede do Govêrno colocada no coração do país, a consciência política e administrativa será forçada a desviar os olhos do litoral e volvê-los com atenção maior para o interior do Brasil. Os Estados do centro e da fronteira oeste verão por fim chegada a hora de resgate da dívida imensa que com êles há séculos mantém o Brasil no tocante ao seu progresso e à sua integração efetiva na vida nacional.

Com as estradas que partirão para Brasília e para a costa, Mato Grosso, poderá sentir o início da grande e benéfica revolução a processar-se na vida brasileira. Outros caminhos virão, fatalmente, para Manaus, para Belém, para a Bolívia e o Paraguai, e o manganês, o ferro e outros minerais, os combustíveis, verão chegada sua época de esplendor, bem diferente da do ouro e do diamante, pois deixarão marcos duradouros de progresso e não apenas escorrerão entre os dedos de seus filhos para perder-se além mar.

Os recentes acordos, com tanta felicidade celebrados pelo chanceler Macedo Soares com a Bolívia, vão abrir em Corumbá, de par em par, as portas para a era do petróleo. Isso significará o começo do desenvolvimento industrial em setores variados e o alicerce da redenção econômica daquela relegada região do país.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

MOTORES PARA FINS INDUSTRIAIS

Segundo estatísticas recentemente divulgadas, a fabricação nacional de motores elétricos destinados a fins industriais, gira ao redor de 300 mil unidades anuais, compreendendo os tipos monofásicos e trifásicos, que, por sua vez, se dividem em blindados, semiblindados, com ventilação, brindados à prova de explosão, especiais para bombas hidráulicas, teares, elevadores, além de muitos outros tipos.

Além disso, a produção de motores elétricos industriais é acrescida dos motores que são aplicados em aparelhos elétricos para fins domésticos, cuja produção atinge cêrca de 500 mil unidades, anualmente.

Largo emprêgo

Para dar uma idéia aproximativa da importância do desenvolvimento da fabricação de motores elétricos para fins industriais entre nós é suficiente dizer que, das máquinas existentes no parque manufatureiro nacional, cêrca de cinquenta por cento são acionadas por motores produzidos por fábricas especializadas brasileiras. Pràticamente, o ramo fabril de motores elétricos para fins industriais abastece hoje, as crescentes necessidades do mercado interno, com exceção, naturalmente, de alguns motores de tipo especial, cujo consumo é bastante limitado.

Entretanto, quando a procura de motores especiais possibilitar uma produção econômica, as fábricas do ramo já estão habilitadas tècnicamente a fabricá-los, com as mesmas características técnicas e qualitativas dos similares estrangeiros, importados em escala diminuta.

SERÁ CONSTRUIDO EM SÃO PAULO NOVO TIPO DE MOTOR

Vai ser iniciada brevemente, em São Paulo, a produção em série de motores a gasolina de 2 HP, com componentes nacionais, à exceção das velas e dos rolamentos, que serão importados. Antecedem êsse lançamento três anos de rigorosas pesquisas e ensaios, durante os quais os vários protótipos do motor de 2 HP foram testados durante nada menos de duas mil horas, obtendo aprovação final a fabricação de um motor de 4 tempos, o primeiro a ser construído no país nas condições mencionadas. Os motores em referência são constituídos de 376 peças, devendo ser fabricadas inicialmente 300 unidades mensais. A emprêsa à qual cabe o empreendimento pretende, sucessivamente, aumentar essa linha de produção para 1.000 unidades mensais e depois atingir a capacidade final, da ordem de 1.200 unidades, conforme a demanda do mercado. Aliás, dada a versatilidade do tipo de motor a ser produzido, o mercado consumidor é considerado altamente receptivo. O novo motor trabalha com um cilindro vertical, em forma de "L" e tem o reduzido pêso de 17 quilos. Tais características fundamentais permitirão o seu uso em dezenas de variados fins, desde cortadores de grama até vibradores de concreto.

Para finalidade agrícola

O motor mencionado poderá ser largamente utilizado para fins agrícolas, pios a sua utilidade nesse setor é igualmente vasta, uma vez que poderá adaptar-se a tratores de pequeno porte ou geradores elétricos, moinhos, cultivadores, elevadores de grãos, cortadores de ervas, bombas para água e outros liquidos, carregadores e baterias e outros setôres.

Comércio exterior da Alemanha

A parte maior do comércio exterior da Alemanha Ocidental se dirigiu no ano de 1957 novamente aos países da União Européia de Pagamentos. As importações dessa região alcançaram 18,9 bilhões de marcos, havendo um aumento de 1,5 bilhões ou 9% em relação ao ano anterior. Aumento maior acusaram as exportações para essa região, que alcançaram 25,9 bilhões de marcos, registrando um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Com isso, o saldo do Comércio Externo com os países da União Européia de Pagamentos atingiu 7 bilhões de marcos, verificando-se um aumento de 1,9 bilhões em relação a 1956. Apesar dessa expansão do comércio com a UEP diminuiu a sua porcentagem no Comércio Exterior da Alemanha. As importações atingiram 60% das importações totais — contra 62% em 1956 — e as exportações 72% — contra 73% em 1956. tra 73% em 1956.

As importações dos países do Acôrdo "Beko-Marco" diminuíram ligeiramente (em 10 milhões de marcos ou 0,3%) atingindo 3,2 bilhões. As exportações para êsses países aumentaram em 0,6 bilhões ou 0,3%, atingindo 3,7 bilhões.

O Comércio com países sem acordos de pagamentos atingiu em 1957 o nível de 463 milhões de marcos, aumentando 129 milhões ou 39%. As exportações atingiram 1,2 bilhões, aumentando 0,2 bilhões ou 14%. O balanço do Comércio Exterior com êsses países registra, portanto, um ligeiro crescimento do saldo de 691 milhões em 1956 para 704 milhões em 1957.

No Comércio com países da Zona de Moedas Conversíveis Livre (Zona do Dólar) as importações cresceram de 2 bilhões de marcos ou 29%, atingindo 9 bilhões, e as exportações de 0,9 bilhões ou 23% atingindo 4,9 bilhões. Com isso, o saldo passivo, existente desde o fim da guerra no comércio com essa região, atingiu um novo auge com 4,1 bilhões — contra 3 bilhões em 1956. A parte da Zona do Dólar no total das importações alemãs foi de 28,5% em 1956 — contra 25% no ano anterior. A das exportações passou de 13% em 1956 para 13,7 em 1957.

ESTATÍSTICA

ALGODÃO EM PLUMA

Cotações do disponível — Médias mensais — 15 quilos

São Paulo, Tipo 5 — Nova York, American Middling Upland "15/16"

MESES	1954			1955	1956		1957	
	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York	S. Paulo	N. York
Janeiro	276,17	319,60	467,11	432,11	439,00	501,09	576,05	496,16
Fevereiro	301,85	327,61	444,24	428,56	442,50	516,07	579,00	503,54
Março	319,30	329,69	440,09	419,88	437,80	522,09	578,17	502,75
Abril	322,37	329,45	427,00	418,66	463,29	523,82	573,75	504,20
Maio	318,65	330,74	449,52	488,61	502,15	521,45	583,71	503,73
Junho	329,05	329,15	468,55	495,61	527,25	522,50	599,37	504,51
Julho	330,80	331,04	498,50	492,49	541,50	503,86	589,14	505,02
Agôsto	369,25	391,00	504,09	491,35	532,73	488,26	580,05	500,11
Setembro	422,90	451,98	482,48	481,87	537,89	429,91	571,67	494,30
Outubro	440,05	408,81	444,74	482,67	562,35	490,11	570,48	499,18
Novembro	451,32	412,77	421,35	496,83	567,47	491,09	572,58	512,48
Dezembro	462,40	433,65	437,50	497,26	569,78	492,01	597,05	519,28
Média anual	362,01	366,29	457,10	468,82	510,28	505,19	580,92	503,77

MOVIMENTO DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

EXPORTAÇÃO — EXTERIOR Toneladas

MESES	1952	1953	1954	1955	1956	1957
Janeiro	3.202	713	25.614	10.025	7.688	3.558
Fevereiro	1.361	1.491	24 981	7.789	6.584	1.252
Março	1.839	6.572	25.614	10.025	4.387	580
Abril	788	5.517	22.567	4.076	10.193	5.150
Maio	6.500	4.443	27.436	10.834	28.642	15.316
Junho	5 627	2.060	27.785	17.755	30.007	6.797
Julho	2 660	10.230	29.863	16.569	16.803	12.135
Agôsto	1.281	14.608	22.814	15.356	9.611	5.311
Setembro	1.394	18.920	20.550	9.853	6.360	2.698
Outubro	702	27.546	20.423	10.649	7.953	1.525
Novembro	629	26.263	16.720	10.234	4.591	544
Dezembro	884	30.021	16.126	12.965	4 324	2.634
Total	26.867	148.384	283 636	132.876	137 143	57.500

NOTA: De acôrdo com os certificados emitidos pela Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

JARDEL FILHO VAI ESTREAR COMO DIRETOR

Jardel discute uma passagem da peça com Ilka Soares, Beatriz Veiga e Eva

Com a peça "Timbira"

PAULO FRANCIS

DUAS tendências que podem ter alguma importância no desenvolvimento do teatro, no Rio, são o surgimento do diretor brasileiro, como fenômeno artístico-comercial, e a extinção das companhias permanentes. Emprêsas da importância do TBC, da CTCA e do Teatro Cacilda Becker já têm profissionais do Rio e São Paulo convidados para conduzir espetáculos, em bases mais ou menos satisfatórias de trabalho. Outros empresários seguirão, certamente, seu exemplo. Isso poderá provocar um início de revolução no tratamento que a língua portuguêsa recebe nos nossos palcos, assim como deve facilitar a evolução da dramaturgia local, no tocante à procura e fixação de estilos. Há, por certo, entre os eleitos pelos empresários, algumas nulidades, mas a tendência em si é saudável.

Da mesma forma, a extinção das companhias permanentes. Os atores estão sendo contratados por espetáculo, obedecendo ao mínimo de quatro meses imposto por lei. Somente as estrêlas e alguns coadjuvantes indispensáveis terão, doravante, o confôrto de se saberem garantidos por um ou dois anos de salários. A vantagem é dos "bons" empregadores e empregados. Nenhum empresário será suficientemente estúpido (nem os em atividade, no Rio, com honrosas exceções) a ponto de desfazer-se de um ator aplicado e de talento por questões de duração de contrato. Por outro lado, os intérpretes de valor poderão, assim, vender-se a quem lhes der mais, o sonho de todo histrião. As companhias mais sólidas em dinheiro e cabedal artístico absorverão, naturalmente, o que de melhor houver em disponibilidade. Não se observará mais a estagnação no trabalho e a dispersão de talento que se verifica, no presente. Haverá seleção natural e variedade — é o que esperamos a bem da nossa paciência e da do público medianamente instruído na matéria.

UM EXEMPLO dessas duas tendências em ação é o espetáculo que Jardel Filho ensaia para Luís Iglezias no Serrador. Não se pode diagnosticar "a priori", o que será essa "Timbira" de autoria do empresário em questão, uma estupidez que nos gabamos de nunca haver cometido, mas a organização do espetáculo está cheia de promessas de evolução para Eva e seus artistas. Iglezias contratou Jardel Filho como primeira figura masculina e deu-lhe a oportunidade de debutar como diretor. Como intérprete, Jardel é garantia de qualidade, rivalizando com os melhores atores em atividade e possuindo uma extensa e meritória fôlha de serviços em companhias como "Os Artistas Unidos", TFC, Cia. Maria Della Costa etc. Como diretor, evidentemente, permanecerá uma incógnita até sete de março, data da estréia de "Timbira". Mas não se pode deixar de louvar Iglezias pelo seu desejo de inovar, experimentando o ator na direção da companhia.

Eva Todor, a estrela, é a única dos antigos contratados do empresário que se apresentará em "Timbira". Os demais foram recrutados entre os elementos da presente geração de intérpretes e alguns dêles são profissionais de bom nível. Com exceção de Edmundo Lopes, que já esteve no Serrador, antes de ser contratado por Maria Della Costa, temos Paulo Padilha (Tablado, "Artistas Unidos", TNC), Paulo Monte (Artistas Unidos), Beatriz Veiga (Tablado, TNC), Ilka Soares (que vem do cinema e da televisão para estrear no palco em "Timbira") e Tarcizo Zanota (CTCA, TBC).

"TIMBIRA", de Luís Iglezias, vai subir à cena em sete de março, às 21,15 horas, no Serrador, sob a direção de Jardel Filho, com cenários e figurinos de Pamplona. Pode ser o princípio de uma nova fase para a Cia. Eva Todor, o que será um prazer para os profissionais em questão, público e crítica.

O novo elenco de Eva Todor. Da esquerda para a direita: Paulo Padilha, Edmundo Lopes, Jardel. Paulo Monte. Sentadas: Ilka Soares (estreando em teatro), Eva e Beatriz Veiga.

Cena de "Timbira" com Ilka Soares, Paulo Padilha, Eva e Edmundo Lopes

TURISMO

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

A EMBAIXATRIZ do Turismo Intermunicipal, que no decorrer de 1958, realiza o seu roteiro pelos Municípios das Capitais brasileiras, tem como objetivo implantar em todo o país, um amplo, prático e eficiente plano para o fundamental turismo interno.

A jovem representante da BOT, de acôrdo com a orientação estabelecida pela referida entidade, irá, depois de dois meses de estudos e de visitações a todos os pontos de valores turísticos do Rio de Janeiro e estâncias hidroclimáticas de Minas Gerais, representar o "elo da fraternidade e do estímulo" entre tôdas as populações dos Municípios brasileiros, a favor de um progressista turismo doméstico.

EMBAIXATRIZ DO TURISMO DE SÃO LOURENÇO — No final do julgamento, durante o Festival de Luz e Melodias, a comissão deu como vitoriosa a senhorita Irene Junqueira, brasileira, 23 anos, professôra, que vemos na foto, de branco, quando na passarela central recebia a faixa simbólica das mãos da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal de 1958, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que presidiu o desfile das concorrentes ao novo título e participou do "Desfile das Gaivotas" na noite de 8 dêste mês.

Objetivos da embaixatriz que promove intercâmbio turístico de norte a sul

Assim, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal tem em seu programa, as seguintes incumbências: 1 — visitas a todos os Municípios das Capitais; 2 — entrega de mensagens de confraternização turística às autoridades oficiais e particulares ligadas a essa atividade; 3 — nomeação de um Coordenador da BOT em cada Capital; 4 — organização de Equipes Promotoras de Turismo locais; 5 — levantamentos das atrações básicas de turismo dos Municípios das Capitais; 6 — preparação de Calendários Turísticos Municipais; 7 — realização de festivais de Cine-Tour; 8 — promover, com festivais, eleições de Embaixatrizes de Turismo dos Municípios em todo o País; 9 — incentivar a participação de Embaixatrizes de Turismo de todos os Municípios nas grandes "Festas das Flores" em setembro de 1958, no Rio de Janeiro, a fim de compartilharem também do grande concurso anual para eleição da "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal de 1959"; 10 — execução de um completo documentário fotográfico das principais atrações turísticas e das visitas realizadas aos Municípios das capitais; 11 — realização de ampla e continuada cobertura jornalística através de rêdes de jornais, revistas, cinema, rádio, televisão e agências telegráficas de notícias do país e do estrangeiro; e 12 — difundir programas, condições, normas, etc. no sentido da criação nos Municípios, de órgãos de turismo, excursões intermunicipais, museus, festejos folclóricos, solenidades de tradições religiosas, festas cívicas, convenções culturais, certames esportivos, congressos profissionais, exposições artísticas, semanas de turismo, etc.

Parque Nacional do Caparaó

FOI apresentado na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que cria o Parque Nacional do Caparaó, baseado no relatório do professor Pacheco, conhecido guia-montanhista e livre docente da Escola Nacional de Belas Artes. Para isso, será mandado abrir um crédito de 10 milhões de cruzeiros, para, entre outras obras a construção de um hotel "dotado dos requisitos necessários, tendo em vista as condições climáticas e o fim a que se destina, bem como as demais instalações imprescindíveis ao seu bom funcionamento". O Parque do Caparaó ficará subordinado ao Serviço Florestal Federal e terá sede em terrenos a serem doados pelo Estado do Espírito Santo à União Federal — terrenos que integram a "reserva de flora alpina, na Serra do Caparaó" (Decreto do Estado do E. Santo, de 20 de setembro de 1948), após reconhecimento e estudos da região, realizados sob a orientação do Ministério da Agricultura (SIA).

Documentos e fotos de São Lourenço

AINDA êste mês, será inaugurada naquela cidade sul-mineira, a exposição, intitulada "História de São Lourenço através de documentos e fotografias", realização do jornalista Synésio Facundes, diretor do semanário "A Montanha" e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Esta mostra digna de todo aplauso, servirá para revelar a evolução da famosa mercês diuréticas, a evolução dos passados "bandeirantes" à descoberta das fontes hidrominerais. O passado da cidade, seus fundadores, os primeiros hotéis, a evolução dos pavilhões das fontes, o progresso da cidade, enfim, precioso documentário sobretudo para os próprios filhos da terra estarão ali reunidos para momentos interessados, principalmente os filhos da terra. A curiosa exposição de fotografias, documentos, mapas, folhetos, rótulos, etc., de São Lourenço, será efetuada no Edifício Maria de Lourdes, na Rua D. Pedro II, ao lado do Restaurante Columbia, naquela cidade mineira (BOT).

"Hotéis do Brasil" tem novas instalações

A TRADICIONAL revista paulista dedicada aos assuntos hoteleiros em nosso país, atendendo ao seu considerável desenvolvimento, já se acha instalada em sua nova sede na Rua Sete de Abril 422, nono pavimento, conjunto 95, em São Paulo. Agradecemos a comunicação e almejamos continuada prosperidade àqueles nossos confrades (BOT).

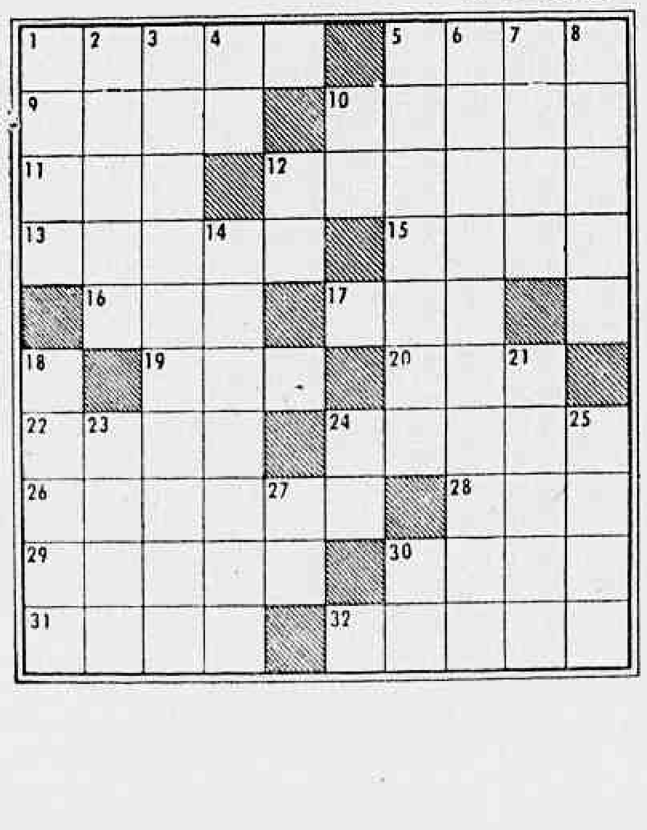
Congresso Mundial da Família

EM Paris, de 16 a 21 de junho vindouro, será realizado o Congresso Mundial da Família, organizado pela União Internacional dos organismos familiares, tendo como temas: evolução das estruturas das famílias no mundo; técnicas psicossociológicas e médicas; níveis de vida das famílias; assistência social; lugar das famílias nas instituições nacionais e internacionais, e perspectivas de futuro das famílias no mundo (SIF).

"DESFILE DAS GAIVOTAS" — Surpreendeu a numerosa assistência que compareceu na noite de 8 do corrente, ao Parque das Águas de São Lourenço. Quer pelo ineditismo do espetáculo no lago, sob a luz dos refletores e fogos de artifício, quer pela presença, naqueles barquinhos, das mais belas e prendadas môças da sociedade local, candidatas ao título de "Embaixatriz do Turismo de São Lourenço", a grande festa inaugurou, brilhantemente, o calendário turístico daquela estância sul-mineira. Na foto, parte das "gaivotas" num dos belos números de formações aquáticas, navegando em direção ao tablado central armado na margem do lago, onde estavam as autoridades e comissão julgadora do elegante concurso de originalidade turística.

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Parque de diversões, jogos, etc.
5 — Hálito.
9 — Fluido volátil e inflamável.
10 — Maquinar; intrigar.
11 — Sinal gráfico.
12 — Que não oferece obstáculo.
13 — Sôfrega.
15 — Pano forte para impelir navios.
16 — Cabana indígena.
17 — Proceder, chegar.
19 — Jornaca.
20 — Membro da ave.
22 — Solicitei.
24 — Que tem asas (fem.).
26 — Delicado.
28 — Zombou.
29 — Eruditas.
30 — Soltar pios.
31 — Clima (plural).
32 — Estado do Brasil.

VERTICAIS:

1 — Barreira; alvo.
2 — Expedito.
3 — Bem-estar.
4 — Cidade da Caldéia.
5 — Brutas; selvagens.
6 — Inimiga opositora.
7 — Pontual;
8 — Debruar.
10 — Grito de dor.
12 — Siga, caminhe.
14 — Donativos.
18 — Espécie de tecido popular.
21 — Deixar para outro dia.
23 — Descendente de Maomé.
24 — Outra coisa mais (antiquado).
25 — Vento brando.
27 — Do verbo ser.
30 — Pata.

Resposta do n.º anterior

HOR.: lar — gama — lixa — açoda — edil — aludir — maleita — ora — ara — mal — pua — bar — Cid — educado — abutre — obus — Mirai — peba — solo — aió. VERT.: lidar — axila — ralé — galalau — açu — modo — adir — lema — ara — ataúde — império — babel — adubo — rosa — Cam — ibis — duro — copa — tal.

Movimento literário

R. J.

GUILHERME

O crítico é viciado

DIALOGO GREGO — "Todo crítico depende de uma obra de criação. De certo modo, espera até presenciar um ato fecundante para então poder cometer um pequeno vício solitário". "Xântias — Diálogos sôbre a Criação Dramática". O nosso teatrólogo, que recebeu recentemente o Prêmio Lenine pela peça "A Raposa e as Uvas" (representação proibida em Portugal), compôs um ensaio sôbre a arte de escrever para o teatro em forma de conversa entre Dionísio e seu escravo Xântias, personagem de Aristófanes.

•

ATIVIDADE — Não se pode mais dizer que os poetas sejam uns contemplativos. Enquanto os de Campos organizam um Encontro Internacional de Poetas, o "Grupo Quixote", de Pôrto Alegre resolveu, em comemoração ao seu 10º aniversário, promover o I Festival Brasileiro de Poesia, em maio próximo.

•

ÓTIMA DISPOSIÇÃO — Convalescente de uma pneumonia o contista Origenes Lessa confessou haver lido nada menos de 38 obras literárias.

•

GENTE NOVA — Na série de reformas por que está passando, o "Jornal de Letras" admitiu o romancista Adonias Filho como assistente de redação e o poeta Telmo Padilha na chefia da reportagem, cargo que antes não existia. O Conselho Fiscal conta agora com Celso Cunha (vaga de José Lins do Rêgo) e o intelectual português Nuno Simões.

•

"NEW LOOK" — Dinah Silveira de Queiroz declarou-se leitora interessadíssima de ficção científica. É a primeira adesão conhecida que a "science fiction" recebe entre os literatos brasileiros.

•

SEÇÃO DE CARTOLA — Após um ano e meio de silêncio literário, o vivíssimo repórter (e contista com livro sempre prometido) Mauritônio Meira voltará têrça-feira próxima ao colunismo com uma seção no "Jornal do Comércio", intitulada "Informação Literária". Será diária, com noticiário, entrevistas-relâmpago e variedades, mas, diferente, no tratamento dos assuntos, daquela que êle manteve na "Última Hora". "O Plantão Literário usava camisa esporte porque saía em vespertino; a Informação, saindo no conspícuo matutino, vai usar cartola: nada de graçolas e irreverências" — esclareceu-nos Mauritônio Meira. No ano retrasado o D.C. elegeu-o a personalidade que mais contribuiu para a literatura nacional, no setor da informação.

•

FERIAS — O PEN Clube está de férias. Muitos escritores ainda não levam na devida conta a intensa atividade em prol de nossa cultura (palestras, debates, apresentações de livros, reivindicações de direitos à classe, etc.) desenvolvida por Celso Kelly, Raul Pedrosa, Peregrino Júnior e o restante do grupo de intelectuais que formam o PEN.

•

B.B.B. — Coisa escête de ler (não havia duas opiniões diferentes) era o Boletim Bibliográfico Brasileiro, editado por José Cruz Medeiros com o apôio de entidades livreiras do país. Leitura sem maiores atrativos, como quase tôda leitura importante... Agora, entrando em nova fase, o Boletim manteve o mais completo registro de livros do país, inovando-se em muitos aspectos: instituiu um concurso de crônicas (500 cruzeiros de prêmio, em livros), apresenta reportagens e entrevistas literárias, ilustração abundante, paginação caprichada, sensíveis progressos na parte redacional. A capa estampa o retrato da bonita Lígia Fagundes Teles. O crítico Hélio Pólvora de Almeida funciona como redator-chefe.

•

SUCESSO CONTINUO — Acha-se em oitava edição "O Professor Jeremias", novela com que Léo Vaz obteve imediato prestígio literário quando de seu lançamento, pelas alturas de 1920. A influência machadiana tem sido mais de uma vez apontada nessas páginas cheias de humor e sutileza, escritas em capítulos curtos.

•

COINCIDENCIA FÚNEBRE — Quis o destino que morressem quase simultâneamente dois escritores com o mesmo nome de batismo — Cornélio — e os sobrenomes parecidos. O primeiro a se ir dessa para melhor foi Cornélio Penna, romancista respeitado, embora não cultivasse rodas literárias. O outro, Cornélio Pires, poeta regionalista (tipo "caipira") e satírico.

•

CONTISTAS ESPANHOIS — Pedro de Alarcon, Cervantes, Becquer, Perez Galdós, Valdés, Unamuno, Blasco Ibañez, Azorin, Pio Baroja, e mais doze autores estão incluidos em "Maravilhas do Conto Espanhol", da série de antologias que a Cultrix vem editando. Introdução e notas de Edgard Cavalheiro. Seleção de Angel Eugênio Echegaray.

•

ROMANTICO PORTUGUÊS — Sabe o leitor quem foi Joaquim Guilherme Gomes Coelho? Com êsse nome provàvelmente não. Como médico êle não teve maiores méritos, mas como romancista — sob o pseudônimo de Júlio Diniz — firmou-se na literatura romântica de Portugal. "As Pupilas do Senhor Reitor", romance dado a lume primeiramente em forma de folhetim, acaba de ser reeditado pela Melhoramentos, dias após seu lançamento pela Saraiva.

•

OUTRAS NOVIDADES EDITORIAIS — "O Romance de Teresa Bernard", pela sra. Leandro Dupré.

— "A Paz do Chaco (Como Foi Efetuada no Campo de Batalha)" pelo general Estevão Leitão de Carvalho. Anexo, mapas sôbre a questão. Biblioteca do Exército.

— "A Marcha da Revolução Social no Brasil" (1922-54), por Olbiano de Melo. O Cruzeiro.

— "Carlota Angela", romance de Camilo Castelo Branco. Saraiva.

— "Dias de Espera", romance de Francisco da Rocha Filho. O Cruzeiro.

— "A Nova Capital" (Porque, Onde e Como Mudar a Capital), estudo de Peixoto da Silva. Pongetti.

•

Correspondência: Rua Voluntários da Pátria, 589, apto. 710. — D.F.

5 LANÇAMENTOS E TODOS SEM EXPRESSÃO

ALEGRIA DE VIVER — Com Eliana, Ivon Curi e algum Rock, alegrias do cinema nacional

A PRISIONEIRA DO KREMLIN — A maquilagem de uma das amantes forçadas de Stalin segundo a versão de Hollywood. A hipótese mais absurda apresentada num filme êste ano está nesse filme.

Atores desconhecidos estreiam na semana

CINCO lançamentos absolutamente inexpressivos figurarão nos cartazes durante os próximos sete dias. Com um filme sôbre a intimidade dos quartéis e outro contra os russos — assuntos ultra-explorados e ultra-maltratados pelo cinema de vários países, os americanos nivelam-se às outras cinematografias representadas no programa, que são a francesa, a finlandesa e a nossa.

O único diretor estrangeiro conhecido é o americano David Butler, obstinado como sempre em sua rotina que satisfaz apenas a apetites comerciais. O único diretor brasileiro em cartaz é Watson Macedo, também já conhecido por sua longa profissão de fé: acredita que deve fazer filmes apenas para a conquista dos subúrbios, onde o rádio lhe abriu caminho.

"IMPULSOS DA MOCIDADE"

THE Girl he Left Behind (Warner). O herói é típico representante da juventude do nosso tempo e o filme capitaliza logo os dois temas: coloca-se dentro do anagrama psicanalítico aplicado para explicar os excessos da juventude rebelde e coloca também do problema da rotina dos quartéis e as relações entre veteranos e recrutas. Um jovem educado com excessivos mimos pelos pais, recusa-se a prestar o serviço militar, só concordando com isso depois que é obrigado com energia. Quando chega à corporação onde deverá servir, chega com dois planos: fugir do quartel e casar-se com a namorada. Provoca vários distúrbios e incidentes até que um dêles tira a folga semanal de tôda a unidade a que pertencia. Irritados, alguns dos prejudicados o agridem, ao que êle responde com uma bravura admirada por um superior. Começa, então, sua carreira como herói em fase de recuperação, pois vários atos de bravura se sucedem até que êle passe a amar a vida militar. Com Tab Hunter e Nathalie Wood, portanto só com uma atriz de talento no «cast» e sob o comando de David Butler, artesão sem maiores aspirações.

"FEIRA DE MULHERES"

LA Foire aux Femmes (Vega-Gray; AGG-CFC-França-Filmes). A ação se passa num povoado perdido entre terras pantanosas do Noroeste da França e conta os desencontros armados pelo destino entre um casal de namorados românticos e pobres, envolvidos numa série de intrigas até a separação. Os episódios do filme alternam-se entre a melancolia da vida numa região difícil e quase sem acesso e festas típicas ou domingos bucólicos e os principais conflitos são provocados pela beleza de Etchika Choureau, que provoca ciúmes e ciladas. O diretor Jean Stelli não chega a ser uma incógnita, pois se o filme revelasse um realizador acima do nível comum, a crítica estrangeira já teria alertado. Particularmente a crítica francesa, que é a mais jacobina do mundo quando se trata de defender a gente de seu cinema.

"PECADO NO PARAÍSO"

MORSIUS Seppele (Suomi-Filmi; Imperial). A produção é finlandesa, mas a distribuição é feita por uma firma norte-americana. Uma história bem escandinava a dêste filme: a de um rapaz que se entrega à vida desregrada precocemente, é afastado pelos cuidados de sua austera mãe e, num campo de veraneio, tem um interlúdio com uma jovem filha de modestos lavradores. Terminada a estação parece que tudo está terminado, mas a môça vai para Helsinki, emprega-se na casa do namorado e a coisa continua até que se descobre o amor impossível pela distância de classes. Ambientado no princípio dêste século, a vulgaridade dêste melodrama salta aos olhos logo que conhecemos as primeiras linhas do «plot» e suas consequências, que são sempre trágicas nos filmes nórdicos. O diretor Hannu Leminen é desconhecido, mas pode ser uma revelação.

O RESTO

A PRISIONEIRA DO KREMLIN (The Girl in the Kremlin) e o nacional «Alegria de Viver» vêm no reboque da programação. O primeiro levantando ainda a hipótese da morte de Stalin não passar de um simulacro e, o outro, sobras do carnaval aproveitadas pelo diretor Watson Macedo. No elenco do filme americano, que conta com operações plásticas surpreendentes e sequestros, entram o ex-Tarzan Lex Barker, Zsa-Zsa Gabor e Jeffrey Stone, sob a direção de Russell Birdwell. No elenco nacional a habitual Eliana.

FEIRA DE MULHERES — Etchika Choureau e Jean Danet numa história Paulo e Virginia ambientada no noroeste da França. Um diretor desconhecido no comando do filme.

IMPULSOS DA MOCIDADE — A juventude transviada chega aos quartéis. Bom remédio o corpo de tropa para regenerar rebeldes da última mocidade.

Momo ainda existe

JOSÉ MONJARDIM FILHO

MOMO é o rei da folia,

MOMO é, portanto, o supremo soberano do efêmero reinado da alegria.

Assim, MOMO é uma fôrça indomável no seio da criatura, pelo que sua sobrevivência se impõe.

Logo, MOMO não pode e nem deve morrer, porque, com sua presença as criaturas humanas se rejuvenescem e readquirem novas, quão poderosas, energias, tão imprescindíveis nas labutas e refregas cotidianas.

Nessas condições, MOMO é uma necessidade imperiosa à vida dos povos porquanto sua festa é social, útil, educativa e instrutiva.

Os festejos momescos mostram-nos fases e facetas interessantes da vida dos indivíduos, colocando-os à calva diante de outros olhos humanos.

Desde garôto ouço falar que a festa de MOMO é pagã. No entanto, contesto semelhante afirmação.

Para mim, o carnaval nada mais é do que um misto dos festejos indígenas e dos que foram e são observados no meio dos africanos.

O ritmo do musicado carnavalesco iguala-se com o ritmado da batucada indígena e africana em dias de grandes festas.

Os cânticos constituem a revelação dos sentimentos de um povo pobre, que quer, porque precisa se divertir para esquecer as agruras da existência, nelas mostrando aspectos originais e inéditos do viver e dos costumes das criaturas. Nessa oportunidade, há a expansão efetiva de quem interpreta o viver de uma coletividade.

O traje que os cidadãos apresentam em dias momescos revela a vestimenta característica de determinado povo em épocas diferentes, pondo bem a relevo o gôsto artístico de cada um dêles, assim como os pendores que possam ter para certo objetivo. Dessa maneira, poderá existir a manifestação sentimental do indivíduo com respeito ao vestir de um povo.

Então, observa-se que no dançar, quem se diverte, mostra os passos e os pulos notados nas danças dos índios ou dos negros da África.

Em que, portanto, comparar-se tão sublime festa a uma festa de vícios e degradação, quando é notório que reside moralidade e o máximo respeito em um festejo africano ou indígena. E de salientar que, em uma festa de alegria, como a de MOMO, desaparece o tom carnavalesco que surge, por vezes, em um festejo indígena, embora possa nela aparecer tal sentido pela fôrça e violência do ritmo do batuque de uma música executada no tríduo carnavalesco.

A festa de MOMO é uma festa de vida, sentimento, arte e alegria, tão indispensável à existência dos homens, especialmente nos dias correntes que motivam fortes embates para êles, a fim de que ponham sua paciência à prova, grau de resistência de cada um dos mesmos, embora desvirtuada na atualidade de seu verdadeiro sentido, uma festa pura quão, realmente, honesta e virtuosa.

Não é uma festa de extenuar energias e estas só são gastas quando o cidadão o quer, mesmo porque não é imprescindível que haja carnaval para que elas se consumam, pois elas se reduzem à proporção que as horas passam pelo intenso movimento e pensar de cada ente humano.

A honestidade e a beleza de uma festa momesca, com expressão educativa e social, patenteavam-se em dias idos, no tempo das passeatas de cordões e carros que se realizavam à margem da baía de Guanabara. Quantos proveitosos conhecimentos não se operavam naqueles instantes que os carros paravam uns diante dos outros, oferecendo ensejo para troca de serpentinas e lançamento de confetes e lança-perfumes, tudo num cunho de profundo acatamento? Então, via-se o império da convivência social, tão importante na vida e estabilidade dos povos.

Hoje, tudo mudou e, na verdade, o reinado de MOMO tomou uma feição de paganismo, reflexo de paganismo de um tempo, mas não que a festa de MOMO houvesse nascido com semelhante característica.

Os sêres humanos de hoje busquem as razões da existência da festa carnavalesca e analisem sua origem. Então, compreenderão que a grandeza e sublimidade do reinado de MOMO não estão no modo como o encaram de uma festa de sensualidade e bestialidade, sem o real cunho de poesia, harmonia e arte. Dêsse modo, penso que deverão mudar de rota.

Defendemos MOMO para que êle irremediàvelmente não sucumba pelos rudes golpes daqueles que ainda não o souberam interpretar em sua magnitude de grande e poderoso Rei da alegria, mostrando a êstes o que é uma verdadeira festa de carnaval, em que quantas setas de Cupido eram desferidas, ferindo corações que ainda hoje vivem contentes e felizes.

Oh! que bons tempos!

Será que êles não retornarão mais?

Cartaz & Seleção

NOSSOS TEMPOS (Nostri Tempi). *"Pout-pourri" de episódios (como "Outros Tempos"), êste agora passado na atualidade. O melhor é "Cena ao Ar Livre", com Vittorio De Sica e Elisa Cegani vivendo bucòlicamente os tempos românticos do passado.* (Art-Films).

A CASA DOS HOMENS MARCADOS (House of Numbers). *Dupla delação de dois irmãos gêmeos, um Caim e outro Abel. O bom irmão, devido à sua semelhança física com o outro, salva-o da penitenciária e é delatado pelo próprio beneficiário. O excessivo "suspense" consumido na preparação da fuga dilui-se num final monótono.* (Metro).

RUMO AO DESCONHECIDO (Toward Unknown). *A história verídica de um aviador americano que sucumbindo ao sofrimento físico, revelou várias chaves quando prisioneiro na Coréia. Para se reabilitar perante a opinião pública e diante de sua noiva se submete aos piores riscos para subir a 30 mil metros a bordo de um avião lançado por foguete propulsor. William Holden corretíssimo.* (Warner).

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

CRONICA LITERÁRIA:

O Governador e os literatos

SALDANHA COELHO

QUANDO do plantio das palmeiras do Museu de Arte Moderna, estive ràpidamente com meu amigo Jorge Lacerda, Governador de Santa Catarina, mas não o bastante para ter oportunidade de transmitir-lhe algumas queixas de jovens escritores seus conterrâneos. E se agora o faço, é porque êsses reclamos ainda se justificam e por certo serão ouvidos pelo nosso caro Governador, através de qualquer dos oitenta jornais em que esta coluna circula.

Para entrar em contato com escritores cariocas, esteve recentemente no Rio o jovem poeta Paschoal Apóstolo, diretor do suplemento literário de **O Estado**, de Florianópolis. E ao nos dar notícia das atividades de seus companheiros de literatura em Santa Catarina, entre os quais destacou os poetas C. Ronald Schmidt, Di Soares e Pedro de Alencar, o contista Thalinbas Martins e o cronista Nicolau Apóstolo, falou-nos então do esquecimento em que os tem deixado o governador Jorge Lacerda, para quem já apelaram muitas vezes mas sem nenhum resultado.

Se não se tratasse de Jorge Lacerda, tal revelação não causaria surprêsa, pois é sabido o descaso com que em geral os homens de govêrno olham para as iniciativas culturais. Mas no caso do Governador de Santa Catarina a atitude é estranha. Jorge Lacerda foi o fundador de **Letras e Artes**, suplemento que circulava em **A Manhã**, e pela sua importância tornou-se o periódico literário de maior projeção em todo o Brasil.

Naquela época, ou melhor, nos seus primeiros anos de circulação, **Letras e Artes** não indicava que seu diretor seria um político. E muito menos um político que iria esquecê-lo. Como diretor do suplemento, Jorge Lacerda foi brilhante. Como político, sua carreira é das mais notáveis. E êle merece os feitos, pelas suas grandes qualidades pessoais. Não compreendemos, portanto, o seu alheiamento àqueles que o cercavam em **Letras e Artes**, embora vivendo em Santa Catarina.

A revista **Sul**, dirigida por Anibal Nunes Pires e Salim Miguel, e o Museu que Marques Rebelo fundou em Florianópolis, deixados ao abandono por Jorge Lacerda, perderam sua razão de ser. Soubemos, aliás, que o Museu está hoje transformado num barracão exposto ao sol e às goteiras. Os rapazes do suplemento de **O Estado**, a seu turno, aguardam ainda uma resposta de Jorge Lacerda a seus apelos.

Não temos delegação de poderes de nenhum grupo literário de Santa Catarina para pedir em seu nome o auxílio do governador Jorge Lacerda. Paschoal Apóstolo, ao nos fazer estas revelações em conversa, fê-las num tom silencioso, quase de registro apenas. Por outro lado, apesar dos pesares, exaltou com frequência as qualidades de Jorge Lacerda como homem e como administrador. Mas esta causa não me parece daquelas para a qual se tenha que buscar um grande advogado, é das mais fáceis de se defender. Não nos faltaram o flagrante nem as testemunhas. Com todo o respeito e a amizade que lhe votamos, não podemos deixar de reconhecer em Jorge Lacerda o reu... enquanto não cumprir a pena de ajudar a nova geração de escritores "barriga-verde", que tanto o admira.

PECADO NO PARAÍSO — Aino-Maija Tikkanen num filme nórdico: amor à beira do lago, decepção e volta ao local do crime para suicídio

O TRISTE FIM DO CANTOR CAUBI PEIXOTO

Sozinho, porém, com um bom acompanhante como Chiquinho do acordeão, Caubi pode mostrar que é bom cantor

Novos protestos de Governador Valadares

NESTOR DE HOLANDA

CAUBI Peixoto não é mau cantor, infelizmente. É de lamentar mesmo que êle não seja um dêsses desafinados que viram ídolos de «macacas» de auditório, porque, então, não despertaria a menor piedade o destino que vem tendo o bom cantor Caubi Peixoto, a sofrer vaias seguidas pelo interior e subúrbios do Rio, a ser ridicularizado nas paródias feitas pelo povo para as marchinhas de carnaval, a cair no anedotário feio, como alvo das mais chocantes histórias e sempre em situação das menos favoráveis...

PUBLICIDADE

QUEM criou Caubi fêz, em tôrno dêle, publicidade exagerada. Lançou-o como sendo um geniozinho, um "super-man". Excessivas ondas publicitárias, com mitos condenáveis com registros falsos de vitórias criadas para iludir o público. Na verdade, o público não se deixa enganar. Finge que acredita em mentiras, mas sabe se vingar na hora precisa. E é isto que está acontecendo agora, sendo vítima um rapaz bom, que nunca fêz mal a uma pulga e, sobretudo, com razoáveis qualidades artísticas.

O séquito de "macacas", contratado para fazer algazarras em tôrno de Caubi Peixoto, incompatibilizou o cantor com o público. Criou ojerizas. Atirou-o a um ridículo do qual será muito difícil êle sair..

E, assim, foi a própria publicidade mal dirigida que destruiu, ainda quase no nascedouro, um artista que poderia empreender vitoriosa carreira.

Pá de cal

O CASO de Governador Valadares foi a pá de cal sôbre Caubi Peixoto. Na encantadora cidade mineira, êle sofreu acidente de automóvel.. Regressando ao Rio, porém, declarou haver sido agredido por um grupo de "fãs". A cidade pacata, de gente educada, se revoltou com a mentira. Tôda a população lançou protestos. Cartas e mais cartas chegaram às redações dos jornais. E a desmoralização tomou vulto.

Como se tudo isso não bastasse, os publicistas do cantor continuam tentando destruir certa fama condenável que o cerca, em todo o país, mas para isso agem erradamente, a criar romances absurdos para o cantor, querendo apresentá-lo como sendo um sedutorzinho perigoso, um "don juan" de meigos olhares, o que ainda lhe piora a situação. E as revistas publicam pseudo-noivados dêle com Teresinha Morango, com Angela Maria, com a vedeta Tamaris etc...

Tudo isso, muito mal feito, sem convencer a ninguém, ainda mais abarrota de guizos o pobre rapaz cujo futuro está sendo destruído, ingloriamente, pelas mesmas pessoas que o criaram.

Valadares

AGORA mesmo, o sr. Osvaldo Bernardo de Sousa, de Governador Valadares, voltou a nos escrever, narrando nova e condenável façanha de Caubi Peixoto, na qual, ainda uma vez, o cantor foi mal orientado. Diz o missivista que, no dia 11 do corrente, Caubi voltou àquela cidade, acompanhado por alguns repórteres da "Radiolândia" e da "Revista do Rádio". Apresentou-se no Cine Palácio e o teatro foi invadido por mais de quinhentos rapazes, todos munidos de bombas e ovos, os quais lhe deram a maior vaia de todos os tempos. Afirma o sr. Osvaldo: "A invasão foi com tanta violência que a vidraça da fachada do cinema ficou estraçalhada". E acrescenta: "Se não fôsse a intervenção rápida de duas patrulhas da polícia, a estas horas estaríamos lamentando um triste acontecimento".

Também em Santa Cruz, há poucos dias, Caubi foi violentamente apupado e salvo pela intervenção policial, segundo nos informaram. Tendo ido àquela localidade, para atuar num circo, a multidão o aguardou, à entrada, com a intenção visível de linchá-lo. A bilheteria rendeu, apenas, 8 mil cruzeiros e o povo o esperou do lado de fora.

Doloroso

VEMOS, assim, que o ódio popular cresce, a cada dia, contra um rapaz inofensivo, bom cantor, que teria amplas possibilidades. Isto — repetimos — porque fizeram, em tôrno dêle, publicidade contraproducente. Acreditaram, seus patrocinadores, que os desmaios de "macacas" de auditório seriam o caminho certo. Deixaram que êle se vestisse (e se apresentasse) com roupas coloridas, em tecnicolor, com gestos delicados. Atiraram-no a tôda sorte de demonstrações condenáveis, em reportagens mentirosas. E, agora, vai ser muito difícil sua reabilitação.

Resta lamentar, portanto, o fim dêsse cantor de reais qualidades — um fim que foi precipitado pela incompetência dos que o descobriram como "croner" de buate, em São Paulo, para trocar seu nome, tôdas as vêzes que êle transpusesse a linha do Equador.

E é doloroso que isso aconteça.

O séquito de "macacas" contratadas para desmaiar e rasgar-lhe a roupa atirou Caubi Peixoto ao ridículo

O cantor que morreu no mar

MISTER ECO

A notícia chegou em plena folia carnavalesca. No mar traiçoeiro de Punta del Leste, desapareceu um dos mais jovens e promissores cantores do Brasil. O seu nome era Almir Ribeiro, que se encontrava naquela estância turística como astro principal do "show" brasileiro "Rio, I love you". O pesar tomou conta de todos que conheciam o infortunado moço e dos notívagos que não faz muito tempo, o aplaudiram na "boîte" Beguin.

Interrompia-se assim, uma carreira artística rápida mas brilhante. Filho de São João da Boa Vista, em São Paulo, Almir Ribeiro aos cinco anos de idade já sentia a atração do microfone e, em Itapetininga estreava como locutor — o mais jovem locutor do Brasil.

Concluído o curso científico e com o diploma de professor embaixo do braço, Almir Ribeiro tentou a grande capital bandeirante. Matriculou-se num curso preparatório para exame de vestibular à Faculdade de Direito. E, enquanto estudava, os seus momentos de folga eram passados nos corredores das emissoras paulistas, em busca de quem lhe concedesse um teste para locutor. Tardava um teste e Almir Ribeiro foi lecionar num curso de emergência da Cidade Universitária, continuando assim, a luta árdua que a vida sempre lhe presenteou. A Faculdade de Direito cada vez mais se distanciava dêle. Para viver dignamente, acumulava as suas funções de mestre-escola às de escriturário.

A voz era para cantar

O locutor sem oportunidade na cidade grande foi ouvido certa vez cantando. Era o ano de 1956 e Airton Rodrigues convidou-o para exibir-se no programa "Club dos Artistas", da Rádio Tupi bandeirante. Dias após Almir Ribeiro marcava a sua carreira de excelente cantor que mais tarde se revelaria, tendo sido escolhido como um dos "melhores da semana". Era o início de uma carreira feita a jacto.

Daí em diante, o sucesso andou à procura de Almir Ribeiro. Jordão de Magalhães levou-o para a sua "boîte" Cave e lá, durante seis meses, ficar-se-ia conhecendo a grande revelação de cantor do ano de 1956, — ponto alto das noites paulistas — recebendo também o Prêmio Roquete Pinto, diante de um público que o aplaudia de pé.

O nome de Almir Ribeiro entrava já vitorioso pelas emissoras de rádio e de televisão, entre o Rio e São Paulo. Partindo de "Amar Outra Vez", as gravações se foram sucedendo até o seu primeiro "long-play" intitulado "Uma Noite no Cave". Anselmo Duarte montou especialmente para êle o maior quadro do filme "Absolutamente Certo", recentemente exibido, no qual Almir Ribeiro aparece cantando o samba-canção "Onde Estou".

Viagens e "shows" levaram Almir Ribeiro pelas principais cidades do Brasil colhendo sucessos onde quer que se apresentasse. Em agôsto de 1957, blusão aberto no peito, Almir Ribeiro cumpria pequena temporada na "boîte" Beguin estreando, assim, na vida noturna carioca. Se maior sucesso não fêz, a culpa não lhe coube. A publicidade ineficiente daquela "boîte" que tanto abre e fecha escondeu-o, pagando, porém, pelo próprio êrro, pois como é sabido, veio a fechar novamente.

Cedo demais para morrer

ALMIR Ribeiro conquistou todos êsses êxitos em pouco mais de dois anos. Firmou-se como excelente cantor do nosso cenário artístico em tempo recorde. Parecia sentir que o tempo lhe era pouco e por isso, tratava de acumular sucessos. Seguiu para Punta del Leste como primeira figura do "show" "Rio, I Love You", apresentado no Casino San Rafael. E foi em frente a êsse mesmo hotel, segundo dão conta as notícias telegráficas, que o mar o levou para sempre.

Aos vinte e um anos de idade, Almir Ribeiro, o moço de São João da Boa Vista que queria ser locutor radiofônico e se revelou um dos mais brilhantes expoentes da nova geração de cantores, calou a sua voz cêdo demais.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Daive Barbosa e Carla Baroni. Consumação, 200. Aos sábados 250.

— ♦ —

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante — Danças após a meia-noite. Música de Bijou e Cesar Siqueira e Carlinhos. — Cantam: Zezinho, Matilde e Dora.

— ♦ —

BACARA — Rua Duvivier, 37-B — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Canta: Ivete Márcia. Sem "couvert", sem consumação.

— ♦ —

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Canta: Fernanda. Atração: Tito Madi. Consumação, 150. Aos sábados, 200.

— ♦ —

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato. Atração: Anabel. — "Couvert" 250. Consumação, 350.

— ♦ —

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Aristóteles — Canta: Maria Neide. Consumação, 200.

— ♦ —

DRINK — Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira e Jorge Henrique — Cantam: Miltinho e Geny Vanzio — Consumação, 250. Aos sábados, 300.

— ♦ —

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino. Consumação, 150. Aos sábados, 300.

— ♦ —

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. Canta Lolita Rios.

— ♦ —

HI-FI — Av. Princesa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. — Consumação somente nos sábados, 200.

— ♦ —

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Comidinhas e bebidinhas. — Música em "High-fidelity".

— ♦ —

LA BOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — Canta Geni Martins. Consumação, 250.

— ♦ —

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Piano de Raul Mascarenhas. — Canta Mirian Roy.

— ♦ —

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37 F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Dora Lopes e Sidney Silva.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio.

MICHEL — Rua Fernandes Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry.

— ♦ —

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 42-7118 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba". "Couvert" 400. Consumação, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's. "Couvert", 150. Consumação 250.

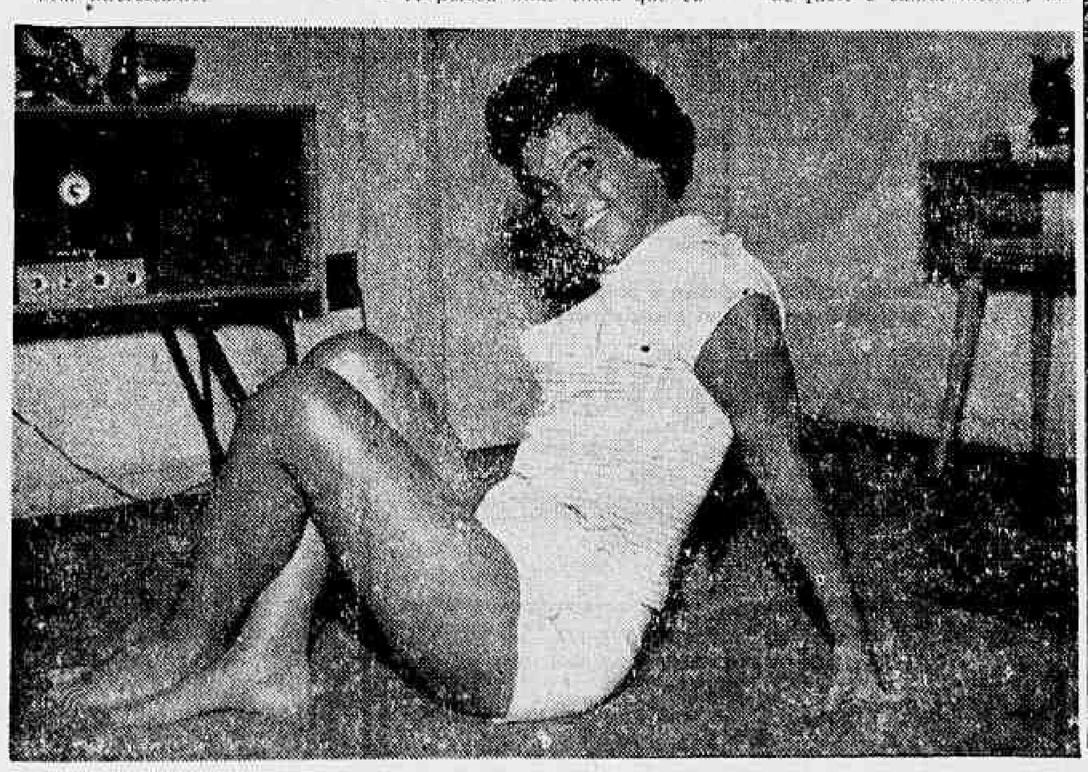
SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Piano de Al Bibi — Atrações: George Green e Teddy Moreno.

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel. 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Claude Austin e Leonardo.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio.

Depoimento

- *Sou a Ivete Márcia das noites cariocas.*
- *Não pensem, porém, que êsse seja o meu verdadeiro nome. Fui batizada como Zuleika. Zuleika Alves, precisamente. Há quem me chame de Zuzu.*
- *Nasci num seis de outubro e ainda posso dizer de que ano: 1932.*
- *Não me casei ainda. Propostas tenho recebido muitas, mas depois de bem examinadas...*
- *Se eu não fôsse cantora, gostaria de ser modêlo. Adoro desfilar.*
- *Os meus autores preferidos são Erico Veríssimo e Júlio Ribeiro.*
- *O grande sonho da minha vida é viajar por tôda a Europa. Chegarei até lá.*
- *O prato que mais me agrada é "strogonoff", desde que seja bem feito.*
- *Não conheço outra pessoa que seja mais engraçada que a minha colega Dolores Duran.*
- *E uma que pensa que é engraçada? Não conheço nenhuma. Quem sabe o mal que esconde nos corações humanos?*
- *Durmo de "baby-doll", como tôda môça moderna. O "baby-doll" é invenção muito mais importante que o satélite artificial.*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem no "suptnik", certamente que levaria o homem que eu amo. Eu seria boba de deixá-lo aqui embaixo ao alcance de outros "satélites"?*
- *Não sou bonita mas me acho bem interessante.*
- *Se já trabalhei no cinema? Quase...*
- *São várias as minhas aptidões artísticas. Ainda não pude mostrá-las tôdas.*
- *Se eu não fôsse brasileira, adoraria ter nascido na "Douce France".*
- *A pessoa mais chata que eu conheço atende pela alcunha de Sardinha. É melhor vocês não saberem de quem se trata.*
- *A minha mania é um louro de olhos verdes.*
- *Vícios só conheço os pequenos e chega.*
- *E a coisa que eu mais gosto de fazer é cantar, mesmo, tá?*



De vogal em vogal

AQUI, meus generosos fãs, encontrareis, todos os domingos, doravante, êste majestoso Picilone de todos vós (Pici para os íntimos), descendente de um pajem que zelava pelo bem-estar do canil de D. Pedro, o Cru, o mesmo pajem que foi 3.º avô do Jair Alves. Últimamente, Pici e Jair emprestaram o cartaz do pajem a Wilza Carla, para que ela declarasse aos jornais que está noiva de um nobre português. Essa franqueza, aliás, sempre caracterizou nossa fidalguia, nosso sangue que é azul como a faixa dos sabonetes que Dóris Monteiro usou, para ser "Rainha do Rádio", durante a gestão do compositor Fernando Cesar (Arierepe para os incautos). Mas o que está interessando ao grande público é a volta do Picilone às hostes jornalísticas. Minha modéstia não me permite confessar que isto é motivo de foquetórios nas sedes de meus fãs-clubes. Sei que serei manchete. Serei notícia de sensação. Fui companheiro de redação de Jeff Thomas, "colunista" anglo-potiguar, mas estou regenerado. Águas passadas não moem moinho, como dizia, em 1848, o já então veterano crítico teatral Brício de Abreu (Briabre para a dupla Bahar-Janjão). Voltei, meus fãs. Tereis, aqui, novamente, sábias considerações. E isto é o que realmente interessa ao Brasil. Obrigado a todos.

ESTIVE, segunda-feira passada, no Baile de Gala do Teatro Municipal. Mister Eco foi fantasiado de Nero. Jorginho de Castro, ex-secretário particular do Aerton Perlingeiro, se vestiu de Mandarim. Este Picilone (Pici para os íntimos), porém, foi ao teatro fantasiado de Ribeiro Martins, para poder chamar a "passarela" da entrada de "ponte fluvial". Em lá chegando, encontrou Conchita Mascarenhas, sua fã n. 1. O Mário da Conchita ia ao leme da mesma, orientando-lhe os passos dentro do rico salão. A bela Conchita dançou, dessa forma, muito bem amparada pelos acordeônicos braços do sanfoneiro-mestre. Não houve passos em falso para serem registrados por êste excelso "colunista". Houve de curioso, apenas, que o Mário da Conchita passou com ela diante das câmaras da TV-Rio. Luís Mendes, que comandava a irradiação do Pôsto 6, estava distraído e não viu a Conchita. Como não viu a Conchita, muito menos viu o Mário. Este, então, deu um voltinha e passou, rápido, novamente, diante das câmaras. Luís ainda não os viu na segunda vez. Mário, então, repetiu a passagem mais umas duas vêzes, até que Luís notou a presença da Conchita e disse aos telespectadores que ela estava no baile, em companhia do Mário. Só então, Mário, descansou e pôde brincar.

IMAGINEM que até hoje soa nos ouvidos dêste I. Picilone (Pici para os íntimos) aquela história de os locutores do "Televespertino" chamarem o monstro marinho que apareceu perto da Ilha do Governador de "baiacu de imensas proporções". I. Picilone conhece o baiacu pessoalmente. Sabe que êle é pequeno e balofo, assim como se fôsse "maquette" do Raul Longras (Irmão Longras para os legionários). Jamais poderia fantasiar-se de monstro marinho, mesmo em épocas do carnaval. Por isso, I. Picilone ficou preocupado. Já imaginaram se a moda pega? Amanhã, poderão chamar Ivon Curi de "o anão maior do mundo" e o Gilberto Milfont de "o gigante menor do mundo". Leny Eversong poderá vir a ser "uma magra de imensas proporções" e Zezé Gonzaga será "uma gorda de pequenas dimensões". Assim não é possível! Sem senso de medida, acabaremos chamando o Brício (prêmio de robustez infantil patrocinado pela Marquêsa de Santos) de "o brôto mais antigo do planeta"...

OUTRA nota impressionante do carnaval que passou foi minha querida amiga Linda Batista pedir a palavra e fazer veemente discurso, nos corredores da Rádio Tupi, depois do julgamento das músicas do concurso promovido pelas Associadas. Quando saiu vencedor o samba "Cadê Isabel", e Linda verificou, no fichário, que não se tratava de uma criação das Batistas, aproximou-se de J. Càspari (Yul Brynner dos pobres) e pediu licença para um aparte. J. Càspari concedeu o aparte. Linda, então, declarou: — "Sou grande admiradora de Sidney Más, cantor, marido de Mara Silva, e é com satisfação que lanço, daqui, sinceros aplausos à vitória dêsse samba. Foi vitória justa, das mais expresivas, sem barganhas, sem aliciamentos. A criadora é uma artista nova e que bem merece essa oportunidade. Estou feliz. O samba "Ondina" não merecia mesmo o prêmio". Essas palavras da Lindoia foram ouvidas por todo o elenco da Tupi. Houve momento de grande emoção. Mara Silva chorou, sensibilizada. E fica provado, desa forma, que a Lindoia tem espírito esportivo, que sabe perder. E' uma artista superior. Parabéns do Pici.

UMA COISA que ficou provada, no carnaval passado, foi que as "macacas" de auditório, depois que passaram a ganhar mais do que salário-mínimo, já querem ter empregada em casa. Foi autêntica demonstração de mania de grandeza a dessas "macacas". Como se sabe, a marcha vitoriosa do ano, a "Fàsoca de rádio", do Miguel Gustavo, diz assim, em sua segunda parte: "E, enquanto isso, na minha casa, ninguém arranja uma empregada". As "macacas", porém, não se deram por vencidas. Cantaram a coisa. Por sua vez, Caubi Peixoto afirma que a marcha do Carequinha só obteve êxito porque fala no nome dêle, o que não deixa de ser exagêro, pois Afrânio Rodrigues gravou a "Me rasga", que é retrato psicológico do Caubi, e não apareceu. O sr. César de Alencar criou a "Marcha da fofoca", todo mundo disse que "Fofoca" era apelido do Caubi, e a marcha perdeu para a do Miguel Gustavo. De tudo isso, porém, se deduz que Caubi é um homem que, se gostasse de empregadas domésticas, tê-las-ia à vontade. Mas, infelizmente, o povo já sabe que êle não dá para patrão. Tanto o povo sabe que fêz paródias, com o seu nome, na marcha do Miguel...

I. PICILONE

As "macacas", régiamente remuneradas, sempre seguem Caubi Peixoto, dizem que com passagem e estada pagas

AMOR, PROTEÇÃO E NUTRIÇÃO NECESSÁRIOS

Êsse o princípio que regula as relações de pais e filhos

Entrevistas concedidas a FERNANDO PRESÍDIO

Dois estudiosos de ciências diferentes — um psiquiatra e um economista — responderam, para o DC, a questionários sôbre o problema da vida da família e de sua influência na formação psicológica da criança. O psiquiatra é o professor Jurandir Manfredini, Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e um dos fundadores do programa "Conversando com os pais". O economista, o sr. Oscar Vitorino Moreira, Diretor-Geral da Comissão de Impôsto Sindical.

O professor Manfredini resumiu em três as necessidades fundamentais da criança: a necessidade de nutrição, a de proteção e a de amor paterno. Disse, entre outras coisas, que os pais devem procurar igualar o ideal que dêles fazem os filhos. E frisou que a responsabilidade dos pais é enorme, muito maior do que a maioria possa avaliar.

Prof. Manfredini, o sr. considera realmente útil a criação do programa "Conversando com os pais"?

— Sem dúvida alguma, pois quando os drs. Denis Ferraz e Miércio Araújo Jorge, os verdadeiros pais da idéia, levaram a sugestão ao meu gabinete — eu era, então Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — apoiei-a imediatamente e com entusiasmo. Que obra mais benéfica para a comunidade que essa de ensinar os pais a educar seus filhos? E' verdade, não são muitos os pais que sabem fazê-lo bem, tornando-se, ao contrário, responsáveis, intencionais ou não, por inúmeras deformações da alma infantil, que vão fazer da vida do adulto um encargo difícil e pesado. E' indiscutível que o "Conversando com os Pais" é um programa utilíssimo que deve durar indefinidamente, procurando, além disso, melhorar cada vez mais suas condições de eficiência.

— Acha realmente fundamental o problema da vida da família em relação à criança?

A criança era considerada um animalzinho sem alma

— Não pode haver qualquer discrepância a êsse respeito. A importância essencialíssima da família na modelação psicológica da criança e do futuro adulto é assunto que passou definitivamente em julgado. E' um dado que se integrou, de modo unânime e universal, na consciência, não só dos cientistas, mas até dos leigos.

E' preciso que se diga que isso está acontecendo de não há muito tempo a esta parte. Nem sempre foi assim e por muitos séculos a criança, embora cercada de afetos e de brinquedos, foi considerada um animalzinho sem alma, sem capacidade de atenção, memória, percepção e raciocínio. Um pequeno animal irresponsável, incapaz de captar estados emocionais complexos, como, por exemplo, os dos adultos que vivem junto dela. E incapaz também de criar seus próprios estados emocionais.

Um inglês e um alemão os descobridores

Era tamanha a incompreensão e o desconhecimento da vida psicológica da criança, até há pouco mais de 50 anos, que os primeiros e tímidos ensaios escritos pelo inglês H. Darwin e pelo alemão Preyer, causaram espanto e sensação. Será que a criança tinha mesmo psiquismo? E sentia tôdas essas causas? Era capaz de pensar? O mundo ficou meio aturdido com a descoberta. Sim, porque foi, de fato, uma descoberta sensacional.

Quaisquer que sejam as discordâncias que possamos ter com as idéias de Freud, é de justiça reconhecer que coube a êle assumir essa descoberta e dar-lhe maior amplitude, profundidade e divulgação. Coube a Freud, sem favor, o mérito de haver chamado a atenção dos psicólogos e psiquiatras do mundo inteiro para êsse fato singelo: se queremos compreender a vida psicológica do adulto, sem problemas, conflitos, situações emocionais e conduta, devemos ir buscar as raízes disso tudo na sua vida psicológica infantil. Ainda que outros aspectos da obra freudiana venham a ser superados ou refundidos na marcha incessante das novas idéias, êsse será, sem dúvida, um mérito indestrutível e que vencerá o tempo.

O ambiente de casa é o mais importante

Ora, essa descoberta revolucionária levou a outra, que lhe é consequente: se a alma infantil é tão fundamental a ponto de modelar desde os primeiros anos a alma do futuro adulto, fundamental é, também, o ambiente familiar dentro do qual se desenvolve a criança. Uma coisa está ligada à outra. Sabemos bem que hoje a vida psicológica é sobretudo uma vida interpsicológica, isto é, a relação entre o psiquismo individual e o meio, que estão em contínuo intercâmbio, desde o primeiro dia de vida até o último. E êsse intercâmbio, sobretudo na fase do nascimento até a puberdade, exerce uma grande influência na experiência emocional e afetiva.

A família, o círculo parental em particular, são o meio imediato com que a criança está em contínuo intercâmbio psicológico. E êsse meio é ainda de maior importância pelo fato da criança ser um ente imaturo e dependente, que, por isso, recebe passiva e forçosamente, sem defesa ou fuga possível, todos os influxos, bons ou maus, do meio.

Nutrição, proteção e necessidade de amor

Aqui é que a maioria, hoje, discorda da interpretação radical de Freud: a relação filhos-pais não se faz nos têrmos de sexualidade, e até de pura genitalidade, em que a quis ver o mestre de Viena. Segundo os estudiosos sensatos do problema, faz-se em têrmos de instinto-afeto, através das três dependências fundamentais da criança: necessidade de nutrição, necessidade de proteção e necessidade de amor.

Pais devem ser como os filhos pensam que êles são

A partir dos três anos, ao adquirir consciência mais definida de si e do mundo exterior, a criança identifica bem os sêres que lhe garantem a satisfação daqueles três imperativos, isto é, que a nutrem, protegem e lhes dão amor. Ela idealiza êsses sêres, que passam a ser valores humanos fundamentais, ponto de referência para o julgamento de todos os outros valores.

Tôdas as circunstâncias e fatores que perturbarem essa valorização de cosmos parental produzirão traumas emocionais de maior ou menor violência na alma da criança. E' preciso, pois, que os pais possam corresponder sempre às idealizações que dêles fazem os filhos. Não há choque psíquico mais brutal do que as decepções da infância da adolescência em relação à idealização dos parentes. A psiquiatria consigna, hoje, em inúmeros livros sôbre neuroses e psicoterapia, milhares de exemplos dêsse trauma e da sua repercussão na vida e na conduta do adulto.

Mimo e rudeza são erros graves

Assim, a responsabilidade dos pais é enorme, muito maior do que a maioria possa avaliar, no êxito do desenvolvimento emocional da criança. E' impossível estudá-la aqui, em detalhes, mas se pode sintetizar dizendo que a má influência dos parentes faz-se desde a forma errada ou deformada de educação (do êrro do super-mimo, que amplia o narcisismo, ao grave êrro da rejeição, que cria o ressentimento e lança as sementes das reações agressivas), até as formas erradas, deformadas ou viciosas da relação entre os parentes (indiferença, grosserias, insultos, sevícias, obscenidades, alcoolismo, adultério, separações, crimes, etc.).

Se não está deve ficar

— Acha que o Brasil está em condições de ter uma escola para a educação dos pais?

— Se não está, deve ficar. Em tôdas as cidades grandes do mundo deve haver, não uma, mas muitas escolas para educar os pais, ensinando-lhes a evitar os erros que traumatizam emocionalmente os filhos. A grande advertência quanto a educar os pais foi feita pelo famoso psiquiatra Wilhelm Steckel, que a infame perseguição nazista levou ao suicídio. Escreveu sobretudo dois livros precursores: "A educação dos pais" e "Cartas a uma mãe". Daí em diante tem aparecido uma vasta literatura a respeito, insistindo na mesma tese: para dar maior equilíbrio neuro-mental e maior felicidade aos adultos de amanhã, é preciso educar convenientemente os pais de hoje.

Cicatrizes da alma duram a vida tôda

Os pais que agora traumatizam emocionalmente os filhos, amanhã, quando êstes ficarem adultos, vê-los-ão neuróticos, infelizes, apáticos, angustiados, suicidas. E' preciso ensinar os pais a tratar a alma dos filhos como algo extremamente frágil, que o menor choque marca e deixa cicatrizes que duram a vida inteira.

A SOLIDEZ DO TRONCO E DA FRONDE

O economista Oscar Vitorino Moreira, Diretor Geral da Comisão de Impôsto Sindical, citou Rui Barbosa, dizendo que, a família é a célula da Pátria. Se uma se desfaz, a outra entrará em colapso.

P. — De que depende a solidez familiar?

R. — Poderia responder poèticamente que tal solidez decorre de certas condições especiais, tal como majestosa árvore, onde o pai é o tronco, a mãe a fronde e os filhos as flores. Para que as flores sejam belas e viçosas, mister se faz que o tronco seja de bom lenho e exuberante a folhagem. Entretanto, o assunto exige melhor tratamento. A solidez está em razão direta da moral e da educação; sem aquela não há princípios a serem respeitados e sem esta desarticulam-se os membros. Princípios de moral exigem, a seu turno, exemplos e êstes têm de partir de cima para baixo.

A condição de pai requer abnegação e desprendimento; se o indivíduo constitui família deve ter a noção de suas responsabilidades, assim como terá de se dispor ao sacrifício de liberdades como aceitar as naturais consequências de sua vida familiar.

E' certo que nem todos estão dispostos a abandonar atividades sociais, a se prender em casa por causa dos filhos, a deixar de fazer o que é de seu agrado para atender às necessidades decorrentes da situação familiar, mas, ao se casar, ao formar família, deveriam antes pensar, meditar e saber que isso seria o natural. Não quero dizer, com isto, que o indivíduo deverá preferir o celibato, mesmo por que isso contraria as leis naturais e socialmente é responsável por diversos males.

EDUCAÇÃO E' SALVAÇÃO PÚBLICA

R. — Nesse caso, para os que já são pais será tratamento para os futuros, vacina. Entretanto, tenho a dizer que qualquer atividade de educacional merece de minha parte a mais franca acolhida. Educação é matéria de salvação pública.

O DINHEIRO IMPORTA, MAS NÃO TANTO

P. — Haverá para o sr. alguma relação entre a situação financeira e as condições familiares?

R — Várias. Quem dispõe de maiores recursos financeiros lògicamente poderá proporcionar melhor educação a seus filhos e manter a família mais feliz e coesa. Entretanto, o responsável por isso não é o dinheiro em si, mas a formação moral, os princípios de dignidade, de caráter, a noção do dever, o equilíbrio, o sentimento de vergonha, a coragem e tantos outros fatôres, sem os quais não haverá a solidez familiar.

RIQUEZA VALE POUCO ONDE TUDO FALTA

E' certo, todavia, que tanto a riqueza como a pobreza concorrem para a desunião e a destruição da família. A falta de recursos, por sua vez, é mais culpada nos grandes centros, pois no interior, na roça, onde o homem vive mais em contato com a natureza, onde tudo falta, onde não há necessidades de dinheiro, êste não é fator de malefícios à família.

AGRICULTURA

COMINHO — CULTIVO E UTILIZAÇÃO

O cominho é planta hortícola condimentar própria das regiões quentes.

Terreno — E' exigente quanto a sua escolha; prefere, todavia, o solo areno-calcário, fresco sem ser úmido, de boa qualidade química. **Preparo do solo** — Necessita terra bem mobilizada, convenientemente aplainada. **Adubação** — E' vegetal exgotante; necessita de adubação orgânica praticada com antecedência, seguida de adição de fertilizantes minerais. A cal não deve faltar, na forma de calcário, ou do emprêgo da cal diretamente. **Sementes** — Uma grama contém 550 sementes alongadas e estriadas, cujo poder germinativo prolonga-se por dois a três anos. As melhores sementes para a semeadura são as mais volumosas. Devem ser marcadas as plantas mais robustas e precoces destinadas à produção de sementes para as futuras plantações. **Época de semeadura** — Aconselha-se os meses de setembro até dezembro, e depois de fevereiro a março. **Processo de semeação** — Deve ser realizado no lugar definitivo. Quando já se cultivou o caminho em determinado terreno, a sua vegetação se torna subespontânea; êsse fato demonstra a sua rusticidade. **Espaçamento** — E' conveniente empregar-se a distância de 40 centímetros entre as linhas e, nessas, as mudinhas podem ficar espaçadas de 20 em 20 cm, depois de procedido o desbaste. **Capinas** — E' conveniente manter-se a plantação bem limpa de ervas daninhas, para evitar baixa de rendimento, por motivo da concorrência que sofre tanto na umidade quanto na alimentação. **Doencas e pragas** — — E' vegetal rústico e assim não é perseguido por nenhuma moléstia peculiar e insetos (pragas). **Colheita** — Colhe-se a semente durante o verão, cortando-se a infrutescência inteira, que são pequenas umbelas, à medida do amadurecimento dos seus frutos. Assim se processa antes que se desprendam as sementes, que se perderiam. Pode-se, também, quando se aproxima a maturação, arrancar as plantas inteiras para as sementes amadurecerem na sombra, dependuradas em lugar arejado. **Secagem** — Bastam três dias de sol para a seca das sementes; é melhor, todavia, que a secagem seja precedida na sombra. As sementes desprendem-se, batendo-se as umbelas, assim chamada essa inflorescência porque se parece com um guarda-sol.

Aplicação — Na cozinha as sementes, de cor cinzentas, escuras, são empregadas como condimento hortícola pelo cheiro agradável, sabor amargo e aromático, especialmente para os chouriços de sangue. A sua principal aplicação é de aromatizar as confeituras e preparo de licores; é a base do famoso licor "Kummel". Suas fôlhas são dadas a comer pelas cabras, a fim de aumentar a secreção láctea.

Estêrco de galinha na adubação da cana

O ESTERCO de galinha vem sendo utilizado na adubação de diversas culturas com ótimos resultados. Agora, em São Paulo, na Estação Experimental de Piracicaba, o agrônomo Homero Corrêa de Arruda concluiu uma série de observações sôbre a substituição das tortas oleaginosas pelo esterco de aves, chegando à conclusão de que há reais vantagens em se fazer essa substituição. Baseado nos dados de produção de cana e de açúcar provável, por hectare, aquêle técnico verificou que o esterco de galinha se mostrou muito superior, principalmente em comparação com a torta de mamona.

Diante dos resultados experimentais em Piracicaba, pode-se estabelecer que o lavrador que tenciona explorar a avicultura, para o fim principal de conseguir adubo orgânico, deverá manter um total de 50 poedeiras por hectare de cana-planta, por ano. Para o sistema de adubação anual das soqueiras, em doses menores, como é costume, pode-se adotar a mesma forma da cana-planta, para adubação de um área dupla de soqueira. Neste caso, seriam necessárias mais de 25 poedeiras por hectare de soqueira.

Após a observação dos magníficos resultados do adubo de aves nos cafezais, os lavradores de café, em São Paulo, tornaram-se, também, avicultores; naturalmente, os lavradores da cana-de-açúcar seguirão a mesma orientação, isto é, povoarão suas fazendas com aves, com o que, além do excelente adubo, poderão obter carnes e ovos para melhor suprimento alimentar de nossas populações do interior.

Festa da uva em Caxias do Sul

AGUARDA-SE, com entusiasmo, a realização da Festa da Uva, certame que anualmente é levado a efeito entre as populações cujas atividades se acham presas à vitivinicultura gaúcha e que constitue, além de uma celebração às atividades do ano anterior, um estímulo às futuras vindimas. Este município, no corrente ano, foi distinguido para sede da tradicional festividade, havendo uma Comissão Organizadora em franca atividade, cuidando de estabelecer um programa dos mais interessantes e variados. Produtores de uva em todo o Estado deverão estar presentes, o que contribuirá para maior êxito do conclave, durante o qual haverá exposição de produtos vitivinícolas, com que será pôsto em evidência o ritmo do progresso crescente observado nos últimos anos no Rio Grande do Sul.

A Festa da Uva, que tem o apoio não sòmente dos órgãos competentes do Ministério da Agricultura, mas, também, do Govêrno estadual, e de diversas municipalidades, no seu amplo programa contará com uma atraente parte social, figurando desfiles de jovens em trajes típicos, bailes, reuniões e a eleição da Rainha das Vindimas.

Literatura para os Clubes Agrícolas

TODOS os clubes agrícolas filiados ao Ministério da Agricultura, assim as escolas que o desejarem, receberão no corrente ano livro e folhetos que estão sendo editados especialmente pela Comissão Nacional de Avicultura. Além de plantas e projetos já impressos, a Comissão anunciou que se encontra à disposição dos interessados uma interessante monografia sob o título "Do Quintal à Cozinha", de autoria dos veterinários Ferraz Franco, J. Vaitsman e J. Pinto Lima; e que se destina, em princípio, aos professôres e alunos de escolas rurais e dos clubes agrícolas, servindo contudo, também, para os principiantes em avicultura.

Juazeiro: árvore forrageira

O JUAZEIRO — "Ziziphus juaseiro" — é uma árvore de porte médio e de extrema rusticidade. Cresce em zonas semi-áridas do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Desenvolve-se bem em morros de solo raso, até entre pedras. Suporta as maiores sêcas. A copa se apresenta velha e acinzentada durante a estação úmida. No período sêco, as fôlhas são novas, tenras e de um maravilhoso verde esmeraldino. Assim se mantém durante os longos meses de estiada. Podada a copa, novas fôlhas brotam imediatamente, por mais prolongada que seja a sêca. É, portanto, uma árvore preciosa para as nossas zonas semi-áridas, tendo-se em vista apenas a forragem abundante que fornece durante a pior época do ano. O juazeiro é também árvore frutífera, embora não de primeira ordem. O juá tem muitos apreciadores e é vendido nos mercados da zona de produção. Há um exemplar de juazeiro no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em boas condições. As sementes podem ser solicitadas ao Ministério da Agricultura.

As criações neste mês

OS bezerros nascidos em setembro, agora com seis meses, são vacinados contra o carbúnculo sintomático, também chamado "peste da manqueira". Prosseguem as aplicações de carrapaticidas e termina a época de aplicar vermífugos. Plantam-se forrageiras, especialmente os capins gordura, o colonião e o guatemala, para serem colhidas no Inverno e fazem-se cortes para o trabalho de fenação.

Como evitar as doenças nos aviários

Manter-se vigilante sôbre o estado snaitário dos aviários vizinhos e tomar medidas especiais de profilaxia se souber de alguma doença (proibição da entrada de pessoas de granja atacada, assim como de objetos, animais, cães, gatos, etc.).

• Afugentar os pássaros e aves das vizinhanças que penetrem no aviário, assim como os ratos, cães e outros animais que possam veicular doenças.

• Exigir sempre atestados de sanidade (pulorose e neurolinfomatose) quando adquirir ovos para incubação e pintos de um dia de outras granjas ou procedentes de cooperativas.

• Desinfetar os engradados quando os mesmos tenham sido utilizados para o transporte de aves para os mercados, feiras, etc. Não deixar que sejam recebidos sem esta precaução. A desinfecção, precedida de raspagem e remoção das sujeiras, lavagem com água quente, poderá ser feita com a pulverização de leite de cal.

Guia do apicultor: março

NO mês de março, revisa-se frequentemente o colmeal e sendo comprovada a presença de formigas ou traças, deverão ser logo combatidas pois, do contrário, causarão grandes danos. Contra a formiga, se impõe a destruição dos ninhos ou isolar os pés dos giraus que recebem as caixas. Contra as traças, quem possui caixas móveis, poderá expôr o favo ao sol por um momento, ou batendo um pouco num dos lados do caixilho, o que faz com que elas apareçam e caiam por terra. As borboletas podem ser apanhadas pintando-se com alcatrão fresco a parte interna de um barril em cujo interior se coloca uma luz à noite. Esta, atrai as borboletas, que ficam com as asas chamuscadas, outras ficam presas às paredes dos barril. Estreita-se a entrada das colméias.

"Do Quintal à Cozinha"

NA sua série didática "Clubes Agrícolas", o SIA do Ministério da Agricultura, acaba de publicar o volume n. 19 — "Do Quintal à Cozinha", da autoria dos veterinários H. Ferraz, J. Vaitsman e J. Pinto Lima. Com cêrca de 150 páginas, fartamente ilustradas, o volume explora bem a matéria, de maneira clara e com bastante oportunidade, oferecendo aos leitores explicações amplas, desde o galinheiro e o cercado, sôbre criações de galinhas e produção de ovos (como conservá-los e aproveitá-los) apresentando, inclusive, algumas receitas no final do livro. A feitura gráfica do trabalho é atraente e muito bem cuidada.

Publicando "Do Quintal à Cozinha", procura o SIA disseminar maior soma de conhecimentos práticos, demonstrando, ao mesmo tempo, as vantagens econômicas que a exploração avícola racional pode proporcionar. Os interessados poderão adquirir o volume, a preço do custo, no "hall" do Ministério da Agricultura, no Pôsto de Vendas do Serviço de Informação Agrícola.

— * —

O mate e o carnaval

O consumo de mate, no carnaval dêste ano, pelos cariocas, foi duplicado, conforme dados fornecidos pela Seção de Propaganda do INM.

Assim é que foram produzidos em instalações próprias daquele Instituto e distribuídos ao consumo da população, durante os quatro dias, 40 mil litros de mate gelado, quantidade equivalente a 200 mil copos.

Vale destacar que o consumo do produto, nesse período, equivaleu ao de um mês, em época normal.

O transporte no desenvolvimento

(Conclusão da 2a. pág.)

rentes subsetôres viários. Outro problema, felizmente em fase de cuidadosa programação, é o da implantação de uma grande indústria de construção naval no Brasil, empreendimento que encontrará, em poucos anos, bem facilitado o seu necessário curso pela especialização em larga escala de nossa indústria siderúrgica na produção de chapas grossas.

Outros problemas poderiam ser apontados. A sua listagem, entretanto, alongaria por demais essas considerações, já de si tão gerais, e careceria de maior sentido objetivo imediato.

O importante todavia já ficou assinalado. E' mister o prosseguimento intensivo da atual política governamental de investimentos maciços e ordenados, de criação de organismos apropriados ao setor e subsetôres, ao apoio e participação substancial do Govêrno no desenvolvimento de nossa indústria básica e, finalmente, de uma regulamentação, inclusive tarifária e operacional, capaz de conduzir favoràvelmente a evolução que vimos sentindo. É a nossa opinião.

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE
BOMBAS DE INJEÇÃO
para MOTORES DIESEL
marcas F. N. M. ALFA-ROMEO

Serviço rápido econômico e garantido.
Executado por técnicos especializados.
A VELÓZ S/A.
RIO DE JANEIRO Avenida Suburbana, 79 • Tel. 34-2154 Geral
Seção de vendas Tel.: 48-8887

Ganhe 30 mil cruzeiros, comprando na CASA SOUZA
Máquinas de Costura e Ventiladores a varejo e atacado — Rádios — Televisores — Fogões a Gás Geladeiras e Liquidificadores
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
RUA CEL. AGOSTINHO, 87-A
TEL. C. GRANDE 52
Campo Grande — D. Federal

Seção Católica

RODOLFA TEIXEIRA

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTECA com SENTIDO DE LOURDES pelo prof. René Laurentin

Neste livro encontram-se três coisas: — a apuração crítica do fato das aparições de Nossa Senhora; — a apreciação psicológica do testemunho de Santa Bernadete a respeito dessas aparições; — e a interpretação teológica da mensagem que tais aparições vieram trazer aos homens.

Embora escrito com simplicidade e fluência é uma obra que requer atenção e interessará sobretudo às pessoas habituadas ao estudo e ao exame crítico dos assuntos históricos.

Numerosas notas e apêndices oferecem documentação farta das teses apresentadas pelo Autor.

Pedidos à EDITÔRA VOZES LTDA. — Petrópolis, R. J. Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS QUARESMAIS NA CATEDRAL

Durante a próxima Quaresma serão realizadas na Catedral, as costumadas conferências de Monsenhor Marinho.

Esse ano o assunto a ser versado é o centenário dos acontecimentos de Lourdes.

O orador fará o histórico e o exame crítico das aparições, das curas miraculosas a mensagem de Maria e sua repercussão no mundo atual.

As conferências serão às quintas-feiras e domingos, às 17 horas e começarão hoje.

Hoje, 1. DOMINGO DA QUARESMA:

EVANGELHO (S. Mateus, cap. 4, vers. 1-11)

Naquêle tempo, foi Jesús levado pelo Espírito Santo ao deserto para ser tentado pelo demônio. Depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E chegando-se o tentador disse-lhe: Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesús respondeu, dizendo: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de tôda palavra que sai da bôca de Deus. Então o demônio O levou à cidade santa, colocou-O sôbre o pináculo do tempo e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, ança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acêrca de ti, e nas mãos te tomarão, para com teu pé jamais tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo levou-O o demônio, a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo com seu esplendor, dizendo-lhe: Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Êle servirás. Então O deixou o demônio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviram.

BERNADETE NA DELEGACIA DE POLICIA DE LOURDES
(continuação)

Havíamos parado, quando Jacomet, perguntava a Bernadete:

— Deste a conhecer a teu pai e a tua mãe o que viste em Massabielle?

— Dei, sim, senhor, (prosseguindo).

— E teus pais que dizem sôbre isso?

— Que eram ilusões e que eu não devia mais voltar a Massabielle.

— Sim, minha filha, não deves mais voltar à gruta. Tôda gente ri de ti, e muita gente acredita que está maluca.. Tiveste mêdo, tua imaginação exaltou-se, a essa senhora que acreditaste ver não existia realmente.

— Mas, senhor, eu a vi várias vêzes... não posso enganar-me sempre.

Depois de cada resposta, o sr. Jacomet escrevia.

— Estás vendo? dizia êle, porei por escrito tudo o que disseres. Ai de ti se mentires.

— Senhor, eu não o engane.

No fim do interrogatório, êle pronunciou:

— Não, tu não dizes a verdade. Se não me fizeres conhecer a pessôa que te induziu a contar essa história, vou te perseguir como mentirosa.

— Senhor, faça como quiser.

Os prezados leitores poderão acompanhar êstes comoventes diálogos, no livro SENTIDO DE LOURDES.

PENSAMENTO BÍBLICO (Ps. 118, 154 e 125).

Senhor, vivificai-me segundo a vossa palavra, para que eu conheça a vossa lei.

Loretta Young, do cinema e TV, com o padre Francis Caffrey, em visita a estátua de N.S. de Mary Knoel

MAIS NOVIDADES FRANCESAS PARA O LAR

Conversando com as leitoras

PRESADAS leitoras, gostaria de ter hoje uma conversinha com vocês, sôbre minhas atividades durante o carnaval. Como vocês sabem eu fui distinguida com a honra de fazer parte do júri que julgou as fantasias do Teatro Municipal. Fôram realmente fantasias deslumbrantes em riqueza e colorido. Não há necessidade de lhes mostrar as fotografias das vencedoras porque o DC já as publicou durante a semana, cabe porém nesta página feminina os detalhes técnicos que fazem com que uma fantasia seja premiada. Não é apenas a beleza mas também a qualidade do material, o trabalho e o acabamento que fazem com que isto aconteça. Os adereços também são uma parte importantíssima da fantasia, e pudemos constatar que dão muita vida a fantasia e são especialmente desenhados para a mesma como no caso do colar e dos brincos da fantasia Quizomba que eram realmente maravilhosos. Suas plumas, em vermelho "degradée" deram mais realce do que se fossem simplesmente vermelhas. Os vidrilhos eram todos de tamanho pequeno o que torna mais trabalhoso o bordado. As plumas são francesas bem como os "pailletes", vidrilhos etc. Quizomba, como sabem, foi a fantasia usada pela sra. Madalena Santos. Foi a primeira colocada juntamente com a Belo Otero usada pela sra. Zélia Hoffman fantasia esta, também, com muitas plumas porém estas azuis. O detalhe mais interessante da segunda colocada sra. Domingas Monteiro de Castro com sua Medusa foi que os seus sapatos eram inteiramente bordados como o resto da fantasia e eram presos a esta em uma só peça. O colar e brincos fôram feitos também especialmente para a fantasia. Raquel Hasson desfilou com Maria Antonieta tendo obtido um merecido terceiro lugar. Sua cabeleira era de nylon muito bem penteada e mais linda ainda ficou pelo belo rosto que a ornava. A portuguêsa Maria Tereza (modêlo), com uma das fantasias mais originais do desfile obteve o quarto lugar. Uma couraça de níqueis (autênticos) de 10, 20 e 50 centavos. Ao redor do pescoço e da cabeça deixando vermos apenas um belo rosto galhos de café confeccionados com lantejoulas verdes e dando colorido as sementes vermelhas do café. Muito original, pois realmente o café continua sendo a nossa principal riqueza.

Não são apenas as fantasias femininas, as bonitas e de bom gôsto. Nem todos os homens se limitam a fantasias de tirolês, capitão havaiano, marinheiro, e tantas outras fantasias que encontramos em todos os carnavais. Há os que têm bom gosto e fazem com que a tradição do Pierrot continui sempre. Êste é o caso do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro que já pela oitava vez enfeita principalmente as escadarias e o "Foyer" do Teatro Municipal, apresentando cada ano que passa um Pierrot mais bonito. O sr. Zacarias deu a êste o nome de Pierrot au Clair de Lune, e eu creio que no próximo ano êle dificilmente poderá superá-lo, em bom gôsto e harmonia de côres. Dividiu as glórias do primeiro prêmio com o sr. Jorge Costa, de "Mandarim". O grupo "Ritual Selvagem" composto de sete rapazes realmente estava muito trabalhoso.

Nas fantasias infantis não encontramos o mesmo acabamento que é encontrado no outro desfile. Deve-se porém destacar a fantasia do menino Paulo César, que obteve o 1.º lugar com Ramsés cujo manto era bordado à mão apresentando minúsculos desenhos que representavam hieroglifos, todos em missanga. Nas meninas, Angela Maria, sétima colocada, com sua sacerdotisa Inca é aquí mencionada pela originalidade de sua fantasia. Sua fantasia era de algodão, com barras que lembravam tecido asteca. Com esta fazenda foi feito um blusão todo rebordado com lantejoulas, vidrilhos e nacarados. Calça 3/4 também do mesmo tecido porém sem ter cometido o êrro de rebordá-la também o que dava mais realce no blusão.

Enfim foi êste o panorama do Desfile de Fantasias do Municipal. Espero que vocês guardem alguns detalhes para o próximo ano.

S. M.

Pensamentos

- A única moeda verdadeiramente boa e pela qual convém trocar tôdas as restantes é a sabedoria. (Platão)
- E' um êrro dizer que a riqueza muda os homens; ela unicamente os desmascara. (Peter Cheyner)
- Cada momento, cada segundo é de um valor infinito, pois êle é o representante de uma eternidade inteira. (Goethe)
- O desejo e a Felicidade nunca andam juntas. (Epiteto)
- A justiça nenhuma recompensa, nenhum salário exige. (Cícero)
- Resposta suave acalma a ira; palavra dura excita o furor. (Salomão)
- A ociosidade é a ferrugem da alma. (Duque de Lewis)
- A ternura de uma mãe? E' o amor sem desejo. (Balzac)
- Quem se arrepende de ter pecado é quase inocente. (Sêneca)
- A cólera deve ser evitada em tôdas as ocasiões. (Cícero)
- A cólera é um vento que apaga a luz da razão (Ingersoll)

Uma sugestão

PARA sua ginástica eis um modelinho interessante. Blusa de alças é calção com elástico nas pernas em uma só peça, com lastex na cintura.

INGÊNUA — foi o nome dado a êste conjunto, pelo seu criador Roger Jeanclaude. Executado em azul, é ornado com viés. Um no decote, dando um laço. Outro um pouco abaixo da cintura, prêso nas pênses que marcam o busto e dando também um laço. O último ajuda a montagem da saia que é tôda pregueada.

SYLVIA MARIA

O ROUPÃO de banho pode ser utilizado como roupão de casa, de forma reta, abotoado de cima à baixo, com gola "claudine". Lindos modelos com pastilhas azuis, verdes e vermelhas, e outros em veludo esponja em tonalidades vivas: limão, turquesa ou azul rei. As toalhas de banho estão ficando de ano a ano mais refinadas estampadas de flores de liz ou de coroas Império. Outras estão bordadas ou incrustadas de fios de ouro e são laváveis e inalteráveis.

Confeccionados em fazenda que não amarrota os lençóis de algodão estão cada vez mais leves, ocupam pouco espaço e podem passar numa máquina de lavar de tamanho reduzido.

AS FRONHAS de modêlo "Portefeuille", estão cada vez mais procuradas, pois podem ser colocadas dos dois lados. Para completar a ilusão as iniciais são bordadas em cada lado. Existem também conjuntos de cama de duas faces: uma azul a outra rosa.

Lençóis e roupa de banho estão inspirados no romantismo.

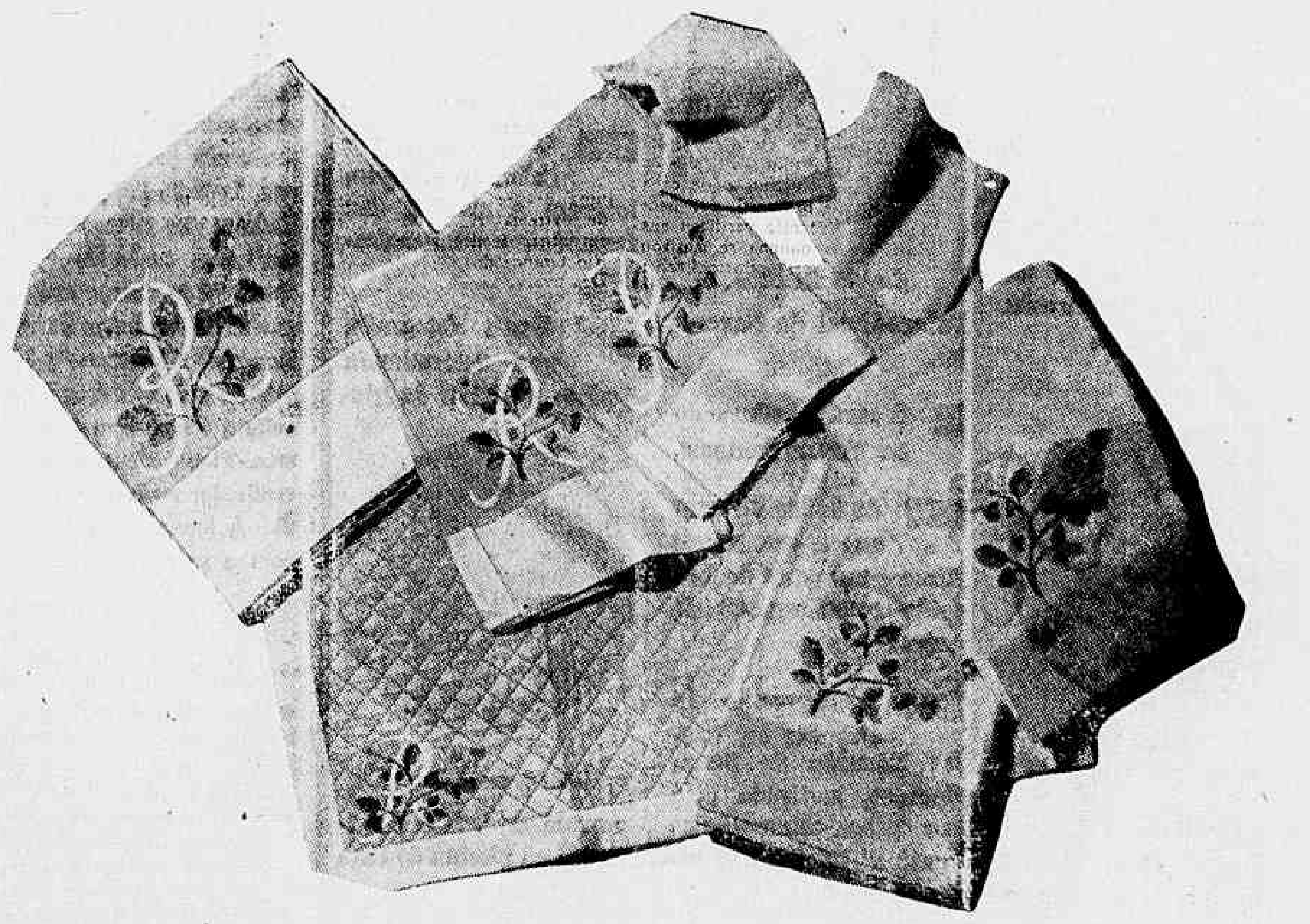
Uma loja lança a toalha de banho mais original: Esponja preta com uma enorme rosa vermelha.

OS AVENTAIS acompanham a moda saco e são realizados nas cores pastéis. As grandes casas de alta costura também lançam seus modelos neste setor: No Bazar Jean Desses encontramos um lençol da batiste "Costa Azul", ornado dos motivos: flores e frutas todos diferentes. O grande e inesquecível Dior criou um lençol azul de ultramar bordado de uma gigantesca âncora branca. Lanvin-Castillo realizou um conjunto para banheiro, em esponja escocêsa nas cores exatas dos clãs.

E foram estas as novidades de 1958 para nossa casa.

Jôgo de cama e banheiro iguais

Tendo o mesmo motivo bordado, o lençol e as fronhas são em linho e as toalhas em esponja. Além de uma flor com uma ou duas iniciais, a leitora poderá escolher outros motivos de preferência sempre motivos florais.



O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

DO dia 23 de fevereiro ao dia 1.º de março, a semana entrante, teremos, no dia 24, Quarto-Crescente, sendo que, neste mesmo dia, à tarde, entra Mercúrio em Pisces. Dêsses aspectos astrais, condicionados aos aspectos do dia 1.º de março, temos os vaticínios para as pessoas que nascem neste período.

Os homens, caracterizam-se pelo seu gênio intempestivo, determinando, às vêzes, gênios. Esta última virtude transmite fluidos benéficos aos seus semelhantes e, muitas vêzes, serve de estímulo e arrasta os seus pares para caminhos virtuosos e felizes.

Sempre conseguem romper as barreiras das dificuldades devido a persistência e o trabalho que são seus apanágios. Têm-se a impressão de que êles têm no pensamento o aforismo de Emerson: «Quanto mais a natureza agrava as dificuldades tanto mais o engenho se desenvolve».

Devido ao espírito versátil e mutável possuem, geralmente, duas ou mais profissões ou ocupações e, por serem de natureza engenhosa e versátil, conseguem triunfar na engenharia, diplomacia ou em qualquer ramo de ciências filosóficas.

As mulheres casar-se-ão cedo e, devido a inquietação natural do seu signo, não se apegam muito ao lar, preferindo as suas profissões, que são: engenheiras, diplomátas ou em alguma ocupação de fundo religioso ou assistencialista. As crianças são saudáveis e irriquietas, dando muito trabalho para serem educadas. Os pais devem procurar ambientes calmos, embora alegres, para que se tornem criaturas benfeitoras para a sociedade e para a sua família.

No casamento serão felizes com os nascidos nos meses de: março, abril e setembro. Os anos de grandes realizações serão 1959, 1961 e 1963.

Meses de maiores aquisições: março, setembro e outubro.

Dias favoráveis: domingos, têrças e sábados.

Côres de bons aflúvios: vermelho, amarelo e azul-celeste.

Perfumes de boas influências: «Violenta» e «Amour-amour».

Pedra de boa astralidade: ametista, água-marinha e ágata.

Flôres de boas influências: azuléa, hortênsia e cravo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos no período de 23 de fevereiro a 1.º de março, para os que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — A semana entrante vai proporcionar bom entendimento com o seu semelhante. A sua posição ficará consolidada em vários setores graças à estima e à consideração que goza entre os seus pares. Quarto crescente a 1 h e 19 ms. do dia 24, dará início a uma ascensão na sociedade em que vive. Poderá ser chamado a dirigir emprêsas de grande futuro e uma viagem poderá também fortificar a posição que tanto almeja, obtendo a notoriedade que aspira. Mantenha-se calmo, firmando seu pensamento nas diferentes etapas do que anseia e avance sempre no sentido da lógica. Não realize nada de positivo enquanto seu espírito estiver indeciso ou perturbado. Procure manter a saúde em bom estado. Dias, horas e números favoráveis: 24, 26 e 1º de março; 8, 9 e 10; 26, 27 e 28.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — O presente período será propício para iniciar a meta da sua ascensão definitiva. Aplique a sua inteligência na ciência ou na arte. Olhe com os olhos da alma para os que rodeiam a sua existência. Não se torture com coisas de somenos importância; a nossa vida não é restrita a nós. E' preciso agir mais com o coração, não apenas com êsse assombro fisiológico, mas com o órgão prodígio da fé, da esperança e do ideal, como falava Rui Barbosa. À tarde do dia 24 entra Mercúrio em Pisces, quando então terá boa indicação para início de assuntos políticos ou educacionais que poderão ser de grandes vantagens morais e espirituais. Dias, horas e números propícios: 24, 25 e 27; 11, 12 13; 15, 16 e 18.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — «Muitos homens devem a grandeza de sua vida aos obstáculos que tiveram de vencer» — assim dizia Spurgion. Não se detenha diante dos embaraços aparentes e nem se inquiete diante dos insucessos. Abra o seu próprio caminho porque a semana corrente é de bons augúrios e poderá obter sucessos na indústria, na política ou nos empreendimentos imobiliários. Cultive a fôrça de vontade e terá em viagens próximas resultados satisfatórios. Pode e deve precisar de ter vários contatos com grupos sociais, porém não se deixe influenciar pelos outros, isto é, a sua presença é sempre necessária à frente de suas emprêsas. Dias, horas e números de bons auspícios: 25, 26 e 27; 14, 15 e 16; 32, 71 e 72.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Ponha a sua saúde, energia e capacidade de trabalho a serviço do bem. Trate seus superiores sem lisonja e seus inferiores sem desprêzo, como queria Confúcio. O sublime do pensamento exposto é o equilíbrio que deve haver entre os homens que vivem em sociedade. Assim procedendo poderá gozar boa posição social e familiar e muito fazer por si e por ela. Esta semana será de bom alvitre se aproximar de superiores hierárquicos para ouvir dêles planos necessários para o futuro. Também terá sucesso na vida doméstica e social e lucros relacionados com a profissão. Dias, horas e números de boas astralidades: 26, 27 e 28; 8, 9 e 10; 17, 18 e 19.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Tauro, seu signo, governado por Vênus, proporcionará na semana em trânsito êxitos em assuntos financeiros e também nos negócios imobiliários. Bom período para estudos, viagens, visitas e para tratar de assuntos familiares. Procure tirar proveito moral dos acontecimentos adversos. Tenha em mira o brocardo de Renan: «os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis». Dias, horas e números de bons prognósticos: 27, 28 e 1º; 10, 12 e 18; 36, 46 e 55.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — A sua personalidade ainda se encontra sob os últimos ritmos dos cânticos carnavalescos. Atordoada e chocada com a paralelização de suas atividades rotineiras, precisará na semana entrante ativar o seu trabalho, pois contará com proteção de parentes ou associados. Sob a influência de Gemini, seu signo, e Mercúrio, seu planeta, obterá êxito social e lucros inesperados motivados por empreendimentos passados. Pense nos dias em que a sombra da desconfiança perturbou o seu destino e no entanto nada de grave aconteceu e assim aguarde melhor oportunidade para casos semelhantes. Dias, horas e números felizes: 24, 26 e 28; 7, 5 e 17; 31, 49 e 58.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Cuide de sua saúde e também de sua aparência pessoal. Ambas necessitam de atenção especial porque o seu bem-estar e a sua popularidade estão na razão direta dêsses dois fatores, tão importantes na época atual. O seu signo, Câncer, e o seu astro, a Lua, proporcionarão resoluções certas em tôrno dêsses problemas, acelerando conquistas novas no ambiente de trabalho. Quando tiver indecisões em questões jurídicas, não deixe de procurar especialista no ramo, assim como não deve tomar remédios sem consulta médica. Dias, horas e números de bons augúrios: 23, 27 e 28; 17, 18 e 19; 33, 44 e 55.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — Leão, o seu signo, e Sol, o seu astro, dar-lhe-ão fôrças para recuperar os prejuízos ocasionados pelo período carnavalesco. A despreocupação geral redundará em benefícios futuros e a atividade mental estará mais ativa para as soluções difíceis das suas emprêsas. O tempo é favorável para realização de caráter social e político, alcançando fama e proteção para vencer inimigos declarados ou oponentes. Dias, horas e números de bons presságios: 23, 25 e 27; 13, 15 e 17; 32, 50 e 68.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Fortifique as relações com os seus superiores e hierárquicos para não sofrer perturbações no ritmo de seu trabalho e prejudicar a saúde mental com nervosismo ocasionado por discussões inúteis. Não esqueça o conselho do Marquês de Maricá: «Não vos desespereis na desgraça; ela é frequentes vêzes; uma transição necessária para boa fortuna». Mercúrio, o planeta governante no seu horóscopo, no signo de Virgo, está em boa posição, presidindo os acontecimentos complicados da semana entrante. Dias, horas e números de bons vaticínios: 25, 26 e 1º de março: 14, 16 e 19; 61, 68 e 91.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Libra, o seu signo está em boa disposição em relação ao planeta Vênus no seu horóscopo. Haverá muita atividade e capacidade para as ocupações habituais e terá auxílio de seus familiares e possibilidade para aumentos financeiros. O ciclo de seus conhecimentos será aumentado e terá sorte nos amores e negócios relacionados com imóveis ou outros semelhantes. Não esqueça que o «entusiasmo» é o íman do sucesso, assim escreveu Anne Heywood sôbre a felicidade no setor do trabalho. Dias, horas e números felizes: 26, 27 e 28; 7, 8 e 12; 33, 44 e 51.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — E' fácil ser feliz nesta época que há uma greve geral e total e com raras exceções menosprezam o trabalho visando lucros fáceis. Seja um apóstolo do seu trabalho, porque com êle poderá ser o apontado como o melhor dos melhores homens da época. Tudo dependendo do seu entusiasmo e da felicidade irradiada de seu semelhante. Escorpião, no domicílio de Marte pontificará a sua vitalidade para romper os obstáculos aparentes, dando melhoria também nos setores sociais e financeiros. Dias, horas e números felizes: 24, 26 e 28; 15, 16 e 17; 6, 8 e 10.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Não deixe a discórdia conjugal perturbar os seus planos e o seu trabalho cotidiano. A ambição que o domina para alcançar o seu objetivo que combate a vaidade, inimiga do progresso e do bem-estar. O período em curso terá influências benéficas de Capricórnio, para atingir uma posição elevada na sociedade. Viagens e mudanças com visitas a parentes, poderão redundar em sucessos nos assuntos financeiros e jurídicos. Dias, horas e números de sorte: 23, 27 e 28; 14, 18 e 20; 41, 42 e 43.

ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS

OS PENTES se lavam com agua morna e espuma de sabão, à qual se junta uma colher de amoníaco. O mesmo processo é empregado na limpeza das escovas, tendo o cuidado de não molhar o cabo para não perder o verniz.

◆

OS TUBOS de borracha mofados se lavam com óleo por dentro e por fora se enxaguam numa solução se soda à cinco por cento passando depois em fados se lavam com óleo por iguais.

◆

PARA LIMPAR as esteirinhas de mesa (se estiverem sujas e amareladas) usa-se leite ou agua muito salgada. Logo após a limpeza coloque-as ao ar livre.

◆

PARA TIRAR manchas de ferrugem em tecido branco e lavável, e preciso colocar na boca de uma chaleira com água fervendo, a fim de que o tecido absorva todo o calor. Depois de alguns minutos enxague e repita o processo, até que a mancha saia completamente.

◆

PARA QUE a goma arábica não se estrague e endureça, basta acrescentar uma pitada de ácido salicílico.

◆

AS LUVAS de pelica ou de couro fino se limpam com um pano embebido em benzina.

◆

PARA TIRAR manchas de suor de suas roupas, o mais indicado e esfregar as partes afetadas com um pano molhado numa solução de amônia e agua pois êste liquido não afeta as cores dos tecidos.

A MAYRINK

TRANSMITIRA HOJE, DOMINGO, NA

TARDE ESPORTIVA BRAHMA

(às quatro e meia da tarde)

FLAMENGO X AMÉRICA MINEIRO

Com RUY PÔRTO, Clóvis Filho, Nilton Ribeiro e Luís Fernando. Comentários de Lourival Pereira. Supervisão de Lúcio Guimarães

PRA-9 — Rádio Mayrink Veiga

— 1220 KCS. —

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

5%

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

AGÊNCIA AEROPORTO

Av. Franklin Roosevelt, 181 A

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente: De 9,30 às 17,30

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

NEGRÃO VENCE ROCK: DUELO DO MUNICIPAL

Coisas que incomodam

J. P.

1 Ouvir a srta. Maria Sônia Soares de Araújo dizer para todos

Srta. Mirian Attala

que não tem namorado, e assistir à mesma Sôninha pulando os quatro dias de carnaval enlaçada pelos braços de determinado Mauricio.

2 Ver o cinematográfico Rock Hudson fugindo das beijocas de suas admiradoras e a

Sr. Jorginho Guinle

sra. Ilka Soares perseguindo-o.

3 Escutar a morena srta. Mirian Attala dizer que é apaixonada pelo "play-boy" Carlinhos Aquiles, e encontrála circulando assiduate 'in love' com os srs. mente "in love" com os srs. Caio Prado e Rui Melo Teixeira.

4 O tamanho do sr. Jorginho Guinle ao lado da movimentada Norminha Primo.

Srta. Maria Sônia Soares de Araújo

5 Escutar a mãe da srta. Maria Isabel Caputti dizer que sua filha é uma exata reprodução da srta. Gladys Zender, "Miss Universo".

6 Saber que o sr. José Fernandes ganhou milhares de cruzeiros para oferecer aquele peru sem gôsto e aquele camarão azêdo no baile de gala do Municipal.

7 O sr. Adolfo Cláudio Graça Couto organi-

Srta. Maria Isabel Caputty

zar uma carnavalesca festa em Carangolas, e cobrar mil cruzeiros de entrada a cada um dos seus convidados.

8 Saber que o sr. Abelardo Aceta deve milhares de cruzeiros ao Impôsto de Renda, mas que nem tomou conhecimento dos milhares de cruzeiros que perdeu no "bacará e na roleta", que funcionam livremente no

Sra. Nicole Hime

Palace-Hotel de Caxambu.

9 O sorriso bolhoso do sr. Valter Sampaio.

10 As bodas de ouro que a sra. Nicole Hime e um certo Seabra estão comemorando de noivado.

11 A depressão do elegante sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, motivada pelo seu desaparecimento dos "potins" diários das colunas sociais.

12 Ver que a sra. Naná Winnans não está mais recebendo,

Rock Hudson

ficando a nossa sociedade sem a sua mais completa "hostess".

13 Um certo colunista decadente, fazendo futricas para incompatibilizar dois grandes profissionais do gênero.

14 O maiô de duas peças da cinema-

Sr. Nelsinho Batista

tográfica e fotogênica Celeneh Costa.

15 Assistir a determinados cafajestes tentando jogar o sr. Nelsinho Batista de roupa e tudo na piscina do Glória.

16 O número de policiais que superlotaram a maioria das festividades carnavalescas.

17 Uma fotografia que determinada revista publicou da gla-

Didu de Sousa Campos

murosa srta. Ilde Garavaglia na piscina do Glória.

O sr. Baby Pignatari mesmo estando morando no mesmo apartamento com a bela Linda Christian afirma que não se casará com a Linda em pauta

O sr. Negrão de Lima deveria saber que não se coloca as mãos nos bolsos ao lado de uma senhora

Ilka: "Show" Remunerado
Society Fugiu da Festa

JEAN POUCHARD

MESMO com peru sem gôsto e camarão azêdo o tradicional baile de gala do Teatro Municipal foi o ponto mais alto do carnaval carioca. As côres das fantasias misturadas com as da belíssima decoração do sr. Fernando Pamplona formavam, assim, um arco-iris de rara beleza policrômica. Sete mil pessoas, dominadas pelo frenesi carnavalesco, pularam noite a dentro, sem a presença dos policiais, que além de tolher os movimentos dos foliões, transformaram os nossos salões em sangrentas arenas, muito em moda na época da Roma de Nero. No Municipal, excluindo-se a garrafada que levou o "gentleman" Aloísio Muniz Freire, não houve incidentes, e a animação dos presentes, mostrou por que o nosso carnaval é conhecido como o mais sassaricante do mundo. Entretanto, devo dizer, que eram poucas as figuras do nosso "Grand Monde" tomando parte neste acontecimento: a sociedade, em face dos incidentes do ano anterior, resolveu retrair-se buscando tranquilidade nas cidades de veraneio.

O "SOCIETY" NA FESTA

ENTRE os que compareceram ao Municipal, arriscando-se a participar de pequenos "rififis" ou de uma noitada de animação de alta categoria -- como realmente sucedeu -- anotamos entre um gole de uísque e uma "fofoca" em ritmo de marcha: sr. e sra. Adolfo Claudio Graca Couto, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire, o prefeito Negrão de Lima, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, sr. e sra. Gustavo Magalhães, o conde Rasponi, sr. Jorginho Guinle e o sr. Rodman Rockefeller, filho do magnata Nelson.

HOLLYWOOD NA PISTA

NÃO tenham dúvida: a atração máxima dêste carnavalesco acontecimento, foi a presença dos cinematográficos Van Heflin, Marilyn Maxwell, Charles Vidor e Rock Hudson -- êste o centro dos olhares femininos e da fome publicitária de determinadas meninas em busca do estrelato. Nesse mister destacou-se a morena e bonita (as vêzes) Ilka Soares, que grudou mais que "durex" no roliço pescôço do grandalhão Hudson. Mas, êste agarramento não deve ter muita importância: Ilka confessou ser a sua marcação por zona sôbre o artista em pauta, mera promoção publicitária. A bela Soares se entusiasmou tanto com o seu papel, que o seu tomara-que-caia, caiu. O barbudo Van Heflin foi o mais simpático dos astros, e grangeou a admiração de todos os presentes. Quanto aos outros foram, apenas, estáticos participantes de camarotes.

PULAÇÃO EM NOVA GERAÇÃO

A NOVA geração de nossa sociedade também compareceu em estado de animação, e eu contarei em "flashes" para vocês: 1) A srta. Maria Sônia Soares de Araújo, mostrando que elegante também tem cadência no requebrar do ritmo quente dos sambas e marchas, sassaricou a noite tôda com uma fantasia de baiana desenhada pelo figurinista José Ronaldo; 2) A bonita srta. Ludmila Popov, ressuscitando neste carnaval uma melindrosa dos tempos de Charleston, pulou à "quatro pernas" com conhecido "play-boy" de nossa sociedade; 3) O sr. Paulo Crespo assistia de longe à pulação, em companhia da sua futura noiva Suelly Machado da Silva, "Miss Bangu do Fluminense"; 4) A srta. Adyr Suaid metida na pele de uma belíssima e carnavalesca "Cleópatra", brincou noite a dentro com o seu "love" Mauro Travassos; 5) A srta. Eloísa Menezes vestida numa fantasia de rumbeira estilizada: malha de "ballet" preta e um saiote tecnicolor. 6) A jovem Sonja Montenegro mantendo alegre pulação com o sr. José Siqueira.

FANTASIAS EM DESFILE

MAIS uma vez os organizadores da nossa melhor festividade carnavalesca, falharam ao escolher os integrantes do júri encarregado de escolher as mais belas fantasias do acontecimento. Êste júri confundiu espalhafato e riqueza com originalidade e bom gôsto. O resultado foi um empate no primeiro lugar entre as sras. Zélia Hoffman (de "A Bela Otero") e Madalena Santos (com "Quizomba", fantasia inspirada na dança dos negros angoleses), que exibiram realmente fantasias riquíssimas, porém sem o bom gôsto e a originalidade presentes à "Riquezas do Brasil" ostentada pela sra. Maria Teresa Quinta, classificada num modesto quarto lugar. A sra. Quinta -- que foi quarta -- circulou com uma fantasia completamente colante e bordada com moedas brasileiras, que se destacou, inegàvelmente, como a mais expressiva da noitada. Para o concurso de fantasias masculinas apresentaram-se, apenas, três candidatos: um índio, um pierrot (do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro) e um mandarim (Jorge Costa). No final houve um empate entre o "pierrot" e o "mandarim".

NEGRÃO X ROCK

O NOSSO prefeito Negrão de Lima rivalizou, em matéria de vedetismo, com o bonitão de Hollywood Rock Hudson. Eu explico: Rock no início da festa sofreu as mais variadas investidas das meninas presentes, mas perdeu para Negrão nos estertores do baile, quando ficou sendo a última instância a que se dirigiam os foliões para que as orquestras não silenciassem marcando o término da noitada às quatro da madrugada. Negrão, atendendo aos olhares suplicantes dos foliões, pagou música para que a orquestra funcionasse mais uma hora e meia fora do programa, gesto que os presentes agradeceram com aplausos e vivas.

AGORA acabou o carnaval e, até o próximo ano, guardaremos as cinzas dêsses quatro dias de folias e loucuras.

Rumores...

...de que a mais forte corrente do Clube Militar tem como certa a vitória do general Joaquim Alves Bastos nas próximas eleições presidenciais dêste clube.

•

...de que o deputado paulista Arlindo Maia Lelo vai abandonar a política.

•

...de que a fabulosa cantora Yma Sumac virá ao Rio, a fim de realizar uma temporada na televisão e um grande recital no Maracanãzinho.

•

...de que a sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga ficou muito mais magra e bonita, depois de sua última circulada na Europa.

Sr. Adolfo Cláudio Graça Couto

Yma Sumac

Gal. Joaquim Alves Bastos

...de que se o sr. Eugênio da Silva Carmo raspasse o seu bigode, seria o mais elegante médico do Brasil. O seu bigode é de aparência completamente "demodée".

•

...de que a mais animada reunião de carnaval sucedeu em Teresópolis promovida pelo sr. Màriozinho de Oliveira, que recebeu todos os integrantes de sua antiga e temida turma.

•

...de que um certo conde continua apaixonado com "fúria louca" pela louríssima <u>show-Girl</u> Norma Benguel.

•

...de que ao terminar os seus estudos nos "States" a bonita senhorita Arlete Melo estreará aliança na mão esquerda.

•

...de que o sr. Frederico Melo não aceitará a oferta de cinco milhões para que a sua fabulosa residência de Jurujuba seja transformada em clube.

•

...de que durante o carnaval o sr. Antônio Galdeano recebeu em grande estilo na sua residência de Petrópolis.

•

...de que o tomara-que-caia da sra. Ilka Soares caíu no baile do Municipal, porque ela não sabia se segurava o dito ou o Rock Hudson.

•

...de que o olhar faiscante da srta. Tutsi Bertrand conseguiu dominar completamente determinado deputado muito em evidência.

•

...de que entre dez pessoas de nossa sociedade, oito acham o sr. Cincinato Braga a figura mais querida do nosso "Grand Monde".

•

...de que Annabel está fazendo sucesso no <u>Clube 36,</u> apenas, porque é amiga íntima da transviada Françoise Sagan.

•

...de que com a trágica morte do cantor Almir Ribeiro, em Punta del Este, a sociedade paulista perdeu a sua maior atração noturna.

•

...de que a srta. Mônica de Noronha França é a mais forte candidata carioca ao título final de "Miss Elegante Bangu".

•

...de que o último penteado da senhora Lourdes Catão vem favorecendo muito a sua formusura.

Sra. Lourdes Catão

...de que mesmo usando um modêlo na linha <u>saco</u> de sapatos baixo, a loura sra. Rosita Tomaz Lopes fica elegante.

•

...de que o simpático sr. José Siqueira circula sempre acompanhado de três brotos diferentes, mas prefere ficar no rol dos solteirões.

•

...de que será em março o noivado da srta. Adyr Suaid com o jovem Mauro Travassos.

•

...de que sábado de aleluia o carnaval continuará em estado de animação no bem montado Clube do Canal de Cabo Frio.

Antônio Galdeano

Srta. Mônica de Noronha França

Sra. Teresinha Mayrink Veiga